DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.698

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1936

DIRECTOR GERENTE
LUIZ AYRES

Destituido pelo voto das côrtes hespanholas o presidente Alcalá Zamora

REINA PANICO EM ADDIS ABEBA

BOATOS SOBRE A ABDICAÇÃO DO NEGUS

ADDIS ABEBA, 7 (UTB) — A população desta capital está evacuando a cidade, retirando-se para as collinas proximas, com receio de ataques da aviação italiana. Hoje, correu com insistencia nos meios diplomaticos desta capital a noticia de que o Negus pretende abdicar em favor de seu filho Wossem, que hoje conta vinte annos. Essa iniciativa do imperador teria por fim apressar a terminação da guerra, evitando uma derrota completa das tropas abyssinias.

ATTENTADO POLITICO NO MEXICO

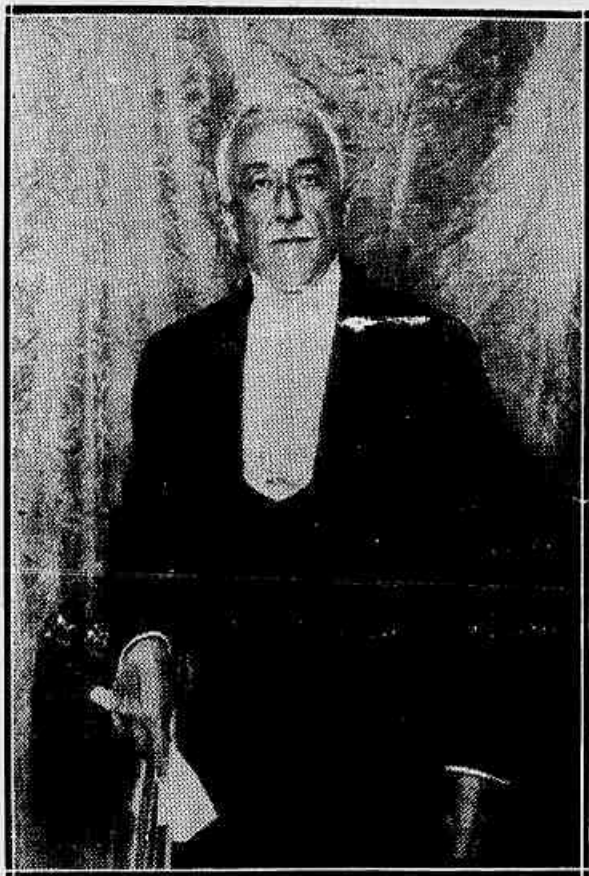
NOVE MORTOS E SETE FERIDOS

Cidade do Mexico, 7 (Havas)— O attentado levado a effeito contra o trem que liga Vera Cruz á Cidade do Mexico parece ter origem politica, e ser dirigido contra o coronel Eduardo Hernandez Chazaro, deputado federal, e contra o sr. Joaquim Munoz, ambos candidatos governamentaes por Vera Cruz, que voltavam das eleições. Pelo menos assim o declarou o chefe da estação de Vera Cruz aos passageiros de seu conhecimento que voltaram indemnes, e entre os quaes estavam os srs. Chazaro e Munoz. Ao que se sabe, o numero de victimas entre os passageiros foi pequeno. Está confirmado que a bomba explodiu quando a composição atravessava uma ponte. A locomotiva, dois "pulmans", dois vagões de segunda classe e o vagão correio rolaram por um despenhadeiro, ficando completamente destruidos. Contam-se entre as victimas o mecanico e o foguista.

Informações de ultima hora annunciam que o numero de mortos no desastre foi de nove, dos quaes cinco empregados da estrada, e o de feridos foi de sete. Entre os mortos figura o deputado federal Ochoa Zamundo.

O PRESIDENTE DA HESPANHA FORÇADO A DEIXAR O PODER

JULGADO ILLEGAL PELAS CÔRTES O ACTO QUE DISSOLVEU O PARLAMENTO ANTERIOR

O sr. Alcalá Zamora appellou para o Tribunal de Garantias Constitucionaes

O presidente Alcalá Zamora

Madrid, 7 (UTB) — Por 238 votos contra 5, as Côrtes resolveram hoje considerar anti-constitucional o acto pelo qual o presidente da Republica, sr. Aniceto Alcalá Zamora, dissolveu o parlamento anterior.

Essa decisão deu logar á immediata destituição do presidente, tendo assumido as suas funcções, interinamente, o sr. Martinez Barrios, presidente do Conselho de ministros.

NOTA DA UTB: — Quando as eleições municipaes de 12 de abril de 1931, na Hespanha, resultaram num formidavel plebiscito popular a favor da Republica, o rei Affonso XIII comprehendeu que estava extincta a monarchia hespanhola, e, dois dias depois, abondonava a sua terra.

Estava implantada a Republica na Hespanha, tendo á frente, como chefe do governo provisorio, o sr. Aniceto Alcalá Zamora. Em 10 de dezembro seguinte, era elle eleito por seis annos para presidente da Republica, sem concorrentes, com a consideravel maioria de 362 votos sobre um total de 410. Consagrava-se assim o grande republicano que ha sua vida politica, a ponto de amargar entre as grades do carcere a dureza de uma sentença por "conspiração".

Já uma vez, no periodo de seu governo provisorio, deu prova de sua rigidez, quando se demittiu em signal de protesto contra a approvação, pelas Côrtes Constituintes, do artigo 24 da Constituição. Catholico fervoroso, não se conformava com esse dispositivo religioso da lei magna em elaboração. A sua eleição, por aquella esmagadora maioria, foi a consagração de seu valor de republicano. Acaba elle de deixar a suprema magistratura da nação hespanhola, depois de a haver servido, com honra, zelo e patriotismo, durante quasi cinco annos a fio, em meio das grandes crises que assoberbaram o seu paiz nesse interregno, e que ainda hoje se fazem sentir com tamanha violencia.

Nas lutas que vêm abalando a novel Republica, o sr. Alcalá Zamora sempre soube ser o arbitro entre os partidos antagonistas. A crise financeira, a crise economica, as agitações federalistas e separatistas, as lutas religiosas e todas as vicissitudes que têm caracterizado esses annos de consolidação da Republica de Hespanha encontraram sempre nelle o homem cuja ascendencia moral amortecia os choques ou os evitava.

As novas Côrtes hespanholas, eleitas em meiados de fevereiro

Diego Martinez Barrios, que assumiu o governo de Hespanha

ultimo, acabam de fazel-o apelar do poder, mas terão ainda que lutar com difficuldades formidaveis para substituil-o.

A MOÇÃO DA FRENTE POPULAR

Madrid, 7 (Havas) — Alguns instantes antes da abertura da sessão das Côrtes, os chefes dos grupos parlamentares pertencentes á Frente Popular reuniram-se para redigir a seguinte proposta:

"Os deputados signatarios, desejando assegurar em todas as instituições do estado republicano a observação e a defesa da constituição declaram que não era necessario dissolver as Côrtes em 7 de janeiro do corrente anno."

A adopção desta proposta pela maioria absoluta da Camara acarretará "ipso facto" a destituição do presidente da Republica.

A SESSÃO DAS CORTES

Madrid, 7 (Especial) — O importante debate travado hoje nas Côrtes attrahiu grande concorrencia. Quasi todos os deputados estavam presentes. Notava-se, entretanto, que nenhum ministro se achava na bancada governamental, ao serem iniciados os trabalhos, o que deu logar a commentarios, dominando a impressão de que o governo não se interessava pela discussão.

Ao ser aberta a sessão, as tribunas e as galerias se achavam egualmente repletas.

Os differentes grupos parlamentares estiveram reunidos para decidir sua attitude. Os agrarios resolveram abster-se no momento da votação por entenderem que não compete á Camara discutir se o presidente da Republica procedeu a uma ou a duas dissoluções das Côrtes. O partido monarchista "Renovação Hespanhola", deliberou agir segundo a attitude tomada por diversos oradores. A esquerda catalã decidiu votar de acordo com a maioria.

Depois de approvada a acta, o secretario leu a moção da Frente Popular. O sr. Ventosa, da Liga Regionalista, propoz que fosse designada uma commissão parlamentar para dar parecer sobre a moção. O sr. Martinez Barrio, presidente das Côrtes, leu o artigo 106 do Regimento Interno, applicavel ao caso presente, e que não previa a designação de tal commissão. O sr. Prieto, socialista, salienta a gravidade da situação e preconisa a necessidade de resolvel-a o mais rapidamente possivel. O sr. Ventosa insiste na sua proposta e o sr. Prieto volta a sustentar que nos termos da constituição, no caso de dis-

Jimenez Asua, que substitue o sr. Martinez Barrio, na presidencia das Côrtes

solução das Côrtes, o primeiro acto do novo Parlamento deve ser discutir e julgar a conducta do presidente da Republica.

O presidente Martinez Barrio põe a votos a moção do sr. Ventosa, a qual foi rejeitada. Apenas 30 deputados votaram a favor.

Occupou, então, a tribuna, o sr. Indalecio Prieto, para defender a moção da Frente Popular, o orador evoca os incidentes anteriores da questão. Sustenta que o chefe da Nação já usou por duas vezes a faculdade constitucional de dissolução das Côrtes e, portanto, não poderia mais usal-a em relação as côrtes actuaes. Affirma que por occasião da dissolução decretada a 7 de janeiro deste anno as esquerdas tinham declarado sempre que o sr. Alcalá Zamora fazia uso pela segunda vez das suas prerogativas. A mesma opinião era sustentada pelas direitas, conforme resaltava de diversos trechos do discurso do sr. Gil Robles.

O sr. Prieto expõe as outras razões pelas quaes á Frente Popular havia apresentado a moção que as Côrtes iam naturalmente approvar. Declarou que longe de pretenderem se arvorar em convenção, as esquerdas parlamentares desejavam elevar á presidencia da Republica alguem que possuisse todas as prerogativas presidenciaes e pudesse dissolver a actual legislatura, se as circumstancias o exigissem.

Falou, em seguida, o sr. Gil Robles, que accusa as esquerdas de estarem fazendo uma manobra politica e declara que, para destituir o presidente da Republica, seriam necessarios os votos de 3|5 dos deputados. O discurso do sr. Gil Robles é vivamente aparteado por deputados da esquerda. Os protestos tornam-se mais violentos quando o sr. Robles pede que o governo garanta a eleição dos delegados e affirma que a constituição está sendo violada. O sr. Prieto, num aparte, accusa o sr. Gil Robles de haver deshonrado a força politica nascente, de cumplicidade com o sr. Portella Valladares e com o financista Juan March. A maioria applaude esse aparte. O sr. Gil Robles termina accusando os socialistas de terem arrebatado pela força mais de 20 mandatos aos partidos da direita.

O sr. Ventosa fala ainda mais uma vez contra a moção. O sr. Portella Valladares reconhece que a Camara é competente para opinar se houve uma ou duas dissoluções, mas protesta contra as allegações do sr. Prieto que accusou o presidente da Republica de ter querido escamotear a vontade popular para fundar um partido pessoal.

O sr. Calvo Sotello discute a materia em debate e expõe o ponto de vista dos monarchistas. Ha, então, troca de violentos apartes entre os srs. Valladares e Maura. Seguem-se na tribuna outros deputados.

Terminada a discussão, procede-se á votação e a moção da Frente Popular é approvada por 238 votos contra cinco. Já então se achavam presentes na bancada governamental sete ministros.

MARTINEZ BARRIOS NA PRESIDENCIA TEMPORARIA DA REPUBLICA

Madrid, 7 (Havas) — A moção da Frente Popular, tendo sido approvada por 238 votos contra 5, a maioria absoluta foi largamente ultrapassada, visto que sendo de 416 o numero de deputados que podiam votar, a maioria absoluta era de 209.

Os membros da Acção Popular, os regionalistas catalães e os radicaes agrarios deixaram a sala das sessões antes do escrutinio.

Em virtude do artigo 81º da Constituição, o presidente Alcalá Zamora foi destituido. O artigo dispõe:

"Em caso duma segunda dissolução, o primeiro acto do novo Parlamento será examinar o decreto de dissolução do precedente Parlamento e pronunciar-se sobre a sua necessidade. O voto desfavoravel por maioria absoluta acarretará a destituição do presidente."

O sr. Martinez Barrios, que fica sendo temporariamente presidente da Republica, será substituido na presidencia das Côrtes pelo sr. Jimenez de Asua, primeiro vice-presidente.

O PRESIDENTE ZAMORA EXIGE UMA COMMUNICAÇÃO POR ESCRIPTO

Madrid, 7 (Havas) — Logo depois de proclamado o resultado da votação o sr. Martinez Barrios dirigiu-se á residencia do sr. Alcalá Zamora afim de dar-lhe conta da decisão das Côrtes.

Madrid, 7 (Havas) — Em consequencia da proclamação do escrutinio a mesa da Camara, chefiada pelo sr. Jimenez de Asua, primeiro vice-presidente, foi ao Palacio Nacional notificar o sr. Alcalá Zamora do resultado dos debates.

Como o sr. Alcalá Zamora se encontrasse na sua residencia particular, a mesa da Camara para ali se dirigiu.

Dois membros da C. E. D. A. que pertencem á mesa não tomaram parte nessa notificação.

Madrid, 7 (Havas) — A mesa da Camara dos Deputados deixou

(Continúa na 6.ª pag.)

NAS VESPERAS DA REUNIÃO DOS TREZE

O governo ethiope dirige um supremo appello á Liga das Nações

Genebra, 7 (UTB) — A Commissão dos Treze, ou seja o proprio Conselho da Sociedade das Nações sem o representante da Italia, reune-se amanhã, sob a presidencia do sr. Madariaga, da Hespanha, para retomar a tarefa que lhe incumbe no encaminhamento de uma solução para o conflicto italo-ethiope.

Os trabalhos da Commissão deverão durar alguns dias, iniciando-se com a consideração do relatorio que será apresentado pelo sr. Madariaga, que della recebeu a incumbencia de procurar contacto com o governo italiano para o encaminhamento da pacificação. Além disso caber-lhe-á ainda considerar a denuncia apresentada pelo governo abyssinio contra o uso de gazes asphyxiantes por parte dos italianos, ponto para o qual, conforme hontem o disse o sr. Anthony Eden, o governo britannico chamou especialmente a attenção da Sociedade das Nações.

Nas vesperas dessa reunião, adquire especial importancia o que se publica na imprensa européa, e principalmente em Roma, sobre o andamento futuro da tarefa dos Treze.

Registra-se, com destaque, o que diz o "Berliner Tageblatt", de Berlim, em relação ao barão Pompeu Aloisi, delegado da Italia, "o qual passou em Genebra momentos tão difficeis e desagradaveis e que agora ali volta como um triumphador". Accrescenta que a Sociedade das Nações deve abster-se de se immiscuir na questão da Africa, para não se ver a braços com a fallencia completa. No mesmo jornal allemão, um observador militar declara-se convencido de que a Abyssinia será inteiramente derrotada ainda antes do inicio da "estação das grandes chuvas". Em outro commentario em torno da reunião de amanhã, diz o mesmo jornal textualmente: — "Ha um mez atráz ninguem poderia considerar possivel que a situação da Italia chegasse ao ponto a que chegou. A situação mudou de tal maneira que ainda poderão acontecer em Genebra muitas coisas que eram absolutamente imprevistas".

Em Roma, a "Tribuna" refere-se ás declarações feitas em Londres, na Camara dos Communs, pelo sr. Neville Chamberlain quando disse que o governo britannico não pretende admittir a discussão sobre a cessão de mandatos sobre as colonias. Se é essa a conducta politica do governo britannico — diz o jornal — não lhe cabe a menor autoridade para negar ás demais potencias as garantias de que necessitam para as suas proprias colonias e para a legitima expansão destas. Por outro lado, do mesmo modo que o governo britannico considera seu dever não abandonar as populações que se acham sob seu mandato, assim tambem deve ser reconhecido á Italia o direito e o dever de resguardar a população ethiope que já se submetteu a ella, considerando as suas forças como verdadeiras libertadoras.

O "Giornale d'Italia", por sua vez, commenta o trecho do discurso de hontem do sr. Anthony Eden na Camara dos Communs, quando o titular do "Foreign Office" disse que a Italia, depois de haver acceitado o inicio das conversações de pacificação, accelerou o rythmo de suas operações de guerra. Seguindo a sua politica sancionista — diz o jornal — o sr. Eden accrescentou que "era intoleravel falar-se, em Genebra, sobre a conciliação, emquanto a guerra continuar". Ora, se o ministro britannico se informasse melhor dos factos, teria verificado que, depois de 7 de março data da resposta da Italia á Commissão dos Treze, o sr. Mussolini deu ordem ao commando superior italiano, no territorio ethiope, para sustar todos os avanços. O Negus, porém, viu nessa attitude um acto de fraqueza e desencadeou vigorosa offensiva contra as posições italianas na região do lago Ashianghi. Deante disso a unica coisa que o commando italiano podia fazer era o que fez: — repellir o ataque com toda a energia.

O governo italiano disposto a encarar todas as possibilidades

Roma, 7 (Especial) — Os meios autorisados manifestam a opinião de que o facto de ter quasi desapparecido a resistencia ethiope colloca a questão do conflicto italo-ethiopico num terreno novo: "Proclamamos sempre — diz-se em certos meios politicos — que o imperio ethiope não podia ser comparado a um Estado europeu mas simplesmente a um agglomerado de tribus muitas vezes hostis entre ellas.

Os acontecimentos mostraram quanto este ponto de vista era exacto. Ao menos deviamos até ao presente contar com a ficção de um Estado centralizado. Se o Negus tivesse pedido a paz talvez tivesse sido possivel tratar com elle. Mas hoje a sua autoridade está profundamente abalada pela derrota das tropas que commandava pessoalmente.

Poderiamos tratar com um poder que não existe?

Do lado da Italia o governo parece disposto a encarar todas as possibilidades e a dar todas as garantias aos interesses legitimos mas afasta francamente toda a idéa de uma solução que tenha por base, sejam as propostas do Comité dos Cinco, sejam as propostas Laval-Hoare. Parece egualmente inacceitavel a idéa da Sociedade das Nações confiar á Italia o mandato sobre a Ethiopia.

A Ethiopia dirige-se a Genebra

Genebra, 7 (Havas) — O sr. Hercoy, ministro dos negocios Estrangeiros da Ethiopia, dirigiu ao secretario geral da Sociedade das Nações sr. Joseph Avenol, assim como a todos os orgãos e membros do Instituto, um supremo appello na vespera da reunião do Comité dos 13. A communicação salienta particularmente:

"Ha quinze mezes a Sociedade tomou conhecimento do conflicto, provocado pelo governo da Italia, e cujo caracter de aggressão, longamente premeditada, ninguem mais póde hoje contestar. Nem os appellos prementes repetidos enviados pela Ethiopia á Italia, nem as denuncias dos preparativos de guerra realizados pelo governo italiano evitaram que o governo de Roma, graças a uma manobra tenaz obtivesse o adiamento das decisões efficazes que poderiam impedir a aggressão.

A nota lembra egualmente que o conselho e a assembléa constataram a aggressão e decidiram applicar o artigo 16 do pacto, e accrescenta:

"Todas as vezes que ficou decidida a applicação de uma sancção importante ou que esta esteve a ponto de ser applicada, deu-se uma intervenção que as fez adiar. Assim é que mão grado os termos imperativos do artigo 16 e o compromisso assumido por todos os estados membros da Sociedade das Nações, de apoiar qualquer nação a ella pertencente, victima de uma aggressão injustificada, o governo de Roma póde continuar impunemente uma guerra de conquista contra um povo fraco e abandonado ás suas proprias forças. O aggressor effectuou massacres e bombardeios incendiarios de cidades sem defesa, destruiu systematicamente os fracos recursos das populações e não recuou mesmo deante do uso de gazes toxicos e asphyxiantes, contrariamente aos compromissos por elle assumido".

A nota diz mais que a desordem moral que permittiu a impunidade pratica da aggressão italiana pelo mundo inteiro, começa a produzir terriveis resultados. Os pequenos Estados põem hoje em duvida a protecção que lhe dá a segurança collectiva promettida pelo pacto. As grande potencias resentem-se actualmente do espirito de aggressão e fazem um appello á Sociedade das Nações e á segurança collectiva, que é a propria finalidade do organismo de Genebra. A segurança collectiva consiste em formular protestos platonicos contra o aggressor e em dirigir á victima palavras de compensação. A guerra de conquista iniciada pela Italia faz perigar a paz mundial. O governo abexin espera que a Sociedade não assistirá impassivel á destruição do povo ethiope e que não mais adiará a assistencia efficaz devida a todo estado membro, victima de uma aggressão não justificada. Não está apenas em jogo a independencia da Ethiopia".

O sr. Madariaga continuará em Genebra

Madrid, 7 (Havas) - O sr. Barcia, ministro dos Negocios Estrangeiros, desmentiu que o sr. Danvila, iria substituir o sr. Salvador Madariaga na representação hespanhola na Sociedade das Nações. Todavia, não oppoz desmentido á noticia de que o sr. Danvila substituiria o sr. Lopez Olivan.

Estigarribia perdeu a pensão vitalicia

Assumpção, 7 (Havas) — O conselho de ministros decretou a revogação da lei que concedia ao general Estigarribia a pensão vitalicia mensal de 1.500 pesos.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINUA NA 6.ª PAGINA

As tropas italianas penetram decisivamente pela Abyssinia

Todos os corpos de exercito da frente norte estão em movimento

Roma, 7 (UTB) — As noticias officiosas que chegam de toda a frente norte, na campanha da Africa Oriental, vão muito além dos termos laconicos do communicado official de hoje.

Segundo a nota simples, sob o numero 178, assignada pelo marechal Badoglio, as tropas italianas proseguem em perseguição ao inimigo, ao sul do Quoram, para além de Sokota, emquanto os remanescentes das forças do Negus retiram-se desordenadamente a caminho de Cobbo. As forças de retaguarda dos abyssinios foram hontem dispersadas por uma forte columna de soldados erythreus. A' medida que avançam, os italianos vão procedendo a intensos trabalhos de saneamento e de fixação. Accrescenta o communicado do marechal Badoglio que foi capturada a estação de radio que servia ao Negus e que foram tomados numerosos automoveis.

Ha, porém, informações mais detalhadas sobre toda essa acção. Assim, sabe-se que as forças italianas estão avançando, ao sul de Quoram, em duas columnas. Uma dellas segue a estrada imperial que conduz a Dessié, ao passo que a outra se encaminha para Magdala.

Já não existe a antiga "frente do Tigré", pois os italianos occupam já a propria provincia de Amhara, centro vital da Abyssinia, e que constitue, com a provincia de Shoa ou Sabá, o verdadeiro nucleo do imperio ethiope.

Todos os corpos de exercito da frente norte estão em movimento, cada um com seu objectivo proprio, e á medida que avançam vão installando nas diversas localidades outras tantas bases estrategicas, nos proprios pontos que até ha poucos dias eram o objectivo da offensiva. Esse avanço vae se dando sem combate, em excellentes condições, com todos os serviços de abastecimento e de transporte em perfeito funccionamento.

Já estão installadas bases dos serviços de intendencia nas cidades de Gondar e Sokota, de modo que as tropas que avançam para Dessié estão com todo o seu abastecimento perfeitamente garantido.

As tropas de vanguarda tiveram que organizar pequenos destacamentos de sapadores que se entregam ao trabalho de enterrar os mortos que juncam os caminhos, e que são tudo o que resta das forças do Negus em toda a região.

Tudo indica que o Negus esteja a caminho de sua capital, a cavallo, tendo abandonado na estrada o automovel de que se servia e que já se acha em poder dos italianos. O principe herdeiro deixou Dessié, a caminho do norte, para soccorrer seu pae, mas o commando italiano está informado de que elle conta apenas com uma

(Continúa na 6ª pag.)

Aspecto movimentado de uma rua de Addis-Abeba, capital da Ethiopia, vendo-se á esquerda o edificio dos Correios

A influencia do "banqueirismo" na economia nacional

Quem se dér ao trabalho de compulsar as recentes publicações da Sociedade das Nações verá que, presentemente, se processa no mundo inteiro um accentuado movimento em favor de uma politica monetaria tendente a baixar o preço do aluguel do dinheiro.

Os beneficios de tal politica já são evidentes na Inglaterra, Estados Unidos, Japão, Chile, Argentina, Colombia e outros paizes.

"Como já se disse no capitulo III — lê-se na *Revue de la Situation Economique Mondiale* — nos paizes em que mais se tem baixado a taxa de juros dos emprestimos a longo prazo, constata-se que a producção se tem desenvolvido rapidamente e os beneficios augmentaram de tal modo que já se distingue uma tendencia nitida para a alta do nivel dos preços, cuja influencia é preponderante no restabelecimento do equilibrio economico".

Ainda na mesma publicação, no capitulo III, acima citado, lê-se: "a baixa do aluguel do dinheiro e a amortização das dividas agricolas têm sido factores importantes no reajustamento financeiro dos paizes, cuja politica monetaria tem permittido a applicação dos processos visando aquelle fim, isto é, visando a baixa das taxas de juros e a reducção das dividas dos agricultores."

E' claro que sómente não permitte a applicação desses processos, a politica monetaria dos paizes do "bloco-ouro", como adeante explicarei.

E' todavia, uma tendencia geral essa que severifica na politica monetaria de quasi todos os paizes, no sentido de conseguir a baixa do aluguel do dinheiro e, consequentemente, no sentido de converter as obrigações a longo prazo, a taxas de juros mais accessiveis.

Evidentemente, não é possivel conseguir-se a baixa dos juros dos emprestimos a longo prazo, sem que primeiro se consiga a baixa dos juros dos emprestimos a prazo curto e intermediario.

O quadro abaixo dá as taxas de desconto dos bancos centraes de varios paizes, inclusive os do "bloco-ouro":

Taxas de descontos dos Bancos Centraes: Augmentos e diminuições, julho 1934 — Maio 1935

	%
1934	
Augmentos	
Setembro, Dantzig	3 -4
Novembro, Italia	3 -4
1935	
Abril, Paizes Baixos	2,5-4,5
Maio, Dantzig	4 -6
Maio França	2,5-6
Maio Suissa	2 -2,5
1934	
Diminuições	%
Julho, Indias Neerlandezas	4,5-4
Julho, Yugoslavia	7 -6,5
Agosto, Belgica	3 -2,5
Setembro, Estonia	5,5-5
Outubro, Hespanha	6 -5,5
Novembro, Australia	4,5-4,25
Novembro, Indias Neerlandezas	4 -3,5
Dezembro, Finlandia	4,5-4
Dezembro, Portugal	5,5-5
Dezembro, Rumania	6 -4,5
Sem mudança	%
União Sul-Africana	3,5
Albania	7,5
Allemanha	4
Bulgaria	7
Canadá	2,5
Dinamarca	2,5
Estados Unidos da America	1,5
Grecia	7
Hungria	4,5
India	3,5
Japão	3,65
Lethonia	5,5
Noruega	3,5
Nova Zelandia	4
Perú	6
Polonia	5
Reino Unido	2
Suecia	2,5
Tchecoslovaquia	3,5
Turquia	5,5

Só houve augmento na taxa de desconto dos bancos centraes dos paizes do "bloco-ouro". Sómente esses paizes, para protegerem suas reservas metallicas, adoptaram politica monetaria differente da seguida pelos outros paizes e isso lhes tem custado toda sorte de sacrificios.

Mesmo considerando-se o quadro acima, sem differenciação entre os paizes que se acham no padrão-ouro ou não no padrão-ouro, é chocante a comparação das taxas de juros dos bancos centraes desses paizes com a de 10 e 12 % que se verificam no Banco do Brasil! O nosso "banco dos bancos" cobra juros de 7 e 8 % ao do Thesouro Federal! E' assombroso!

Tenho, neste momento, deante dos olhos, o relatorio do presidente do Banco da Republica, da Colombia, referente ao periodo de julho de 1934 a 30 de junho de 1935. Nesse paiz — cuja lavoura cafeeira constitue a mais séria ameaça ao nosso café — a politica bancaria tem sido conduzida com uma mestria digna dos maiores encomios.

A taxa de juros do Banco da Republica desceu, gradualmente de 9 % a 4 %, entre 1930 e fins de 1935. Em principio de 1930 estava a 9 % e em fins do anno de 1931 já havia baixado para 7 %. Conservou-se em 7 % em 1931, para descer em principio de 1932 para 6 % e no fim desse anno para 5 %, descendo, depois, em fim de 1933 para 4 %, conservando-se nessa percentagem até julho de 1935.

Para os papeis commerciaes garantidos por penhores agricolas ou por mercadorias depositadas em armazens geraes, a taxa de juros é de 3 %.

Evidentemente, essa politica monetaria tem provocado rapidamente o reerguimento da economia colombiana.

Os titulos da divida federal — divida interna — mesmo os de juros de 3 1/2 %, são ali cotados ao par.

Os emprestimos feitos pelo Banco da Republica ao governo, rendem juros de 3 % ao anno. Mesmo com juros baixos como esses, o Congresso approvou uma lei em 1935, pela qual fica vedado ao Banco cobrar juros nos emprestimos futuros do governo nacional.

A exportação colombiana attingiu o indice 205 em 1934, sendo a base de 100 em 1923 e, apenas, 179 em um anno de franca prosperidade como o de 1928.

Vê-se que os dirigentes da economia colombiana comprehenderam bem as vantagens da reducção na politica monetaria tendente a baixar o aluguel do dinheiro.

O sr. Julio Cavo, que assigna o relatorio do Banco da Republica, declara-se um economista de verdade e não um simples banqueiro. São suas as palavras abaixo, que evidenciam quanto elle comprehendeu as innumeras vantagens para o seu paiz, de uma politica bancaria, cujo objectivo principal fosse a reducção das taxas de juros de todos os emprestimos.

"Durante esse periodo — refere-se o sr. Cavo ao periodo de 1930 a junho de 1935 — só ha soste-nido en todo el mundo la tendencia que en mi informe anterior señalaba, de mantener tasas muy bajas de interés, sin que se registren más excepciones que determinadas alzas transitorias que algunos paizes bajo el regimen monetário de padron oro se han visto obligados llevar a cabo como medida defensiva para impedir la salida deso ese metal."

Depois de tudo isso, depois de se percorrer a politica monetaria de todos os paizes, em franca e decisiva tendencia para fazer baixar as taxas de juros dos emprestimos a prazo longo, intermediario ou curto, fica-se a reflectir, procurando a causa que, sem duvida, tem tido influencia decisiva sobre os dirigentes de nossa economia, fazendo-os adoptar em nosso paiz uma politica monetaria diametralmente opposta, prejudicando e entravando a economia nacional.

Encontra-se essa causa, — não me arreceio de contestação, e vou provar o que affirmo — na influencia perniciosa que tem tido sobre a economia brasileira o "banqueirismo", indigena e estrangeiro.

Vejamos as provas. Leiam o decreto de reajustamento economico, sem duvida o acto de maior repercussão do governo do sr. Getulio Vargas.

A leitura desse decreto nos revela que, com o pretexto de auxiliar a lavoura, elle veiu salvar de mãos negocios as carteiras arrebentadas do grande parte dos bancos que operam no Brasil.

Segundo o então ministro Oswaldo Aranha, tal decreto visava restituir á lavoura o que lhe havia sido confiscado pelo monopolio cambial. Vão dispender 1.500.000 contos do Thesouro, com o pretexto de reajustar as dividas da lavoura, quando se quizessem mesmo, fazer tal reajustamento, poderiam conseguil-o talvez com menos de 200.000 contos, creando uma "caixa de emprestimos e de conversão de dividas", semelhante, á Federal Finance Corporation dos Estados Unidos, e adoptando uma politica monetaria capaz de fazer baixar o aluguel do dinheiro, como o têm feito, com o mesmo objectivo, quasi todos os paizes do mundo.

Para se verificar que o decreto de reajustamento nunca teve a intenção de salvar a lavoura nacional, basta attentar na exclusão que elle faz das dividas contraidas para a compra de fazendas.

Então, um fazendeiro que antes de ser instituido o confisco cambial, tomou dinheiro emprestado para adquirir sua propriedade, não foi, tambem, victima desse confisco?

Por que excluir dos beneficios do decreto um pobre colono que em 1930 — antes, pois, de ser instituido o monopolio cambial — adquiriu um trato de terra para pagar em prestações, quando a intenção do decreto era, como se propagou, restituir ao lavrador o que lhe foi confiscado pelo monopolio cambial, cujo inicio se verificou em fins de 1931?

A razão dessa exclusão injusta é de facil comprehensão. Em geral os bancos não fazem emprestimos para a compra de fazendas.

Poucos, pouquissimos, talvez nenhum dos bancos que operam no Brasil tenham em carteira negocio de tal natureza. Dahi não lhes interessar incluir no decreto de reajustamento as dividas contraidas para a compra de propriedades ruraes.

Não pára ahi a influencia do "banqueirismo" no decreto de reajustamento economico.

Ha coisa melhor. Ha verdadeiros escandalos, tal a força com que se manifesta a influencia do banqueirismo na letra d) e paragraphos 1º e 3º do artigo 11 do mencionado decreto.

Para que o devedor tenha quitação da divida, o artigo 11 exige entre outras condições, a constante da letra d) e que é a seguinte: obrigar-se o credor a dar plena quitação de toda a divida no caso em que, sendo [illegible] da divida, seja tambem o restante do patrimonio do devedor inferior a 50 por cento do seu passivo, incluido neste o remanescente da divida.

Agora o paragrapho 1º do mesmo artigo: quando a divida, nas condições da letra d) deste artigo, tiver outros co-obrigados, [illegible] a quitação dada ao devedor.

Vê-se, por ahi, que os avalistas ou endossantes do agricultor ficam presos aos banqueiros [illegible]

Agora o paragrapho 3º do mesmo artigo: [illegible]

Ora, os co-obrigados, não sendo agricultores, não possuindo portanto bens liberados pelo reajustamento economico, ficam responsaveis por metade dos debitos do agricultor que avalizaram os titulos. [illegible] desses debitos é pago pelo reajustamento economico; a outra metade os bancos recebem dos co-obrigados. E' a desgraça de um [illegible]. Mas isso interessa ao banqueiro que se pagou mais do que a divida: parte do governo e parte dos co-obrigados [illegible].

Nada mais bolchevisante do que este decreto de reajustamento economico. Nota-se, nelle, a influencia perniciosa do "banqueirismo". Injustiças tremendas por toda a parte.

Não ha, porém, [illegible] a influencia do "banqueirismo" em nossa economia. [illegible] no actual a influencia dos banqueiros na nossa economia.

Vejamos esse caso da alta exagerada do aluguel do dinheiro em nosso paiz. A quem aproveita essa alta em prejuizo manifesto da economia nacional? Ao "banqueirismo". A mercadoria dos banqueiros é o dinheiro. A elles convém, é claro, alugal-a pelo maior preço possivel, mesmo que disso advenha a desgraça completa da producção nacional.

Por que estão deprimidos os titulos federaes e os dos grandes Estados?

Porque isso convém ao "banqueirismo". Os governos pagam aos fornecedores em titulos. Por sua vez, esses fornecedores devem aos bancos. E a estes é de grande vantagem receber a maior quantidade possivel de titulos, pela mesma divida.

Não resta duvida que a influencia nefasta do "banqueirismo" em nossa economia tem sido decisiva. E' elle o nosso inimigo publico n. 1.

Pedro Spyer

PINGOS & RESPINGOS

O pharoleiro

Ao dr. G. Armbrust

O sr. Etelvino Fontes, pharoleiro de 3ª classe em Belmonte (Bahia), fundou naquella cidade onze escolas, em um anno, secundando, assim, brilhantemente, a campanha contra o analphabetismo.

O doutor Gustavo Armbrust
Pretende, custe o que custe,
Matar o analphabetismo.
E trabalha com paciencia,
Sem arroubos de eloquencia
Mas com arrobas de civismo.

Nesta gloriosa campanha
Já muita gente o acompanha
E elle com garbo a conduz.
O clamor guerreiro eleva:
— Guerra santa contra a treva!
Santa guerra em pról da luz!

Entre os seus discipulos caros
Figura — e dos mais preclaros —
Um pharoleiro: o Etelvino.
Lá no pharol de Belmonte
Elle devassa o horizonte,
Como um vigia divino.

Assim que escurece o dia,
Varando a noite, elle envia
Feixes de luz sobre o mar,
Aos navegantes mostrando,
No rumo que vão levando,
Os escolhos a evitar.

E, quando a noite termina,
Quando se esbate a neblina
E surge no oriente o sol,
Eil-o lidando, de novo,
Com "luz", com "luz" para o [povo,
Manejando outro pharol.

Funda escolas. Etelvino
Vae cumprindo o seu destino:
Fazer vêr a quem não vê...
Seja aos nautas pelos mares,
Seja aos naufragos dos lares,
Sem as luzes do *a, b, c.*

Não sei, bravo brasileiro,
Quando és melhor pharoleiro,
Se de noite em teu pharol,
Se de dia, abrindo escolas,
Quando, activo, desenrolas
Na treva feixes de sol!

Cyrano & Cia.

REUNIU-SE, HONTEM, A COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO

Communicada a renuncia do respectivo presidente

Sob a presidencia do sr. João Maria de Lacerda, esteve hontem reunida a commissão mixta de tabellamento, no gabinete do secretario do Interior e Segurança da Prefeitura.

De inicio, os membros da commissão tomaram conhecimento de uma reclamação da firma Antonio E. F. Vianna, dizendo que aos feirantes não fôra possivel a vendagem de cebolas e alhos, ante o preço estabelecido pela tabella. Ficou resolvido pelo conclave enviar o documento á Directoria do Abastecimento.

Foi egualmente discutido o caso do assucar e do alcool, ficando deliberado que taes artigos fossem regulados pela lei federal dos institutos competentes nos dispositivos em que o assumpto está previsto.

O presidente, no fim, levou ao conhecimento dos membros da commissão o seu pedido de demissão do cargo de confiança que vinha exercendo e apresentou as despedidas.

Foram, a seguir, encerrados os trabalhos.

A Policia Militar e a Cruzada Nacional de Educação

Ha poucos dias, noticiámos a collaboração que a Policia Militar, do Districto Federal, prestando a obra da Cruzada Nacional de Educação [illegible]

Restava, ainda, uma das unidades a ser visitada. O presidente da C. N. E. visitou há poucos dias o Corpo de Serviços Auxiliares, sob o commando do major Alfredo Monteiro Cavalcanti, ali sendo recebido com as maiores sympathias.

O dr. Gustavo Armbrust teve occasião de fazer uma ligeira palestra explicativa sobre a campanha da Cruzada Nacional de Educação, recebendo, como resposta a completa adhesão do Corpo Auxiliar pela palavra do seu illustre commandante.

Não podemos deixar de salientar as optimas impressões que causaram, as gentilezas dispensadas ao presidente da C. N. E. e ficou mais uma vez demonstrado o grão de adeantamento, de educação, de civismo e de disciplina que reina na brilhante corporação commandada pelo general Lucio Esteves.

O Corpo Auxiliar promptificou-se a patrocinar uma escola e com esta serão 8 as escolas da Cruzada, patrocinadas pela Policia Militar.

O interesse que está despertando, na Policia Militar, o movimento da Cruzada Nacional de Educação significa alguma coisa mais, do que uma simples cooperação; significa a comprehensão do civismo.

Pelo nosso patrimonio de Arte

O Conselho Nacional de Bellas Artes, a quem incumbe a alta missão de zelar pela belleza publica, resolvendo em sua ultima assembléa, por unanimidade, officiar ao ministro da Educação, reclamando não só contra o abuso attentatorio á propriedade artistica praticado por um photographo reproduzindo as télas da Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes, como, tambem, contra todas as monstruosidades architectonicas que se disseminam pelas praças do Rio de Janeiro, a par dos monumentos nacionaes, veiu consoladoramente confirmar que o alamiré por mim lançado pela imprensa tinha tido resonancia *en haut lieu.*

Quando secretario geral do Syndicato de Bellas Artes — instituição necessaria que não logrou longa vida activa — propugnei desde logo por uma severa regulamentação protectora do trabalho artistico, meio unico de manter integraes as acquisições da cultura, cujo fio conductor o artista discerne dando-lhe movimento vital em suas renovações de fórma e de valores. A obra de arte, sendo assim fundamentalmente social por suas origens, pelas aspirações, sonhos, ideaes e, principalmente, pelos sentimentos fluctuantes em torno, que ella reflecte, tem o mesmo direito á protecção que qualquer outro trabalho de cujas materias e technica ella mesmo se apropria.

O artista é aquelle que uma, aquelle que é sensivel a todos os sopros, acolhendo e interpretando as manifestações da vida. Desta fórma, pela sua obra, unem-se os homens dos mais diversos temperamentos sob o imperio de um sentimento partilhado. Supprimem-se momentaneamente, por seu unico prestigio as divisões entre elles — alcança-se o estudo esthetico, equilibrio eminentemente precioso, eminentemente instavel.

Em vista dessa natureza da obra de arte, que em summa, no dizer de Paul Gualtier, "*não é mais que uma sociedade, ao pé da letra, uma sociedade da alma, pois que ella só existe quando provenient da sympathia ou da ternura, por intermedio da emoção esthetica*"... cumpre aos altos poderes amparar o artista, provocar a genese de sua obra e protegel-a quando realizada.

Ora, que meios immediatos tem o Conselho Nacional de Bellas Artes — unico orgão official idoneo para prevêr e regulamentar com continuidade de orientação, os interesses da arte — para impedir a continuação dos abusos contra os quaes clamou com tanta vehemencia? O officio mandado ao ministerio, por que *via crucis* de secretarias não terá de passar até que surta o desejado effeito? Nesse interim — nenhum artista tendo se atrevido a embargar a traficancia de sua obra — os mercantes de arte continuarão a vender, sem repressão, os trabalhos artisticos por elles reproduzidos sem nenhuma satisfação a seus autores, nem tampouco á administração da Escola de Bellas Artes, actual detentora de seus originaes.

Não duvidamos, mesmo, que, a titulo de propaganda artistica, não tenham offerecido á propria Escola, a acquisição dessas reproducções, porquanto consta já ter um dos nossos ministerios comprado uma valiosa collecção das mesmas.

Quanto á hypertrophia artistica de nossas praças, não só é necessario estabelecer-se uma censura esthetica para as perspectivas urbanas, como tambem — talvez mais efficazmente — dever-se-ia incumbir o cathedratico de Theoria da Architectura da Escola de Bellas Artes, de dar aulas nomades e — á maneira educativa inhibitoria do "*Don't*" — apontar a seus alumnos as nossas edificações publicas como exemplos de monstruosidades edilitarias.

Ao governo, ás escolas, ás associações profissionaes compete prover, immediatamente, as gerações que se formam, de meios prophylaticos a impedir a propagação desse morbus da arte publica [illegible]

Se, em Paris, por exemplo, cada rua, cada casa, cada palacio [illegible] é, tambem, um elemento de um conjuncto [illegible] social — [illegible] mento espiritual, de accordo com o genio da cultura que se accumulou e fixou num trabalho incessante e vigoroso, resistindo ás intemperies, de modo a maravilhar os coevos e a perdurar na memoria dos posteros.

Esse sentido exacto de medida e apropriação, que insensivel e lentamente desenvolveu e impulsionou a formação da cidade-luz, anhelavamos vêr surdir coheso em todas as intelligencias — humilde embora — animando o nosso espirito social. Forças coordenadoras dos effeitos pittorescos e caracteristicos de nossa paizagem urbana deveriam convergir energicamente numa acção protectora do espirito publico evocados em nossos monumentos — suprema exaltação do civismo — ora amesquinhados pela vizinhança de almanjarras architectonicas, pretexto para reclame de qualquer producto pharmaceutico talvez suspeito.

Gelabert de Simas

Despachos e audiencias no Rio Negro

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura.

Recebeu em audiencia o general Eurico de Andrade Neves e o major Alberto Prado de Oliveira.

AS ESTRADAS DE RODAGEM

Carta do director de Turismo e Propaganda

O dr. Alfredo Pessôa, director de Turismo e Propaganda, escreveu-nos hontem, a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Com referencia á nota "As estradas de rodagem", publicada no "Correio da Manhã", de 1º de abril corrente, vimos communicar-vos que a transmittimos á Directoria de Engenharia, a quem compete dar as providencias alvitradas. Saude e fraternidade. — *Alfredo Pessôa*, director de Turismo e Propaganda."

Dictando normas para as promoções no Exercito

O DECRETO ASSIGNADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica, harmonizando as leis existentes sobre promoções no Exercito, assignou o seguinte decreto na pasta da Guerra:

"Decreto n. 726 — O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando: que a Lei de Promoções deverá estar em pleno vigor a partir de 15 de junho do corrente anno e que até a presente data não foi organizado o regulamento a que se referem os artigos 25, e 44, parag. 5º da citada lei; que a Lei de Movimento de Quadros, intimamente entrozada nas de Promoções e Organização de Quadros e Effectivos, não póde até a presente alcançar a plenitude de sua execução por motivos varios; que a questão da gradatividade da execução da Lei de Promoções, sempre controversa, por falta de indicações precisas neste particular, e por não estar regulamentada ainda, tem trazido grave repercussão nas decisões do governo quando se trata de applical-a; que por esses motivos e casos outros, onde taes difficuldades têm surgido, o governo em tempo util expoz ao poder competente a conveniencia de serem revistas as leis existentes; que assim se impõem definitivamente com precisão aquillo que é immediatamente exequivel e tambem pôr um fim á desarmonia existente entre os textos das leis citadas (dec. 24.068, de 29 de março de 1934, 23.925, de 2 de fevereiro de 1934, e 24.287 de 24 de maio de 1934), decreta, no uso da attribuição que lhe confere a Constituição:

Art. 1º — Até o pronunciamento definitivo dos poderes competentes, as promoções se processarão de accordo com as disposições do artigo 71 (Disposições Transitorias) da Lei de Promoções (decreto n. 24.068, de 29 de março de 1934) respeitando-se o criterio estabelecido pela nota do Ministerio da Guerra n. 161 de 6 de setembro de 1934, á Commissão de Promoções do Exercito.

Art. 2º — Ao Ministerio da Guerra caberá pelos seus orgãos competentes o encargo de organizar o ante-projecto consolidando as leis supramencionadas, harmonizando-as entre si e eliminando prescripções impraticaveis.

Paragrapho unico — Esse ante-projecto deverá estar ultimado de modo a ser encaminhado ao Poder Legislativo no inicio de seus trabalhos no corrente anno.

Art. 3º — Revogam-se as disposições ao contrario."

Precisamos defender os monumentos nacionaes

Receia-se pelo futuro do Convento do Carmo da Bahia

Chegamos a um momento em que é preciso amparar e defender o que ainda nos resta dos nossos monumentos historicos. Em alguns Estados, ainda se cuida disso, como aconteceu em Minas com as reliquias e preciosidades de Ouro Preto. Na maioria, porém, o abandono é mais do que lamentavel; é criminoso. No Rio de Janeiro, então, o problema nem está siquer armado em equação. Na Bahia, onde tudo indicava no espirito e ao civismo dos bahianos a creacção de um grande Museu de Arte Religiosa, os conventos e as egrejas ali, algumas, verdadeiras maravilhas, não mereceram ainda dos poderes publicos o carinho indispensavel. A prova está aqui, nesta carta do escriptor bahiano, professor Accacio França, denunciando a ameaça que pesa sobre o Convento do Carmo da Bahia:

"Meu caro director: — Só os sentimentos de brasileiro e bahiano amantissimo das coisas da nossa terra, sobretudo dos seus monumentos historicos, que tanto falam de um passado honroso e rico de tradições veneraveis, me levam a escrever-lhe estas linhas, pedindo-lhe que as faça publicar no seu "Correio", sempre acolhedor dos protestos justos, para os transmittir, bem alto, áquelles que devem ouvil-os e attendel-os.

Pretendem de Roma entregar o Convento do Carmo da Bahia, ora sob a custodia de uma provincia carmelitana hespanhola, á direcção de frades hollandezes. A noticia já foi confirmada pelo superior daquella communidade, e já a divulgou o jornal "A Tarde" do Salvador. Apparentemente isso nada tem de anormal. Trata-se de simples administração de culto que só a frades e a padres deve interessar. Entretanto, só os ignorantes da nossa historia poderão desinteressar-se pelo assumpto. Essa, a ignorancia, aliás desculpavel para o Geral da Ordem em Roma, que nenhuma obrigação tem de conhecer os fastos da historia do Brasil. Essa, a ignorancia criminosa e imperdoavel dos que, acaso, supponham que as coisas da religião não devem andar ao compasso com a raça, a historia e as tradições dos logares, onde houverem de agir. Sem limites e inclassificavel a attitude omissa dos ditos guardadores do nosso passado que se fazem de orelhas moucas ante factos que taes, muita vez só levados por esse ou aquelle interesse, essa ou aquella razão recondita, em todo caso inclassificavel, repito, ainda que seja de fé.

A nacionalidade, cuidadosa do seu presente e precavida para o futuro, adquirirá forças no amor dos dias idos em que assentam as suas bases.

Ora, o "Convento do Carmo" da Bahia vem bem a proposito de todas essas considerações, por ser verdadeiro monumento nacional. Foi theatro de acontecimentos de vulto em nossa vida politica, que obrigam as autoridades federaes e daquelle Estado a velarem por elle, impedindo, por todos os meios, que outros poderes, ainda o ecclesiastico, lha desrespeitem as santas recordações, as heroicas sombras, as veneraveis reliquias que as suas paredes encerram, e guardam as suas lapides, onde se gravam nomes conspicuos. Ali, foi o quartel general das forças alliadas — brasileiros, portuguezes, hespanhoes e italianos — contra os hollandezes. Note-se bem: contra os hollandeses. Ali, estanciaram D. Marcos Teixeira, Francisco Padilha, d. Francisco de Toledo. Andam por ali os écos, de commando e de conselho, de d. Juan Fajardo, Juan Orellana, d. Francisco de Almeida, marquez de Correscuca, Manuel Dias de Andrade, Pedro da Silva e outros, cujos nomes se perderam, que fôra tantos. Jazem, ali, os ossos de Giovanne Vicente Sanfelice — o grande Bagnuolo — commandante das forças italianas que forçaram a retirada da frota de Nassau.

Vê-se, por tudo isso, que as mais brilhantes scenas da vida brasileira, representadas dentro naquelle mosteiro, foram em pugnas contra hollandezes. Embora colonia, foi nessas guerras que o Brasil começou a manifestar as suas caracteristicas individuaes, muita vez a despeito de desejos da metropole, como bem se sabe. Guerreando os bátavos, marcavamos a nossa nacionalidade contra o invasor que nos vinha impôr outra lingua, outros costumes, outra religião. E reagimos, com lusitanos e sem elles, sempre na defesa do que já tinhamos por nosso — familia, terra, fazenda e crenças. E, naquella quadra, foi o Convento do Carmo da Bahia, por varias vezes, o baluarte não só moral mas tambem material da nossa defesa contra marujos, soldados e aventureiros da Hollanda. Dentre elles, seria hoje ridiculo negar o valor de muitos, mas o facto é que não eram gente nossa... E o patriotismo tem lá as suas razões, que se conhecem e se sentem, mas cujas causas não se pódem discutir. Por isso, apezar da grande admiração que nos merecem a Hollanda de hoje, e o seu invejavel povo, será sempre motivo de respeito e de orgulho a nossa implacavel ogeriza aos invasores de então. Eguaes sentimentos, uma vez que ha sempre um liame entre o presente e o passado, sobretudo quando este é só de glorias, me fazem repellir, do intimo dalma, a infeliz idéa de se entregar o "Carmo" da Bahia a monges hollandezes. Ali não lhes será o ambiente mais aprazivel. As vozes da historia patria mandam que elles se afastem. Entregar o "Carmo" da Bahia ás mãos dos hollandezes seria acto impatriotico, que assim é tudo que desrespeita os imperativos do passado. Despedir do "Carmo" da Bahia os frades hespanhoes, que ali santamente residem, seria ingratidão para com o passado e o presente. Na guerra hollandeza, eram hespanhoes muitos dos que nos defendiam contra os bátavos ao lado dos portuguezes e italianos, por signal que todos latinos. Hoje, aquelles santos padres vêm prestando inestimaveis serviços ao paiz, em geral, e á Bahia muito particularmente.

Por que monges hollandezes, gente que nada tem comnosco, se podemos importar hespanhoes, agora banidos da sua terra pela sanha que geram todas as revoluções? Isso é que seria mais justo, curial e humano.

Mas dar o "Carmo" da Bahia a hollandezes, isso é preciso que se evite, em honra dos que morreram combatendo contra elles. Para que tal attentado se não cometta, intervenham o governo, o clero, os Institutos Historicos, o Rotary Club, a imprensa, todos, emfim, que possam ter voz activa na defesa dos nossos interesses de qualquer especie.

Com os meus protestos de muita estima, renovo o meu pedido de publicação destas linhas. Do patricio e admirador. — *Accacio França.* — Rio de Janeiro, 7 de abril de 1936."

Nomeado para o Conselho Nacional de Educação

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Educação, nomeando o professor Benedicto Augusto Carvalho dos Santos, para membro do Conselho Nacional de Educação.

AS INAUGURAÇÕES ÁS ELEIÇÕES DE DELEGADOS ELEITORES

Uma decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio

Conforme divulgámos, reuniu-se hontem em sessão ordinaria o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, secretariado pelo dr. Orris Soares, presente o procurador do Floriano Lemos.

Entre outros processos foi julgada a impugnação apresentada pelo nosso collega de imprensa, dr. Hermes Barcellos, contra a eleição do delegado eleitor da Associação dos Serventuarios de Justiça "João Barcellos" de Petropolis.

Foi relator do feito o doutor Athayde Parreiras, juiz dos Feitos da Fazenda. O procurador do tribunal levantou uma preliminar opinando que só poderão apresentar impugnação contra a eleição de um delegado eleitor de um syndicato ou associação, um socio do mesmo syndiacato ou associação. Não sendo o dr. Hermes Barcellos socio da Associação dos Serventuarios de Justiça em causa logicamente não podia apresentar impugnação contra o pleito ali realizado nos termos da lei.

Discutida amplamente a preliminar apresentada pelo procurador do tribunal, e, consequentemente, posta a votos, por ella se manifestou unanimemente todos os juizes.

De aqui por deante o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, não tomará conhecimento das impugnações que não forem feitas por socio do syndicato ou associação onde se tenha realizado a eleição do delegado eleitor.

E são innumeraveis as impugnações dessa natureza.

A ULTIMA CEIA

A' tarde, deixou a Bethania com os seus discipulos, veiu á cidade, ao logar que elle tinha designado, e em que Pedro e João tinham preparado tudo.

A' hora do festim, depois do pôr do sol, poz-se a mesa. Occupava o leito de honra; Pedro estava atrás delle á sua esquerda; João á sua direita. Inclinando-se um pouco para trás, o discipulo amado podia recostar a cabeça sobre o peito de Jesus. Judas estava com os doze. Vendo-se no meio dos seus, Jesus teve uma palavra em que misturam uma alegria e uma dôr profunda: "desejei — disse — com uma grande ancia, comer esta Paschoa comvosco, antes que eu soffra. Não a comereis mais até que ella se realize no reino de Deus". Está commovido e triste, pensando que esta Paschoa é a ultima. Mas reservou para esta reunião grandes coisas e os signaes supremos do seu amor; exulta ao pensar no que vae fazer.

Segundo os ritos, o pae da familia, depois da oração, tomava a taça de vinho e passava-a aos convivas, dizendo: "Abençoados sejas, Senhor, que creaste o fructo da vinha!" Depois comiam-se, como um manjar particular, as plantas amargas. Jesus tomou a taça cheia, deu graças e disse: "Tomae e dividi entre vós".

A tristeza de deixar os seus fez-lhe accrescentar: "Digo-vos que não beberei mais deste fructo da vinha, até que venha o reino de Deus e que beba de novo comvosco na casa de meu pae".

O pensamento da vida eterna, succedendo á que passa, as alegrias do Reino e da casa do Pae, succedendo ás dôres desta terra, eis para Jesus e para os seus discipulos o que tempera as angustias da morte. Lembra-lhes este futuro glorioso sob a imagem popular do festim. O vinho que ha de ser bebido á mesa do Pae celeste é o symbolo do Espirito, que ha de embriagar todos os eleitos e do qual Jesus será a taça inesgotavel.

Emquanto estavam á mesa e comiam, Jesus disse-lhes:

— "Na verdade, um de vós ha de atraiçoar-me".

A accentuação com que pronunciou estas palavras, tinha qualquer coisa de solenne e doloroso. A presença de Judas opprimia-o. Só elle tinha o segredo da sua traição. Nenhum dos discipulos imaginava que a conspiração fatal estava feita, e que um delles era a sua alma.

A palavra: "Ha entre vós um traidor" transtornou-os. A incerteza do dia de amanhã, a luta a sustentar, o temor de um desfallecimento, atemorizou-os. Sabiam que o Mestre lia no futuro como na sua consciencia; e todos olhando para elle, perguntavam tristes: — Sou eu Senhor?

Jesus repetiu as mesmas palavras, sem designar o traidor:

— "E' um dos doze que commigo põe a mão no prato.

"Quanto ao Filho do Homem vae-se embora, segundo o que delle está escripto; mas, desgraçado do homem por quem o Filho do Homem fôr traido! Mais valeria para esse homem não ter nascido."

Não é por si que Jesus se entristece, é pelo traidor; queria calval-o, provoca a sua consciencia á confissão do crime; e apavora-a pelo anathema que o culpado veiu attrair sobre elle.

Judas ficou silencioso, impassivel. Em logar de dizer: Sou eu, disse como os outros: sou eu? Dissimulou, crendo enganar, sem duvida, o que elle já tinha entregado.

Jesus respondeu-lhe: "E's tu; tu o disseste!" Mas nenhum notou a palavra. O mysterio não foi descoberto e sobre todos pesou uma grande, uma inexprimivel angustia.

A ceia continuou.

Então passou-se uma scena que é preciso lêr com a fé dos que nol-a transmittiram, com a alma daquelle que a tinha reservado para esta hora commovedora.

Sabe, diz S. João, que esta Paschoa é para elle a verdadeira "passagem", a hora ardentemente desejada em que passará deste mundo ao Pae. Tinha amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. Estas simples palavras não precisam de commentario. Adivinha-se, pela sua doçura profunda, pela accentuação que conservam, que o amor transborda do coração do Mestre sobre os seus discipulos, — os que o Evangelista chama "os seus". Este amor vae inspirar-lhe um acto que homem algum teria concebido e que não póde convir senão a Deus.

Emquanto comiam, Jesus pegou no pão, deu graças, partiu-o e deu-lhes, dizendo: — "Este é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memoria".

Um pouco mais tarde, acabada a refeição, quando, segundo os ritos, o pae de familia passava a ultima taça a todos os convivas, Jesus pegou no calice, deu graças e deu-lhes, dizendo: — Bebei! Este é o meu sangue, o calice da nova alliança, que vae ser espalhado por vós em remissão dos peccados. Quando fizerdes estas coisas, cada vez que beberdes, será em minha memoria."

Estas palavras: "Tomae e comei! este é o meu corpo, tomae e bebei; esta é a taça do meu sangue", — entendidas na sua verdade, á letra, sem metaphora — são para a razão humana um mysterio inaudito, impenetravel. O pão que Jesus apresenta aos seus apostolos, não é pão, mas o seu corpo, que vae ser immolado; a taça que lhes faz beber, não é vinho, mas o seu proprio sangue que vae ser derramado.

P. Didon

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do oitavo dia util: Montepio do exterior, pensões, abono provisorio a pensionistas, diversas pensões reunidas e montepio civil da Guerra.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Professoras primarias: Letra F, livro n. 16, no guichet 6; letra G, livro n. 17, no guichet 6; letra H, livro n. 15, no guichet 12; letra I (I a Ip.), livro n. 17, no guichet 6; letra I (Ir. ao fim), livro n. 17, no guichet 2, e letras J e K, livro n. 18, no guichet 5.

Na 2ª secção — Pagamento do pessoal operario da Limpeza Publica: Secção Central, no local. Secção de Santa Thereza e secção do Rio Comprido, na secção do Rio Comprido.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento José Marques e o soldado Aurelio Pereira Rosa.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Veranl; auxiliar, senhor Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Machado; 1º G. R., Romualdo; 2º, Floriano; 3º, Alzir; 4º, Carvalhaes; 5º, Barbosa; 6º, Ursulino; 8º, Galdino e 9º, Athanasio.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª. Turmas de folga: 4ª e 5ª.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Neptunia", para Bahia, Recife e Europa (via Napoles), recebendo impressos até ás 12 horas; objectos para registrar até ás 11 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 13 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 13 horas.

"Manila Marú", para o Sul da Africa (via Cape Town), recebendo impressos até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Antonio Delfino", para Recife, Madeira e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Commandante Alcidio", para o sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

"Itahité", para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Adolpho Soares; official de dia ao Quartel General, capitão Guimarães Junior; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, civil dr. Paranaguá; pharmaceutico de dia, capitão graduado dr. Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; pratico de dia, soldado Floriano; ronda: 2º tenente Bispo, do regimento de cavallaria, 2º tenente Nobre, do 1º batalhão, aspirantes Luiz, do 2º batalhão, e Waldyr, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira; guarda da Casa da Moeda, aspirante Pedro, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Luiz, do 1º batalhão, Falcão, e Edgard, do 2º batalhão, Olivier e Furtado, do 3º batalhão, Costa e Mauricio, do 4º batalhão, Paulo, do 5º batalhão, Macedo, do 6º batalhão, e Elegantino, do regimento de cavallaria; sargentos Gabriel, do regimento de cavallaria, F. Santos, da D. I. M., Palmyro, do C. S. A., e João Gomes, do 1º batalhão; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Alencar, da S. G.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao Quartel General, 1 corneteiro do 2º batalhão, ordens á A. P., soldados Argelino, Gomes e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente F. Junior; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, capitão Bresciani; no C. S. Auxiliares, 1º tenente graduado Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Aristides; no 2º batalhão, 2º tenente Ananias; no 3º batalhão, 2º tenente Walter; no 4º batalhão, aspirante Marques; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, 1º tenente Irineu.

A Acção Integralista Brasileira perante a Sã Politica

O nosso antigo collaborador almirante Americo Silvado, escreveu-nos a carta abaixo, com o manifesto que a acompanha. A publicação, que fazemos hoje, é retardada pelo accumulo de noticiario desta folha e consequente falta de espaço:

A carta é a seguinte:

"Meu caro sr. redactor. — Nada ha mais bello na sociedade contemporanea do que o reconhecimento sincero da necessidade de se garantir a liberdade de exposição, a maior de todas as liberdades, por ser de natureza espiritual. Como o jornalismo é a funcção empirica e transitoria, substituta espontanea do poder espiritual inexistente, que mais necessita da garantia da liberdade referida, para poder ir concorrendo na formação urgente de uma opinião publica, esclarecida e consciente, autoridade maxima nas nações modernas, verdadeiramente livres, foi de certo, por isso, que o *Correio da Manhã* transcreveu na integra em oito columnas da sua edição de 20 de janeiro ultimo, o manifesto da Acção Brasileira Integralista, mandado divulgar pelo professor Plinio Salgado pelas columnas do seu jornal — "A Offensiva" — orgão de ataque do seu partido politico militarizado. Se apreciei muito essa publicação, porque foi por ella que tive conhecimento do manifesto referido, exultei de contentamento intimo ao ler a declaração formal do dito grande jornal constante de um *suelto*, de 30 do mesmo mez, resalvando a sua liberdade de opinião, ao se manifestar pela fórma seguinte:

"Por isto mesmo, somos felizes: afogamos as horas amargas de certas lutas passadas na renovação constante da confiança do unico poder donde emanam as alegrias desta casa: o poder da opinião, a que servimos, esclarecendo-a. Não queremos outra compensação, como não esperamos outra defesa contra a maldade dos homens e a transitoriedade dos regimens."

"O *Correio da Manhã* não tem nem terá jámais ligação alguma com partidos politicos. E' uma folha livre."

Prevalecendo-me justamente do facto do *Correio da Manhã* não ser jornal de partido algum politico, mas apenas um grande orgão de publicidade, foi que redigi a carta-aberta seguinte, para justificar mais uma vez o meu ponto de vista contrario ao Integralismo, concorrendo tambem por meu lado, para a formação urgente e indispensavel de uma opinião publica, esclarecida e consciente, falta mais sensivel no nosso meio social ainda desarticulado. Quem se arvora em mentor dos demais, não póde deixar de admittir que outros manifestem tambem o seu modo de entender e é só por essa razão que me dei ao trabalho de redigir o que se segue. Cheio de agradecimento pela publicidade desta carta e do meu trabalho a seguir, fico sempre ao vosso inteiro dispor. — *Américo Silvado*, discipulo de Augusto Comte."

"Carta-aberta á Mulher e ao Proletariado brasileiros, os ricos de coração na triste actualidade, a proposito do manifesto da Acção Integralista Brasileira, declarando concorrer á proxima eleição presidencial, sem declarar taxativamente e com sinceridade qual o seu candidato:

> A quem Jupiter quer perder, primeiro tira o juizo.
> *Dictado romano*
>
> *Words, words, words...*
> *(Palavras, palavras, palavras...)*
> *Shakespeare em Hamleto*
>
> A Sã Politica é filha da Moral e da Razão.
> *José Bonifacio*

Carissimos irmãos. — Sendo um facto incontestavel que ha um mal-estar geral na sociedade contemporanea, da qual faz parte a brasileira, é mais que natural a preoccupação manifestada por todas as pessoas conscientes para conseguirem o desapparecimento do citado mal-estar. Devido á complexidade do problema a resolver, que affecta principalmente a parte affectiva da natureza humana, não é admissivel que se possa eliminar o dito mal-estar, instantaneamente, impondo-se á força no nosso meio social um regimen politico parodiado de outros regimens, que estão infelicitando nações da Europa. E isso está acontecendo, porque o autoritarismo que as está opprimindo só tem concorrido para aggravar sobremodo o mal-estar interno e externo dellas. Ora, sendo precisamente esse processo brutal o planejado pelo professor Plinio Salgado, desde 1932 em seu manifesto inaugural, para salvar o Brasil, se me afigura um dever sagrado se o contrariar, demonstrando á Nação brasileira que o Integralismo, improviso autoritario importado da França, onde elle surgiu no meio reaccionario, através de Portugal, de onde foi trazido para o Brasil, só será nefasto.

Devendo ser antes moral do que politica a solução do problema humano e não podendo ser instantanea, porque é coisa historicamente provada que nada é mais lento do que a marcha da evolução mental humana, torna-se pueril se antes não fosse criminoso, decretarem-se dez annos para a transformação moral e mental da Nação brasileira, como ousou fazer o dito professor. Já estando formada, segundo outra declaração delle, uma mentalidade nova no Brasil, por causa dos tres annos de agitação integralista, sob a sua direcção, instigada pelo despeito causado pela derrota dos politicos paulistas perrepistas, de cujo numero fazia parte o dito professor, fica evidenciada a falta de criterio delle e de quantos concordam com as suas ambições. Resumindo-se o programma do dito manifesto em fazer promessas mirificas a quantos poderão occupar posições de mando muito rendosas, por isso o Integralismo tem conquistado apparentemente muitas "sympathias" de graúdos encobertos, porque encherram na victoria desse partido militarizado um bom recurso para satisfazerem as ambições, que os detentores do poder, depois de 1930, não satisfizeram completamente.

Afrontando a Opinião Publica nacional incipiente e muito imperfeita com declamações demagogicas e arrogantes, como aquella que acabou de fazer em São João d'El-Rey, de que o actual estado de sitio "*foi decretado com a sua anuencia*", o professor Plinio Salgado está concorrendo conscientemente para augmentar em seu proveito e no dos seus partidarios graúdos uma agitação, prejudicial e desnecessaria, porque só poderá ir sendo cada vez mais nefasta aos verdadeiros interesses nacionaes. Gritando que "nunca voltou atrás", para provar a firmeza inquebrantavel da sua actuação, o dito professor nada mais tem feito do que recuar, episodicamente, mudando de opinião e de programma, ao sabor das circumstancias occasionaes e das conveniencias subalternas de momento, dos seus protectores poderosos mas occultos, razão unica do successo apparente em Estados estrangeiristas do sul da sua propaganda nefastissima. Havendo se proposto, no seu manifesto inaugural de 1932, a tomar á força o poder supremo, e exigindo musulmanamente um juramento de fidelidade e obediencia passiva de quantos, civis ou militares, se tornassem seus subditos, o professor Plinio Salgado mudou de opinião no seu ultimo manifesto, declarando pretender agir dentro da actual Constituição, de accordo com a Lei de Segurança e com a policia, depois de se haver sujeitado a supprimir o juramento supradito dos militares de mar e terra, por imposição dos ministros respectivos.

Assumindo nos seus manifestos uma attitude theocratica, porque quer enfeixar em suas mãos a direcção de todas as actividades espirituaes ou moraes, intellectuaes ou scientificas, estheticas ou affectivas e praticas ou politicas, o Integralismo planeja agir despoticamente, como se estivessemos ainda no VII seculo, quando surgiu Mahomet, em um meio social atrazadissimo, tal qual era o da Arabia de então. E nada estou exagerando, para justificar a minha condemnação ao regimen fascista integral, porque tudo quanto allego está registrado em documentos impressos, da lavra do professor mencionado ou de seus representantes passivos, embora graduados. Os trechos seguintes da entrevista que o dr. Gustavo Barroso deu *A União*, jornal catholico desta capital, confirmam tudo quanto acabou de ser allegado sobre o juramento, a obediencia passiva até de militares, e a natureza politica e não moral ou religiosa da Acção Integralista:

"O Integralismo exige o juramento de fidelidades ao Chefe Nacional. E' principio da Doutrina Integralista — ainda recentemente exposto e desenvolvido com grande clareza por Plinio Salgado — que o Chefe *não é uma pessoa é uma idéa*. Essa idéa está encarnada num homem e não é possivel defendel-a com risco de sua propria vida sem lhe jurar fidelidade. Esse juramento é a base de nossa disciplina; é o compromisso de sacrificar interesses, ambições e inclinações de ordem pessoal pelo triumpho de uma grande causa. Nessas condições, como exigir obediencia se não houver um compromisso voluntario de obedecer? Elle é a affirmativa categorica do principio de autoridade.

"O integralista jura, segundo a nossa formula, *por Deus e por sua honra* trabalhar pela Acção Integralista, executando as ordens do Chefe e de seus superiores hierarchicos, sem discutil-as...

"Quem assenta praça na Marinha ou no Exercito tambem jura obediencia, porque seria impossivel um Exercito ou uma Marinha em que soldados e marinheiros discutissem as ordens recebidas de seus superiores. (Entretanto a Constituição de 91 acabou com a obediencia passiva e o Exercito e a Marinha Nacionaes se não dissolveram, provando assim a inanidade da affirmação do dr. Gustavo Barroso para justificar a passividade dos integralistas.)...

"A Acção Integralista não é um movimento de caracter religioso e sim um movimento sadio de renovação social e de organização politica, limitado por directrizes bem definidas. No dia em que os Chefes Integralistas — escreveu Plinio Salgado — se afastarem dessas directrizes, ninguem será obrigado a obedecer-lhes. (Mas se não podendo discutir as ordens dos chefes, como será possivel provar-se que elles se afastaram das referidas directrizes? Impossivel qualquer explicação, o que demonstra o absurdo da tal doutrina integral, que ninguem sabe qual seja.)"

Sendo francamente reaccionario, retrogrado e até monarchista, o Integralismo está agora se tornando opportunista, para agradar aos detentores do poder, porque com a mentalidade dominante no Brasil actual o governo é o unico elemento, que inspira acatamento e apreço. Havendo começado por não acceitar a Federação, os par-

(Continúa na 8.ª pag.)

OS ACONTECIMENTOS E O ESTADO DE GUERRA

Em torno, ainda, das recentes modificações no governo do Districto Federal

O PREFEITO INTERINO ESTEVE HONTEM NOVAMENTE, NO RIO NEGRO, COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O conego Olympio de Mello, prefeito interino desta capital, chegou hontem cêdo ao seu gabinete, pouco depois das 10 horas da manhã.

Innumeras foram as pessoas que o procuraram, entre as quaes politicos, chefes de serviços e outras que têm interesses a tratar na Municipalidade.

Por volta de 1 1|2, o governador interino deixou a casa para almoçar, voltando pouco antes das 3 horas da tarde.

E ás 4 1|2, mais ou menos, tomou o seu automovel, dirigindo-se a Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica.

Ainda nada resolvido quanto aos auxiliares de gabinete

Hontem ainda não estava nada resolvido quanto aos auxiliares de gabinete do conego Olympio de Mello, prefeito interino da cidade.

Varios nomes estavam sendo citados para chefe, sub-chefe e officiaes de gabinete, não ficando nenhum, porém, definitivamente assentado.

O vereador Heitor Beltrão esteve hontem na Prefeitura

Em visita ao prefeito interino desta capital, esteve hontem no respectivo gabinete o vereador Heitor Beltrão.

A' saida, foi o sr. Beltrão abordado pelos jornalistas, aos quaes declarou que apenas tinha ido á Municipalidade em visita de agradecimento ao conego Olympio de Mello, por ter o governador interino da cidade ido hontem pela manhã á sua residencia da Tijuca, participando-lhe que havia assumido o exercicio daquelle cargo.

A posse, hontem, dos novos directores da Secretaria Geral de Finanças

No gabinete do sr. Ivan Pessoa, secretario geral das Finanças da Prefeitura, realizou-se hontem a posse dos novos directores de serviços daquelle departamento municipal. Ao acto compareceu grande numero de funccionarios, chefe de serviços e pessoas amigas dos nomeados.

Dando inicio á solennidade, que aliás revestiu dum caracter simples, o sr. Ivan Pessoa disse que se podia felicitar pela escolha que fizera para os cargos de directores das diversas dependencias da sua Secretaria. Congratulou-se com os nomeados, com os quaes, affirmou, contava absolutamente para o exito da sua gestão. Terminando a sua oração, declarou o sr. Ivan Pessoa que com homens como os que tem empossados, de reputação filtrada em sem jaças, podia a administração municipal contar que actualmente tem nas directorias da Secretaria de Finanças pessoas da mais comprovada honestidade.

A seguir foi assignado o termo de posse pelos srs. Guilherme Paranhos Velloso, para director da Receita; major João Rodrigues da Motta, para a Despeza; José Barbosa Rodrigues, para a Directoria do Patrimonio, e o delegado fiscal Manoel Rodrigues Alves Junior, para o Departamento de Compras.

Uma rapida palestra com o vereador Adalto Reis

No gabinete do sr. Miguel Timponi secretario do Interior e Segurança da Prefeitura, tivemos hontem occasião de palestrar ligeiramente com o sr. Adalto Reis, vereador e membro de destaque do Partido Autonomista.

No decorrer da conversa, perguntamos-lhe se havia assignado a moção de solidariedade daquella agremiação politica ao conego Olympio de Mello. A sua resposta foi incisiva:

— Não fui convidado, nem tive conhecimento da reunião senão pela leitura, nos jornaes, da moção a que o senhor se refere.

— Mas a assignaria, se estivesse presente?

— Não. Lamento até que nesse documento não haja a mais leve alusão ao chefe do Partido Autonomista, que é o sr. Pedro Ernesto, e que deveria merecer mais consideração dos seus membros. Isso teria eu dito se houvesse estado presente.

A ida a Petropolis do governador interino

Como dissemos acima, o conego Olympio de Mello seguiu para Petropolis á tarde, afim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

Segundo podemos apurar, a conferencia iria versar sobre a Secretaria do Interior e Segurança. Assim é que se dizia que num encontro do senador Cesario de Mello com o sr. Luiz Aranha, hontem pela manhã, na residencia deste, o chefe politico do Triangulo teria vetado os nomes dos srs. Miranda Valverde e Miguel Teixeira para o cargo de secretario do Interior e Segurança.

A reparação da Camara de Commercio e Industria

Recebemos, do presidente do Conselho Deliberativo da Camara de Commercio e Industria do Brasil, o seguinte:

"Com o intuito de não se adulterar a verdade, quanto ao facto, cumpre-me esclarecer a situação desta Instituição em face do projectado banquete ao dr. Pedro Ernesto.

Alguns membros da Camara pediram sua adhesão, sob allegação de que não se tratava de apoio politico, porque seria uma demonstração social de estima e apreço. Submettido o pedido á consideração ao Conselho, ahi se argumentou que não era licito á Camara de Commercio tomar attitude de juiz e prejulgar se o sr. Pedro Ernesto havia ou não participado, transigido, ou tolerado o preparo dos acontecimentos de novembro; se, porém, ficasse provado que o illustre cirurgião estava sendo victima de uma injustiça, nada mais natural que se lhe dar uma reparação. E foi o que se approvou, aliás, unanimemente. Negou-se a Camara de Commercio a participar do banquete pelas razões acima e, se bem que tenha attitude decidida e conhecida contra o extremismo, não podemos, todavia, julgar de factos sobre os quaes não possuimos elementos para criterio seguro. — *Ascendino da Cunha*, — presidente do Conselho Deliberativo."

Prisões em Fortaleza

Fortaleza, 7 (Havas) — Como implicados nos ultimos acontecimentos, foram presos pela policia o dr. Olavo Frota, juiz de Direito em Cratheús, e o deputado estadual sr. Auton de Aragão.

A policia da Bahia age contra os boateiros

Bahia, 7 (Havas) — policia resolveu agir contra os individuos que espalham boatos.

O "Diario da Manhã" e a prisão do sr. Pedro Ernesto

Recife, 7 (Do correspondente) — O "Diario da Manhã", de propriedade do governador Lima Cavalcanti, respondendo a uma nota de um jornal local, a proposito da prisão de alguns comunistas e do sr. Pedro Ernesto, diz: "A revolução tem força, vitalidade e coragem moral para expurgar do seu seio os seus elementos que fugiram da sua orientação ideologica, que se corromperam, que traíram os seus principios, que conspiraram contra o regimen e as instituições."

O novo secretario da Segurança de Pernambuco

Recife, 7 (Havas) — Foi empossado no cargo de secretario da Segurança Publica o sr. Jurandyr Mamede.

Conferencia de generaes

Hontem, pela manhã, estiveram em conferencia com o titular da pasta da Guerra os generaes Góes Monteiro, inspector do Districto de Regiões, e Eurico Dutra, commandante da 1ª Região.

Conferenciou com o presidente da Republica o prefeito interino do Districto

O presidente da Republica recebeu em conferencia, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o prefeito interino do Districto Federal.

O conego Olympio de Mello chegou áquelle palacio na companhia do deputado Amaral Peixoto.

A lei é egual para todos

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 4 — Sr. dr. Getulio Vargas — Palacio Rio Negro — Petropolis — Congratulo-me com v. ex. por verificar que a lei é egual para todos, como convém a uma verdadeira democracia. — *General Villeroy*".

Nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se terem constituido elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, conforme foi apurado pela policia do Estado de São Paulo, os seguintes estrangeiros: Paulo Kepenis e João Simukauskas, ambos lithuanos; ainda o lithuano Alberto Grimja, o hespanhol João Ribas Murillo, o italiano Orestes Ristori, o tchecoslovaco Jorge Celt, os portuguezes Abilio José das Neves, Francisco Augusto das Neves e Aureliano Henriques.

Suspenso o estado de guerra em varios municipios

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 702, de 21 de março findo, nos municipios de São Salvador, Alagoinhas, Nazareth, Ilhéos, Itabuna, Itacaré, Caravellas, Joazeiro, Feira de Santa Anna e Santo Amaro, no Estado da Bahia, durante o dia 16 do corrente mez de abril, afim de que sejam ali realizadas eleições de deputados e vereadores classistas á Assembléa Legislativa do Estado e Camaras Municipaes; e para que tenham logar eleições municipaes, no municipio de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, durante o dia 12 de abril corrente; e no municipio de Socorro, no Estado do Piauhy, no dia 21 tambem de abril corrente.

O governador do Estado do Rio esteve no Rio Negro

O governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, esteve no palacio Rio Negro, em Petropolis, hontem, tendo sido recebido em conferencia pelo presidente da Republica.

Chegou preso um extremista

A bordo do "Itaité", entrado hontem do Pará, chegou preso o acompanhado de um agente da policia, o typographo do jornal o "Estado", de Victoria, Narciso Carneiro, accusado de extremista.

Desembarcado pela Policia Maritima, Narciso Carneiro foi, depois, mandado para a Policia Central.

Reaffirmando a decidida solidariedade do governo do Espirito Santo

O presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue:

"Victoria, 3 — Reaffirmando a v. ex. mais uma vez a decidida solidariedade do meu governo, desejo assegurar-lhe que o Estado do Espirito Santo, louvando a energica e patriotica orientação do eminente chefe do governo federal, offerece sua modesta collaboração nas providencias que visem manter o regimen e fortalecer a patria. Attenciosas saudações. — *João Bley*, governador".

O conego Olympio de Mello conferenciou com o sr. Vicente Ráo

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, chegou hontem ao seu gabinete pouco antes de 1 hora da tarde, recebendo, logo em seguida, o conego Olympio de Mello, com quem passou a conferenciar demoradamente.

O ajudante de ordens do presidente da Republica no Ministerio da Justiça

Logo depois do prefeito haver deixado o Ministerio da Justiça, avisaram da secretaria do Cattete que o commandante Amaral Peixoto, ajudante de ordens do presidente da Republica, desejava falar ao sr. Vicente Ráo.

Recebendo a informação de que o ministro estava no gabinete, o commandante Amaral Peixoto rumou immediatamente para ali, iniciando-se logo a conferencia, que foi longa, nada transpirando sobre os assumptos ventilados.

Outras conferencias com o ministro da Justiça

O sr. Vicente Ráo recebeu tambem as seguintes pessoas: governador Eronildes de Carvalho, desembargador Marcio Munhoz, Piza Sobrinho, secretario da Agricultura; Leonardo Jones, do Departamento de Communicação de São Paulo; Lourival Fontes, director do Departamento de Diffusão Cultural; deputados Lino Machado, Cincinato Ferreira Chaves e Levy Carneiro; senadores Cunha Mello, Goes Monteiro e Clodomir Cardoso, e os srs. Gabriel Rebello, consultor juridico do governo do Maranhão, e Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral.

Eram 5 horas da tarde quando o sr. Ráo deixou o Ministerio da Justiça.

PROPAGANDA E EXPANSÃO COMMERCIAL DO BRASIL

A viagem a Berlim do senhor Heitor Moniz

Passageiro do "Neptunia", segue hoje para a Europa o senhor Heitor Moniz, que vae, em

Heitor Moniz

commissão do governo, crear em Berlim o Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil.

Homem de intelligencia e cultura, no sr. Heitor Moniz não está, apenas, o escriptor cujas obras de literatura e de erudição lhe têm grangeado applausos da critica especializada. Está tambem um espirito realizador, cuja experiencia de jornalista profissional e de funccionario technico do Ministerio do Trabalho lhe deu os conhecimentos necessarios para a tarefa de que vae incumbido.

Com as credenciaes que leva e mais ainda com a capacidade que já tem demonstrado em outras commissões dentro do paiz, sem duvida a organização do futuro escriptorio a seu cargo proporcionará á economia brasileira os resultados que são de esperar.

APROVEITANDO O SALDO DE UMA SUB-CONSIGNAÇÃO

Pelo presidente da Republica foi assignado decreto, dispondo sobre o aproveitamento do saldo da sub-consignação n. 27, da verba 1ª do Orçamento de 1935, do Ministerio da Educação, por conta de cujo saldo de 6.400:000$000, deverão correr as despesas de auxilio para a installação do Hospital de Funccionario Publico creado pelo decreto n. 24.217, de 9 de maio de 1934, até a importancia de 800:000$000, e, bem assim, a de 4.000:000$000 para construcção e manutenção de leprosarios em todo o territorio do paiz, por cuja conta ainda correrão as despesas com o auxilios de 200:000$000 no Leprosario Antonio Diogo, da Canafistula, no Ceará e 200:000$000 á Sociedade Protectora dos Lazaros da Bahia.

EXAME PARA PILOTOS AVIADORES — CIVIS —

Realizaram-se domingo, no aeroporto do Calabouço, os exames a que se submetteram os candidatos a pilotos aviadores civis.

Fizeram parte da banca o major Henrique Diott Fontenelle, commandante Netto dos Reys e o sr. Moacyr Sampaio, do Departamento de Aeronautica Civil, sendo approvados todos os candidatos, que eram os seguintes: José Ubirajara de Souza, Floriano Bastos de Oliveira, Jayme Medeiros Nunes, Agard Severo Caldas Cavalcanti, Miguel Armando Andreozzi, Arnaldo Xavier da Rocha, Homero Laport Leitão e Leonel Lima.

As provas foram assistidas pelo dr. Cezar Grillo, do Departamento de Aeronautica, que se fez acompanhar de seus auxiliares, engenheiros Paulo Britto e Paulo Braga.

O funccionamento da Caixa Economica nos dias santificados

A Caixa Economica do Rio de Janeiro, mantendo a praxe seguida nos annos anteriores, fechará o expediente na proxima quinta-feira, ás 12 horas e não funccionará sexta-feira. No sabbado, seu horario será o normal.

PROPOZ ACÇÃO PARA ANNULLAR ACTO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

João Ferreira de Moraes Junior propoz acção ordinaria, na 1ª vara federal, contra a União, para annullar o acto que declarou sem effeito a sua disponibilidade, para que lhe fosse paga a differença de 14 contos de réis, entre os vencimentos do seu cargo effectivo e os da disponibilidade, no periodo de 17 de junho de 1931 a 19 de julho de 1932, e mais 30 contos de réis, correspondentes a vencimentos do cargo de adjunto da Contadoria Central da Republica, desde 19 de julho de 1932, até o dia em que fosse novamente incluido na folha, como funccionario reintegrado, em virtude de sentença. Pediu a citação do procurador, e este, ouvido, opinou pela nullidade da acção *ab initio*, por não ter sido citado o art. 171 da Constituição e ser o autor do acto o chefe do governo provisorio.

A acção foi distribuida ao juiz federal da 1ª vara, que deu o seguinte despacho:

"Não tomo conhecimento desta acção que se intenta contra actos do governo provisorio excluidos da apreciação judicial pelo art. 18 das disposições transitorias da Constituição da Republica e condemno o autor nas custas.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1936. — *Fernando Luiz Vieira Ferreira*."

O ABONO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Conforme noticiámos hontem, o ministro do Trabalho despachou favoravelmente a proposta apresentada pelo conselheiro Francisco Muniz Freire ao Conselho Administrativo do Instituto Nacional de Previdencia e por este approvada, sobre o abono provisorio aos funccionarios dessa repartição.

Determinou ainda o sr. Agamemnon de Magalhães, que fosse adoptado o criterio da lei 183, de 13-1-36, a partir de 1º de janeiro findo, para os funccionarios effectivos e contratados do Instituto, de accordo com a proposta do conselheiro Muniz Freire e pela qual se manifestou contrario, quanto aos contratados o sr. Aristides Casado, ficando supprimida as gratificações até agora concedidas a titulo provisorio.

A demora em ser despachado o referido processo pelo ministro foi devido ao presidente tel-o retido em sua gaveta até o dia em que se deu o seu afastamento.

Os funccionarios do Instituto, particularmente os contratados, estão agradecidos ao sr. Muniz Freire, actual presidente desse Departamento e, bem assim, ao deputado Moraes Paiva, que cooperou para que o abono fosse concedido.

COMMEMORANDO O SEU 28.º ANNIVERSARIO

A A.B.I. CONSEGUE A ISENÇÃO DE DIREITOS PARA O PAPEL DE JORNAL

Os agradecimentos ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda

Como é notorio, desde 1930 a Associação Brasileira de Imprensa vem pleiteando a isenção de direitos do papel para jornal, tendo feito, neste sentido, os maiores esforços para beneficiar as emprezas jornalisticas, aproveitando, assim, directamente aos jornalistas com o desafogamento da situação financeira daquellas emprezas. Esta memoravel campanha acaba de conseguir a victoria desejada, tendo o presidente da A. B. I., cujos esforços são bastante conhecido, recebido do sr.

Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, o seguinte expressivo officio, cujos termos assignalam a conquista da A. B. I. que, assim, commemora de fórma magnifica a passagem do seu 28º anniversario, hontem transcorrido:

A COMMUNICAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA A' A. B. I.

"De posse do vosso officio de 25 do mez findo, reiterando a solicitação anterior dessa Associação, no sentido de ser dada uma solução favoravel ao pedido pela mesma feito de equiparação do papel para impressão com linha dagua ao contendo, em marca dagua, o nome do jornal ou revista a que se destinar, para gozarem ambos da isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, antecipando-se, assim, a providencia constante do projecto sob n. 310-A, em estudo na Camara dos Deputados, cabe-me communicar-vos que, submettido o assumpto á consideração de s. ex. o sr. presidente da Republica, resolveu s. ex., por despacho de 1º do corrente, deferir o pedido, em caracter transitorio, até ulterior deliberação, tomando-se as medidas de fiscalização necessarias. Sirvo-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de alta estima e distincta consideração. — *A. de Souza Costa*."

O AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Logo que recebeu a communicação do deferimento do seu pedido pelo presidente da Republica, a Associação Brasileira de Imprensa assim se dirigiu a s. ex. o sr. Getulio Vargas:

"A Associação Brasileira de Imprensa que, no desempenho de sua funcção de defender os interesses da classe, tem se dirigido repetidamente a v. x., e tem tido occasião de vêr muitas das suas justas pretenções attendidas, no momento em que v. ex., mais uma vez, implicitamente, reconhece a funcção social da imprensa, interpretando a lei de modo que os jornaes, como acontece em muitos outros paizes, possam importar papel com isenção de direitos, quer manifestar a excellente impressão causada em todo o paiz pelo deferimento do seu pedido e que, sendo uma homenagem á cultura, vae aproveitar aos jornaes de todos os matizes, o que prova tambem a absoluta isenção de animo de v. ex. A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, opportunamente, terá occasião de, por meio de uma commissão especial, manifestar a v. ex., pessoalmente, a gratidão da classe, que começa a vêr muitas de suas justas pretenções attendidas, com o deferimento dos pedidos que têm sido formulados por intermedio da Casa dos Jornalistas. Mas encarregou-me de, como seu presidente, antecipar este agradecimento, o que faço reiterando a v. ex. os protestos de minha respeitosa estima e distincta consideração. — *Herbert Moses*, presidente."

O sr. Getulio Vargas

A RESPOSTA AO MINISTRO DA FAZENDA

Ao dr. Arthur Souza Costa, ministro da Fazenda, o presidente da A. B. I. respondeu nos seguintes termos:

"Os jornalistas, que sempre são acolhidos com tanta sympathia por v. ex., o que representa uma homenagem á classe, querem, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, testemunhar o seu reconhecimento pelo apoio que deu ao pedido da Casa dos Jornalistas, relativo á isenção de direitos para papel de jornal. Desde logo o espirito esclarecido do ministro da Fazenda verificou que a medida representava uma homenagem a uma classe que tanto pugna pelo bem estar da patria e, assim, prestou o auxilio, valioso, de sua boa vontade e de sua sympathia. E' esta boa vontade e esta sympathia que agradecemos. Aproveito o ensejo para reaffirmar as expressões de meu alto apreço e distincta consideração. — *Herbert Moses*, presidente."

A COMMUNICAÇÃO A'S ASSOCIAÇÕES ESTADUAES

A's suas congeneres, a Associação Brasileira de Imprensa enviou a seguinte communicação:

"Prezados confrades. A Associação Brasileira de Imprensa tem a grata satisfação de communicar que, na data em que completa o seu 28º anniversario de existencia, acaba de vêr vencedora a sua campanha em favor da isenção de direitos para o papel de jornal, graças a solução favoravel de s. ex. o sr. presidente da Republica e o apoio e sympathia do dr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, ambos merecedores dos mais francos agradecimentos da imprensa do paiz. Muito attenciosamente, subscreve-se o confrade

O sr. Arthur Costa

e admirador. — *Herbert Moses*, presidente."

AS HOMENAGENS DA DIRECTORIA DA A. B. I. AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E AO MINISTRO DA FAZENDA

Afim de agradecer a s. ex. o presidente da Republica a solução favoravel ao pedido feito pela Associação Brasileira de Imprensa, de isenção de direitos alfandegarios para o papel importado, a directoria da A. B. I. irá, incorporada, levar os seus agradecimentos, devendo ser recebida por s. ex., em audiencia previamente marcada.

Ao dr. Arthur Souza Costa, ministro da Fazenda, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa offerecerá, em um dos proximos dias, um jantar, a realizar-se na residencia do sr. Herbert Moses, e ao qual comparecerão todos os directores.

O SR. CAPANEMA NO GABINETE DO CHEFE DE — POLICIA —

O ministro da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema, esteve, hontem, no palacio da rua da Relação, sendo ali recebido pelo sr. Israel Souto, secretario do chefe de policia. O capitão Filinto Muller, ausente no momento, não póde ser ouvido pelo titular da pasta da Educação.

Onde vae ser construida a cidade universitaria do Brasil

A escolha recaiu em Mangueira, sendo cinco os architectos convidados pelo ministro da Educação para organizar o plano das edificações

Quando falava o ministro Capanema

Conforme se esperava, reuniu-se hontem, para uma deliberação definitiva, a grande commissão do plano da Universidade do Brasil, que vem estudando a questão da cidade universitaria.

Precisamente as 4 horas da tarde encontravam-se reunidos na Bibliotheca Nacional, sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, os seguintes membros da commissão: — Raul Leitão da Cunha, Rocha Vaz, Philadelpho de Azevedo, Ignacio Azevedo do Amaral, Carneiro Felippe, Souza Campos, Lourenço Filho, Flexa Ribeiro, Jonathas Serrano, Roquette Pinto, Luiz Cantanhede e Paulo Pires.

Só deixaram de comparecer o general Newton Cavalcanti, que se encontra em Recife, no commando da 7ª Região Militar e o professor Antonio de Sá Pereira, que embarcou para a Europa em commissão do governo.

Dando inicio aos trabalhos, o ministro da Educação falou sobre o magno problema que se ia debater, esclarecendo preliminarmente, que o plano da cidade universitaria comprehendia tres pontos essenciaes: o programma, que já foi traçado; a escolha do terreno para a sua localização e, por ultimo, o projecto dos architectos para as edificações.

Depois de historiar as démarches que tem sido feitas pela sub-commissão especial incumbida de se pronunciar sobre a escolha dos terrenos que entendesse mais convenientes para a realização do plano, referiu-se o ministro Capanema ao parecer de mesma commissão, que unanimemente se manifestou favoravel a Mangueira. Esse parecer estava sendo submettido ao vereditum final da grande commissão geral.

Pediu o sr. Capanema que todos os membros da commissão dessem o seu voto por escripto, porquanto a decisão a tomar era das mais graves, cumprindo portanto que á mesma ficasse ligada a responsabilidade de cada um. Além do mais, era forçoso reconhecer a importancia da opinião da imprensa, que vem acompanhando os trabalhos da commissão com o maior interesse, como por exemplo, o "Correio da Manhã", que tinha o prazer de citar como um dos orgãos mais autorizados.

Antes de recolher os votos dos presentes o ministro mandou que o secretario procedesse a leitura dos votos dos ausentes, isto é do general Newton Cavalcante, representante da Educação Physica do Exercito, e do professor Sá Pereira, do Instituto Nacional de Musica.

O primeiro em telegramma, datado de hontem, manifesta-se favoravel á localização em Mangueira. O segundo, em voto que deixou escripto antes do seu embarque, tambem é favoravel a essa localização.

Como não estivessem presentes á ultima sessão os professores Jonatha Serrano e Philadelpho de Azevedo, o ministro da-lhes a palavra para que manifestem o seu pensamento. Aquelle lê o seu voto que trouxe por escripto, favoravel a Mangueira. O segundo em outra sessão, já havia deixado o seu voto, favoravel á Praia Vermelha.

Manifestam-se favoravel á Mangueira os professores Lourenço Filho, Leitão da Cunha, Ignacio Azevedo Amaral, Ernesto de Souza Campos, Cantanhede, Rocha Vaz, Carneiro Felippe e Paulo Pires.

Os debates corriam regularmente, quando chegou á mesa um officio do sr. Pedro Corrêa de Araujo que o ministro da Educação immediatamente fez lêr a assembléa. Esse documento, em linhas singelas, dizia o seguinte: "A localização da cidade universitaria em Mangueira é um suicidio". Annexo ao officio vinha um recorte do "Correio da Manhã, contendo um artigo da autoria do alludido professor da Escola de Bellas Artes, intitulado "Universidade lyrica", que o ministro mandou o secretario ler para conhecimento da commissão.

A seguir, alludiu o sr. Capanema a um topico do "Correio da Manhã", de hontem, em que apreciando a questão da escolha do terreno para a universidadt, chamavamos a attenção da commissão para os inconvenientes da área comprehendida entre Mangueira e a Quinta da Bôa Vista que é atravessada por onze linhas de trens.

A proposito desse nosso commentario, falou o professor Souza Campos defendendo ponto de vista antagonico.

O professor Flexa Ribeiro manteve o seu voto contrario á localização em Mangueira. Defendendo o seu ponto de vista, aduziu longas considerações, baseado nas opiniões dos proprios urbanistas Agache e Piacentini, ambos favoraveis á Praia Vermelha. Entende que sendo o Rio uma cidade do littoral em que a praia constitue o seu maior attrativo, e sendo a educação moderna da juventude conduzida no sentido dos sports natuicos, nada justificaria a localização num ponto tão afastado do mar em sitio ermo, topographicamente inesthetico, nostalgico, de ar suffocante numa baixada sujeita a inundações.

O professor Roquette Pinto declarou que, votando a favor de Mangueira, fazia entretanto uma resalva: preferia que a cidade universitaria do Brasil fosse edificada em Petropolis.

O ministro insiste mais uma vez para que os membros da commissão expressem claramente seu pensamento antes de se proceder á contagem dos votos. E que a questão não se restrinja apenas ao parecer da sub-commissão. Que cada qual manifeste o seu ponto de vista dentro da maior amplitude podendo escolher livremente qualquer sitio do Districto Federal, que lhe parecesse mais conveniente.

Ao final, verificou-se o seguinte resultado votaram a favor de Mangueira 12 (doze) membros da commissão e 2 (dois) a favor da Praia Vermelha.

Proclamando esse resultado, o ministro Capanema, informou que o mesmo seria levado ao conhecimento do presidente da Republica que, por certo, o adoptaria como solução definitiva.

A COMMISSÃO DE ARCHITECTOS

— Vencidas as duas primeiras etapas do plano da universidade, resta agora a ultima, isto é a da edificação.

O ministro da Educação informou aos membros da commissão que, ha tempos, fôra procurado pelas associações de classe, a saber o Syndicato Nacional de Engenheiros, o Instituto Central de Architectos e o Club de Engenharia, que lhe solicitaram fosse entregue a construcção da cidade universitaria exclusivamente a architectos nacionaes.

O ministro pediu que cada uma dellas indicasse cinco nomes de architectos verdadeiramente notaveis, para dentre elles ser escolhida a commissão.

Foram apresentados ao todo quartoze nomes pois um delles fôra indicado simultaneamente por duas associações dos quaes o sr. Capanema seleccionou, cinco que vão constituir a commissão referida.

A commissão geral do plano universitario trabalhará ao lado dessa commissão de architectos brasileiros. Ajudado pela boa vontade do chefe do governo e pelos esforços de quantos vem collaborando nessa obra de engrandecimento cultural do paiz espera o sr. Gustavo Capanema ver iniciadas talvez as primeiras construcções dentro de um anno.

Serão atacadas, em primeiro logar as obras que forem julgadas de maior urgencia.

UM CONJUNCTO CORAL FAMOSO

OS MENINOS CANTORES DE VIENNA

Os "meninos cantores de Vienna", numa festa realizada a bordo do "Augustus", durante a viagem

Os membros cantores de Vienna, que passaram hontem pelo nosso porto, a bordo do "Augustus", com rumo a Buenos Aires, onde estrearão no proximo sabbado e têm o proposito de exhibir-se aqui, no regresso, no Municipal, são artistas de reputação feita. Interpretam Wagner, Mozart, Haydn, Beethoven e Brahms e pela primeira vez visitam a America do Sul.

Os adolescentes artistas intervieram na filmagem da "Simphonia Inacabada", cantando varios trechos de Franz Schubert. Obedecem á batuta do maestro Georg Gruber e o seu apparecimnto no Rio deve ser aguardado com justificado interesse.

A SITUAÇÃO POLITICA

Regressou o general Flores da Cunha e chega hoje o sr. Antonio Carlos

Regressou, hontem, pelo avião de carreira commercial da Condor, para o Rio Grande do Sul, o general Flores da Cunha, cujo embarque, apezar da hora matinal em que se realizou, foi bastante concorrido.

O governador gaucho pretendia retornar a Porto Alegre domingo, ultimo, não o tendo feito em virtude da falta de acommodação no apparelho que daqui partiu naquelle dia.

A sua chegada á capital do Estado foi ás 3 horas da tarde, tendo seguido directamente para palacio.

Era pensamento seu não reassumir immediatamente o governo, pois pretendia fazer antes uma viagem á fronteira.

O general Flores da Cunha, se não houver caso de força maior que o detenha no sul, virá assistir, no dia 25, nesta capital, o casamento do seu filho, dr. José Bonifacio Flores da Cunha.

Como não fosse conhecido de muitos o embarque do governador do Rio Grande do Sul, numerosas pessoas o procuraram ainda hontem pela manhã no "edificio Victor", entre outras o senador Antonio Jorge, do Paraná, que estava com audiencia marcada.

DE VOLTA DO PRATA

De regresso de sua visita á Argentina e Uruguay, chega hoje ao Rio, pelo *Neptunia*, o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados. Ao seu desembarque comparecerão os deputados presentemente no Rio.

O SR. ANTONIO CARLOS CONTENTE COM A RECEPÇAO QUE TEVE NA CIDADE DO RIO GRANDE

O presidente da Republica recebeu do sr. Antonio Carlos, que está de regresso de sua viagem á Argentina, o seguinte telegramma:

"*Rio Grande* (Rio Grande do Sul), 5 — Visitando hoje a progressista cidade do Rio Grande, no berço do Rio Grande do Sul, onde fui carinhosamente recebido, apraz-me enviar ao presado amigo um caloroso abraço e affectuosas saudações. — *Antonio Carlos*."

A PASSAGEM DO SR. ANTONIO CARLOS POR SANTOS

São Paulo, 7 (Havas) — Chegou a Santos o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados.

Noticia-se que S. S. virá a São Paulo.

VAE SER ELEITO O NOVO DIRECTORIO DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 7 (Havas) — Noticia-se que no Congresso do Partido Libertador somente será eleito o seu directorio ficando os outros assumptos para a reunião que se realizará mais tarde.

IMPORTANTE REUNIAO DA FRENTE UNICA

Porto Alegre, 7 (Havas) — Annuncia-se para amanhã uma importante reunião da Frente Unica a qual deverão comparecer tambem os deputados das bancadas libertadoras e republicanas.

O P. R. P. VAE REUNIR OS SEUS VEREADORES EM UM CONGRESSO

São Paulo, 7 (Havas) — O Partido Republicano Paulista tornou publica a sua resolução de promover proximamente um congresso de todos os vereadores eleitos, tanto na Capital como no interior. "Com o objectivo de estabelecer um plano geral de actuação politica e administrativa."

(Continúa na 10.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 110$000
Semestral .... 60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2100
Contabilidade 42-3827
Director proprietario 22-2446
Director 22-5008
Redactor-chefe 42-3025
Secretario 22-0570
Redacção 22-1558
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Avering, Schilling, Hille & C., G. Walter Thompson Co, Latin American Co, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Havaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

Intercambio brasileiro-allemão

A intensificação do intercambio intellectual, do Brasil com paizes estrangeiros, situados dentro ou fóra da America, só nos pode ser benefica. Todas as iniciativas, assim, que visarem uma approximação entre brasileiros e outros povos, devem ser recebidas com sympathia. No terreno do pensamento e da idéa não se conhecem as limitações geographicas e politicas que separam as sociedades. A humanidade é uma só, aspirando ideaes communs e capaz portanto de collaborar na obra collectiva do seu progresso e civilização.

Ha, no entretanto, um grande impecilho, o maior de todos, para que filhos de paizes differentes se comprehendam e se estimem como seria desejavel. Tal impecilho são as linguas, os idiomas que se multiplicam por esse planeta afóra. Se até entre aquelles que falam a mesma lingua, como brasileiros e portuguezes, se encontram, na exaltação nacionalista de hoje, motivos de separação, que não será então dos povos separados pelo grande obstaculo da incomprehensão reciproca? E' porém um erro procurar o afastamento de povos que estariam fadados a se comprehender, maxime quanto tudo está indicando a necessidade da maior approximação possivel entre as nações.

Todas essas considerações, acima expendidas, vêm a proposito dessas instituições cuja finalidade é intensificar o intercambio intellectual entre o Brasil e os paizes do Velho Continente, como o Instituto Franco-Brasileiro e o Instituto Brasileiro-Allemão. Tanto um como outro, inspirados no desejo da cooperação internacional, devem ser approvados com todo o calor. Felizmente, no que diz respeito ao primeiro, a condição peculiar da lingua franceza crea o elo natural e espontaneo que, acima de todos os outros, approxima brasileiros de francezes e permitte que, a seu turno, os filhos da grande França, quando o desejem, consigam sem difficuldades excessivas levantar o véo sobre os mysterios de nossa existencia de paiz civilizado. Mas, a despeito do muito que estimamos a França, não basta, para formar o substracto da cultura profissional dos nossos compatriotas, especialmente os que adoptam a profissão medica, a contribuição scientifica daquelle paiz. Teremos que nos approximar tambem dos povos de lingua ingleza, especialmente os americanos do Norte, que têm feito tantos progressos no terreno da arte do curar e das sciencias que com ella confinam, e que muito dependem do progresso material; e sobretudo os allemães.

Comprehendendo as difficuldades do idioma allemão para os nossos compatriotas, foi que, em 1932, por iniciativa do professor de allemão João Scherer, que ha mais de vinte annos vem prestando relevantes serviços iniciando os medicos brasileiros nos segredos do idioma de Goethe, fundou-se o primeiro orgão medico de intercambio teuto-brasileiro. Essa publicação, que recebeu o nome de *A Medicina Germanica*, dirigida até hoje pelo dr. Thiers Ribeiro, foi collocada sob o patrocinio do inesquecivel psychiatra Juliano Moreira, em cuja formação mental, como todos sabem, foi tão grande a cooperação da cultura germanica. Juliano Moreira era um filho espiritual da Allemanha, e contribuiu, como os que mais o fizeram, para despertar em seus collegas e discipulos o interesse por tudo quanto, em materia de medicina, nos chegava de lá. Foi por isso que não hesitou em associar seu nome a essa tentativa de approximação dos dois povos, feita através de uma revista que procura divulgar, em nosso idioma, os trabalhos mais expressivos publicados nos jornaes congeneres da Allemanha, de maneira que aquelles que nunca puderam apprender o allemão, ou têm difficuldade em adquirir as revistas editadas nessa lingua, estão de certo modo informados do que lá se passa.

Até agora, porém, *A Medicina Germanica* era um orgão de divulgação, no Brasil, de trabalhos allemães. Pensa seu director, commemorando o quinto anniversario da revista, em ampliar esse programma, dando abrigo em suas columnas tambem ás producções brasileiras, que desse modo, vertidas em allemão, podem ser lidas pelos medicos da Allemanha, da mesma maneira que lemos nós brasileiros o resumo do que fazem os collegas daquelle paiz. Será uma opportunidade para estreitar os laços desse intercambio intellectual, e servirá, pelo menos, se a literatura medica nacional não despertar, na Allemanha, o mesmo interesse que a allemã entre nós, como obra de cordialidade e harmonia intellectual... Já será alguma coisa!

Hoje já se nota, não direi um maior interesse dos medicos brasileiros pela sciencia allemã, que para honra sua já é coisa velha, mas uma facilidade maior em adquirir alguma familiaridade com ella. Os cursos de lingua allemã, o intercambio intellectual mais intenso, o finalmente as revistas no genero dessa a que acima me referi, são sem duvida factores de approximação aos quaes se deve esse surto de cordialidade espiritual que só nós poderá trazer beneficios...

Nessa obra de approximação feita através da traducção de autores estrangeiros, sómente uma recommendação me occorre. Ella deve ser objecto de grandes cuidados, pois não é raro encontrar o pensamento estrangeiro deturpado pelos mãos traductores... E a proposito, seria opportuno approveitar a vantagem dessa literatura hybrida para alcançar, não sómente a divulgação de artigos, mas até de livros, que poderiam ser vertidos em vernaculo e editados com capricho, como se faz hoje na Hespanha.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 7 ás 6 horas da tarde do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom nublado. Trovoadas locaes. Temperatura elevada. Ventos variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom nublado. Trovoadas locaes. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo bom nublado em São Paulo e instavel com chuvas e trovoadas até Rio Grande do Sul. Temperatura elevada. Ventos variaveis, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 6 ás 2 horas da tarde do dia 7):

O tempo foi instavel em parte do periodo e bom após. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29°9 e minima 21°3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28°4 e minima 22°2, respectivamente, ás 14 horas e ás 7 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de sul a oéste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 6 ás 9 horas do dia 7):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas, hoje, era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis, predominando os de norte a léste.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi, em geral, instavel. A's 9 horas, hoje, era bom, salvo em Porto Alegre, onde chuviscava. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Os ventos foram variaveis, predominando os de norte a léste.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Visibilidade boa. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, frescas por occasião das trovoadas locaes.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Visibilidade boa. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, frescas por occasião das trovoadas locaes.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Visibilidade boa. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas frescas, por occasião das trovoadas locaes.

São Paulo-Curityba — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Visibilidade boa. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, frescas, por occasião das trovoadas locaes.

Rio-Recife — Tempo bom nublado no E. do Rio e perturbado com chuvas até Recife. Visibilidade franca. Ventos variaveis e frescos.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom nublado até Paraná e perturbado com chuvas no resto da róta. Visibilidade boa até Paraná e soffrivel a fresca no resto da rota. Ventos variaveis, predominando os de suéste a nordéste, rondando para o quadrante sul no Rio da Prata; rajadas, de frescas a muito frescas.

Produzir bom e barato, para vender muito

Ninguem desconhece, e todo o brasileiro deve ter em elevada estima, a significação do café no quadro da nossa economia geral. Vale por 75 por cento da exportação brasileira, quer dizer, tres quartos do valor commercial do Brasil. E' o ouro nacional, quasi que exclusivamente. Essa riqueza tem sido marcadamente progressiva.

Vejamos:

Ha trinta e tres annos passados (safra 1902/1903) o consumo mundial do café era de 16 milhões de saccas. Para esse total concorria então o Brasil com 12 ½ milhões, e os demais productores englobadamente com 3 ½ milhões. Percentagem brasileira — 78,12 %; percentagem das demais procedencias — 21,88 %.

Em 1934/1935 as entregas ao consumo mundial, attingindo o indice de 22.681.000 saccas, marcavam o augmento de 41,76 % no volume do consumo mundial do producto. Para esse total os cafés brasileiros concorriam com 14.859.000 saccas, ou 65,52 %, e as demais procedencias com 7.822.000 saccas ou 34,48 %.

Comparada a posição do Brasil no mercado importador internacional, e confrontados os indices de percentagem, registrámos a quéda da quota brasileira, de 78,12 %, em 1902-03, para 65,52 % em 1934/1935.

A' retracção do nosso indice correspondeu um avanço dos nossos concorrentes. Infelizmente. Deve, pois, o esforço agricola brasileiro se orientar em inverter essa posição.

Porque é exactamente esse declinio que havemos de combater e supplantar urgentemente, annullando as duas causas mais proximas que o determinaram — as valorizações artificiaes e, notadamente, o factor qualidade da nossa producção.

Não será evidentemente com cafés inferiores, mal preparados e menos apresentaveis, que havemos de reconquistar o terreno perdido, arrebatado pela concorrencia dos cafés finos e bem apresentaveis.

Nesse particular de importancia indisfarçavel para a nossa posição economico-financeira, já é grato assignalar o progresso que a lavoura cafeeira do Brasil tem realizado nestes ultimos annos.

O Departamento Nacional do Café installou varias usinas de beneficiamento nos Estados cafeeiros e o Ministerio da Agricultura tem exercitado a sua actividade educativa. Basta a perseverança necessaria num pequeno esforço de racionalização dos methodos de colheita e preparo do nosso café, para que elle possa competir em qualidade com o seu concorrente. O fact preço já o colloca em situação favoravel, bem que incommoda e insustentavel para o nosso concorrente.

Os indices ed nossa exportação, no anno agricola corrente, são positivamente promissores, mais elevados que os da safra transacta. E' na rota da melhor producção, do melhor preparo que havemos de nortear o esforço brasileiro.

Este programma, e só elle, decidirá da nossa posição futura nos mercados consumidores internacionaes.

Racionalizar as nossas colheitas, seleccionar e elevar o padrão qualitativo do café brasileiro, produzir bom e barato, vendendo muito, vale pela reconquista necessaria da hegemonia a que temos direito.

Primou pela ausencia...

No enterro do grande pintor Henrique Bernardelli, professor da Escola de Bellas Artes e cujo nome traz aos brasileiros a recordação de um periodo de excepcional brilho nas artes do Brasil, havia muitos amigos, companheiros de ideal do morto, que lhe foram levar a sua ultima saudade. Havia, tambem, seus collegas da Escola de Bellas Artes, e do Conselho de Bellas Artes. Nisso, porém, se resumiu a representação official na ultima homenagem prestada ao illustre morto.

Estivessemos em outra terra, ou sob outros signos, e não faltaria, tambem, áquella solennidade, o representante official do ministro da Educação.

E' lamentavel que uma repartição que superintende a educação nacional e zela pela cultura, como, com razão, costuma lembrar o actual ministro, não encontrasse um funccionario disponivel para represental-a nos funeraes do pintor Henrique Bernardelli. E como certamente isso occorreu pelo desconhecimento de obrigações protocollares, é de esperar que futuramente tal não se repita...

O jogo

Está resolvida a extincção das varias casas de jogo no centro da cidade, sómente sendo mantido o funccionamento dos grandes casinos.

E' de crêr que a medida não venha a permittir excepções de qualquer especie, com os favores a esta ou aquella casa de tavolagem.

A liberdade de jogar, aliás, não se limita ao Districto Federal. Em varios pontos do paiz o exemplo daqui foi seguido, com o consentimento do Centro. Permittiu-se e "regulamentou-se" o jogo na Bahia, em São Paulo e no Rio Grande, e ainda recentemente tambem elle foi "regulamentado" no Estado do Rio. Em Minas, o Estado que o regulamentou ora se arrepende.

Mas agora, annuncia-se, isto vae acabar... aqui. Excepto quanto aos casinos, a Municipalidade e a policia vão cassar as permissões já dadas a titulo precario. O panno verde e os *bois* já não serão uma licenciosidade tributada sob a vista grossa dos que conhecem o Codigo Penal.

E se o pensamento é amparado por propositos moralizadores, tambem não se comprehenderá continue a clandestinidade consentida no jogo do *bicho*. Contra elle torna-se indispensavel a acção das autoridades, sem que, porém, a campanha a fazer-se venha a restaurar o regimen das gorgetas como cortina de gaz que difficulta a visibilidade dos agentes da repressão...

Commercio exterior

Nos dois primeiros mezes do corrente anno, exportámos 471.810 toneladas de mercadorias, no valor de 716.551 contos, equivalentes a 5.629.135 libras esterlinas, contra 391.056 toneladas, 691.982 contos e 5.655.250 libras esterlinas, em egual periodo de 1935.

Tivemos, portanto, no corrente anno o augmento, no volume, de 80.754 toneladas, e no valor o augmento de 124.569 contos e a reducção na equivalencia ouro de 26.115 libras esterlinas.

A importação nesse bimestre foi de 605.085 toneladas, no valor de 624.050 contos, equivalentes a 4.332.007 libras esterlinas, contra 803.235 toneladas, 477.247 contos e 4.299.891 libras esterlinas, em egual periodo de 1935.

Apurou-se a reducção, no volume, de 198.150 toneladas e o augmento, no valor, de 146.803 contos, e 32.116 libras esterlinas.

O saldo da nossa balança commercial foi, consequentemente, no primeiro bimestre do corrente anno de 92.501 contos, equivalentes a 1.297.128 libras esterlinas.

Terra de Deus!

Tem-se debatido o problema do trigo, no Brasil, a proposito da imminencia do pão ficar sendo alimento só para a gente abastada. Todavia, não se diz apenas por um consolo patriotico que o nosso paiz poderia produzir trigo até para exportar. Em varios Estados o trigo germina maravilhosamente. No Espirito Santo, por exemplo, as experiencias feitas pela Secretaria da Agricultura foram magnificas.

A colheita, por hectare, nas terras escolhidas para a experiencia, foi assombrosa, attingindo a 3.300 kilos, em quanto as maiores producções, em paizes que cultivam o precioso cereal, jámais ultrapassaram o maximo de 2.950 kilos por hectare. A perfilhação foi de 23 espigas por caroço!

Terra de Deus... teus filhos ainda não souberam aproveitar todos os thesouros que encerras!

O custo da vida

Decidido o augmento do pessoal do Instituto de Previdencia, resta agora o da Caixa Economica.

Os vencimentos de ambos são equivalentes e muito inferiores aos dos funccionarios federaes.

Concedida a melhoria justamente pleiteada por uns, é justo que o beneficio seja extensivo a todos.

Naturalmente á alta direcção da Caixa Economica não repugnará o exame da situação de seus auxiliares que, como todos, soffrem as consequencias damnosas do encarecimento da vida.

Café e cambio

As noticias vindas de Santos, relativas ao movimento do mercado do café na semana proxima finda, informam que esse periodo correu muito desfavoravel aos negocios do producto. Os exportadores, pouco interessados, queixavam-se da falta absoluta de ordens dos mercados externos e da instabilidade do cambio — que difficulta qualquer trabalho normal, impossibilitando, muitas vezes, o cumprimento das poucas ordens recebidas.

Não obstante a calmaria reinante, os vendedores, segundo parece, não receiam baixas e entregavam aos preços correntes o essencialmente necessario para a satisfação de compromissos immediatos.

Os casos de hydrophobia

Acaba de succumbir, atacada de raiva, mais uma creança que, mordida por cão hydrophobo, se sujeitou ao tratamento anti-rabico da Assistencia Municipal.

Emquanto esse serviço não teve o cunho official, que lhe deram ultimamente, sendo realizado no Instituto Pasteur, durante muitos e muitos annos sob as vistas cuidadosas do barão de Pedro Affonso, semelhantes occorrencias eram de todo desconhecidas.

Ultimamente, porém, são tão frequentes os casos de hydrophobia em pessoas tratadas no serviço anti-rabico da Assistencia Municipal, que já se murmura contra a efficiencia das vaccinas alli preparadas.

Seria de toda conveniencia que se procurasse syndicar as causas de taes accidentes para que se viesse a restabelecer a confiança publica nesse tratamento.

Os repetidos casos de hydrophobia que impressionam a cidade precisam ser esclarecidos, a bem do proprio nome da administração.

Melhoramentos

Assim como muitas vezes, destas columnas, temos feito reparos e censuras a diversos serviços publicos, não nos furtâmos, por espirito de justiça, a assignalar os actos bons, que trazem beneficio á collectividade.

Está nesse caso a creação da Agencia Telegraphica da rua da Alfandega, pois que ella era sómente postal. Localizada num grande centro commercial, numa zona de trabalho e de movimentação, os interessados eram obrigados a percorrer uma distancia não pequena para procurar o telegrapho na avenida Rio Branco. Esse senão está agora sanado, com a acção da Directoria Regional, conseguindo que ella se transformasse tambem em telegraphica, e desenvolvendo-a no ramo de Correios, além de installal-a confortavel e decentemente num predio com bôas accommodações.

Ouvimos tambem que, devidamente autorizada pela directoria competente, a regional está em entendimento para augmentar as acanhadas e improprias installações da succursal da avenida Rio Branco, que não satisfazem aos interesses dos serviços e muito menos aos do publico, tal o seu desenvolvimento enorme de mez para mez.

O problema florestal

Escreviamos, não ha muitas semanas, a proposito da devastação florestal, que não obstante a vigencia de um codigo concernente ao assumpto, o problema, aliás velho e sempre debatido, continuava insoluvel. E' por isso, talvez, que o Conselho Florestal do Estado, em São Paulo, deliberou appellar para o governo, suggerindo-lhe a conveniencia de serem adquiridas mattas que contenham certas madeiras de lei, fazendo-se o replantio das qualidades seleccionadas.

Mas, não parou ahi o appello: o Conselho suggeriu ainda a conservação de outras mattas, como reservas florestaes. Trata-se, porém, de uma iniciativa regional, e os problemas da protecção ás mattas e do reflorestamento são nacionaes. E tanto assim se considera que foi decretado um Codigo Florestal, cujos dispositivos devem ser acatados e rigorosamente cumpridos em todo o paiz.

E' ao Ministerio da Agricultura, portanto, que compete as providencias urgentes em defesa do nosso patrimonio florestal. E para tanto, basta pouca coisa: cumprir o codigo.

Já é tempo...

Quem sabe das tentativas, feitas em mais de um periodo governamental, para a instituição do credito agricola no paiz, deve admirar-se de não haver uma explicação para os fracassos. E estando calculado em oito milhões, approximadamente, os brasileiros que se dedicam, vencendo todas as difficuldades, á cultura da terra, sóbe de ponto essa admiração.

A lacuna, imperdoavel na economia brasileira, é antiga, pois vem do Imperio. Então, como hoje, o problema do credito rural esteve sempre em debate, mas sem nenhuma solução pratica. Varios projectos appareceram na phase republicana, todos egualmente de effeitos negativos.

O governo discricionario do sr. Getulio Vargas expediu o decreto de 10 de julho de 1934, creando o Banco Rural, cuja installação até hoje não se verificou. Já em governos anteriores, dos srs. Affonso Penna e Epitacio Pessoa, houvera iniciativas no sentido de proporcionar á lavoura recursos para o financiamento de suas safras. Como sabemos, nunca chegou a funccionar a carteira agricola do Banco do Brasil, cuja regulamentação ficou em projecto... como o Banco Rural, creado em 1934.

Entretanto, foi o proprio sr. Getulio Vargas que proclamou: "a falta de credito constitue a anemia de quasi todas as nossas industrias agricolas". As phrases são bonitas, mas os factos são desoladores. A lei que fundou o Instituto de Café de São Paulo providenciou, simultaneamente, sobre o funccionamento de um Banco de Credito Agricola.

Pois bem: numa das primeiras reuniões da directoria do Instituto, com a assistencia de representantes da lavoura, declarava o então secretario da Fazenda, sr. Mario Tavares, que o apparelho de credito, para assistencia financeira aos caféicultores, não poderia ser installado, por falta de fundos. Mas já por esse tempo a lavoura contribuia, em taxas e impostos, regularmente arrecadados, para os serviços de defesa de café.

Estas ponderações são opportunas, a proposito do appello recente da classe interessada em favor da creação de um instituto bancario, cuja finalidade exclusiva, em sua esphera economica, fosse a assistencia financeira aos lavradores do paiz. Em relação ao caso especial dos caféicultores, não precisariamos repetir ponderações que enquadram no problema da defesa do producto.

A instituição de premios aos caféicultores que produzirem cafés finos representa, já o dissemos, uma excellente iniciativa do D. N. C. Mas não devemos esquecer que a producção de cafés de qualidade, com os quaes teremos de enfrentar e vencer a competição de nossos concorrentes, em mercados já affeitos a esses cafés, importa, para o productor, um novo esforço, maiores despesas, exigidas pelo apparelhamento que esse esforço requer.

Pondera-se, por outro lado, que o caféicultor está, ha muitos annos, cerceado pelas exigencias da propria defesa commercial do producto. Com a exportação regulamentada e reduzida e sobrecarregado de tributações que lhe augmentam os obstaculos a vencer, o caféicultor se sente esgotado, victima dessa anemia a que alludiu o sr. Getulio Vargas, embora sem ter até esta data, applicado o remedio para debellar ou attenuar o mal: a falta do credito agricola. Já não é tempo de se cuidar de uma providencia de tamanha relevancia para a economia nacional?

O caféicultor, no Brasil, sem embargo de propulsor da que é, ainda por emquanto, a maior riqueza do paiz, continúa a ser um pedinte das carteiras hypothecarias dos bancos normaes de depositos e descontos.

A classe, isto é, o lavrador considerado collectivamente, deveria confirmar a conhecida phrase — "a união faz a força". Observa-se e verifica-se o contrario. Faltando o credito agricola, concedido mediante o funccionamento de apparelhos bancarios especiaes, ha lavradores que se defendem com o seu credito pessoal; mas esses são clientes dos pesados descontos nos bancos que lhes fazem o favor de conferir credenciaes.

O financiamento por meio das cooperativas seria um remedio efficaz, e assim o demonstra a Federação das Cooperativas de Café de São Paulo. Mas, o cooperativismo ainda está longe de attender a imperiosas exigencias, inadiaveis e prementes, e aos governos interessados, a começar pelo federal, corre o dever de instituir a assistencia financeira permanente dos que tiram da terra beneficiadora os productos que se transfomam no ouro necessario ao equilibrio da nossa balança de pagamentos.

O governador de Nova Jersey

Iniciou-se agora, no Estado de Nova Jersey uma campanha contra o governador Harold Hoffman. Elle se tornou o inimigo n. 2 naquelle Estado, já que Hauptmann, o n. 1, passou desta para a melhor, sob a alta voltagem da cadeira electrica de Trenton.

O crime do sr. Hoffman é o de ter querido obter a certeza de que o carpinteiro allemão fôra o culpado unico do rapto e morte do filhinho dos Lindbergh. Esse governador é do Partido Democratico e os que o querem processar e destituir do cargo são republicanos.

Organizaram a acção, que foi levada ao Senado estadual, e confiam no exito dos seus projectos, principalmente quando se preparam as convenções para a escolha dos candidatos á futura successão do presidente Franklin Roosevelt.

No caso, porém, não nos interessa a feição politica que lhe querem dar. O que interessa é a firmeza com que o sr. Hoffman sustenta a sua attitude. Não tem de que se desculpar — diz. Não suspendeu mais uma vez a execução por lhe faltar para tanto a autoridade constitucional. Gastou dinheiro seu e de amigos no interesse da Justiça, disposto a não abandonar a tarefa antes de a completar. E assim fez, porque "a verdade no caso não foi descoberta". As "contradições, inverosimilhanças e inconsistencias de provas", convenceram-n'o do rigor do veredicto, e ha elementos para duvidar, pelo menos, que o carpinteiro houvesse sido o unico envolvido no crime.

Com essa franqueza, o governador de Nova Jersey poderá comprometter a sua carreira politica. Mas tambem com ella elle bem demonstra que colloca acima de tudo a tranquillidade de sua consciencia e o proposito de dormir sem pesadelos e acordar sem o temor da revelação de ter sido participe em um erro judiciario.

A nossa balança commercial com os paizes sul-americanos

A nossa balança commercial com os paizes da America do Sul é deficitaria.

Em 1935, exportámos para elles mercadorias no valor de 324.610 contos, ou £ 2.617.958, ou sejam 7,93 % do total de nossas vendas; e comprámos-lhes outras no valor de 561.438 contos, ou libras 3.988.889, ou sejam 14,54 % do total de nossas compras.

O *deficit* foi de 236.828 contos, equivalentes a £ 1.370.931.

A nossa exportação teve o seguinte destino:

Argentina, 201.570 contos, ou £ 1.618.691; Uruguay, 105.964 contos, ou £ 857.394; Chile, 12.831 contos, ou £ 107.159; Colombia 2.040 contos, ou £ 16.398; Paraguay, 969 contos, ou £ 8.003; Perú, 851 contos, ou £ 6.638; Equador, 100 contos, ou £ 818; Guyanna Franceza, 78 contos, ou £ 627; Venezuela, 68 contos, ou £ 534; Bolivia, 62 contos, ou £ 532; Folkland, 52 contos, ou £ 485; Guyanna Ingleza, 11 contos, ou £ 84; Guyanna Hollandeza, 3 contos, ou £ 25.

Importámos dos seguintes paizes:

Argentina, 499.466 contos, ou £ 3.583.725; Perú, 27.499 contos, ou £ 201.270; Uruguay, 21.459 contos, ou £ 161.146; Chile, 13.621 contos, ou £ 90.545; Bolivia, 159 contos, ou £ 1.117; Paraguay, 126 contos, ou £ 964; Folkland, 18 contos, ou £ 122.

A outra Mão Negra

O desapparecimento de Elvira Copello ou Elza Fernandes, após a prisão de Adalberto Fernandes, com quem vivia maritalmente, pôz em evidencia os methodos de vingança dos communistas que exercem a sua actividade dissolvente em territorio nacional.

Por uma mera suspeita de deslealdade ao bolchevismo, ora empenhado na destruição da sociedade brasileira, a companheira do secretario do Partido Communista foi condemnada á morte. Pronunciou a sentença o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, cuja preoccupação, na directriz da campanha em favor da sovietização do Brasil, tambem é a de imitar os processos crueis de seus camaradas de Moscou.

O famoso "Cavalleiro da Esperança" determinou a execução de Elvira Copello, recriminando as hesitações de alguns companheiros em relação ao assassinio premeditado daquella joven mulher, cujos serviços já não podiam ser mais aproveitados.

Se as ordens do agente da III Internacional, associado a Harry Berger e outros aventureiros subsidiados pelo ouro russo, não foram rigorosamente cumpridas, não se deve crêr que, para isso, houvesse influido qualquer parcella de piedade.

Luiz Carlos Prestes é partidario das medidas de terror para a victoria de suas idéas. No manifesto de que assumiu a responsabilidade, no seu ultimo depoimento, préga o fuzilamento dos officiaes do Exercito, fiéis á bandeira que juraram defender.

Os que o conhecem de perto não estranham essa insensibilidade no julgamento daquillo a que elle chama "uma traição partidaria, tanto maior quanto mais responsavel é o traidor", sem se lembrar de que toda a sua obra de conquista de proselytos repousa na deslealdade ao regimen social vigente.

Se havia ainda illusões, no Brasil, em relação aos sentimentos que animam os corypheus dos bolchevistas ao serviço do Komintern, os documentos do proprio punho de Luiz Carlos Prestes mostram uma realidade, decididamente pavorosa para os que chegam a pensar o que seria de nós se tal gente um dia dominasse.

O momento não é para considerações em torno do mysterio que já cerca o destino de Elvira Copello. Cabe á policia investigar, sem contemplações nem desfallecimentos um facto que só encontra precedentes na historia dos tribunaes da Mão Negra.

Tudo faz presumir que haja um crime, de gravidade excepcional, a ser apurado. E' necessario que os delinquentes não escapem á severa punição da lei, sobrepondo-se por sua audacia ás forças politicas e sociaes da nação.

A policia tem a pista segura dessa terrivel *societas sceleris*. Não descanse emquanto não esclarecer a trama de todas as suas maldades.

Papel para a imprensa

A A. B. I. festejou hontem o seu 28° anniversario de fundação, obtendo do governo da Republica a isenção de direitos para o papel destinado ao jornal.

O esforço desse orgão da classe foi intelligente e patriotico. Não o desenvolveram o presidente Moses e os seus companheiros de directoria senão depois de um longo, paciente e esclarecido estudo, em virtude do qual as autoridades aduaneiras e o governo, á luz de uma copiosa e honesta documentação, puderam verificar a procedencia da legitimidade da medida, sem prejuizos para o Thesouro, que toda a imprensa brasileira pleiteava.

E' de justiça salientar-se que os srs. Getulio Vargas e Arthur Costa, assim comprehendendo, tambem reconheceram com superioridade a funcção educadora que ao jornal compete no Brasil. Menos como um beneficio material á imprensa do que como um estimulo á obra, mais do que nunca necessaria, do aperfeiçoamento espiritual do povo, a concessão representa um acto de alcance extraordinario para o paiz. Nenhuma das nossas grandes conquistas liberaes e democraticas, através da historia, se fez aqui sem o concurso decisivo do jornal. Por isso mesmo, a isenção decretada tem a significação de uma providencia que o presidente da Republica e o ministro da Fazenda tomaram, servindo bem á cultura nacional.

Offensiva contra o consumidor

Tentando conseguir, perante o juizo federal, um mandado de segurança, afim de furtar-se ao contrôle do tabellamento dos generos, um açougueiro teve como despacho um indeferimento categorico. O preço da carne, antes da regulamentação, oscillava frequentemente, sempre em prejuizo do consumidor. E quando este clamava contra o abuso, os distribuidores da carne, no mercado, responsabilizavam os fornecedores da mercadoria.

Era infallivel esse jogo. Ora, ao açougueiro, como a qualquer outro varejista, ha de ser sempre recebida com hostilidade a regulamentação de seu commercio.

E' facil imaginar-se até onde iria o abuso ou a extorsão, se os fornecedores de carne á população pudessem contar com o amparo de uma lei de emergencia, a titulo de defender a liberdade do commercio.

O suicida abandonado

Doente e sem emprego, Antonio Guilherme de Oliveira resolveu pôr fim aos seus dias, atirando-se do alto do Corcovado ao abysmo que tinha deante de seus olhos.

O corpo do tragico suicida já foi descoberto, tendo sido feita a pericia medica pela D. G. I. Comtudo, o cadaver em putrefacção continúa na matta, servindo de pasto aos urubús, por não ser possivel chegar até ali o rabecão.

Cinco dias já decorreram sem um gesto misericordioso no sentido do enterramento do suicida. Bastam, entretanto, quatro homens para o transporte do corpo até ao sitio onde póde chegar o rabecão.

Tratando-se de serviço que compete á policia, é de estranhar que esta se limite apenas á leitura do noticiario da imprensa sobre um caso de tal natureza.

Não é preciso, segundo as informações de quem conhece o local, a presença de quatro athletas da Policia Especial para retirar da matta o cadaver. Quatro praças, de compleição mediocre, realizarão facilmente essa obra de piedade.

E' prejudicial aos fóros de civilização da cidade o triste espectaculo de nuvens de corvos esvoaçando em torno de um cadaver abandonado.

CARTAS DA EUROPA

A França e o seu actual governo — Uma entrevista pouquissimo divulgada do sr. Flandin — O malabarismo eleitoral da Frente Popular — De como a Historia é feita pela Geographia — A Mi-Carême e o Boi Gordo — Os livros — Collette — Uma conferencia do dr. Henrique Roxo.

(Por GONDIN DA FONSECA)

Paris, 28 de março (por avião) — Se a França possuisse, no momento, um governo forte, e esse governo houvesse decretado a mobilização geral no mesmo dia em que Hitler rasgou o tratado de Locarno, as tropas do Reich não se atreveriam a tomar posse da Rhenania. Infelizmente, porém, (confessemol-o!) o governo francez desta hora, como a celebre apaixonada de Baudelaire, "même quand il marche on croyrait qu'il danse".

Hitler ganhou a parada. E deante deste facto consummado, a França, em vez de reconhecer a insufficiencia do governo que a dirige, limita-se unicamente a culpar a Inglaterra e a chamar-lhe hypocrita.

"Les anglais sont des hypocrites". Esta mentira encontra-se aqui vulgarizada de tal fórma que todos a pronunciam convictamente — todos! — e em toda a parte, mal se fala em Inglaterra. Causa deveras espanto a solida e phenomenal incapacidade do francez para comprehender os outros povos. Regra geral elle divide geographicamente o mundo em duas parte: a França e *là-bas*. A França tem sempre razão; sabe sempre tudo; cumpre que todos a escutem e a applaudam. *Là-bas*, en Angleterre, en Italie, au Brésil, en Argentine, existem de facto vagas multidões de individuos falando linguas atrapalhadas e pensando que podem discutir problemas e resolvel-os. Engano! Jámais poderão resolver coisa alguma se a França não correr em seu auxilio com a clarividencia do seu espirito — porque só ella tem espirito e só ella, afinal de contas, é clarividente.

Ha dias, deu o sr. Flandin uma entrevista á "Tribune des Nations" queixando-se amargamente da Inglaterra. "Nesta discussão (quebra unilateral do tratado de Locarno por parte do Reich) a Grã-Bretanha assumiu a posição de arbitro. Considerou-se, logo desde o começo, não como parte offendida, — tão offendida como a França, — mas como simples mediadora entre dois litigantes.

"Chegámos a um ponto que póde ser considerado como critico para as relações entre os dois paizes. Desapparecerá, dentro de poucos annos, a geração que fez a guerra. E essa geração levará comsigo para o tumulo a lembrança da camaradagem actual franco-ingleza, bem como os sentimentos de gratidão e amizade fortalecidos nos dias heroicos em que combatemos lado a lado. Os que vierem depois de nós aprenderão, apenas, na historia, quantas amarguras e desapontamentos a paz nos reservou.

"Não quero forçar esta nota e usar palavras recriminativas. Poderão todavia ser recriminados esses homens do futuro por não possuirem fortes sentimentos de gratidão para com a Inglaterra, quando apenas se recordarem dos annos em que a amizade ingleza nos falhou em todas as occasiões importantes?"

O MALABARISMO ELEITORAL DA FRENTE POPULAR

Em vez de culpar aos outros, culpe-se a França a si propria. Paiz forte, rico, adeantado, culto, ser-lhe-ia facil, se possuisse acaso um bom governo, decidir dos destinos da Europa. Suppor que a Allemanha possa hoje bater a França numa guerra, é illusão tola. Não ha exercito, no mundo, capaz de atravessar a linha Maginot, onde foram construidas fortificações que desafiam e desafiarão, por muitos annos ainda, a efficiencia de todos os engenhos bellicos de ataque. Não existe soldado melhor do que o *poilu*. Sem ser propriamente um povo militarista, o francez é um povo guerreiro por excellencia, e os seus officiaes podem considerar-se, sem favor, os mais aptos da Europa. Nestas condições, por que motivo recúa a França deante das fanfarronadas de Hitler? Porque está politicamente desorganizada.

Quando esta reportagem fôr publicada no Brasil devem estar-se processando aqui as eleições geraes. Ganhará, ainda uma vez, a Frente Popular, com os partidos da esquerda, muito embora esses partidos não representem a média da opinião franceza. Por que? Eu explico.

Em França fazem-se as eleições em dois turnos, com differença de mais ou menos uma semana entre o primeiro e o segundo. O bloco da Frente Popular (Communistas, Socialistas e Radicaes) combinou o seguinte: nas sessões em que, no primeiro turno, não pudessem os candidatos de um dos tres partidos ser eleitos por maioria absoluta, unir-se-iam todos no segundo turno afim de votar em massa, no partido que, dos tres, se houvesse revelado o mais forte. Exemplifico: se em Paris (numa sessão qualquer) não obtiverem maioria, no primeiro turno, nem os communistas, nem os socialistas nem os radicaes, mas os communistas se apresentarem mais fortes — os socialistas e os radicaes votarão em cheio nos candidatos do partido communista quando do segundo turno.

Semelhante passe de magica dará como resultado a victoria da Frente Popular contra os partidos do centro e da direita, visto como estes não se colligaram para a luta nas urnas. Uma vez no poder, todavia, o governo da Frente Popular não terá força — como hoje não tem — pois é um bloco tripartido, com triplices interesses e triplice orientação.

Sobre a França, a Allemanha, unida num só partido, possue actualmente enormes vantagens no campo politico. Não porém sobre a Inglaterra, porque o inglez — animal politico, segundo a definição de Keyserling, com instinctos e antenas infinitamente sensiveis — inventou, ha muito, o "bloco nacional".

DE COMO A GEOGRAPHIA FAZ A HISTORIA

A historia sempre foi, mais ou menos, uma funcção da geographia. Isto parece um paradoxo, mas não é. Dispuzesse eu de espaço e explicaria, claramente, a logica do meu ponto de vista. Desde o tempo de Julio Cesar que o Rheno faz historia na Europa. Segundo se lê nos "Commentarios da Guerra das Gallias", foram os celtas os primeiros habitantes do valle do Rheno. Tribus germanicas, porém, vindas do oriente, tomaram conta do valle e expulsaram os celtas. Detendo pela força das armas a marcha dessas tribus violentas e guerreiras, Julio Cesar estabeleceu o celebre rio como fronteira da Gallia. Desde então, a luta pela posse do Rheno tem sido enorme. Carlos Magno uniu num só imperio as terras occupadas por celtas e germanicos, mas pouco depois de sua morte, no anno 843 da nossa éra, foram seus dominios divididos em tres partes, constituindo-se então o reino dos Francos do Occidente (França), Francos do Oriente (Allemanha) e Lotharingia (especie de estado-tampão entre os dois paizes). Mas esse estado-tampão durou apenas 27 annos! Nunca mais póde existir com força independente, e manter á distancia gaulezes e germanos.

Se levarmos em conta as tradições, a historia e a literatura da Allemanha, teremos de convir que o Rheno é allemão. Retiral-o desse paiz (como a principio se pensou em Versailles) seria um erro psychologico enorme que daria logar a gravissimas perturbações futuras. Occupando a Rhenania, Hitler lisonjeou as aspirações conscientes e subconscientes do povo do Reich, e dahi o enthusiasmo com que a Allemanha o acclamou. Sempre, aliás, o homem desejou possuir materialmente aquillo que espiritualmente o seduz ou apaixona. Ora o Rheno não é apenas necessario á economia allemã: é necessario, tambem, ao seu espirito.

Quanto ás propostas de paz hitlerianas, ninguem na França ou na Inglaterra acredita nellas. O homem quer brigar. E vae brigar. Mas não será neste anno ainda, nem no anno seguinte. Por emquanto o inglez não está bem armado...

Já dois aviões do Reich voaram ha quatro dias, sem licença, por sobre Strasburgo. Os jornaes falaram. Que póde porém fazer a França, se ella está sem governo?

O BOI GORDO — SUA ENTRADA TRIUMPHAL EM PARIS

Na semana passada entrou triumphalmente em Paris Sua Majestade *Le Boeuf Gras*, symbolo da prosperidade e da alegria. Ha sessenta e seis annos que não se fazia aqui essa cerimonia tradicional da Mi-Carême, a que tive o prazer de assistir agora. O "Boi Gordo" avançou dentro de um carro pela Porta de Versailles, por volta da uma hora da tarde, atravessou a cidade inteira em diagonal até La Villette e foi officialmente recebido na Prefeitura. Compunha-se o cortejo de varios carros allegoricos, que certamente os leitores viram ahi no cinema. Talvez não hajam reparado, porém, em alguns outros que precediam o do "Boi Gordo" e que continham sete vaccas magras, representando os sete ultimos annos. O povo encheu as ruas. E durante algumas horas, ninguem falou em guerra, em Hitler e no tratado de Locarno.

LIVROS NOVOS — COLLETTE — UMA CONFERENCIA DO SR. HENRIQUE ROXO

Se me perguntarem quaes os ultimos livros que têm feito algum successo em Paris eu poderei citar tres, por exemplo: "Louis XIII", de Louis Vaunois; a "Vida de Jesus", de Mauriac, e as Memorias de Collette.

A "Vida de Jesus" de Mauriac é um livro como outro qualquer; com um pouco de talento, o sr. Alcebiades Delamare faria ahi, talvez, a mesma coisa, e pronunciaria, ainda por cima, um discurso sobre "A amargura do Nazareno no Jardim das Oliveiras". Tudo por cinco mil réis.

— Nada de irreverencias com os Santos Evangelhos, sr. Gondin!

— Perdão, sr. Durval de Moraes! Eu estou apenas commentando o livro de Mauriac e fazendo o elogio do sr. Delamare. Creio que não vae nisso irreverencia alguma para com os Santos Evangelhos...

O livro de Collette é infeliz. Essa grande escriptora, sem duvida a mais famosa da literatura franceza dos nossos dias, preoccupa-se unicamente, neste livro, em dizer mal do fallecido marido. Eu acho que quando se vive com uma pessoa durante treze annos (como Collette viveu com Willy) não se possue mais o direito de atacar essa pessoa.

E' extraordinaria a falta de nobreza de caracter de certas intellectuaes (por mais intellectuaes que sejam) neste particular. Lembremo-nos de George Sand, contando, á sua maneira, a aventura amorosa que teve com Musset em Veneza; de Madame Vigée-Lebrun, deprimindo o marido em suas Memorias; de Georgette Leblanc, publicando um livro escandaloso sobre os seus vinte annos de intimidade com Maeterlinck; e de Louise Collet, essa execravel "bas bleu", ridicularizando Flaubert depois de sua morte. Homem algum, até hoje, fez, em França, coisa semelhante. São sem duvida mais discretos e mais galantes do que as mulheres.

Já que estou falando em obras e em autores, lembrarei o nome do dr. Henrique Roxo.

— Escreveu algum livro contra uma mulher?

— Não me interrompa, sr. Almachio Diniz! Como póde o senhor suppôr que elle fosse capaz de escrever um livro contra uma mulher?

O que o dr. Roxo fez foi uma conferencia na Société Medico-Psychologique, a que assisti. Não entendi nada, mas é a mesma coisa. Parece que o que elle disse foi interessante, porque a turma ouviu attenta e applaudiu com calor.

Apresentaram-me, então, a algumas summidades medicas da França, uma gente pelluda, cheia de cavaignacs, bigodes e oculos, mal ajambrada, que disse que tinha muito prazer em me conhecer — mas eu não acredito. Entre elles, esses senhores usam uma linguagem cabalistica, eivada de desinencias gregas, que faria sem duvida delirar de prazer o meu velho mestre Coelho Netto, porém que não me encanta coisa alguma.

Logo que o dr. Roxo acabou de falar, um desses azes felpudos da Sciencia Medica pediu a palavra, e depois começaram todos discutindo sobre doenças mentaes, dando-me a impressão de que os doentes eram elles. Cautelosamente abri uma brecha por entre a douta corporação e caí fóra!

"Os medicos — disse Montaigne (Essais, liv. II, cap. 37) — têm a felicidade extraordinaria de que o sol illumina os seus triumphos e a terra esconde as suas derrotas".

Para terminar: entrou ha dias, na Academia Franceza, o sr. André Bellessort. Causou espanto, porque ninguem, do grande publico, sabia quem fosse o illustre cavalheiro. Ahi no Brasil tambem elegeram para o Petit Trianon o João Neves. Mas esse todo o mundo sabe quem elle é. Infelizmente para elle...

Abrigando João Neves no seu antro, a nossa Academia não desceu. Porque (francamente!) não é possivel descer mais do que ella o fez nos ultimos annos.

A bordo do "Augustus", do ancoradouro ao caes

De retorno da Europa, o maestro Piergili fala-nos da proxima temporada do Municipal

VIAJAM NO TRANSATLANTICO ITALIANO UM SENADOR CHILENO E UM FAMOSO ORADOR SACRO HESPANHOL

Pouco passava das 11 horas da manhã de hontem, quando o "Augustus", vindo de Genova, lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes.

Não tardou a demandar o Cáes

Pe. José Antonio de Laburn, famoso orador sacro hespanhol

do Porto, onde atracou, effectuando-se em seguida o desembarque dos passageiros que se destinavam ao Rio.

Figura entre estes o maestro Silvio Piergili, director da Empresa Artistica Theatral, concessionaria do Municipal.

Como já tivemos occasião de noticiar, este conhecido maestro e empresario fôra á Europa especialmente para organizar não sómente a proxima temporada lyrica official do nosso primeiro theatro, como tambem as temporadas franceza e de concertos.

Considerando, portanto, a missão que o levou ao Velho Mundo, não pudemos deixar de ouvir a respeito o maestro Piergili, que assim falou:

"Bastante trabalhosa e fatigante foi a minha viagem. Considero-me, porém, de tudo bem recompensado, pois alcancei os objectivos que levava. No curto espaço de dois mezes estive nos grandes centros artisticos e visitei os principaes theatros europeus, afim de ter um contacto directo e conhecer os elementos que devia contratar. O Lyceu, de Barcelona; o Carlo Felice, o Scala o San Carlo e a Opera Reale na Italia; o Operntheater, de Vienna; o Staats-Theater e o Deutsches Opunhaus, na Allemanha, eu visitei, bem como todos os theatros da capital franceza. Em toda a parte foi a minha tarefa facilitada pela gentileza dos directores desses theatros. Demonstraram grande interesse na

Gina Cigna

organização da temporada ao nosso Municipal.

Volto, pois, muito satisfeito com os resultados obtidos. Fiz optimos contratos para a proxima temporada e tenho compromissos com varios artistas de nomeada que, por força maior, tiveram que adiar sua vinda para o anno de 1937, como Gigli, Tauber, Sacha Guitry, Franz Lehar, Rubinstein e outros.

Para a temporada de comedia franceza temos dois contratos: a companhia do Theatro *Vieux Colombiér*, dirigida por René Rocher, e outra formada pelos melhores elementos da *Comedie*, com repertorio moderno e classico-musicado.

Dentro de poucos dias resolveremos qual das duas companhias agradará mais ao publico. E' bem possivel que venham ambas.

Uma curta pausa e o maestro Piergili proseguiu:

— Agora a companhia lyrica.

Na sua organização creio ter ultrapassado todas as difficuldades provenientes das exigencias da Directoria de Educação. Assim, teremos, de facto, uma companhia excepcional, com um conjunto que ainda não haviamos podido preparar. Para apresentar os espectaculos de maneira nova e grandiosa virão Pericle Ansaldo, o mago da scenographia, e o *regisseur* Marcello Govoni. São ambos do Theatro Reale, de Roma. Terá cada opera cantores especializados, quer nas partes principaes, quer nas secundarias. Para as operas wagnerianas temos o tenor Parme Jany e a soprano Vade Menny; o tenor George Thiel e a nossa Bidú Sayão

Ebe Stignani, na "Carmen"

cantarão, em francez, "Werther" e "Lakmé". As operas de Carlos Gomes e as do repertorio italiano serão cantadas por um quadro verdadeiramente notavel. Entre as sopranos estão Ebe Stignani e Gina Signa, esta dramatica e aquella meio soprano, e Isabella Marengo, lyrico; Aureliano Marcato, Bruno Landi e Alossio de Paoli são os tenores; Danise e Borgioli, barytonos, sendo que este ultimo constituirá para o nosso publico uma grande revelação. Os baixos são Giacomo Vaghi, Baronté e Baccaloni.

Como directores de orchestra virão, além do maestro Humberto Berrettoni, já nosso conhecido do anno passado, o maestro Angelo Questa, que foi escolhido por Francesco Malipiero para preparar a sua opera "Giulio Cesare", que tanto successo alcançou, ha pouco, na Italia e será cantada no Municipal.

Mais uma pausa e o maestro Piergili continuou:

— Ha uma noticia de grande interesse para o Brasil. A Inspectoria Italiana de Theatros acceitou as minhas suggestões no sentido de se commemorar, na Italia, o centenario do immortal Carlos Gomes. Eis aqui o officio que, a respeito, me enviou o inspector daquella repartição, comm. Mario Labroca, por determinação do ministro da Propaganda e Imprensa.

E o director da Empresa Artistica Theatral mostrou-nos o officio, onde lemos:

"Em referencia á sua suggestão sobre a celebração do centenario de Carlos Gomes, posso garantir-lhe que serão incluidas nos repertorios das proximas temporadas lyricas as operas deste compositor, como participação da Italia ás homenagens que lhe serão prestadas. Communico-lhe, desde já, que o "Guarany" será irradiado durante a temporada lyrica da "E. S. A. R." Cordiaes saudações".

Terminando, o maestro Piergili affirmou-nos que, consciente da sua responsabilidade, tem trabalhado com todo enthusiasmo e sinceridade para continuar a merecer a confiança das autoridades brasileiras e da imprensa, e tambem do publico carioca, que sauda muito carinhosamente por intermedio do *Correio da Manhã*.

Viajou o maestro Silvio Piergili com sua esposa e filha, e ao seu desembarque compareceram innumeras pessoas, que foram levar-lhe e á sua esposa cumprimentos.

OS MENINOS CANTORES DE "VIENNA"

Para Buenos Aires, onde vae trabalhar no Theatro Colon, viaja no "Augustus" interessante conjunto artistico.

E' um grupo de creanças, formando os "Meninos Cantores de Vienna", sob a direcção do maestro George Gruber.

E', na historia da arte, uma das organizações mais curiosas.

Foi fundada, em 1498, pelo imperador Maximiliano I. Com a grande guerra ella desappareceu para reapparecer tres annos mais tarde e continuar a tradição de muitos e muitos annos, cantando um rico repertorio não sómente de composições classicas, mas tambem operas, operetas e, notadamente, musicas regionaes da Austria.

Foi este conjunto de pequenos artistas que cantou a Ave-Maria de Schubert no *film* "Symphonia Inacabada".

Elle interpreta musicas de Wagner, Mozart, Hayden, Beethoven, Schubert, Brahms e de outros compositores.

Este corpo coral é constantetemente renovado. Os meninos cantores fazem um estagio de quatro anos, no maximo.

As vagas que se vão verificando são preenchidas mediante concurso.

Os "Meninos Cantores de Vienna" vão, como dissemos, cantar em Buenos Aires, no Colon e o mesmo farão, depois, no Rio, contratados pelo empresario Vigiani.

E' esta a primeira vez que vêm á America do Sul.

UM SENADOR CHILENO E UM FAMOSO ORADOR SACRO HESPANHOL

Dentre os muitos passageiros que viajam no luxuoso transatlantico italiano destacam-se o senador chileno Romualdo Silva, que servia como embaixador de seu paiz junto á Santa Sé, e os srs. José Antonio de Laburn e Juan del C. Garrido.

Este é o reitor geral do Sacro Reale e da Ordem Militar da Mercede, e aquelle é um orador sacro, famoso no seu paiz, a Hespanha, e muito conhecido nos paizes catholicos da Europa.

O sr. José Antonio de Laburn destina-se á capital uruguaya, onde fará conferencias religiosas a convite de instituições catholicas.

E' provavel que, de regresso, permaneça alguns dias no Rio.

Além dos passageiros referidos encontram-se a bordo do maior transatlantico que vem á America do Sul o grande official Emilio Dianda e senhora, os srs. Gabriel Campos Cerruti e Carlos Niseygi, o coronel norte-americano W. F. Repp, Alberto Severgnini e familia, dr. Juan A. Bruschi e familia, dr. Frederick Bentley e senhora, e outros.

O "Augustus" zarpou hontem mesmo, ás 6 horas da tarde.

CORREIO MUSICAL

"VOZES DA FLORESTA" DO MAESTRO BARROZO NETTO

Nossa literatura musical vae enriquecer-se, breve com uma nova modalidade de arte: um film tirado do natural e illustrado com musica do maestro Barrozo Netto. Os ensaios já se acham bastante adeantados, sob a direcção do proprio autor.

"Vozes da Floresta", tal o titulo, é uma das ultimas obras do illustre cathedratico e compositor brasileiro. Trata-se de um assumpto suggestivo para um filme da Cinédia, com côros, para vozes mixtas, piano, orgão e orchestra.

Partindo do principio que o autor é o melhor libretista para si proprio, Barrozo Netto não se ateve a considerar as difficuldades de um poema de forma literaria com pretenções a embasbacar o auditorio (aliás as palavras, em musica, perdem singularmente de importancia) e ideou logo algumas phrases que lhe servissem de programa. A simplicidade do texto auxiliou-lhe a inspiração. Baseou-se elle, pois, no seguinte entrecho:

"É noite ainda!
Sinistra escuridão!
Silencio!
A treva que não finda!
Frio! Frio! Frio!

O vento a soluçar num coração gelado — o coração da floresta!

No regato tristonho, como num sonho, caminha lentamente a agua a murmurar, e immoveis na vida secular, as arvores gigantes, olhando o ceu, na escuridão, encobrem com seus braços o templo da floresta.

Templo sombrio!
Templo sem luz!

Em cada galho occulto desenha-se uma cruz — o symbolo da fé.

E a folha secca
E a herva que rasteja
São a humildade e o bem que se deseja.

Oh! sol, que tanto tardas, vem aquecer nossas folhas engelhadas e avidas de luz.

Em bellezas tamanhas, a tua luz que beija o flanco das montanhas, mal chega aos nossos troncos seculares!

Enche de luz a côr sombria dos nossos verdes ramos!

Vem, sol bemdito! Atravessa os caminhos do infinito!

Escuta a nossa voz, a nossa prece, o nosso grito, a nossa invocação — Sol de amor, luz, fulgor! Encantamento! vida de todas as vidas! Pensamento em fórma luminosa! Essencia divina, alma das coisas. Sol, abençoado Sol!"

Com esta exclamação triumphal, que é propriamente um hymno ao sol, finda o pequeno poema architectado por Barrozo Netto, com a enormissima vantagem de só dizer aquillo que elle quiz e pretendeu. Está bem visto que o autor escreveu para o arcabouço da "Vozes da Floresta", só aquillo que lhe convinha exprimir para musicar.

Assim o mysterio do inicio está prefeitamente expresso nos accôrdes soturnos e por assim dizer opacos da introducção, accôrdes sustentados por um pedal insistente no baixo, com uma simples quinta de "mi menor", encarregada de transmittir os ruidos ininterruptos e o *frisson* da floresta. Logo as vozes entram em acção e Barrozo Netto não se esquece então de que é um technico e um conhecedor do *métier*: applica immediatamente a fórma das "imitações", bem que sem a rigidez habitual: os sopranos atacam o canto e são logo seguidos pelos mezzos e contraltos que respondem. E desenvolve-se magnificamente a acção descriptiva e quasi mystica no templo da natureza. O meio soprano apparece, em fórma de recitativo, apoiado pelo côro, e continuam os solos, sempre expressivos e sentimentaes, entremeados de côros de bellissimo effeito numa progressão crescente, até attingir os pontos culminantes, uma phrase de grande lyrismo e dramaticidade, terminando com a apotheose deslumbrante que é o hymno ao sol: — "Sol! Abençoado Sol!"

Barrozo Netto traçou toda a sua obra num plano musical judicioso, simples, mas perfeitamente suggestivo, tratando com extraordinaria habilidade e inspiração as vozes e a orchestra, e até os instrumentos accessorios como os sinos.

"Vozes da Floresta" pinta-nos numa atmosphera musical propicia, um paizagem da floresta brasileira, já um tanto civilizada (note-se que as vistas devem se rtomadas da Tijuca ou de Santa Thereza) nada, pois, do amedrontamento barbaro e arripiante das florestas virgens.

A evocação e os commentarios musicaes foram feitos com invejavel maestria. — JIC.

OS CONCERTOS DA CULTURA ARTISTICA

Esta victoriosa agremiação iniciará as suas actividades artisticas na actual temporada com um grande concerto symphonico, a 22 do corrente, exclusivamente para os seus socios, tendo como solista a grande virtuose do teclado Antonietta Rudge, que executará o Concerto", em dó maior de Beethoven.

Em maio proximo será ouvido o esplendido Quartetto de Alands, dos irmãos Aguilar, o que constituirá uma nota quasi inedita durante a temporada. Outras celebridades tambem já se acham contratadas para a Cultura Artistica. — Para a série de Concertos Symphonicos do Municipal a directoria do referido theatro concedeu aos socios da Cultura Artistica, mediante a apresentação da carteira de socio na bilheteria, um desconto de 25 °|°.

CARAVANA ARTISTICA

Segue hoje para Bello Horizonte a caravana artistica organizada pelo Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica e sua presidente a professora Gerusa Camões, sob a chefia do professor cathedratico Francisco Chiaffitelli. A caravana compõe-se de dezoito alumnos — pianistas violinistas e cantores. Independente dos concertos desses alumnos em varias cidades de Minas, haverá tambem dois recitaes: um do maestro e violinista Francisco Chiaffitelli; outro da pianista professora Iza de Queiroz.

A caravana demorar-se-á alguns dias no Estado de Minas.

A VINDA DO GRANDE PIANISTA ALFRED CORTOT

A nota sensacional da temporada de Concertos do corrente anno será a vinda ao Municipal do notavel pianista francez Alfred Cortot, não sómente o maior pianista francez, como ainda um dos mais notaveis mestres do teclado na actualidade. Alfredo Cortot, cuja vinda ao nosso paiz tem sido tantas vezes annunciada, estará entre nós, nos ultimos dias do mez corrente, inaugurando a série de concertos da Empresa Artistica Theatral Limitada.

O publico do Rio amante de musica não precisa que se lhe diga quem é notavel pianista francez. Aquelles que menos o conhecem tem se extasiado, varias vezes, ouvindo os seus maravilhos discos, os demais já ouviram no estrangeiro.

Cortot, o grande pianista que o Rio anciava por conhecer, estreará no Municipal nos ultimos dias do corrente mez.

CONCERTOS SYMPHONICOS DO MUNICIPAL

Encerra-se hoje definitivamente as 5 horas da tarde, na bilheteria do theatro Municipal a assignatura para a série de seis concertos symphonicos culturaes, organizados pela Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, a ser iniciada no proximo sabbado, dia 11, ás 9 horas da noite, sendo o primeiro concerto regido pelo maestro Werner Singer e tendo como solista a notavel pianista patricia Dyla Josetti.

A seguir ao encerramento da assignatura será iniciada a venda avulsa das restantes localidades, para o primeiro concerto fixado para a data acima.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Iniciando a série de concertos do corrente anno, a Academia Brasileira de Musica, fará realizar no proximo dia 22 do corrente, as 9 horas da noite no salão do Instituto Nacional de Musica, com o concurso dos professores — Marietta Campello Barrozo; F. Chiaffitelli e um conjunto coral sob a direcção do maestro Barroso Netto.

Este concerto será em homenagem posthuma a sra d. Camilla da Conceição idealizadora e creadora da Casa do Musico.

Opportunamente daremos o programma desta festa de arte.

Concurso para supprimento de cargos de terceiro official no Ministerio da Educação

Sabbado, dia 11, ás quatorze horas e trinta minutos, na Bibliotheca Nacional serão chamados para prova oral de inglez, os seguintes candidatos: Aloysio Caminha Gomes, Ariosto Pacheco, Asterio Dardeau Vieira, Cecilia Bernard Robbe, Custodio Sobral Martins de Almeida, Guilherme Augusto Canedo de Magalhães, Guy José Paulo de Hollanda, Isnard Garcia de Freitas, José Alfredo Pinheiro de Lemos, Lucia Lourenço Gomes, Lucy Neuschawander Portella, Newton Corrêa Ramalho, Olavo Gomes do Rego, Rosa Edith de Souza Vianna, Ruth Prates de Campos e Selene de Azevedo Branco.

SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA

Em circulação, o seu Boletim — Cultural —

Está em todas as livrarias o n. 3 de *Lanterna Verde*, o magnifico boletim cultural da Sociedade Felippe d'Oliveira.

Neste numero figuram, além das conferencias realizadas pela Sociedade no anno passado, por João Neves da Fontoura, Alceu Amoroso Lima, Affonso Arinos de Mello Franco e Francisco Campos, collaborações de: Renato Almeida, Ronald de Carvalho, Teixeira Soares, Augusto Frederico Schmidt, Manoel de Abreu, Felippe d'Oliveira, Carolina Nabuco, Alvaro Moreyra, Lucia Miguel Pereira, José Lins do Rego, Vinicius de Moraes, Gilberto Freyre e Murillo Mendes, e noticiario das actividades dessa agremiação no anno que passou.

"VOZ DE PORTUGAL"

O seu apparecimento no proximo dia 11 do corrente

Conforme tem sido annunciado, apparecerá sabbado, 11 do corrente, "Voz de Portugal", o novo jornal de Crisostomo Cruz, fundador da "Patria Portugueza" e "Diario Portuguez".

O referido diario, que conta com officinas proprias, tem estas e a sua redacção installadas á rua Buenos Aires n. 111, onde, a partir de hoje, começarão a funccionar todos os serviços da sua confecção.

"Voz de Portugal" será, como o seu proprio titulo o indica, um orgão dos interesses portuguezes no Brasil e do seu corpo redactorial fazem parte todos aquelles que, com Crisostomo Cruz, fizeram o "Diario Portuguez".

Foi promovido e será asylado

O almirante Henrique Aristides Guilhem, por acto de hontem resolveu mandar incluir no Asylo de Invalidos da Patria o marinheiro Francisco Freire, visto ter sido julgado incapaz para o serviço da Armada e não poder angariar meios de subsistencia, sendo na mesma data promovido ao posto de cabo.

Instrucções sobre archivamentos de papeis na Marinha

Em circular enviada aos chefes das diversas repartições e departamentos da Armada, o almirante Henrique Aristides Guilhem, determinou varias providencias tendentes a regularizar o archivamento de papeis e documentos que possam vir a servir e incineração dos que, a juizo de uma commissão, a ser nomeada, não tenham nenhuma utilidade.

Dispensado de fiscalizar construcções no Rio Grande

O ministro da Marinha communicou ao director geral do Pessoal da Armada haver resolvido dispensar o capitão de fragata Rodolpho Frões da Fonseca, ex-capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, da commissão de chefe da Fiscalização das Obras e construcções de predios destinados á séde da alludida Capitania e residencia do pessoal que ali serve.

NA TRANSMISSÃO DO PROGRAMMA "HORA DO BRASIL" —

O Tribunal de Contas recusou registro á despesa

Com relação ao pagamento de 22:567$500, á Companhia Radio Internacional do Brasil, por serviços na transmissão do programma "Hora do Brasil", durante o mez de janeiro deste anno, o Tribunal de Contas recusar registro á despesa, porque só podia a mesma ser realizada, mediante contracto.

Foi lançada ao mar a lancha "Bandeirantes"

Santos, 7 (Havas) — Foi lançada hontem ao mar com magnifico successo a lancha "Bandeirantes" primeira construcção naval feita nas officinas do Instituto D. Escolastica Rosa.

PARA ATTENDER A PEDIDOS DOS ESTADOS E ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Um credito de mais de quinhentos contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito na importancia de réis, 538:583$333, para attender a solicitações dos Estados e stabelecimentos do Ensino Federal, nos termos do decreto n. 24.674, de 11 de julho de 1934, á conta da consignação — Material, verba 1ª secretaria de Estado, subconsignação n. 38, do orçamento do Ministerio da Educação para o vigente exercicio.

O MATERIAL TECHNICO ADQUIRIDO PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Renovação de contratos com auxiliares technicos

O Tribunal de Contas ordenou o registro do termo de renovação dos contractos celebrados entre o Ministerio da Agricultura e Pery Maciel, Auto Cello Motta e José Pereira Guimarães, para servirem na qualidade de auxiliares technicos, incumbidos do exame do material technico adquirido pelo referido Ministerio.

AS CONTAS DA ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS

Vae secretariar a junta — apuradora —

O director geral da Fazenda designou o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, com exercicio no quadro movel do Thesouro Nacional Leopidino de Azevedo para secretariar os trabalhos da junta apuradora das contas do semestre de 1935, da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas.

AS DESPESAS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA ANTERIORMENTE A 1932

Deverão ser regularizadas á conta do credito aberto

O director geral da Fazenda remetteu ao ministro da Justiça a relação organizada pela Directoria do Expediente do Thesouro, da qual constam esclarecimentos sobre as despesas daquelle Ministerio, pagas anteriormente a 1932, e que deverão ser regularizadas á conta do credito aberto pelo decreto numero 22.923, de 12 de julho de 1933.

O Tribunal de Contas recusou registro ao contrato

O Tribunal de Contas recusou registro ao contrato celebrado entre a Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas e o engenheiro Jacyntho Xavier Martins Junior, para prestação de serviços no nordéste.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando de guardas civis de segunda classe Pedro Nattiunde de Oliveira, Arsenio Veloso da Silveira, Nelson de Oliveira Sá, Rubem Martins da Rocha e José Coelho Martins Filho.

Perdoando ao sentenciado Nelson da Costa Mello, o resto da pena a que foi condemnado, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Districto Federal.

Nomeando guardas de segunda classe da Inspectoria do Trafego da Policia Civil, Gabriel de Assumpção Gouvêa e Arthur Más Inglez.

Na pasta da Educação

Exonerando, a pedido Israel Alves dos Santos, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo; e exonerando de identicos cargos, José Frederico Marques, em São Paulo; e D. Lucilla Piedade Weiss, tambem em São Paulo; e nomeando, interinamente e em commissão, para exercerem as funcções de identicos cargos, D. Eulina Lapage Azevedo, no Estado do Rio; dr. Antonio Borges dos Santos, em Goyaz; José de Moura Lacerda e Ismael Azevedo, em São Paulo; e Antonio Villela Nunes Bittencourt, em Minas Geraes.

Nomeando: em virtude de concurso, para internos effectivos do Hospital Psychiatrico da Assistencia a Psycopathas Henrique Mendez, Dante Rollando Guazelli, Breno Soares Maia, Rubens de Lacerda Manna e Nuno de Souza Santos Lisboa.

Promovendo a enfermeira attendente de 2ª classe do Hospital de São Francisco de Assis, a enfermeira de terceira Francellina da Costa.

Exonerando Parizio Bastos de servente da Escola Nacional de Chimica da Universidade Technica Federal.

Nomeando: Antonio Gonçalves Trillo, foguista da Inspectoria de Saude de Porto do Rio de Janeiro para motorista da mesma repartição: Miguel Lossane Ruy, marinheiro da mesma Inspectoria para foguista; o foguista Benjamin Améz de Britto para machinista da Defesa Sanitaria Internacional e desta Capital; Deoclecia Santos para enfermeira adjunta do Serviço de Enfermagem da Directoria de Saude Publica; Carmen Graça para enfermeira adjunta da Escola de Enfermeiras Anna Nery, durante o impedimento da serventuaria effectiva; Eurico Ramos Rodrigues para servente da Escola Nacional de Chimica da Universidade Technica Federal; Januario Bastos de Oliveira marinheiro da Inspectoria de Saude Publica para foguista da mesma Inspectoria; Nair Baptista para servente de 2ª classe do Laboratorio Bromatologico da Directoria da Defesa Sanitaria; e Opelina Rollemberg para enfermeira interna da Escola de Enfermeiras Anna Nery.

Visita de cadetes ao 1.º Regimento de Aviação

O commandante do 1º Regimento de Aviação foi autorizado a attender a solicitação do commandante da Escola Militar para que os cadetes do 3º anno de Aviação visitem a unidade sob seu commando e alli passem duas ou mais jornadas afim de terem uma idéa concreta do problema da instrucção, organização e administração num corpo de tropa.

Os pormenores dessa visita serão regulados mediante entendimentos entre os commandantes da Escola Militar e 1º Regimento de Aviação.

Nada de novo na Secção Permanente

A Secção Permanente do Senado funccionou hontem, sob a presidencia do sr. Valdomiro Magalhães, não tendo havido nada de importante na sua reunião.

Preso na Parahyba um ladrão que usava seis carteiras de identidade

João Pessoa, 7 (Do correspondente) — A policia deteve, quando procurava tomar aposentos no "Parahyba Hotel", um individuo suspeito portador de seis carteiras de identidade com nomes differentes. Habilmente interrogado, o referido individuo confessou ser autor de um furto na residencia do deputado Candido Pessoa. Alguns dos objectos subtrahidos e de propriedade desse congresista já foram apprehendidos.

Isenção de direitos para o Collegio N. S. de Sion

O director do Expediente do Thesouro communicou á Alfandega desta capital que o presidente da Republica, tendo em vista o requerimento em que a superiora do Collegio N. S. de Sion pede isenção de direitos de importação para consumo e taxas para uma caixa contendo tecidos destinados á confecção de paramentos, recebida de França, pelo vapor francez "Campana", resolveu conceder a isenção solicitada, se á alludida mercadoria não tiver similar nacional.

Amostras de lãs do Rio Grande para o Japão

Porto Alegre, 7 (Havas) — O Rio Grande do Sul remetterá amostras de lãs para o Japão, proximamente, por intermedio do Conselho Federal de Commercio Exterior.

INSTITUTO VITAL BRASIL

Serviço anti-rabico

Movimento do mez de março de 1936:

Existiam em tratamento, 16 pessoas; procuraram o serviço, 120 pessoas; mordidos por cães clinicamente raivosos, 42 pessoas; mordidos por gatos clinicamente raivosos, 5; mordidos por animaes suspeitos (cães e gatos), 73 pessoas; completaram o tratamento, 71 pessoas; abandonaram o tratamento 20 pessoas e existem em tratamento, 5 pessoas; injecções praticadas, 952; animaes vaccinados, 14 e animaes recebidos para diagnostico, 2.

A vida social

Não se dêve voltar...

Escreveu alguem, com profunda razão, que nunca se dêve voltar, nos dias de infortunio, aos sitios onde outrora fomos felizes.. Com a sorte que mudou, tudo mudou tambem. Vamos em busca de lembranças boas que suavisem a amargura do presente e só tristeza encontramos onde iamos buscar uns restos de alegria.

Mas não é mais nossa a alegria de outrora... porque outros, depois de nós, por ali passaram...

* * *

Um episodio da vida da imperatriz Eugenia, vem dar mais uma vez razão ao conselho sabio: Não se dêve voltar...

Após a queda do segundo imperio, após o exilio e a viuvez, aquella que era chamada na côrte "a soberana dos hombros de marmore", quiz rever os logares onde reinára formosa e feliz.

Muita vez deixando a sua "villa" do Cap Martin, ia quasi a medo, passar alguns dias em Paris, naquella Paris onde tão cortejada fôra.

Hoje não tinha mais nem sequito de fidalgos, nem damas de honra; em vez de corôa sobre os lindos cabellos negros, trazia sobre a cabeça branca um véo de luto; o sceptro mudára-se numa bengala que lhe guiava os passos pouco firmes. E assim, esquecida, ignorada, passeava Eugenia pelas ruas de Paris, procurando na poeira do passado esquecer a miseria presente. Deixava que seus passos a conduzissem sempre em frente aos jardins das Tulherias, jardim que fôra seu, cercando o palacio que seu fôra. Tudo passára porém e a pobre soberana, é melhor não procurar recordal-a!

Narra Frederic Lolié em seu livro "As mulheres do Segundo Imperio", que num dia de primavera, a ex-imperatriz, perdida, ignorada em meio da multidão, passeava lentamente entre os canteiros floridos cujas flores outrora eram todas para ella.

E absorta em seus tristes pensamentos, aquella que ali reinára de subito curvou-se e colheu no sólo primaveril uma florzinha humilde. E no mesmo instante um velho guarda que fazia a ronda, a medalha da Criméa, adeanta-se, dizendo num tom brusco: "E' prohibido colher flores aqui!"

Eugenia então, qual uma ladra afastou-se, occultando no véo negro a florzinha humilde que symbolizava toda a sua passada ventura...

* * *

Não. Não se dêve voltar nos dias de infortunio aos sitios onde outrora fomos felizes. Porque com a sorte que mudou, tudo mudou tambem.

E nem mais, ao menos nos pertencem as tristes flores da recordação, as Saudades!...

Sylvia Patricia

A moda pelo telegrapho

Paris, 7 (Especial) — Elegantes, sempre o foram os calçados femininos. Na presente estação, á elegancia será accrescentado o conforto, graças á influencia do accelerado do automovel, da marcha e do golf. Como complemento aos "tailleurs" e até ás 5 horas da tarde, para os passeios ao Bois, para as compras e, mesmo, para os almoços intimos, as parisienses calçarão sapatos de linhas sobrias e de formato confortavel.

Os calçados confeccionados com diversas materias differentes, de tons accentuadamente oppostos e bicos uniformemente quadrados, constituem a novidade actual. Os saltos são baixos e largos. A forma Richelieu é diversamente interpretada e o laço adquire uma importancia que o torna um dos principaes ornamentos do calçado. Em fita, em pelle ou em cordões trançados, é atado ou no lado, no centro, e é sempre terminado com um pompom ou uma bola.

A camurça e o "box-calf", a camurça e o "chevreau", o couro de vitella granitado, são os materiaes mais utilizados para esses sapatos, cuja sola é larga e flexivel. Appareceram egualmente algumas botinas que mais se parecem ao "snow-boot" do que ás de 1900, que eram laçadas até em cima, seu exito é incerto, pois as mulheres adquiriram o habito de sentir o tornozello em liberdade.

Para os elegantes fins de tarde e para as soirées, os sapatos são naturalmente mais leves, de formato mais afinado e de tacões mais altos, confeccionados quer numa camurça tão macia como a que é usada para o fabrico de luvas, quer em tecidos de seda, entre os quaes o crepe setim, o crepe de China e o crepe ottomano são os predilectos.

A sandalia, que deixava o pé nú, começa a passar de moda. O "Escarpin", sempre classico e sempre elegante, conserva a predilecção de certas pessoas. Será uma influencia de hygiene ou simples fantasia da moda? Os sapatos para os sports, como os para passeio são todos ornados de perfurações geometricas, dispostas em triangulos, em linha parallelas ou em espiraes complicadas que substituem as guarnições cahidas em desuso. Mas não permanecerão abandonadas por longo tempo, e já se cogita de instituir entre operarios e ourives um concurso que futuramente será novamente em moda o sapato de fivella. — *Rachel Gayman.*

... festa de caracter carnavalesco que, a julgar pelo brilho das anteriores, será certamente uma das mais animadas daquella noite de alegria.

America F. Club

O querido club que tem a sua séde social á rua Campos Salles, o invicto America F. Club, vae offerecer aos seus associados e convidados sabbado de Alleluia, 11 do corrente, um magestoso baile de gala, organização do departamento social a cargo do dr. Raul de Carvalho. Abrilhantarão as dansas o American Jazz e Gilberto Pacheco com os musicistas Turunas de Botafogo. Trajes: senhoras toilettes de baile ou fantasias de luxo e cavalheiros casaca, smoking ou branco a rigor.

Icarahy Praia Club

As festas sociaes do elegante club da Praia de Icarahy constituem sempre a nota chic e de bom gosto da sociedade fluminense. O successo de seu ultimo baile de carnaval, fez com que a sua directoria incluisse no programma de festas deste mez mais um grande baile á fantasia, para o proximo sabbado de Alleluia.

Tambem será realizado, no domingo da Paschoa, das 17 ás 21 horas, uma optima festa infantil, á fantasia destinada aos filhos dos socios e creanças amigas do I. P. C.

Devido ao grande numero de pedidos de convites para o baile de Alleluia, a directoria do Icarahy Praia Club resolveu fornecer ingressos, por solicitação de associados á secretaria.

Traje para o baile será de rigor ou fantasia de luxo, sendo permittido o branco completo.

Lucienne Boyer em Lisboa

Lisboa, 7 (U. T. B.) — Constituiu um enorme successo a estréa, no Theatro São Luis, nesta capital, da "vedette" franceza Lucienne Boyer.

A famosa "vedette", que se faz acompanhar de uma magnifica orchestra, obteve um exito raro em espectaculos dessa natureza.

Cecile Sorel

Paris, 7 (Havas) — A Quinta Camara Civil não tomou conhecimento do processo intentado pela dra. Audery contra a actriz Cecile Sorel.

Como foi annunciado, a dra. Audery accusava a conhecida actriz de ter interrompido um tratamento de cirurgia esthetica, depois de uma primeira operação, e exigia 20.000 francos por perdas e damnos.

Club Militar

No proximo dia 11 do corrente, sabbado de Alleluia o club abrirá os seus salões para a realização de um baile. Haverá, em mesas reservadas, um serviço especial de ceia.

Traje a rigor ou fantasia de luxo sendo permittido o branco tambem a rigor.

Club Municipal

O departamento social do Club Municipal offerecerá, sabbado de Alleluia, a seus filiados, grandiosa festa dansante, de 22 ás 3 horas da manhã.

A entrada far-se-á mediante a apresentação do cartão azul, com a carteira identificadora. Traje de passeio.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca T. Club levará a effeito, no proximo dia 11, o seu grande baile de sabbado de Alleluia que será, de certo, um successo marcante nos circulos mundanos da cidade. A directoria do gremio cajuti não tem poupado esforços para que esse baile constitua um acontecimento na vida social do club. O salão nobre, ainda com a ornamentação do baile de carnaval terá novos attractivos.

Tocará das 11 ás 4 horas optima jazz band.

Club A. E. C.

Homenageando a imprensa carioca, dará o Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na inauguração da sua séde, um grandioso baile das 10 ás 4 horas, no dia 11 do corrente. Traje de passeio completo ou fantasia e ingresso com o recibo numero 4 do club.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre, entrou o avião "Curupira" da Condor pilotado pelo commandante Otto Dreyer.

Viajaram no respectivo avião os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs.: dr. Vicente Mattuzer Santiago, e Erico Souto Filho.

De Florianopolis os srs.: Anton Reicheep e senhora, Leopoldo Wiesinger, Alvaro Trindade Cruz, e Carlos Sampaio.

De São Francisco o sr. Donald A. Lowndes.

De Paranaguá os srs.: dr. Alexandre Gutierres, [illegible], Francisco de Souza e d. Lourencia C. dos Santos Silva.

De Santos os srs.: dr. Horacio de Paula Santos, João Urupukina e senhora e filhos.

Standard F. C.

A princesa da alegria e toda sua côrte está participando á fantasia que o Standard F. Club offerece á seus associados e familias, no dia 11 deste, sabbado de Alleluia, nos salões do Club de Regatas Botafogo.

Para esse baile de victoria carnavalesca que certamente ultrapassará todas as espectativas, o traje será a rigor, ou fantasia, com valiosos premios. Ao som de um excellente jazz band, o Standard F. Club, promette á seus convidados [illegible] até o alvorecer do grande dia. [illegible] convites indica que esse baile fantastica, no sabbado de Alleluia terá um brilho excepcional nos annaes do club.

Olympico Club

Sabbado de Alleluia o Olympico Club offerecerá aos seus associados um [illegible] em sua séde da Cinelandia, uma [illegible]

Bodas de prata

Commemoram hoje as suas bodas de prata o major Joaquim Nunes de Carvalho e d. Eulina V. de Carvalho, que, por esse motivo, [illegible]

O nosso prezado companheiro de trabalho, representante do "Correio da Manhã" na vizinha capital fluminense, sr. Euripedes Indefenso da Silva, e sua esposa, d. Marietta Masseira da Silva, completam hoje o 16º anniversario de enlace nupcial.

Natalicios

Transcorreu hontem a data natalicia da senhorita Dyrce Baptista, filha do sr. Baptista Junior e de d. Emilia de Oliveira Junior. A anniversariante [illegible] doces, ás pessoas de suas relações.

Noivados

Realizou-se no sabbado ultimo o contracto de casamento do sr. Percy Scot Alexandria, funccionario da Companhia Carioca Industrial com a senhorita Anna da Silva Raphael, filha do sr. Manoel da Silva Raphael, funccionario da Contadoria da Leopoldina Railway.

Casamentos

Realizou-se no sabbado ultimo em Nictheroy, o casamento do dr. Alcides Pereira da Silva, cirurgião dentista com exercicio na capital fluminense, com a senhorita Magdalena Rezende Salsevery, filha do sr. Marcial Salsevery, da [illegible] Predial, S. A., e de sua esposa, d. Margarida [illegible] Salsevery.

O acto civil realizou-se na residencia dos paes da noiva, á rua Tavares de Macedo, presidida pelo juiz dr. Ururá Vianna, [illegible]

Na corbeille dos noivos, viam-se muitos e valiosos presentes, como tambem, grande numero de telegrammas e cartões de felicitações.

Enfermos

Acha-se enfermo, ha dias já, o coronel Sylvio Lourenço Scheleder, chefe da 1ª secção do gabinete do ministro da Guerra.

Enterramentos

Na cidade fluminense de Resende falleceu, na madrugada de hontem o dr. Manoel Fernandes da Silveira, clinico ha mais de 44 annos naquella localidade.

O extincto contava 74 annos de edade, era natural do Estado de Sergipe e militou sempre na politica de Resende, tendo sido vereador e prefeito, [illegible]

O extincto, que era viuvo, deixa os seguintes filhos: [illegible]

O sepultamento do saudoso extincto, realizou-se hontem á tarde no cemiterio de Resende, [illegible] telegrammas e cartas de pezames [illegible]

Missas

Transcorrendo hoje o primeiro anniversario do fallecimento do sr. Candido Araujo, [illegible] sua familia manda rezar missa em intenção á sua alma, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

[illegible] na egreja de N. S. das Victorias, [illegible] S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9 horas, missa pelo descanso da alma da sra. Thereza de Jesus Ribeiro da Fonseca, progenitora do sr. Carlos da Fonseca, antigo negociante da nossa praça.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ENTRE ITALIA E ABYSSINIA

(Continuação da 1.ª pag.)

insignificante columna de uns dois mil homens.

O 3º Corpo de Exercito, tendo deixado para trás Sokota, marcha em contacto com o 1º Corpo e com o Corpo Indigena, sendo que este ultimo comprehende, além dos soldados erythreus, as divisões Alpina e Sabauda, que avançam pelo sul do lago Ascianghi, justamente por onde transitam, obrigatoriamente, as caravanas que do lago Tsana ou do Goggiam demandam Addis-Abeba. O terceiro corpo de exercito, com os recentes avanços, já se acha a mais de cento e vinte kilometros da região de Tembien, de onde partira logo após as recentes derrotas infligidas ao grosso do exercito ethiope ali accumulado.

A aviação continúa em seu duplo papel de perseguir e hostilizar os bandos do exercito ethiope em fuga e de proceder aos reconhecimentos do terreno a ser proximamente conquistado pelas tropas italianas em sua avançada já irresistivel para o sul. Segundo informações dos observadores, a cidade de Dessié, objectivo proximo dos italianos, parece inteiramente deserta, não se notando nenhum movimento em suas immediações.

Em Gondar, onde os medicos inglezes que ali se achavam abandonaram a cidade, acompanhando o exercito ethiope em sua marcha desordenada para o sul, as autoridades italianas installaram um dispensario medico gratuito para a população, aproveitando para isso o pequeno posto medico que já existia ali, antes da campanha, annexo ao consulado italiano. Numerosas caravanas chegam, em busca de soccorros medicos, solicitamente prestados pelo corpo de saude do exercito.

A occupação de Gondar deu logar ao dominio completo, pelos italianos, da estrada de caravanas que dali sáe para Oéste, em direcção ao Sudão Anglo-Egypcio.

A base principal de Asmara, na Erythréa, já se acha em communicação, por telephone e radio, com Amba Alagi e Dhebarek, bases provisorias das duas grandes columnas que avançam para o sul.

Em todo o territorio já occupado foram estabelecidos tribunaes de justiça civil, baseados na legislação colonial italiana, pela qual são tomados em consideração os habitos locaes e respeitadas as tradições populares, em tudo o que não contrariem os principios da civilização romana. Os elementos principaes dos corpos erythreus têm sido de grande valia na organização e no funccionamento desses tribunaes civis.

Assignala-se, com destaque, o facto de terem sido as ultimas etapas dessa grande avançada caracterizada pela falta de combates, pois as vanguardas italianas só têm que enfrentar pequenos grupos armados, quasi dispersos, muitos dos quaes são mais de bandidos do que de soldados.

O governo italiano renova a promessa de não bombardear a capital ethiope e a cidade de Dire Daua

Londres, 7 (UTB) — Sir Eric Drummond, embaixador britannico em Roma, communicou ao Foreign Office que o sr. Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Italia, assegurara hontem, mais uma vez, que o governo italiano reitera as garantias anteriores de que a aviação em operações na Africa Oriental não bombardeará as cidades abertas de Addis-Abeba e Dire Daua.

Londres, 7 (Especial) — Informações obtidas de fonte official asseguram que o embaixador da Inglaterra em Roma obteve do governo italiano, por intermedio do sr. Fulvio Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros a renovação da promessa que fizera em outubro passado aos representantes da França, Inglaterra, da Turquia e dos Estados Unidos de não bombardear, nem com aviões nem com artilharia, as cidades de Addis-Abeba e Diré Daua com a condição, porém, de que estas cidades não sejam utilizadas pelos ethiopes como pontos de concentração de tropas ou depositos de material de guerra.

Estas duas cidades, centros importantes do commercio estrangeiro na Ethiopia, foram previamente objecto de communicação entre os governos interessados na segurança dos seus cidadãos e do governo italiano.

Sabe-se mais que o sr. Suvich confirmou ao embaixador inglez que os aviões italianos bombardearam o aerodromo situado nos arredores de Addis-Abeba depois da perseguição que fizeram a um apparelho ethiope que encontraram voando até que este pousou no referido aerodromo. Consequentemente, a esquadrilha italiana tinha destruido o avião ethiope sempre sob o fogo da artilharia anti-aerea inimiga.

UMA PROCLAMAÇÃO DO "NEGUS"

Addis-Abeba, 7 (UTB) — Foi publicada hoje, á tarde, em nome do "Negus", uma proclamação dirigida a todos os homens validos do paiz para que sigam immediatamente para a frente de batalha, afim de ajudarem os soldados em sua luta defensiva.

Essa proclamação, que assume o aspecto de uma verdadeira mobilização geral, accrescenta que, graças ao apoio que lhe está sendo prestado por todas as potencias, a Abyssinia está em condições de se defender contra o aggressor condemnado aos olhos de todo o mundo pela sentença de Genebra.

Londres, 7 (Havas) — O representante da legação da Ethiopia nesta capital, interrogado a proposito da mobilização geral no seu paiz respondeu: "Esta medida duplicará, provavelmente, as forças armadas actualmente em serviço.

AS FRONTEIRAS COMMUNS ENTRE A LIBYA E O EGYPTO NÃO DEVEM SER MOTIVO DE PREOCCUPAÇÃO

Roma, 7 (Havas) — A proposito de certos artigos publicados recentemente na imprensa egypcia, o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Fulvio Suvich, fez ao encarregado de Negocios do Egypto nesta capital, a declaração seguinte: "E' simplesmente absurdo que esteja nas intenções do governo italiano atacar ou ameaçar de qualquer maneira que seja o Egypto. A Italia não tem nem jámais poderá ter objectivos de conquista ou de colonização no Egypto. As fronteiras communs entre a Libya e o Egypto não devem ser motivo de nenhuma preoccupação. De seu lado a Italia continúa, ao contrario, disposta a concluir com o Egypto accordos de garantia da conservação das fronteiras communs e de uma politica que, do lado italiano, é e será sempre inspirada nos sentimentos de profunda amizade.

ACTOS QUE DESPERTAM NA ITALIA GRANDE SYMPATHIA PARA COM OS PAIZES AMERICANOS

Roma, 7 (UTB) — Toda a imprensa noticia, com encomios, a resolução tomada pelo Equador quanto á suspensão da applicação de sancções contra a Italia.

Commentando o acto do governo equatoriano, o "Giornale d'Italia" attribue-lhe especial importancia, em primeiro logar porque o Equador demonstra assim que chegou a comprehender a inutilidade das sancções, suspendendo-as sem prévio accordo com Genebra, e em segundo logar porque se trata de um paiz com assento na Commissão dos Treze, perante a qual o seu representante poderá agora exprimir os seus verdadeiros sentimentos para com a civilização latina. A Italia — accrescenta, em resumo, o jornal — está convencida de que esse gesto será logo imitado por outros paizes, muitos dos quaes já haviam comprehendido a injustiça da sentença genebrina e não estão mais dispostos a seguir sempre a reboque da politica arrogante e injusta da Sociedade das Nações.

Ao mesmo tempo em que essa auspiciosa noticia chega desse paiz sul-americano, duas outras, procedentes da America do Norte, vêm augmentar as sympathias do povo italiano para com os povos do Novo Mundo. Assim, em New York foi constituida uma grande commissão de amigos da Italia, os quaes estão tratando de enviar para a Italia, durante as festas da Paschoa, milhares de cartões de cobre, com a seguinte inscripção: "Nesta folha de cobre ha uma fé tão pura como o ouro. Os italo-americanos desejam a seus irmãos da Italia uma boa Paschoa."

Em Philadelphia, uma commissão de mulheres de ascendencia italiana entregou ao consul da Italia uma magnifica medalha de ouro, destinada ao marechal Badoglio.

Esses dois actos, embora simples, são semelhantes a outros que têm sido amplamente registrados na imprensa, despertando grande corrente de sympathia para com os paizes americanos.

JA' SE FALA EM SUSPENSÃO DAS SANCÇÕES

Londres, 7 (UTB) — **Nos circulos diplomaticos desta capital admitte-se a probabilidade de uma acção conjunta da França e da Inglaterra na Commissão dos Treze, no sentido de ser a Italia levada a propôr treguas longas e completas em sua campanha na Africa Oriental, condição sob a qual as sancções contra ella dictadas seriam immediatamente suspensas.**

Observa-se, por outro lado, que a attitude da França é mais tolerante do que a da Inglaterra, quanto ao que diz respeito á posição da Italia como aggressora, invertendo-se entretanto os papeis, em divergencias mais profundas, na questão suscitada pela Allemanha na Rhenania.

O "Temps" põe em duvida a efficacia das sancções

Paris, 7 (Havas) — O "Temps", em editorial de hoje, refere-se particularmente á passagem do discurso hontem pronunciado na Camara dos Communs pelo sr. Anthony Eden, e na qual o secretario do Foreign Office accentuou que "a Sociedade das Nações, limitada no tocante ao numero dos seus membros tem que ser egualmente limitada no tocante á efficacia da sua acção."

O jornal observa que tal observação equivale a condemnar as sancções desde que não possam assegurar effectivamente o fim das hostilidades e crear para o Estado, em rompimento do pacto, a impossibilidade de proseguir na guerra.

O articulista accrescenta: "Que acontece no caso da Italia? O mais prudente seria renunciar a um methodo cuja inefficacia está claramente demonstrada e que não teve, até ao presente, senão o resultado de lançar profunda perturbação na propria Europa e crear circumstancias favoraveis ao audacioso acto de força da Allemanha, de 7 do corrente."

O "Temps" escreve ainda que o symptoma de sancções vale o que vale, e que não seria licito se fazer illusões exageradas á respeito da sua efficacia. Em todo o caso seria inadmissivel querer persistir em applical-o com todo o rigor contra a Italia emquanto seja recusada a sua applicação á Allemanha, que pretende collocar a Europa deante de um facto consummado.

As baixas entre os indigenas do exercito italiano

Roma, 7 (UTB) — Segundo as listas que acabam de ser publicadas, as tropas indigenas que fazem parte do exercito italiano em acção no norte da Abyssinia, tiveram 56 mortos no periodo de 27 de fevereiro a 30 de março ultimo.

A partir de 3 de outubro do anno passado, data do inicio da campanha, morreram 882 indigenas na frente da Erythréa e 97 na da Somalia.

O CHEFE DO GOVERNO HUNGARO BATEU-SE EM DUELLO

Os adversarios não se reconciliaram

Budapest, 7 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Goemboes e o sr. Tibor Eckhardt, "leader" do partido dos Pequenos Agrarios, bateramse em duello á pistola, esta manhã.

Os adversarios, que não foram attingidos pelos projectis trocados, se separaram sem reconciliar-se. O duello foi provocado, como se noticiou, por violento incidente na Commissão dos Negocios Estrangeiros.

Budapest, 7 (Havas) — No duello desta manhã com o deputado Eckhardt, o chefe do governo, sr. Goemboes teve por testemunhas o presidente da Camara, sr. Stranyawsky e o sr. Laszlo Tahy, sub-secretario de Estado da Presidencia do Conselho.

As testemunhas do deputado Eckhardt foram os srs. Kalman Miksgath e Lajos Szentivanyi.

O "Graf Zeppelin"

Friedrichshafen, 7 (Havas) — A primeira partida do "Graf Zeppelin" para a America do Sul está marcada para segunda-feira da Paschoa.

A Companhia Zeppelin precisa que, ao regressar do Brasil, o "Hindenburg" aterrissará em Loewenthal, perto de Friedrichshafen por ainda não estarem terminados certos dispositivos do "hall" de aeronautica de Francfort-sobre-o-Reno.

O presidente da Hespanha forçado a deixar o poder

(Continuação da 1.ª pag.)

o domicilio particular do sr. Alcalá Zamora para ir ao Palacio Nacional.

Os membros da mesa recusaram-se a fazer qualquer declaração. Todavia, pode-se affirmar que o sr. Alcalá Zamora recusou-se a receber os membros da mesa e pediu que lhe fosse feita por escripto a communicação da sua destituição.

Foi por isso que a mesa da Camara foi ao Palacio Nacional para ali se apresentar officialmente.

O PRESIDENTE RECORRE PARA O TRIBUNAL DAS GARANTIAS

Madrid, 7 (Havas) — Annunciava-se á noite que o presidente Alcalá Zamora não acceitou como inappellavel a decisão de hoje das Côrtes e resolveu recorrer para o Tribunal das Garantias Constitucionaes.

NOS CORREDORES DO PARLAMENTO

Madrid, 7 (Havas) — Os deputados continuam a discutir acaloradamente, nos corredores da Camara.

O presidente das Côrtes, sr. Martinez Barrios reuniu-os um instante no hemicyclo para lhes communicar que, a despeito da apparente suspensão da sessão, esta estava em principio prolongada até ao regresso dos membros da mesa que foram communicar ao sr. Alcalá Zamora a sua destituição.

Como o sr. Alcalá Zamora se recusasse a deixar a sua residencia particular para ir ao Palacio Nacional, os membros da mesa da Camara deixaram o palacio á meia-noite.

Um delles declarou: "Lavramos um acto de entrega da resolução tomada pelas Côrtes, que foi entregue ao secretario geral da presidencia".

COMO AS ESQUERDAS CONSIDERAM O VOTO DA CAMARA

Madrid, 7 (Havas) — O voto da Camara causou grande satisfação nos circulos da esquerda.

Em consequencia dos votos que oppunham recentemente os governamentaes marxistas a proposito do reconhecimento dos mandatos e depois em consequencia da suspensão das eleições municipaes, suspensão que se dizia, foi decidida a despeito da opposição socialista, falou-se com insistencia na scisão da Frente Popular.

As esquerdas consideram o voto de hoje, como um desmentido categorico a esses rumores e uma demonstração de que a Frente Popular se mantem unida, do mesmo modo que no primeiro dia da sua constituição, quando se apresenta uma questão importante.

O PRESIDENTE INTERINO PRESTA JURAMENTO

Madrid, 7 (Havas) — A sessão das Côrtes proseguiu á meia-noite e vinte minutos sob a presidencia do sr. Jimenez de Asua, socialista. Os ministros occupam os bancos do governo, á excepção do general Masquelet, ministro da Guerra.

O sr. Jimenez de Asua dá conta aos presentes das diligencias effectuadas pela mesa da Camara e do acto lavrado no Palacio presidencial.

O secretario da Camara leu então o artigo 74º da Constituição que prevê a substituição do presidente da Republica pelo presidente da Camara.

Logo depois, o sr. Martinez Barrios prestou o juramento de fidelidade á Constituição durante o seu mandato de interinidade.

A cerimonia realizou-se em meio aos applausos da maioria.

A sessão foi levantada á meia-noite e 35 minutos.

Amanhã, a Camara adiará os seus trabalhos até 15 do corrente.

O SR. MARTINEZ BARRIOS ASSUME O GOVERNO

Madrid, 7 (Havas) — O sr. Martinez Barrios tomou posse das suas funcções de presidente da Republica interino no salão do conselho do Palacio Nacional. O governo estava completo. Assistiram ao acto os vice-presidentes e secretarios da Camara e numerosos deputados.

O sr. Jimenez de Asua, vice-presidente das Côrtes apresentou ao sr. Martinez Barrios o general Batet, chefe da Casa Militar e este, por sua vez apresentou todos os officiaes da Casa Militar da presidencia da Republica, ao sr. Martinez Barrios.

O sr. Sanchez Guerra, secretario geral da presidencia, apresentou o pessoal civil.

O VOTO DAS CORTES NÃO SURPREHENDEU OS DEPUTADOS DA DIREITA

Madrid, 7 (Havas) — O voto hoje dado pelas Côrtes não surprehendeu os deputados da direita, que, de resto, não pódem ser muito affectados pela destituição do sr. Alcalá Zamora, contra quem não pouparam as suas criticas.

Todavia, sobretudo os deputados da Acção Popular não escondem certas apprehensões no que respeita ás eleições que se devem effectuar dentro de cinco semanas, logo que os 473 delegados venham juntar-se aos deputados para eleger o novo presidente da Republica.

As direitas receiam que a grande maioria desses delegados seja de communistas ou socialistas. Certos deputados levam mesmo o seu pessimismo a predizer que o proximo presidente será socialista.

ATTENTADO A DYNAMITE

Barcelona, 7 (Havas) — Duas bombas explodiram, de madrugada, nas officinas de uma fabrica de automoveis do bairro de Santo André, produzindo alguns damnos materiaes. Dois outros petardos explodiram numa fabrica de calçados do mesmo arrabalde e pertencentes a uma sociedade norte-americana. Os prejuizos são elevados.

Esses dois attentados podiam ter origem na greve dos empregados nas industrias metallurgicas. Com effeito, apezar da solução de domingo á noite e da decisão dos grevistas de voltar ao trabalho na segunda-feira surgiram certas difficuldades de alguns patrões em acceitar as bases relativas aos contratos de trabalho e a reintegração dos operarios despedidos. As difficuldades só foram resolvidas ás 5 horas.

ALVEJADO O DIRECTOR DA PENITENCIARIA DE BARCELONA

Barcelona, 7 (Havas) — A's 5 horas da manhã um desconhecido disparou cinco tiros de revolver contra o sr. Rojas, director da Penitenciaria.

Nenhum dos projectis attingiu, porém, o alvejado.

Novos embaixadores da Hespanha

Madrid, 7 (Havas) — Tem-se como certo que brevemente serão publicados os decretos nomeando embaixadores da Hespanha na Santa Sé o sr. Luiz de Zulueta e em Lisboa o sr. Claudio Sanchez Albornoz.

EFFEITOS DO "TORNADO" NO SUL DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 7 (Havas) — Communicam de Gainesville que o numero de mortos causados pelo "tornado" está augmentando a medida que se recebem novas informações.

Contavam-se á ultima hora perto de 400 mortos, metade dos quaes em Tupelo e mais de 150 em Gainesville. Havia mais de 2.000 feridos e mais de 650 casas demolidas. Numa fabrica em que trabalhavam 125 pessoas, na maioria mulheres, só restavam tres sobreviventes. A fabrica ruira com a violencia da ventania, impossibilitando o salvamento.

Accrescenta-se que foram presos 16 individuos que pilhavam as ruinas. Estão desabrigadas milhares de pessoas. Os estragos só em Tupelo e Gainesville são avaliados em mais de 8 milhões de dollars. O "tornado" não durou, no entanto, mais de tres minutos.

A viagem do "Hindenburg"

Friedrichshaven, 7 (U T B) — O novo dirigivel "Hindenburg", que se acha de regresso de sua viagem inaugural ao Brasil, passou hoje, ás dez horas da manhã, sobre a ilha de Fernando Noronha, ao largo da costa brasileira.

Segundo radiogrammas aqui recebidos, o tempo estava magnifico, com excellente visibilidade, mas o vento pela prôa reduzira a velocidade do dirigivel a sessenta milhas por hora, até a passagem do Equador, o que se deu ás tres horas da tarde. Nessa occasião, afim de evitar a elevação de temperatura, o "Hindenburg" subiu a 1.650 pés de altura.

Logo depois que chegar o "Hindenburg" á sua base de Loewenthal, deverá partir para o Brasil o "Graf Zeppelin", cuja sahida está marcada para segunda-feira proxima.

Londres, 7 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter que viaja a bordo do dirigivel "Hindenburg" informa que o bispo de Falkland volta do archipelago para escolher seis padres "athleticos" que desejem servir nas parochias das terras immensas e desoladas da Patagonia e da Terra de Fogo.

CONGRESSO SUL-AMERICANO DE ENGENHARIA

Buenos Aires, 7 (Havas) — Chegaram os engenheiros brasileiros que vêm tomar parte no congresso sul-americano de engenharia. Os delegados do Brasil foram recebidos por delegações da União Sul-Americana das Associações de Engenheiros, do Centro Argentino de Engenheiros e da Sociedade Centro de Achitectos.

Foi organizado um programma para ser executado durante a estada da representação brasileira, o qual consta do seguinte: dia 8 — visitas á cidade, organizações de engenharia, fabricas, estradas de ferro e um lunch no Centro de Engenharia; dia 9 — almoço no Club San Isidro e passeio nautico; dia 11 — partida para ontevidéo; dia 13 — visita á cidade; dia 14 — ida á Rosario e visita a varias escolas; dia 16 — novas visitas e excursões dia 17 — visitas a diversas instituições culturaes; dia 19 — partida de regresso ao Brasil.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 10.ª PAGINA

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A fusão dos Correios e dos Telegraphos sempre tem fornecido assumpto aos collaboradores desta secção, que pertence ao publico. É um assumpto que sempre dá o que commentar, pelas confusões que tem surgido e pelas injustiças oriundas de taes confusões. Agora, temos mais uma carta sobre a desegualdade creada entre os antigos funccionarios postaes e os telegraphicos:

"Sr. redactor — A carta que á sua redacção dirigiu o sr. A. Azevedo, referente á malfadada fusão dos Correios e Telegraphos, offerece-me opportunidade para fazer algumas observações.

Realmente, os funccionarios não sabem hoje a quem attender, tantos são os chefes, de um lado e de outro. A verdade, porém, é que nessa confusão o pessoal do Telegrapho foi o que mais lucrou e o do Correio, como parece ao missivista, não obstante o facto de que em materia de nivel intellectual se serve, [illegible]...

[illegible]

De interior do Estado do Rio, chegou-nos a seguinte carta-aberta, para ser encaminhada, por nosso intermedio, ao chefe de policia fluminense:

"Sr. chefe de policia do Estado do Rio. — Moradores da Conceição de Ponte Nova, 5º districto de São Fidelis, vimos respeitosamente levar ao conhecimento de v. ex. que urgem necessarias providencias no sentido de reprimir a vadiagem nesta logar, para tranquillidade do povo. [illegible]

— Conceição de Ponte Nova, 31-3-36."

A proposito do decreto numero 24.694, recebemos o seguinte ponto de vista:

"Sr. redactor — Saudações. — Nos jornaes existem duas especies de assumptos: os que são publicados e os que não o são... [illegible]

Porque as autoridades municipaes, ao mudarem o nome do Largo do Machado, não pediram licença para tanto á Companhia Jardim Botanico, estamos recebendo, agora, a presente carta, que merece a attenção da poderosa empresa que manda no Brasil e não dá confiança aos que pensam que mandam.

"Sr. redactor — Saudações. — No dia 25 de agosto de 1933, a Prefeitura estabeleceu a denominação de praça Duque de Caxias ao Largo do Machado. [illegible] — José Dias Guimarães. — Rio, 31-3-36."

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Integridade"

Realizou-se no dia 4 do corrente, a assembléa geral ordinaria da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Integridade" com séde á rua Buenos Aires n. 15, tendo sido approvados o relatorio e contas do exercicio de 1935, e realizada a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes.

Foram eleitos para o Conselho Fiscal os srs. Americo Rodrigues, Commendador Nobre Fernandes e Antonio Joaquim de Miranda, e supplentes os srs. Hernani Coelho Duarte, dr. José Mendes de Oliveira Castro e Saul Garcia Cid.

APRESENTAÇÃO DE — SARGENTOS —

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito os seguintes sargentos:

O 2º sargento Nelson Alves do Nascimento, que veio acompanhando voluntarios, encaminhados pelo Ministerio da Justiça; [illegible]

[illegible]

A Congregação da Escola Polytechnica votou uma moção homologadora ao convite feito ao dr. Moraes Lacerda

A Congregação da Escola Polytechnica, tendo tomado conhecimento do mandado de segurança requerido pelo candidato professor José Furtado Simas contra o Conselho technico da mesma Escola, votou por unanimidade uma moção homologadora do convite feito pelo professor Marcos de Moraes Lacerda, para examinar o concurso de pontes.

Designado para a Escola de estado-maior

O capitão Euclydes Sarmento foi designado para substituir, no cargo de ajudante-secretario da Escola de Estado Maior, o capitão Idilberto Pinto Nogueira, que se matriculou na Escola das Armas.

EXCLUSÃO DE SARGENTOS

Foram excluidos das fileiras do Exercito e do estado effectivo das unidades abaixo, os seguintes sargentos: sendo: da 4ª F. I., o 2º sargento Itagyba Mattos, por incapacidade physica; o, do 13º R. I., o 2º sargento Leodigario Torrens, em vista de parecer do Conselho de Disciplina a que respondeu.

Conferencias com o ministro da Justiça

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os senhores deputados Moacyr Barbosa e Francisco Guimarães; Piza Sobrinho, secretario da Agricultura de São Paulo e senador Macedo Soares.

A falta de suinos para a fabricação de banha

Porto Alegre, 7 (Havas) — As refinarias de banha continuam lutando com a falta de suinos o que as impossibilita fabricar a quantidade normal dessa gordura que está sendo vendida a preço muito elevado.

O DIA POLICIAL

FIXAVA ASPECTOS PHOTOGRAPHICOS DA MISERIA HUMANA...

Por isso foi detido, em Nictheroy, um jornalista allemão

O jornalista Isen Heine, allemão, director da Frankfurter Zeitung, domiciliado em Munchen acompanhado de sua esposa, chegou ao nosso paiz a bordo do "Hindenburg".

Hontem, o referido jornalista foi, com sua mulher, dar um passeio na capital fluminense e, munido de uma camara photographica, se comprazia em fixar os aspectos mais extravagantes: ora em um grupo de pretos, ora um mendigo maltrapilho.

Avisado, o 3º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, mandou ao encalço do excentrico jornalista itinerante um investigador. Surprehendido na rua Coronel Gomes Machado, esquina da rua Visconde do Uruguay, em frente á agencia do Banco do Brasil, quando photographava alguns mendicantes foi o allemão convidado a comparecer á 3ª delegacia auxiliar, afim de se explicar.

O 3º delegado auxiliar, doutor Paula Pinto, apprehendeu os films e, depois do interrogatorio, mandou-o em paz.

Isen Heine declarou que não fixava aquelles esquisitos flagrantes com segundas intenções. Não era por mal...

O INCENDIO DA RUA CARLOS — SAMPAIO —

Ouvida, pela policia, a locataria da pensão sinistrada

Foram ouvidos, hontem, pelo delegado Fredgard Martins Ferreira d. Ruth Braga e sua irmã, Laura Braga, aquella locataria do predio n. 2 da rua Carlos Sampaio e a segunda uma das moradoras na referida casa, em cujo segundo andar se manifestou, ao anoitecer de ante-hontem, um incendio.

A prompta intervenção dos Bombeiros conseguiu limitar, quasi, a acção destruidora das chammas ao seu fóco de origem. D. Laura Braga tinha saído, deixando a porta de seu quarto trancada. O incendio começou ali. Presume-se que um apparelho de radio de propriedade de d. Ruth tenha, por combustão, espontanea, determinado o sinistro.

Ligado que ficara, teria, por excesso de calor, inflammado.

O predio, de propriedade de mme. Gertrudes Bovi, residente em Copacabana, está segurado por 60:000$000. Os moveis, que o fogo, em parte, no andar superior do predio, destruiu, não estavam no seguro. O inquerito prosegue. Funccionava no predio incendiado uma pensão propriedade de d. Ruth Braga. O fogo ficou circumscripto ao segundo andar, nada soffrendo o inferior.

COMEÇO DE INCENDIO NA RUA SIQUEIRA CAMPOS

Ia ardendo uma tinturaria

Numa tinturaria existente á rua Siqueira Campos, 91, manifestou-se, hontem, um começo de incendio. Alguem, ao fechar a casa, deixára ligado o ferro electrico, o qual, por excesso de calor, determinou a combustão espontanea que ia originando o sinistro. Os Bombeiros compareceram sob o commando do tenente Duque Estrada, sem que, todavia, necessitassem intervir.

Um dos empregados da casa, acudindo a tempo, desfez a ligação electrica, impedindo tomasse vulto a ameaça de incendio.

A policia local teve conhecimento do facto.

EM UM ACCESSO NERVOSO

Quebrou, a sôcos, a vidraça, ferindo-se

João Nascimento Pereira, morador á rua das Laranjeiras numero 151, perdeu, ha dias, uma filhinho. O golpe parece ter abalado profundamente o infeliz que, em um assomo de desanimo hontem, no domicilio, investiu contra uma das vidraças da casa, aos sôcos, partindo-a e ferindo-se, pelo que foi pensado, na Assistencia. Após aos curativos, Pereira, que recebeu diversos talhos no pulso direito, voltou ao domicilio.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O serralheiro Severino Pereira da Silva, domiciliado á Ladeira São Lourenço n. 135, trabalhava hontem na officina da rua Paulo Cesar n. 38, quando foi attingido por um estilhaço de esmeril na cornea esquerda.

Severino foi medicado ao Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

GRAVEMENTE FERIDO POR CAUSA DE UM GALLO

Apresentou-se uma mulher como autora do crime

Já noticiamos a grave occorrencia da noite de ante-hontem, em Ricardo Albuquerque e na qual foi gravemente ferido a tiro, na bôca, Antonio Soares de Lis, morador á rua José da Motta 53.

A policia do 26 districto apurou que a victima se empenhára em luta corporal com o 1º sargento do Corpo de Bombeiros Gastão Silva, morador no predio n. 55 da referida rua. Antonio Soares soffrera fractura da arcada zigmatica e depois de medicado pela Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Sá Peixoto estava apurando o facto quando o anspeçada Jacyntho dos Santos Malheiros, do posto policial de Ricardo de Albuquerque lhe apresentou Adelaide Rego Barros, amante do sargento Gastão Silva.

Na delegacia, Adelaide declarou ser a autora do disparo que ferira Antonio Soares, acrescentando que estando seu amante lutando com o vizinho, em fóra em casa e apanhára o revólver. Vendo que, na luta, Gastão estava levando desvantagem, desfechou um tiro na bôca de Antonio Soares.

O inquerito continua.

FAÇANHAS DO "CARTOLA"

Roubou os mais variados objectos, mas foi preso

Quando procurava vender um passaro ao sargento José Duque, em frente á sua residencia, á rua Luiza Figueiredo, 46, foi preso pelo commissario Neves, do 21º districto, o conhecido ladrão alcunhado "Cartola", isto é, Eugenio Francisco do Nascimento.

Levado para a delegacia, o larapio confessou uma longa série de furtos: na Penha, da séde de um club de football, camisas e taças; em Braz de Pinna, material de uma casa em construcção; na Circular da Penha, um perú; na rua Francisco Neves, uma cama, e ainda o passaro que elle tentava vender.

"Cartola", vae serconvenientemente processado.

Mais um caso doloroso de raiva...

Têm sido bastante frequentes, nestes ultimos tempos os casos de hydrophobia.

Varias creanças, atacadas por cachorros doentes, apezar de tratadas, algumas, no Instituto Pasteur, tempos depois, apresentam inilludiveis symptomas de raiva. Solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, as pequenas victimas têm fallecido no Hospital de Prompto Soccorro, após horrivel agonia, que a todos compunge.

Tão triste espectaculo foi dado assistir aos funccionarios da Assistencia, hontem, sem que pudessem evitar o martyrio da infeliz creança.

Esta é o menino Moacyr, de 6 annos de edade, filho de Manoel Teixeira de Sá, já fallecido e de d. Rosalina Teixeira de Sá, residente á rua João Torquato, 127, em Ramos.

No dia 2 defevereiro a creança, foi mordida por um cão hydrophobo. Após ter sido soccorrida pelo Posto da Penha, foi levada ao Instituto Pasteur, onde só entrou em tratamento no dia 3 de março, prolongando-se até o dia 28, quando teve alta.

Moacyr, porém, nunca mais voltou a ser o que era: a alegria de antes, e natural em creança, desapparecera, passando o menino a ser tristonho, fugindo ao convivio de outros companheiros.

Hontem, porém, o estado da creança se aggravou sériamente e sua mãe, em desespero, o levou a Assistencia, onde a hydrophobia se mostrou em toda sua violencia.

E a creança, em estado bastante grave, ficoulongas horas naquelle Hospital.

Mais tarde, foi providenciada a remoção de Moacyr para o Hospital Nacional, onde ficára em tratamento.

CAIU DA ARVORE

O menino Waldyr, filho de Francisco Arantes, de 14 annos de edade, residente á travessa Andrade Pinto n. 83, antiga "Chacara do Vintem", caiu hontem do alto de uma arvore, soffrendo, em consequencia, fractura exposta e completa dos ossos do ante-braço direito.

Waldyr foi medicado no Serviço de Prompto Soccoro de Nictheroy.

ATROPELADO POR AUTO

Na rua 24 de Maio, á noite, foi colhido por um auto, Orlando Alves de Almeida, de 18 annos, residente á rua Filgueiras Lima, 21.

Tendo soffrido escoriações generalizadas, teve os soccorros da Assistencia do Meyer.

PEQUENOS ACCIDENTES, EM — NICTHEROY —

Foram medicados hontem no serviço de Prompto Socorro de Nictheroy:

Edgard Paulino Soares, morador á travessa Ribeiro n. 58, apresentando feridas contusas no braço e cotovello direito e na região frontal, produzidas com um serrote.

— Basilio Dutra, pescador, domiciliado nesta capital, á rua Bella de São João n. 201 em São Christovão, apresentando ferida contusa no dedo indicador da mão direita, produzido pelo ferrão de um bagre.

— Sergio Gomes, morador á rua Prefeito Villanova n. 3, victima de quéda, apresentando ferida contusa no labio superior.

— O menino Hero, de 5 annos de edade, filho de Edson Machado, residente á rua Tenente Jardim n. 235, apresentando ferida contusa na região occipital produzida com um bambú.

— Afranio José Corrêa, carroceiro, morador á avenida Machado n. 33, apresentando ferida contusa no dedo minimo da mão direita produzida pela corrente do vehiculo que dirigia.

— O menino Orlando, de 13 anno, filho de Estevão Albello, morador á rua Galvão n. 45, apresentando ferimento no pé produzido por prégo.

— Jorge, de 9 annos, filho de Raymundo Rabello, morador á Alameda São Boaventura numero 834, apresentando ferida contusa no pé esquerdo, produzida por um pedaço de osso.

TEVE OS PÉS ESMAGADOS PELO OMNIBUS

Na praça da Republica

Quando effectuava a cobrança no bonde n. 372, linha Barcas, o conductor Mario Penna, morador á rua Benedicto Hyppolito 68, foi imprensado pelo omnibus numero 691, da Viação America, soffrendo esmagamento de ambos os pés e contusões graves pelo corpo. O desastre occorreu na praça da Republica, em frente á escola Rivadavia Corrêa, tendo-se evadido não só o motorneiro do bonde, de n. 5104, como o chauffeur do omnibus, Octacilio Corrêa. Os vehiculos soffreram avarias ligeiras.

Do facto, tomou conhecimento o commissario Nazareth, de dia ao 10º districto, que fez instaurar inquerito.

O conductor accidentado foi recolhido no hospital do Lloyd Sul Americano.

AGGREDIDO PELO DESAFECTO

Foi hospitalizado em estado grave

No Hospital de Prompto Soccorro foi internado Oswaldo Lessa dos Santos, morador á rua Maria Joaquina, 131 e que apresentava dois ferimentos produzidos por faca, no thorax.

A victima fôra aggredida pelo seu desaffecto Manoel de tal, proximo á residencia, pelo que, teve os soccorros da Assistencia da Penha.

COLHIDA POR AUTO

A menina foi hospitalizada

Na avenida Suburbana, em frente ao n. 2.940, foi colhida por um auto, a menina Ariette, de 8 annos, filha de Esmerindo Braga, residente á rua Silvina, 60-A.

A victima soffreu contusões e escoriações e presa de commoção cerebral, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

NA POLICIA DAS ILHAS FLUMINENSES

O chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, commandante Miguelote Vianna, nos termos do regulamento da Inspectoria de Policia das Ilhas, promoveu a guarda de 3ª classe, o reserva n. 37, Benedicto Cardoso Miranranda e nomeou para guarda-reserva, Lindolpho Muniz da Silva.

AGGREDIDOS PELO VIZINHO

O fusileiro naval e o operario receberam varios ferimentos

No Posto de Assistencia do Meyer, hontem, á noite, foram medicados Renato de Oliveira Gomes, praça do Batalhão Naval e Albertino Jesus Martins, de 38 annos, operario, residente á rua Ururahy, 8, em Honorio Gurgel, aquelle na parte da frente e este na dos fundos.

Ambos estavam feridos a garrafa, apresentando Renato ferimento no rosto, no frontal e hemithorax e Albertino no punho e mão direita.

Quando medicados, explicaram a origem dos ferimentos.

Renato possue em casa, uma cachorra, que por muito latir, á noite, deu motivos a que um vizinho, dado a valentias, reclamasse, do modo inconveniente, da familia de Renato.

Este, hontem, sabedor do facto, foi tomar satisfações com o visinho, e os dois se empenharam em luta.

Albertino procurou afastar os dois, e nesse instante, ambos foram aggredidos pelo visinho, que trazia na mão uma garrafa de kerozene.

Renato, após os soccorros da Assistencia do Meyer, foi removido para o hospital da sua corporação.

Accusado de extremista pela policia capachaba

Narciso Carneiro, graphico de "O Estado", jornal que se edita em Victoria, chegou hontem, ao Rio, a bordo do "Itaité", entrado, á tarde, na Guanabara, procedente do Pará. Carneiro, que é accusado de extremista pela policia capichaba, veio acompanhado do investigador José Gama e foi entregue, pela policia Maritima, á delegacia especial de Segurança Politica e Social.

CAIU DA BICYCLETA E FERIU-SE

O estafeta dos Correios e Telegraphos, Euclydes de Oliveira Santos, morador á rua Teixeira Carvalho, 65, quando, hontem, montando uma bicycleta, passava pela rua Voluntarios da Patria, foi victima de queda, soffrendo ferimentos na região occipto frontal. O infeliz foi pensado na Assistencia e internado no H. P. S.

OUTRA VICTIMA DE CÃO HYDROPHOBO

Antonio Soares da Silva, morador na ilha do Marinho, em Jacarépaguá, hontem, foi medicado no Posto Central de Assistencia, em consequencia de apresentar uma ferida contusa no branço esquerdo, motivada por dentada de um cão.

O facto occorreu no local onde Antonio Soares reside e o animal é de propriedade de Alcides José da Rocha.

Segundo declara a victima, que se dirigiu, depois, ao Instituto Pasteur, o cão que o mordeu, foi mordido, ha dias, por outro animal, hydrophobo

ATIROU-SE DO ALTO DO — CORCOVADO —

Não, foi, ainda, removido o corpo de Antonio de Oliveira

O corpo do infeliz que, ha seis dias, se atirou do alto do Corcovado, em impressionante suicidio amplamente divulgado, continua, ainda, na matta, apodrecendo. Já agora, quando se processar a remoção, pouco, da figura physica de Antonio Guilherme de Oliveira, a victima, restará. Os corvos o terão deformado, completando a obra inicial da propria decomposição. O caso reflecte um descaso lamentavel. Quando o rapaz se jogou, no dia 2 do corrente, pela serra abaixo, houve quem desse, da occorrencia, aviso immediato á policia. No dia seguinte os peritos da D. G. I. conseguiram se acercar do cadaver e, um dia depois, filmar aspectos considerados necessarios ao andamento do inquerito. O corpo devia, depois, ser mandado ao necroterio. Para isso fizeram ir, até lá, um rabecão. Acontece que o ponto em que se encontra o morto é de difficil accesso a viaturas motorizadas ou não. O rabecão estacou a regular distancia da encosta e, dali, retrocedeu. As autoridades do 1º districto se lembraram dos Bombeiros. Mas de lá lhes informaram que o caso não era da competencia da brilhante corporação. Foi suggerido, a essa altura, um appello á Saude Publica. Quem sabe se ella não estaria em condições de buscar o cadaver? A resposta ainda não veiu. E emquanto não vem, Antonio Guilherme de Oliveira apodrece ao sol.

ATTINGIDO POR VIOLENTO PONTA-PÉ

O menino foi hospitalizado em estado grave

Hontem, deu entrada no Posto Central de Assistencia, em estado bastante grave, quasi sem uso da fala, o menor Henrique da Silva Ribeiro, de 12 annos, morador á rua Carlos Machado, 54.

Henrique, no domingo, com outros rapazes, brincava em São Januario, e improvisaram um "match" de "football".

No decorrer do mesmo, o menino recebeu violento ponta-pé no estomago, o que o impossibilitou de continuar o jogo. Melhorando, porém, foi para casa, e hontem, accomettido de violentas dores na região attingida, procurou os soccorros da Assistencia, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CAIU E FERIU-SE

Antonio Domingos Monteiro, morador á rua Julio do Carmo, 53, casa 10, foi victima de quéda no domicilio, fracturando o parietal direito. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Queimou-se quando collava — moveis —

O commerciario Wilson Monteiro da Costa, empregado da casa de moveis da rua de São José, 37, quando, hontem, se entregava á collagem de diversas peças no interior da casa em que trabalha, foi victima do lamentavel accidente, recebendo queimaduras do primeiro grão nas mãos. Pensado na Assistencia, Monteiro se retirou, depois, para o domicilio, á rua João Machado, 39.

FURTADO EM DOCUMENTOS DE GRANDE VALOR

A victima queixou-se á policia

Ao chefe da secção de Roubos e Furtos, sr. Martins Vidal, queixou-se o sr. Jaymo Araujo, viajante da casa Hime e Cia., estabelecida nesta praça, dizendo ter sido furtado, ao embarcar em um trem para o interior, na estação Pedro II, em uma valise contendo documentos que representavam valor superior a 400 contos de réis.

O chefe da secção de Roubos e Furtos destacou investigadores, que se acham em actividade, visando esclarecer o caso.

UM OPERARIO MUNICIPAL ACCIDENTADO

José Gonçalves da Silva, operario da Prefeitura de Nictheroy residente á rua Visconde de Sepetiba n. 57, trabalhava hontem na officina e garage municipal, quando foi attingido pela correia da machina. Apresentando escoriações nos dedos da mão esquerda, Gonçalves foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

COLHIDO POR AUTO

Na avenida Suburbana, em frente ao n. 2197, hontem, á noite, foi colhido por um auto, o empregado no commercio José Gomes da Silva, de 23 annos, morador á rua Gonçalo Coelho numero 2, na Piedade.

Tendo recebido ferimento contuso na região fronto-occipital e contusões generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia de Meyer, retirando-se em seguida.

VICTIMA DE AUTO

Na avenida Suburbana, em Cascadura, foi colhido por um auto, hontem, á noite, o menor Alvaro, de 12 annos, filho de Franklin de Menezes, residente á rua Bica, 84, em Quintino.

Tendo soffrido contusões e escoriações, ferida contusa no parietal direito e escoriações no hemithorax, a victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, retirando-se, em seguida.

COLHIDO POR AUTO

Na rua de Sant'Anna, foi colhido por auto, o menino Moacyr, de 6 annos de edade, filho de Manoel de Souza Mattos, residente á rua Visconde de Itaúna, 107. A victima soffreu fractura da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas, pelo que, foi medicada pela Assistencia Municipal.

Victima de atropelamento

O operario Alberto Glorias, de 28 annos de edade, foi victima de um auto, á rua São Christovão, soffrendo contusão no thorax.

Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para a residencia, á rua Vieira Claudio, 337.

AO FAZER A ENTREGA DA MERCADORIA

Um commerciario atropelado

Na esquina da rua do Cattete com Silveira Martins foi colhido por auto o commerciario Joaquim Cardoso, morador á rua Marquez de Abrantes, 167.

A victima effectuava a entrega do pão á freguezia, montando uma bicycleta, quando foi atropelado, recebendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia prestou-lhe soccorros, retirando-se Cardoso após aos curativos.

CAIU DO BONDE

Em consequencia, foi internado no H. P. S.

O commerciario Abilio Alves Corrêa, de 36 annos, residente á rua da Quitanda, 68, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em consequencia de uma quéda do bonde na rua Archias Cordeiro.

Abilio soffreu esmagamento de dedos do pé direito e foi soccorrido pela Assistencia do Meyer.

COLHIDO POR BICYCLETA

O menino Mario, de 2 annos de edade, filho de Pedro de Tal, residente á rua Meyer, 2-A, foi colhido por uma bicycleta, proximo á residencia.

Após medicado das contusões e escoriações recebidas, Mario voltou para a residencia.

ATROPELADO NA AVENIDA PEDRO IVO

Um auto, ao passar pela avenida Pedro Ivo colheu, hontem, á noite, o operario Antonio Ribeiro, de 30 anos, morador á rua São Luiz Gonzaga, 580. Tendo soffrido fractura de varias costellas foi medicado pela Assistencia, retirando-se, em seguida.

FOI VIOLENTAMENTE DISTITUIDO DE MEMBRO DE UMA COMMISSÃO EXAMINADORA

Foi, por mandado de segurança reintegrado nas suas funcções

Altamirano Nunes Pereira, professor em varios institutos, com fundamento no art. 113, n. 33, requereu mandado de segurança contra o acto do Conselho Technico e Administrativo da Escola Polytechnica, que o destituiu violentamente de membro da commissão julgadora do concurso para o provimento do cargo de professor cathedratico da Pratica Profissional e Organização do Trabalho de Architectura, na Escola de Bellas Artes.

O juiz federal da 1ª vara, dr. Vieira Ferreira, por despacho de hontem, deferiu o requerido, mandando que se officiasse ao procurador da Republica e fosse expedido o mandado em favor do requerente.

FACULDADE DE SCIENCIAS MEDICAS

Aula de inaugural do Curso de Histologia

No impedimento eventual do professor da cadeira de histologia dr. Magarinos Torres, fará, hoje ás 2 horas da tarde, na séde da Faculdade no Hospital Gaffré Guinle, a aula inaugural do curso de histologia, o professor Hélion Póvoa, cathedratico de Pathologia Geral, que dissertará sobre "Novos Rumos da Histologia Moderna".

Propaganda hygienica da I. P. E. S. pelo radio

Continuando a campanha de propaganda hygienica, a I. P. E. S. levou a effeito, hontem, ás 2 1|4, na Radio Tupi, mais uma palestra, sob o titulo "Tuberculose", por um dos seus technicos. As palestras são realizadas todas as terças-feiras ás 2 1|4 da tarde.

A CONFERENCIA AMERICANA DO TRABALHO

Elogiosa referencias á actuação da delegação brasileira

O ministro das Relações Exteriores transmittiu ao seu collega do Trabalho copia da communicação em que o sr. Tancredo Soares de Souza, correspondente do Instituto de Genebra nesta capital, informa que os representantes do Conselho de Administração e os funccionarios do Officio Internacional do Trabalho, de volta da Conferencia Americana do Trabalho, reunida recentemente em Santiago do Chile, fizeram as mais lisonjeiras referencias á actuação da delegação brasileira, quer nas commissões, quer no plenario daquella assembléa internacional.

Informa, outrosim, que o sr. Haroldo Butler, director daquella instituição internacional, manifestou-se profundamente reconhecido pela captivante cordialidade com que foi recebido no Brasil.

NO ITAMARATY

Esteve hontem, em Petropolis, afim de despachar com o presidente da Republica, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

— Esteve hontem ,no Itamaraty afim de agradecer ao ministro das Relações Exteriores ter-se feito representar no enterro de seu pae, o marechal Clodoaldo da Fonseca, o dr. Piragibe da Fonseca.

— O ministro das Relações Exteriores, mandou cumprimentar pelo capitão Carvalho Rego, seu ajudante de ordens o sr. José Olinda de Andrada, secretario da Educação de Minas Geraes, que se encontra nesta capital.

A Semana Santa e o Exercito da Salvação

O Exercito de Salvação, em Nictheroy, realizará na sua séde á rua Visconde de Itaborahy numero 357, durante os dias desta semana, ás 7 1|2 horas da noite, sobre os motivos dos Santos Evangelhos, que se relacionam com a Semana da Paixão.

Esses officios religiosos serão dirigidos pelo ajudante Effer.

Todos são cordialmente convidados.

DE ROMA PARA O BRASIL

TRANSCORREU BRILHANTE O INICIO DO INTERCAMBIO RADIOPHONICO ORGANIZADO PELO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, entre os srs. Marconi Humberto e Vicenzo Spinelli, secretario do Fascio no Brasil, junto dos distribuidores da "Hora do Brasil"

Com a presença da representação diplomatica e membros da colonia italiana no Departamento Nacional de Propaganda, á avenida das Nações, realizou-se hontem, na "Hora do Brasil", o acto inaugural do intercambio radiophonico Brasil-Italia, firmado entre o nosso departamento e o Ministerio da Imprensa e Propaganda da Italia, pela Ente Italiano Audisioni Radiophoniche.

O programma foi irradiado de Roma pela 2-R.O. e constou inicialmente de um breve discurso do embaixador Guerra Duval, nosso representante na Italia, seguindo-se uma linda parte musical, executada por notavel orchestra. A "Hora do Brasil" retransmittiu a audição dedicada ao Brasil e depois de amanhã, dia 9, irradiará para a Italia um programma organizado no Rio.

Inaugurando o programma de intercabio radiophonico com a Italia, o embaixador do Brasil em Roma, sr. Guerra Duval, pronunciou o discurso de saudação enaltecendo essa iniciativa destinada a resultados positivos do dominio cultural.

Em seu discurso, o sr. Guerra Duval, embaixador do Brasil na Italia, começou por affirmar que o intercambio radiophonico entre a Italia e o Brasil é um acto de alta significação intellectual, visando intensificar os laços de união entre os dois grandes paizes latinos, através das terras e dos mares.

Exprimiu o nosso representante diplomatico a sua intensa satisfação ao contribuir para que augmentem ainda mais as relações artisticas por todas as terras occidentaes. Considera um motivo de orgulho para nós, a creação de maies esse laço com aquela nação civilizada e civilizadora, creadora de povos, hoje rejuvenescida pelo esforço e pelo trabalho das suas novas gerações.

Observou ainda o sr. Guerra Duval que as affinidades existentes entre os dois paizes são computadas fartamente através da nossa historia. Sentimentos identicos, communhão de ideaes, tudo contribue para fortalecer relações como essas que a sciencia se encarrega de facilitar com suas invenções.

E muito opportunamente lembrou o embaixador que, neste momento, deviamos elevar o pensamento para a obra de Marconi, que assim mais uma vez revela a sua immensa extensão, em proveito da cordialidade internacional entre paizes como a Italia e o Brasil. Por isso, comprehendendo os grandes resultados que advirão dessa iniciativa, formulou seus melhores votos pelo seu constante progresso.

O flagello dos mosquitos, em Nictheroy

O numero de guardas sanitarios (matta-mosquitos), do Serviço de Febre Amarella, em Nictheroy, foi muito reduzido ultimamente, de maneira que o policiamento de fócos não apresenta a necessaria efficiencia.

Como resultante inevitavel dessa virumstancia, a população da vizinha capital fluminense soffre o flagello de uma praga de mosquitos.

E o peor é que não sabe a população para quem appellar.

O arcebispo da Bahia e o Educandario de Perdões

Bahia, 7 (Havas) — Está sendo motivo de geraes commentarios o facto do arcebispo querer tomar o Educandario de Perdões ás freiras nacionaes para entregal-o a religiosas estrangeiras.

Consta que D. Augusto foi hoje ao Educandario tendo havido uma scena violenta com a superiora do estabelecimento.

Consta tambem que o arcebispo excommungou a superiora, exigindo que a mesma deixasse o habito.

A superiora pediu providencias á policia.

UMA FEIRA FLUCTUANTE NA GUANABARA

Chegou, hontem, o navio-escola finlandez "Joutzen"

Chegou a esta capital o navio-escola finlandez "Suomen Joutzen" sob o commando do capitão de mar e guerra Konkola a cujo bordo a industria e o commercio da Finlandia estarão representados atravez de uma interessante e bem organizada Feira Fluctuante.

Os interessados encontrarão ali expostos completos mostruarios de: artigos de madeira, papel e papelão, artigos metallurgicos, vidros, couros, artigos electricos, tecidos, productos chimicos, bebidas artigos sportivos, ferragens, etc.

Os commerciantes, interessados na visita á exposição filandeza encontrarão convites á disposição no Serviço de Intercambio da Associação do Commercio, á avenida Rio Branco n. 119, primeiro andar, na legação da Finlandia, á rua Duvivier, n. 43 e no consulado geral da Finlandia, á rua Visconde de Inhauma n. 60.

A exposição a bordo será aberta aos convidados, amanhã das 4 horas da tarde ás 7 horas da noite e quintas-feiras das 9 horas as 12 horas e das 2 horas da tarde as 7 horas da noite.

A Acção Integralista Brasileira perante a Sã Politica

(Continuação da 2.ª pag.)

tidos politicos, as eleições e o Parlamento, o professor Plinio Salgado, que diz nunca haver voltado atrás, passou-se com armas e bagagens, segundo reza o seu manifesto, para acceitar a Federação com a Constituição vigente, a Lei de Segurança e a respeitar á policia, querendo se aproveitar das eleições actuaes, porque o que elle aspira com o maior ardor é assumir a autoridade suprema, seja como fôr, para fazer em seguida tudo quanto entender, por ficar dispondo das arcas do Thesouro Nacional e das baionetas do Exercito. Todas as liberdades seriam supprimidas, a começar da liberdade de opinião, porque os jornaes seriam do Estado e os jornalistas méros empregados publicos, como já está succedendo na Italia fascista, contra o que o *Correio da Manhã* fez, felizmente, resalvas energicas, judiciosas e muito opportunas, como já foi assignalado antes.

Com o afamado regimen integral, o Proletariado continuaria escravizado nos já celebres syndicatos corporativos, á má hora creados pelo ministro Collor imitando os da Russia e da Italia, porque com esses syndicatos fica de facto supprimida a liberdade de associação. A Mulher seria tambem escravizada quando [illegible] qualquer syndicato e continuaria em outra qualquer situação a se considerada "parasita" e "ladra", segundo a qualificação candente de Barbiani grande expoente literario da *Italia d'oggi*. Não haveria salvação possivel e, devido ao temperamento affectivo da Nação brasileira todas as violencias poderiam ser feitas impunemente, porque as victimas não teriam para quem appellar, pois a obediencia passiva sacramental impediria a menor manifestação de discordancia.

Em seu ultimo manifesto o professor Plinio Salgado, declarando acceitar a Democracia, a federação, o Parlamento com as duas Camaras, nada mais faz do que repetir toda a organização metaphysica actual contra cujos defeitos se insurgiu, [illegible] e novos nomes, apezar daquella já estar condemnada pela experiencia, que sanccionou os principios da Sã Politica, unicos que poderiam fazer surgir a Sociocracia na occasião opportuna, sem a menor violencia, porque a evolução mental humana é lenta e o poder temporal com qualquer denominação, que [illegible] governo, não deve impôr opinião de especie alguma, se procurar fazer jús á gratidão nacional.

Destarte, é impossivel a apregoada renovação sadia da politica nacional, de accordo com as palavras emphaticas com que o professor Plinio Salgado procura engabelar aos ingenuos e aos ignorantes, massa amorpha intrinsecamente integralista, sendo como é boçal ou inconsciente. Os integralistas, [illegible] depois de haverem sido tudo, nada mais estão tentando do que conquistar o poder, por causa dos grandes proventos materiaes a elle inherentes. Com o improviso integralista, cheio de promessas, aquelle professor só procura contentar aos ditos letrados, propondo criações grandiosas, que se não podessem realizar em um meio social desarticulado, como é ainda infelizmente o brasileiro actual, tudo ficaria praticamente burlado, sendo a carencia inicial de liberdade effectiva.

E tanto é assim que, para dispôr de logares rendosos bastantes para contentar aos seus partidarios graudos, o manifesto eleitoral propõe augmentar escandalosamente as despezas publicas, porque quer crear [illegible] novos ministerios, mantém o actual corpo diplomatico numeroso, onerosissimo e improductivo, [illegible] Camaras, sem nada dizer da [illegible] sobre a autonomia indispensavel do Poder Judiciario. Os recuos estrategicos do professor Plinio Salgado vão fazendo o Integralismo tornar-se cada vez mais opportunista, adherindo apparentemente ao governo, para ir tirando partido da tolerancia dispensada pelo mesmo [illegible] poder politico. Agindo assim, elle conta se apossar facilmente do seu logar ao Sol, tal qual succedeu precisamente na Italia e na Allemanha.

Os ministerios que o dito professor improvisou no seu manifesto-eleitoral, para "salvar" o Brasil, augmentando criminosamente as despezas publicas, [illegible] grandes saldos devidos ao não pagamento das dividas externas, são os seguintes:

1 — Ministerio das Bellas Artes e Literatura com um instituto annexo do folk-lore brasileiro.
2 — Ministerio das Corporações.
3 — Ministerio das Communicações.
4 — Ministerio da Segurança Publica.
5 — Ministerio da Economia Nacional (agricultura, commercio, industria e saúde).
6 — Ministerio das Finanças Publicas.
7 — Ministerio do Exterior com um instituto annexo.
8 — Ministerio da Educação.
9 — Ministerio do Trabalho.
10 — Ministerio da Justiça.
11 — Ministerio da Guerra.
12 — Ministerio da Marinha.
13 — Ministerio da Aeronautica.

Apenas mais cinco ministerios, além das Secretarias de Estado indispensaveis e correspondentes a cada um delles, [illegible] que sobrecarregarão demasiado as despesas nacionaes [illegible] o terceiro *funding*, o que significa estar devendo [illegible] desta carta-aberta, não farei uma analyse dos ditos ministerios e das suas denominações, ficando persuadido que para o Integralismo [illegible] a mudança de nome do Ministerio da Fazenda actual para o das Finanças Publicas terá a propriedade de normalizar a vida financeira do Brasil, augmentando immensamente a despeza com [illegible] dos novos papeis officiaes com titulos differentes. Com o já celebre corporativismo proposto, o augmento das despesas integraes não para ahi, porque é indispensavel não esquecer que a defesa da Patria, a cargo do Ministerio da Segurança Publica, será confiada aos futuros soldados, "não enquadrados no Exercito, nem na Marinha nem na Policia Militar Nacional", o que [illegible] será o ninho do vulgo dos camisas-verdes actuaes, que formariam uma milicia integralista regional, segundo o modelo fascista.

Formando de facto um novo Exercito politico, parallelo ao nacional, quanto custará essa milicia, que não vem apresentada tão veladamente no manifesto eleitoral, aos [illegible] do Thesouro? Isso não importa ao professor Plinio Salgado, porque o dinheiro necessario será fornecido pelo saldo das dividas externas não pagas, [illegible] 35 ministros plenipotenciarios, dos quaes 12 são embaixadores, [illegible] diplomatico. Isso acontece porque o integralismo, para ter adeptos letrados "fervorosos", carece de lhes accenar com logares muito bem pagos, provando com isso que é integralista o dito chistoso — Dinheiro haja, sr. barão —, que esteve ou está muito em voga no actual Ministerio das Relações Exteriores. Como só se destroe aquillo que se substitue, passo a resumir o que propuz no meu projecto de Constituição, que o dr. Getulio Vargas, o primeiro que o leu, me declarou possuir muita coisa que deveria ter sido acceita. Esse projecto não é mais do que uma transição organica do estado actual defeituoso, preferido pela Democracia, para a Sociocracia, regimen normal para o qual vem tendendo espontaneamente a sociedade, á medida que tem vindo a evoluir empiricamente.

Honrado pelo referido dr. então presidente discricionario, com a nomeação para um dos trinta e sete membros da Grande Commissão Constitucional, redigi [illegible] Projecto de Constituição, que apresentei na sessão inaugural da dita commissão, unica em que ella se reuniu completa. Apezar de haver sido o unico dos referidos membros da Grande Commissão, que teve a iniciativa de apresentar um Projecto de Constituição, que foi aproveitado para a Commissão Especial, que foi destacada daquella, incumbida de organizar um ante-projecto de Constituição, porque nella só deveriam tomar parte notabilidades officiaes reconhecidas, qualidade que felizmente eu não tinha. Pois bem, as notabilidades officiaes da Commissão Especial gastaram um anno para concluir o seu ante-projecto de Constituição, que saiu um monstrengo de tal jaez, que ninguem o quiz seriamente acceitar a paternidade delle.

No meu Projecto de Constituição organizei o Poder Executivo como sendo formado por uma Commissão Administrativa, composta de quatro ministros eleitos por oito annos e renovaveis pela metade todos os quatro annos, por occasião da eleição presidencial. [illegible] Presidente da Republica, condição que facilitaria a harmonia de vistas no seio da dita Commissão Administrativa. Os quatro ministros seriam: do Interior, do Exterior, da Fazenda e da Defesa Nacional. Cada Ministerio teria os secretarios correspondentes á sua actividade, os quaes seriam propostos pelo ministro respectivo e nomeados por decreto do presidente. Esses secretarios de Estado seriam os seguintes: para o Ministerio do Interior, os da Justiça, da Policia, da Hygiene, da Instrucção, do Trabalho, da Agricultura e do Commercio e Industria; para o Ministerio do Exterior, os da Diplomacia (composta dos ministros em Paris, em Londres e em Washington, e dos consules geraes, como encarregados de negocios nos demais paizes, além dos secretarios e addidos indispensaveis), das Communicações (Correios e Telegraphos), do Commercio e da Immigração; para o Ministerio da Fazenda, os da Receita, da Despesa, da Fabricação e das Obras Publicas; para o Ministerio da Defesa Nacional, os da Defesa Terrestre, da Defesa Naval e da Defesa Aerea. A Aviação maritima e fluvial, que não fôr interior, isto é, que fôr accessivel a embarcações de todas as bandeiras, ficará a cargo da Secretaria da Defesa Naval, sendo os navios nella empregados elementos da reserva da Marinha Militar.

A simples comparação do que propuz organicamente com o improviso do manifesto eleitoral do professor Plinio Salgado, salvador integral dos ambiciosos letrados do Brasil, mostrará a superioridade [illegible] o que propuz não é [illegible] administrativo, [illegible] differentes, do arranjo empirico e defeituoso actual, [illegible] autor arvorou-se em salvador sem par [illegible] do Brasil, conservando [illegible] todos os defeitos actuaes, a começar pelo desperdicio inadmissivel dos dinheiros publicos, com o augmento desnecessario [illegible] para os seus partidarios [illegible] fundação da Republica.

Quanto ao Parlamento, o dito professor manteve a Camara e o Senado, [illegible] "seu governo" [illegible] com os seus partidarios [illegible] Thesouro Nacional. O meu projecto [illegible] Commissão Orçamentaria [illegible] o Norte e o Sul do Brasil, [illegible] funcções [illegible] de agricultores, fabricantes, commerciantes, banqueiros, scientistas, juristas, militares e proletarios. [illegible] Com relação ao Poder Judiciario, [illegible] o Poder Judiciario.

O fascismo integralista, tal qual o hitlerista, é incompativel com a Moral e a Razão, bases irremoviveis da Sã Politica. Elle só sabe repetir com emphase logares communs, como o manifesto do professor Plinio Salgado confirmou a quem se der ao trabalho de lêl-o [illegible] *algum um trabalho notavel e o unico que até então não havia sido copiado.*

Para apresentar mais uma prova irrespondivel da tendencia incoercivel retrograda do integralismo, basta recordar que no seu manifesto eleitoral em estudo figura o regimen da celebre *Concordata* bonapartista entre a Egreja e o Estado. Semelhante proposta, infringente da Sã Politica, que só póde concordar com a separação completa dos dois poderes, tal qual estabeleceu sabiamente a Constituição de 1891, corresponde a haver o professor Plinio Salgado voltado atrás de mais de um seculo, só para ser agradavel aos actuaes clericalistas brasileiros. O recuo foi tão grande que nem a actual Constituição, eivada de espirito clerical, animou-se a o fazer. Manter-se nobre e coherentemente a separação da Egreja do Estado, não é mais do que obedecer com sinceridade á maxima attribuida a Christo — *A Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.* Sendo *christã* em vez de catholica a mentalidade da Nação brasileira, segundo tornou a repetir no seu manifesto eleitoral o dito professor, contrariando embora a opinião do Papa actual, que julgou hostis ao Catholicismo todos quantos se exprimem por essa fórma, com o que estou de pleno accordo, admira como o manifesto da sua lavra não obedeceu á prégação de Christo, preferindo a Concordata hypocrita de Bonaparte. Durante os quarenta annos em que vigorou a Constituição de 1891 com a separação completa dos dois poderes, não houve no Brasil uma só questão religiosa, facto que se não verificou em França nem no Brasil-Imperio com o regimen hibrido da Concordata, pois Napoleão I chegou a prender o Papa em Fontainebleau e Pedro II prendeu dois bispos em fortalezas, depois de haverem sido processados e condemnados por defenderem a liberdade espiritual. Bellezas analogas é que o professor Plinio Salgado almeja para o Brasil actual com o seu fascismo integral autoritario, clericalista e retrogrado.

Parecendo bastante a comparação feita entre o governo "forte" do professor Plinio Salgado, isto é oppressivo e despotico, com as eleições feitas por ordem do despota do momento para a escolha dos "representantes corporativos", impedindo que possa haver qualquer divergencia de opinião, segundo a "doutrina" da obediencia passiva, preconizada pelo dr. Gustavo Barroso, e o governo republicano genuino garantidor da liberdade combinada com a autoridade, como propuz no meu Projecto de Constituição sem ter a velleidade estulta de o impôr á força, passo adeante. Começo despertando a attenção sobre a bajulação que o manifesto integralista eleitoral faz ao — militar — porque tem força material, e ao — jornalista — por dispôr do prestigio da letra de fórma, para terminar em seguida esta carta-aberta, que se me afigura indispensavel, para registrar que no Brasil actual, tão desconjuntado, ha ainda alguem que entenda alguma coisa de Politica para se não deixar engazopar pelas promessas falazes do professor referido, porque de boas intenções está calçado o Inferno. Para honra dos jornalistas brasileiros, o *Correio da Manhã* não acceitou a orientação tendenciosa do professor Plinio Salgado, constante da parte do seu manifesto eleitoral — *Collaboração da Imprensa com o Estado* —, a qual corresponderia á sua escravização indecorosa, como está succedendo actualmente na Italia fascista e na Russia communista. A transcripção seguinte prova a allegação feita quanto ao — militar:

"3 — O Integralismo creará nas massas populares, mediante uma obra systematica de educação e de propaganda, um sentimento de amor, de respeito, de enthusiasmo elevado ao mais alto grão pelo militar de sua Patria, a quem incumbe a mais sagrada missão no Estado integral, que é o Estado, que não admittirá outra fórma de se tratar o Brasil no exterior, que não seja a do maximo respeito."

Foi essa arrogancia bajulatoria ao militar, que arrastou a Italia fascista ao regimen das sancções, infligidas pela Sociedade das Nações em defesa do bem collectivo. Para o espirito monarchista do Integralismo, o typo do militar brasileiro é Caxias e não qualquer dos militares republicanos, como foi Senna Madureira, por exemplo. Republica e republicano são palavras que se não encontram no Diccionario integralista.

Quanto á — imprensa —, que não é o "quarto poder", como a chamou erradamente Manoel Victorino e o professor Plinio Salgado repetiu sem hesitação, porque ella está exercendo de facto um poder espiritual empirico e transitorio na sociedade actual, destituida de um representante daquelle poder, que pudesse ser reconhecido indistinctamente por todos. E o dito professor assim se exprimiu no trecho seguinte a ser transcripto, para corromper aos jornalistas, os tornando méros funccionarios do Estado fascista integral, como ficará já provado:

"Dando autonomia á imprensa, definindo-lhe as responsabilidades perante a Patria, facultando-lhe poderes de defesa material e moral, confiando-lhe uma missão do Estado (isto é, dando-lhe officialmente dinheiro do Thesouro Nacional), elevando e dignificando ao jornalista, cuja profissão será creada com todas as garantias (promoções e aposentadoria), o Integralismo realizará uma verdadeira revolução nesse importante sector social."

Com semelhante deturpação completa da liberdade de pensamento e de exposição, sem a qual o jornalista, consciente e digno, não poderá exercer a sua funcção espiritual transitoria, os despotas fascistas integraes poderiam opprimir impunemente aquellas Nações que tivessem a desgraça inaudita de os supportar. Em tal situação desgraçada, ficaria confirmada a dolorosa prophecia de Bolivar, assim expressa:

"Aquelles que serviram á causa da revolução lavraram no mar... Se fosse possivel que uma parte do mundo voltasse ao chaos primitivo, este seria o ultimo periodo da America. Não ha boa-fé nem entre os homens, nem entre as Nações da America. Seus tratados são papelorio; suas constituições, livros; as eleições, combates; a liberdade, desordem; e a vida, um tormento."

Sendo bastante, carissima Irmã e devotado Irmão, tudo quanto foi dito nesta carta-aberta, em resposta ao manifesto eleitoral integralista, para que pudesseis ficar convencidos do perigo imminente, que estaes correndo com a tentativa do Integralismo se apossar astuciosamente do pódêr supremo em nossa Patria, podereis concluir, de accordo com a Sã Politica, que o fascismo integral não é mais do que um communismo com Deus e o communismo é um fascismo integral sem Deus. E isso acontece porque ambos são autoritarios e prepotentes, pois o communismo explora o Estado, desorganizando a Familia, e o integralismo está tentando explorar a Familia e desorganizar o Estado. Como a regeneração humana ha-de provir do seio da Mulher, como proclamou Milton, porque a ella compete educar o homem desde a concepção até a morte, só uma educação verdadeira e uniforme será capaz de ir fazendo desapparecer o mal-estar da actualidade. Dest'arte, é absolutamente impossivel que o autoritarismo fascista integral ou outro qualquer, imposto á força e fazendo prevalecer artificialmente uma opinião possa resolver o problema humano, cuja solução é antes moral ou religiosa do que material ou politica. Tudo se resume em conseguir-se a implantação da Fraternidade Universal, tornando-se cada um, homem ou mulher, um servo sincero e devotado da Familia, da Patria e da Humanidade. — *Americo Silvado*, discipulo de Augusto Comte."

Foi solto por ter cumprido a pena

O juiz auditor H. A. Magalhães de Almeida, mandou expedir alvará de soltura, por cumprimento de pena, em favor do réo marinheiro de 2ª classe Antonio Eloy de Barros

1º Relatorio annual da METROPOLE Companhia Nacional de Seguros Geraes

Srs. accionistas:

Vimos trazer ao vosso conhecimento o relatorio circumstanciado do occorrido durante 1º anno, aliás incompleto, de funccionamento da nossa Empresa.

Antes disso, temos de fazer-vos a dolorosa communicação do fallecimento do nosso presado amigo sr. conde de Lara, um dos maiores accionistas da METROPOLE, que lhe deve certamente o exito de seus primeiros passos e lhe deixa nestas linhas a expressão mais viva do seu reconhecimento, com o preito de sua homenagem.

ORGANIZAÇÃO

A METROPOLE é, talvez, a unica companhia brasileira que iniciou as suas actividades com sete carteiras installadas para funccionamento immediato. Por essa razão, não gastando em excesso, gastou, entretanto, mais tempo e despendeu mais do que fôra previsto na sua organização primitiva.

A complexidade de cada carteira demandou estudos especiaes, calculos technicos inherentes a cada uma, além de necessitarmos de installações convenientes para accommodação de todas.

Demos entrada no Departamento Nacional de Seguros, a 14 de agosto de 1934, e a 22 de dezembro foram expedidas as cartas patentes ns. 242 e 243, que nos autorizavam a operar em todo o paiz em seguros de vida, incendio, transportes maritimos, ferroviarios, rodoviarios, accidentes pessoaes e automoveis. A 5 de janeiro de 1935, procedeu-se á inauguração solenne da companhia, a que compareceu avultadissimo numero de representantes do officialismo, magistratura, commercio e industria da nossa capital.

Apezar de officialmente inaugurada a 5 de janeiro, só pudemos emittir nossas primeiras apolices em fins de fevereiro, quando foram ellas approvadas pelo departamento. Começamos a trabalhar plenamente só em março de 1935.

DEPOSITO DE GARANTIA

Já a 30 de novembro de 1934 haviamos adquirido 300 apolices federaes, nominativas, diversas emissões, do valor de 1:000$000 cada uma, de ns. 603.988 a 604.287, que foram, de accordo com a legislação vigente, depositadas no Thesouro Nacional, para garantia de nossas operações.

FILIAES E AGENCIAS

Algum tempo depois de iniciarmos as transacções na Matriz, installamos pouco a pouco as Filiaes e Agencias de São Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Paraná, Espirito Santo, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará. Acham-se iniciadas as installações de quasi todos os outros Estados, onde começaremos a trabalhar muito brevemente.

PRODUCÇÃO

Salientamos que a nossa producção superou as expectativas mais optimistas, conseguindo bater todos os "records" neste particular, pois nenhuma empresa do genero conseguiu, no seu 1º anno de trabalho, approximar-se siquer do volume de negocios que affluiram ás nossas carteiras.

CARTEIRA VIDA

Nessa carteira recebemos nada menos de 2.028 propostas, com o capital de Rs. 54.660:000$000, dos quaes, até o fim do exercicio, foram approvados Rs. 43.658:000$000 representados por 1.669 apolices. Dessa producção foram cobrados 1.290:533$200 em dinheiro, até o dia 31 de dezembro de 1935, correspondentes ao capital segurado de 30.715:636$000. Do capital proposto, foram recusadas 204 propostas, no total de Rs. 6.997:000$000, achando-se submettido á deliberação do Comité de Riscos, ou em suspenso, aguardando providencias complementares, 155 propostas no total de Réis 4.005:000$000, tudo sempre com relação apenas aos 10 mezes de trabalho, março a dezembro de 1935.

O elevado numero de recusas demonstra o rigor adoptado pelo nosso COMITE' DE RISCOS. Dos riscos assumidos, resseguramos 1.125:000$000 em diversas congeneres, sobre os quaes pagamos Rs. 49:487$900 de premios. Acceitamos, por outro lado, resseguros de conceituada congenere, no total de Rs. 150:000$000.

UMA CONFRONTAÇÃO QUE NOS HONRA

Entre as varias especies de seguros é o Seguro de Vida o mais difficil, o mais complexo, o que tem a seu serviço uma verdadeira sciencia de formação recente, a sciencia actuarial, que joga com profundos conhecimentos de mathematicas, estatisticas e finanças, dando a esse ramo da actividade moderna uma elevada expressão intellectual.

Tal complexidade explica o muito menor numero dessas empresas em relação ás outras, tanto que a proporção em que assentam é de 1 companhia de seguros de vida para 10 das chamadas de Ramos Elementares: incendio, transportes, accidentes, etc. Entre nós, por exemplo, temos 8 Companhias de Vida para cerca de 80 das Elementares. Umas e outras, por signal, já excedem as comportas do nosso meio e as possibilidades economicas. Se o governo brasileiro entrasse no assumpto com a attenção immediata, teria de impedir a formação de novas empresas de seguro, pois da concorrencia sem freios a que se atiram poderá resultar a desvalorização do proprio instituto de seguros, que protege interesses de valor inestimavel, publicos e privados.

Os leigos não formam a mais leve idéa das difficuldades e despesas que occorrem na installação e funccionamento de uma empresa como a METROPOLE, onde só a Carteira de Seguros de Vida occupa 103 modelos de impressos differentes, e tem, a seu serviço, centenas de pessoas de selecção trabalhosa e lenta.

Essas difficuldades são maiores na iniciação dos trabalhos, como é da propria natureza das coisas.

Por isso, procedendo ao primeiro balanço da CARTEIRA VIDA, fomos tomados da curiosidade de conhecer a producção do primeiro anno nas grandes empresas que trabalham no Brasil.

A secção de producção, para um cotejo do primeiro ano, é precisamente a mais indicada porque além das difficuldades communs offerece mais uma, toda especial, a saber: o contacto com o publico, a conquista de sua confiança, o indice da marcha da empresa no seu futuro.

De todas as nossas congeneres, nenhuma teve, no primeiro anno de negocios, producção comparavel a da Metropole.

A maior de todas pelo volume de seus negocios alcançou no primeiro anno de trabalho a cifra de 12.023:000$000 de capital pago. A Metropole como acabaes de vêr conseguiu de capital pago, e só em 10 mezes e 9 dias de actividade, 30.715:636$000. Differença a nosso favor: 18.692:636$000. Quanto aos premios recebidos, teve aquella congenere, no seu primeiro exercicio, 750:135$300 ao passo que a Metrope conseguiu 1.290:533$200.

Considerando que as cifras da distincta congenere a que nos referimos se reportem ao prazo de 12 mezes e 12 dias de trabalho, ao passo que as nossas cifras se integram no prazo de 10 mezes e 9 dias de actividade, vemos que a média mensal de producção da METROPOLE foi, no seu primeiro exercicio, TRES VEZES SUPERIOR a de uma das maiores companhias de Seguros de Vida que operam no Brasil. Devemos accrescentar que o nosso esforço nesses primeiros 10 mezes só se poude exercer plenamente em Minas, Districto Federal e São Paulo. Nos outros Estados mencionados, apenas começamos a nossa organização.

E' essa a melhor demonstração que vos podemos offerecer das nossas possibilidades para o futuro.

CARTEIRAS DE RAMOS ELEMENTARES

Nossas carteiras, tal como no ramo VIDA, o movimento não foi menos animador. Os premios montaram a Rs. 1.100:258$600, sendo Rs. 973:937$600 de seguros directos e Rs. 126:321$000 de resseguros que nos foram confiados por grande numero de congeneres. A cifra de premios é um indice para nós altamente confortador, pois não nos consta que qualquer outra companhia tenha produzido, entre nós, em seu primeiro exercicio, o total de premios que conseguimos em pouco mais de 10 mezes.

SINISTROS

Durante o exercicio occorreu na carteira Vida um sinistro de Rs. 100:000$000, immediatamente liquidado. De accordo com a technica, os sinistros esperados nessa carteira, tomando-se por base o capital segurado, seria de Rs. 92:000$000, donde um pequeno augmento de Rs. 8:000$000 sobre a previsão.

Na carteira de RAMOS ELEMENTARES os sinistros montaram a Rs. 135:461$200, cifra que se acha rigorosamente dentro dos limites technicos. Desse montante ha, entretanto, a deduzir Réis 15:723$000, corespondentes ás quotas a cargo das resseguradoras, e 9:175$800 de salvados, ficando assim aquella cifra reduzida a 111:562$400.

RESTITUIÇÕES

Por annullações e cancellamentos restituimos premios no valor de Rs. 53:712$700, tendo por outro lado recuperado das resseguradoras, por identico motivo, premios no total de Rs. 28:049$800.

RESERVAS

As reservas legaes montam a Rs. 860:643$300, sendo para a carteira Vida Rs. 688:644$400 e para os Ramos Elementares Réis 171:998$900 de riscos não expirados.

ACTUARIADO E SERVIÇO MEDICO

E' de nosso dever, e com muita satisfação o cumprimos, fazer aqui uma referencia especial ás secções actuarial e medica servidas por duas das mais altas competencias que honram o momento intellectual brasileiro. O nosso actuario R. M. Roques, com diploma em sciencias mathematicas pela Universidade de Genebra e em sciencia actuarial pela Universidade de Lausanne, tem na sua especialidade renome universal. Trabalhou na New York Life, uma das maiores companhias de seguros da America do Norte, vale dizer uma das maiores do mundo, e é com justo orgulho que citamos o seu nome neste relatorio.

O chefe do Serviço Medico, professor Annes Dias, rege actualmente uma das cadeiras de clinica medica da Universidade do Rio de Janeiro, é autor de varias obras de medicina, e tem no scenario brasileiro um nome de larga projecção.

DEPARTAMENTO DE MINAS

Entre os nosos centros de producção, destacou-se depois do Districto Federal o Estado de Minas Geraes com 8.890:000$000 de capital pago; é de notar quasi todo esse trabalho foi realizado em Bello Horizonte apenas, em 10 mezes incompletos. Cremos que é um dos melhores "records" da producção de seguros de vida no territorio naiconal. E' com prazer que aqui o assignalamos com palavras de elogios ao vencedor desse brilhante "raid", o nosso director regional em Minas, sr. Oscar Netto. Se essa producção fôr bem renovada, ficará sem precedentes entre os nossos productores de seguros de vida.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Foram lavradas durantes o anno 52 termos de transferencia, para 3.900 acções, sendo 46 de compra e venda, e 6 cauções, correspondentes a 3.600 e 300 acções, respectivamente.

SYNDICATO DOS SEGURADORES

Não devemos deixar de fazer uma referencia especial ao nosso Syndicato de classe, pela efficiente e dedicada collaboração que nos prestou durante o exercicio relatado, fazendo-se credor de nossos melhores agradecimentos.

CONGENERES

Não podemos, egualmente, deixar de consignar neste Relatorio as attenções e provas de confiança e sympathia que nos foram prodigalizadas por todas as nossas Congeneres, não só desta capital como dos Estados, pelo que lhes manifestamos aqui os protestos de nossa gratidão.

FUNCCIONARIOS

Cabe-nos louvar a dedicação e zelo demonstrados por nossos auxiliares no desempenho das funcções a seu cargo. Este louvor é devido, de modo especial, ao nosso dedicado gerente, sr. Elzaman Freitas, o braço direito de toda a nossa actividade, ao sr. Antonio Regis da Silva, o nosso emerito contador, aos srs. Carlos Bandeira de Mello, Luiz Villar Martins e A. F. Schmidt, nossos principaes collaboradores.

CONSELHO FISCAL

Deveis proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes, que servirão no exercicio de 1936.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS

Dado o numero de carteiras com que encetou a companhia as suas operações, não poucos foram os nossos processos que transitaram no Departamento Nacional de Seguros. Cumprimos um agradavel dever ao salientar, a par da sua alta competencia e valor moral, a affabilidade com que sempre nos attendeu o director geral do D. N. S., dr. Edmundo Perry, tratamento esse que tambem se verificou por parte dos seus dignos auxiliares.

CONCLUSÃO

São estas, srs. accionistas, as informações que julgamos do nosso dever prestar-vos nesta opportunidade. Estamos, entretanto, inteiramente á vossa disposição, para quaesquer outros esclarecimentos que julgardes necessario:

Rio, 29 de março de 1936.

FRANCISCO SOLANO CARNEIRO DA CUNHA, presidente.

(39850)

NOTAS RELIGIOSAS

DENTRO DA GRANDE SEMANA

A Semana Santa, com o drama do Calvario, leva o pensamento áquella terra do Oriente onde nasceu o Salvador do mundo, onde passou a sua gloriosa vida e onde a terminou nas mais tristes e deshumanas circumstancias. Contemplemos a vida do Nazareno, que fazia o bem, que transitava pelas comarcas da Palestina semeando beneficios, consolando, curando miserias corporaes e espirituaes, ensinando com palavras e praticando o bem com exemplos.

Com os seus doze apostolos percorreu a terra de Israel, prégando as doutrinas salvadoras, mostrando a todos o caminho da felicidade, mostrando-se contente no meio dos pequeninos, guiando os peccadores, infundindo valor e esperança aos velhos, e alimentando os affectos de todos com o amor do seu divino coração.

EM JERUSALEM

Proseguindo a sua prégação, chegou Jesus a Cesaréa de Filipe, aos pés do Libano, junto ás nascentes do Jordão, onde annunciou aos seus discipulos que convinha ir a Jerusalem e padecer muitas coisas dos anciãos dos escribas, dos principes e dos sacerdotes judeus, e ser morto e resuscitar ao terceiro dia, o que motivou a Pedro increpar seu Mestre, dizendo-lhe: "Longe isso de ti, Senhor; tal não acontecerá comtigo". Mas Jesus lhe respondeu duramente e todos o seguiram, emprehendendo o caminho de Jerusalem, a cuja vista chegaram num domingo.

Já perto da cidade, enviou dois dos seus discipulos á aldeia de Bethphage, que está defronte, dizendo-lhes que logo ao entrarem nella achariam um jumentinho preso, que nenhum homem jámais montara, e que lho trouxessem, e assim foi feito. Jesus montou nesse jumentinho, e logo grande multidão o seguiu, extendendo-lhe roupas e ramos de arvores pelo caminho, exclamando: "Bemdito o rei que vem em nome do Senhor, paz no céo e gloria nas alturas". Toda a cidade se commoveu com a entrada de Jesus, e o povo exclamava: "Quem é este?" "E os que acompanhavam Jesus respondiam: "Este é Jesus, o propheta de Nazareth de Galiléa."

Logo se dirigiu o mestre ao templo de Deus, expulsou os que nelle vendiam e compravam, derrubando as mesas dos banqueiros e as cadeiras dos que revendiam pombas. Todos os dias passou a ensinar no templo, augmentando assim cada vez mais o seu partido, mas ao mesmo tempo acirrando os odios de escribas e phariseus.

JUDAS ISCARIOTES

Reunidos em casa de Caiphás, trataram estes de combinar o meio de se apoderarem do Galileu. Não acertavam no modo de levar a cabo os seus planos quando se apresentou ao conciliabulo um discipulo de Jesus, chamado Judas Iscariotes, que fazia as vezes de thesoureiro, o qual se offereceu para entregar o Justo mediante determinada quantia. Foi feito o ajuste mediante 30 ciclos de prata.

Ao sol pôr, Jesus celebrou a Paschoa em casa de um vizinho, e na companhia de seus discipulos. Depois de cear, lavou-lhes os pés, depois do que lhes disse:

"Em verdade vos digo que um de vós me ha de entregar". E cada um ia perguntando: "Porventura sou eu, Senhor?". E Jesus respondeu: E' aquelle a quem eu der o pão molhado". E, molhando o pão, deu-o a Judas, a quem disse em voz baixa: "O que fazes, fal-o depressa". E logo o traidor saiu immediatamente do cenaculo. Todos os discipulos se achavam em profunda tristeza, vendo que ali se despedia delles o Mestre. "Todos vós padecereis escandalo em mim esta noite, por que escripto está: ferirei o pastor e se tresmalharão as ovelhas do rebanho". E logo Pedro ajuntou: "Ainda que todos se escandalizem em ti, eu nunca me escandalizarei". E Jesus replicou: "Em verdade te digo que esta noite, antes que o gallo cante, me negarás tres vezes".

GETHSEMANE

Chegados a Gethsemane, Jesus deixou seus discipulos e foi-se a fazer oração, levando comsigo a Pedro, Thiago e João, e dando mostra das maiores angustias e tristezas: "Triste está a minha alma até á morte; esperae aqui e velae commigo." E, dando alguns passos, prostrou-se por terra, fez oração e exclamou: "Meu pae, se é possivel passe de mim este calice; mas não como eu quero e sim como tu queres."

Presa de horrorosa angustia, voltou para junto dos seus discipulos e os achou dormindo.

No horto acabava de entrar um grupo de gente armada e Judas com elles: "Deus te guarde, Mestre, e o beijou. A este signal se lançaram sobre o Justo os esbirros dos principes dos sacerdotes, aos quaes disse: "Como um ladrão, viestes com espadas e páos para me prender; mas tudo isso foi feito para que se cumprissem as escripturas dos prophetas."

A turba apoderou-se do Nazareno, e todos os discipulos fugiram, valendo-se da escuridão.

EM CASA DE CAIPHAS

Sem perda de tempo levaram os carrascos a Jesus para casa de Caiphás, onde esperavam o resultado da emboscada. Então começou para Jesus uma dolorosa peregrinação, no meio de soezes burlas, de brutaes atropelos e de infames injurias.

Os principes dos sacerdotes buscavam testemunhos falsos que depuzessem contra Jesus para o condemnarem á morte, mas não os achavam bastantes, até que por fim dois delles declararam que Jesus dissera "poder destruir o templo de Deus e reedifical-o em tres dias", alterando a expressão de Jesus, que se referia ao seu corpo e não ao "templo" material.

O pontifice perguntou-lhe então se elle era em verdade o Christo, filho de Deus, e como Jesus respondesse "tu o disseste", rasgou o pontifice as vestes e exclamou "Blasphemou". E todos logo accrescentaram "E' réo de morte". Cuspiram-lhe no rosto, maltrataram-no a soccos, deram-lhe bofetadas no rosto e escarneceram-no.

Fazia então muito frio. Pedro acercou-se da lareira da casa, ao redor da qual se aqueciam os criados e outros domesticos. A porteira chegou-se a elle e lhe disse: "Não és tu tambem dos discipulos desse homem?" E Pedro respondeu: "Não sei o que estás dizendo". Mal pronunciadas estas palavras, ouviu-se o canto do gallo. Pedro quiz fugir mas a porta estava fechada. Uma criada presentiu a acção do desconhecido forasteiro e, dirigindo-se aos presentes, exclamou: "Este tambem estava com Jesus Nazareno." E logo Pedro jurou que não conhecia esse homem. O gallo cantou pela segunda vez. Pedro, gelado de terror, viu-se cercado por todos os presentes, que lhe dirigiam mil perguntas: "Seguramente que és um delles, pois até a tua fala te dá a conhecer." Pedro começou então ai mprecar, jurando que não conhecia tal homem. O gallo cantou pela terceira vez.

Jesus dirigiu a Pedro um olhar de infinita tristeza, e o apostolo saiu dali chorando amargamente.

DESESPERO DE JUDAS

Quando Judas viu que haviam condemnado o Justo, devolveu as trinta moedas de prata aos principes dos sacerdotes, exclamando: "Pequei, entregando sangue innocente." Mas elles lhe responderam: "Que nos importa isso?." Judas atirou então as moedas ao templo, saiu, amarrou uma corda ao ramo de uma figueira e enforcou-se.

DE HERODES PARA PILATOS

Ao amanhecer, a infame turba levou Jesus ao Pretorio, para que Pilatos sanccionasse a sentença. Não fez este caso dos motivos que allegavam os sacerdotes para que se tivesse como réo de algum delito a Jesus, e assim respondeu com a frieza de um indifferente funccionario: "Nenhum delito acho neste homem."

Sendo tambem Jesus natural da Galiléa, correspondia o conhecimento do processo a Herodes Antipas, por pertencer essa provincia á jurisdicção do tetrarca. O verdugo do Baptista pensou que ia passar uns bons momentos com o accusado, a quem sempre tivera grandes desejos de ver, na supposição de que faria muitos milagres em sua presença. Quando, porém, viu que Jesus não queria responder coisa alguma ás suas nescias perguntas, recambiou-o ao procurador romano. Pilatos chamou de novo os principes dos sacerdotes, e lhes declarou que, em vista de não aparecer certeza nenhuma das accusações que contra o réo haviam formulado, ia soltal-o, depois de o castigar.

BARRABAS

"Apresentastes-me este homem como perversor do povo — disse o governador — e vede que não acho neste homem culpa alguma, daquellas de que o accusaes, nem Herodes tão pouco."

Cada vez mais convencido da innocencia de Jesus, á medida que insistia em suas perguntas, e sendo costume na Paschoa soltar um réo, perguntou aos freneticos escribas e á turba que os secundava se queriam que puzesse em liberdade a Jesus, ao que todos responderam: "Não! Crucificae-o. Crucificae-o."

Estava então preso um tal Barrabás, por haver commettido um homicidio em certa revolta occorrida recentemente na cidade, ou, segundo outros, por ser ladrão, mas de qualquer maneira preso muito famoso, e delle se lembraram os amotinados para pedir que o puzesse em liberdade. Pilatos estava convencido de que todas as accusações levantadas pelos escribas e sacerdotes contra Jesus só obedeciam á inveja. E o prevaricador soltou Barrabás, mandando fosse Jesus açoitado, como era costume fazer com os réos condemnados á crucificação.

CHRISTO NA COLUMNA

A idéa de um simples castigo corporal não satisfazia os energumenos que vociferaram fosse Jesus crucificado. E perguntava de novo Pilatos: "Mas, que mal fez elle?" E a turba limitava-se a responder, cada vez em maior furia: "Crucifica-o!"

Pilatos lavou as mãos deante do povo e exclamou: "Sou innocente do sangue deste Justo." E todo o povo respondia: "Caia o seu sangue sobre nós e os nossos filhos."

O pretor intentou um ultimo meio para libertar, sua consciencia do remorso de dar a morte a um innocente, e mandou que açoitassem Jesus, a ver se deste modo se davam por satisfeitas as sanguinarias turbas.

Levaram os legionarios Jesus á sala do pretorio e, depois que os carrascos o deixaram sem alento e banhado em sangue, formaram um circulo ao redor delle despiram-no, jogaram-lhe para cima dos hombros um manto, cravaram-lhe na cabeça uma corôa de espinhos e puzeram-lhe uma cana na mão direita. Cuspiram-lhe uns, davam-lhe outros pauladas na cabeça, e os restantes zombavam delle, ajoelhando-se e dizendo: "Deus te salve rei dos judeus!".

O tormento havia desfigurado de tal modo a infeliz victima que Pilatos julgou abrandaria o espectaculo as entranhas dos que pediam sua morte, e com esse objectivo avançou na sacada do pretorio e, dirigindo-se aos amotinados, exclamou: "Vede que vol-o apresento para que vejaes que não acho nelle coisa alguma."

Ecce homo... Eis aqui o homem, Pilatos não se atrevia a levar por deante a sua prevaricação, e exclamou, dirigindo-se aos pontifices e aos ministros: "Tomae-o vós outros e crucificae-o, porque não acho nelle coisa alguma." Mas elles lhe responderam que segundo a lei de Moysés devia morrer, porquanto, ao chamar-se filho de Deus, havia blasphemado. "Se o soltares, não és amigo de Cesar, porque todo aquelle que se faz rei contradiz a Cesar."

Isto bastou para que o miseravel funccionario abandonasse qualquer resistencia. Installado no tribunal, firmou a sentença de morte, como os judeus haviam exigido. Tiraram-lhe o manto, vestiram-lhe de novo as suas roupas e puzeram-lhe a cruz nos hombros.

Assim foi arrastado Jesus até o Calvario.

Prégado á Cruz, retorcendo-se de dores, ainda disse: "Pae, perdoae-lhes, porque não sabem o que fazem." Emquanto dizia isso, os principes dos sacerdotes e os do seu partido insultavam o crucificado e delle escarneciam os legionarios.

Era então meio-dia e logo se sumiu a terra em lugubres trevas e o véo do templo se raspou pela metade.

Eram tres horas quando Jesus soltou grande brado, dizendo: — Pae, em tuas mão encommendo o meu espirito." E dizendo isto, expirou.

SELLANDO A TAMPA DO SEPULCHRO

Ao cair da tarde appareceu José de Arimathéa, que pediu a Pilatos o corpo do crucificado, tendo-lhe sido deferido o pedido. Elle e Nicodemo tomaram o corpo de Jesus e depositaram-no num sepulchro novo, de propriedade de José.

Sepultado o divino mestre, e temerosos os judeus de que Jesus resuscitasse realmente no terceiro dia ou fossem roubar o cadaver os seus discipulos, pediram a Pilatos uma guarda de soldados romanos para que guardassem o tumulo, mas Pilatos se oppoz dizendo que elles tinham guardas para tal fim. E os judeus assim fizeram.

AS MULHERES NO SEPULCHRO

Retirando-se os piedosos José e Nicodemo e varias mulheres que tinham ido acompanhar o Mestre até áquelle triste logar, ali se deixaram ficar Maria Magdalena e Maria, mãe de Thiago. Anoitecia. Dali se viam as luzes da cidade que annunciavam o começo do sabbado, e as contristadas servas de Jesus se retiraram por fim, com o rosto banhado em pranto.

ADORAÇÃO DO CRUCIFICADO

Terno espectaculo é o que offerece o publico catholico nestes dias. Todos os fieis christãos accodem no templo a adorar a imagem do Redemptor, seja sob as augustas ogivas de sumptuosa cathedral, seja sob a humilde abobada da modesta capellinha da roça. Os crentes, de coração simples, adoram aquelle que derramou seu sangue para a redempção dos homens.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Semana Santa

Sexta-feira da Paixão — Sermão de lagrimas ás 19 horas pelo conhecido prégador José Antonio Gonçalves Rezende, ficando a egreja aberta das 15 ás 22 horas para adoração dos fieis.

Domingo — Missa festiva ás 9 horas.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

Semana Santa

Hoje, attendem-se a confissões a começar de 2 horas da tarde. A's 5,30 via sacra.

Depois de 8 horas da noite só se attendem ás confissões dos homens.

Amanhã, dia 9, quinta-feira Santa — 7,30 — Missa solemne com communhão geral — Procissão do SS. Sacramento ao S. Sepulchro. Desnudação dos altares.

A's 4 horas — Cerimonia do Lava-pés com sermão do mandato.

Após a missa terá inicio a adoração do SS. Sacramento, que se prolongará até a manhã de sextafeira. O vigario espera da piedade dos catholicos da Urca o maior numero de adoradores. De meia noite ás 5 horas da manhã a guarda do S. Sepulchro será reservada aos homens.

Dia 10 de abril — Sexta-feira Santa — ás 8 horas, missa dos presantificados — Canto da Paixão — Adoração da Cruz.

A's 3 horas — Sermão e via sacra.

Dia 11 de abril, sabbado de Alleluia — 7 horas, benção do fogo e do Cirio Paschoal, canto das prophecias, benção da pia baptismal, ladainha de Todos os Santos e missa de Alleluia.

A's 8,30 horas, coroação de Nossa Senhora.

Dia 12 de abril — Domingo da Resurreição — ás 7 horas: missa festiva com communhão geral;

A's 9 horas: missa com canticos e benção do SS. Sacramento.

A's 11 horas: missa solenne.

DOUTRINA DA EGREJA

204. — *Beneficios do jejum* — A egreja impõe o jejum para submetter a carne ao espirito, satisfazer pelas culpas a justiça divina e preparar a alma para a oração e exercicios de piedade. O jejum tambem encerra algo de efficaz para conservar a innocencia, applacar o Senhor, preparar os grandes acontecimentos, vencer as paixões, adquirir as virtudes, formar os justos e sustental-os no trilho da justiça.

Emquanto Adão e Eva jejuaram, sua innocencia permaneceu incolume. Quando o povo de Israel se viu ameaçado de todo o genero de calamidades, um propheta exorta-o a que se santifique pelo jejum e clame ao Senhor; e o Senhor compadece-se delle. Daniel pede o restabelecimento de Israel munido com o jejum. Em o novo testamento, João Baptista não vem ao mundo senão jejuando. O proprio Jesus Christo só dá inicio á prégação do seu Evangelho depois de haver jejuado quarenta dias no deserto. A egreja nasce entre a oração e o jejum, só cresce alimentada com a oração e o jejum. Jesus Christo disse que depois da sua ausencia os seus discipulos haviam de jejuar, e verificou-se isso tanto á risca que se pode dizer que depois da sua ascenção aos céos ella não viveu nos tres primeiros seculos senão da oração e do jejum. Perseguidos os fieis por toda a parte, occultavam-se uns em subterraneos, onde se preparavam para o martyrio com a oração e o jejum, e outros fugiam para os desertos, onde se alimentavam com a oração e o jejum.

As Ordens Religiosas não se estabeleceram senão sobre a oração e o jejum. S. Bernardo, prégando aos seus monges quando ia começar a quaresma, dizia-lhes: "Até aqui temos jejuado sós sem comer até nona (tres horas da tarde); agora jejuarão comnosco sem comer até vesperas (seis horas da tarde) os reis e os principes, o clero e o povo, os nobres e os plebeus, os ricos e os pobres."

TORRES — RESERVAS MORAES

Disse Jesus aos que o seguiam:

"Qual de vós, querendo construir uma torre, não fará primeiro, muito de assento, o orçamento, a ver se dispõe dos meios necessarios para a obra? Senão depois de lançar os fundamentos, lhe será impossivel terminar a obra, e toda a gente que o vir zombará della, dizendo: Esse homem começou uma construcção e não a póde levar a cabo."

Sendo o apostolo do reino de Deus, e a vida christã em geral tarefa tão séria, importa que todo o candidato a tão ardua empresa dê um balanço criterioso ás suas forças espirituaes e reservas moraes, a ver se dispõe dos cabedaes bastantes para levar a termo feliz essa obra sublime. Não comece a construir essa torre altissima, para deixal-a depois a meio caminho, como padrão da sua insensatez e testemunho da sua incapacidade. Melhor uma casinha modesta e bem acabada do que um palacio gigantesco a meia altura, um torso sem prestimo, um fragmento inutil, objecto de riso e escarneo dos transeuntes.

NADA DE EQUIVOCOS

Apresenta-se agora ao mundo um novo perigo: a união de partidos e ideologias para o combate a inimigos possivelmente communs. Os communistas — eis a mais recente novidade — imploram quanto podem o apoio dos catholicos contra as chamadas violencias do poder. Isto se está dando particularmente em França. Não é demais seja chamada a attenção dos catholicos de todo o mundo para o perigo que isto encerra. Ainda ha pouco escreveu a respeito Jacques Maritain:

"Se as juventudes socialistas e communistas não fossem-qualquer que seja a lealdade de suas intenções de collaboração — animadas por uma metaphysica inimiga do christianismo; e se, por outro lado, formações christãs de juventude fossem constituidas sobre o plano temporal, com o fim de transformar a sociedade segundo o espirito e os principios christãos, uma collaboração entre essas diversas formações pareceria-me-ia possivel e desejavel. Mas não se trata disso: de facto, são apenas encontros e confrontações que me parecem possiveis; uma collaboração priamente dita arriscaria a collocar os christãos sob a dependencia de um dynamismo opposto á sua fé."

PALAVRAS DE UM SOLDADO CATHOLICO

O marechal francez Petain, companheiro de Foch e Castelnau na grande guerra, e ultimamente ministro em França, era como elles um catholico pratico e sem respeito humano. Quando coronel e commandante de um regimento, recebe udo ministro da guerra, general André, a seguinte nota:

"Soube agora que muitos dos officiaes do seu regimento tomaram a liberdade de assistir á missa com seus uniformes. Ora, esta violação do regimento não se pode tolerar; queira, pois, communicar-me os nomes desses officiaes."

A resposta não se fez esperar:

"E' certo que muitos officiaes do meu regimento assistiram á missa com seus uniforme se o coronel é um delles; mas, como se colloca na primeira fila, desconhece os nomes dos que ficam atraz."

RETIRO ESPIRITUAL PARA HOMENS

Conforme tem feito nos annos anteriores, durante a Semana Santa, promoverá este anno o Centro D. Vital, no Mosteiro de S. Bento desta cidade, um retiro espiritual em que poderão tomar parte não apenas os seus membros, mas quantos desejem recolher-se nesses dias.

Esse retiro terá inicio com o officio de Trevas, hoje, ás 17 horas, terminando sabbado com o officio de Alleluia. A entrada será ás 8 horas na quinta e sexta-feiras.

Os que desejarem maiores esclarecimentos poderão pedil-os ao Centro D. Vital á praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO REVISORA

Foram julgados vinte e cinco processos

No edificio do Archivo Nacional, esteve reunida pela manhã, sob a presidencia do ministro Bento de Faria, e secretariada pelo sr. Alberto de Abreu Filho, a Commissão Revisora dos actos do governo provisorio, que afastaram de seus cargos funccionarios publicos, civis e militares, da União.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente procedeu á distribuição dos seguintes processos: ao sr. Eugenio de Lucena os dos srs. Petrina de Souza Moura, Jeronymo Monteiro Filho, José Ferreira de Souza, Simplicio Julião de Oliveira, Euclyde Costa e Dionysio Bentes de Carvalho; ao sr. Fernando Antunes, os dos srs. Lafayette de Souza Leão, Ernesto Eugenio Xavier do Prado, Nominato Alves, Pedro Vieira de Mello Pina, Annibal Moreira Pinto, e Cecilia Imperial Amaral Pallet; ao sr. Philadelpho Azevedo, os dos srs. Trajano Fernandes da Costa, Ricardo Leão Quartin de Moura, Hermenegildo Gonçalves de Amorim, Miguel Ardicto Ribeiro, Mario Diniz de Araujo e Julio Xavier Neves; ao sr. Luiz Gallotti, os dos srs. Eduardo Augusto de Caldas Britto Filho, Manoel José Antunes, José Renato Pedroso de Moraes, Jefferson Liberato da Silva, Demosthenes de Oliveira Mello e Aristides Garcia Gil Pimentel.

O sr. Eugenio de Lucena, relatando os processos, n°s. 133, 331, 335, 375 e 391, em que são peticionarios, respectivamente, Ignacio Fonseca, Solon de Barros Correia, Raul Nobre de Campos, Luiz Gastão Guaraná e Jarbas Caramurú da Rocha, opinou favoravelmente ás suas reclamações, no que foi apoiado pela Commissão. O mesmo relator, no processo n. 343, em que é reclamante Jovelino Amaral, opinou ainda favoravelmente ao peticionario, sendo apoiado pela Commissão o seu parecer, contra o voto do sr. Philadelpho Azevedo.

O sr. Fernando Antunes, no processo n. 60, em que é peticionario Augusto Regulo da Cunha Rodrigues, e do qual pedira vista, apresentou o seu voto favoravel ao reclamante, pedindo porém vista do feito o sr. Philadelpho Azevedo. O mesmo relator, no processo n. 141, em que é peticionario Mario de Castro Filho apresentou o seu parecer favoravel ao mesmo, de accordo com o resolvido pela Commissão. Ainda o mesmo relator, nos processos ns. 300 e 348, em que são reclamantes Herminio de Azevedo Muller e Euclydes Nunes Seabra, opinou favoravelmente aos peticionarios, sendo apoiado pela Commissão.

O sr. Philadelpho Azevedo, relatando os processos n°s. 251, 381, e 389, em que são peticionarios Yedda Chiabotto, Antonio Luiz Fernandes de Souza e Octavio de Salles Pinto Junior, opinou favoravelmente aos reclamantes, sendo apoiado pela Commissão. O mesmo relator, no processo n. 325, em que é reclamante Sebastião Capitulino de Souza, opinou contra o mesmo, sendo apoiado pela Commissão, com excepção do sr. Eugenio de Lucena, que foi voto favoravel ao reclamante. Ainda o mesmo relator, nos processos n°s. 163 405, 417, 420 e 425, em que são peticionarios, respectivamente, Pedro Pereira Baptista, Antonio Liberato Barroso Lisboa, José Trindade Teixeira, Octavio Verissimo de Mattos e Herbert Serpa, propôz fossem os mesmos convertidos em diligencia afim de serem ouvidas as autoridades competentes para decisão final, o que foi approvado pela Commissão.

Finalmente, o sr. Luiz Gallotti, relatando os processos ns. 298, 368 e 370, em que são peticionarios Julieta de França, Crodegando de Moraes Mendes e João Baptista Vianna de Souza, opinou favoravelmente aos reclamantes, no que foi apoiado pela Commissão. O mesmo relator, quanto aos processos n°s. 172, 244, 252 e 382, em que são reclamantes Belisario Vieira Ramos, Manoel da Costa Lima, Joaquim Quartin Magalhães e Francisco José dos Santos Werneck, propôz fossem os mesmos convertidos em diligencia afim de serem ouvidas as autoridades competentes para decisão final, o que foi approvado pela Commissão.

O presidente levantou em seguida a sessão, marcando nova reunião para terça-feira proxima.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

os seguintes officiaes da administração:

2º tenente Lavater Rangel de Azeredo Coutinho, do 5º R. A. M. para a 1ª B. I. A. C. (Macahé);

2º. tenente Cecilio Côra Morezolli, do 5º R. C. D. (Castro), para a 2ª Cia. do 6º B. C., Goyaz;

2º tenente João Moreno do Brasil Pombo, do 9º R. A. M. para o 5º R. C. D., e,

aspirante a official Gerson Gouvêa de Queiroz, do 4º Esquadrão de Trem (Campo Grande), para o 6º R. I.. Caçapava, e,

por interesse proprio:

o 1º tenente de administração Nabor Carvalho Cruz, do C. M. R. J. para o 1º R. Av., e,

o 1º tenente de administração Olegario Castello Branco Vergessa, do 1º R. Av. para o C. M. R. J.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Anna Karenina", film da Metro.

ODEON — "As cruzadas", film da Paramount.

GLORIA — "Ultimos dias de Pompeia", film da RKO Radio.

IMPERIO — "Broadway Melody de 1936", film da Metro.

REX — "Um fantasma camarada", film da United Artists.

RIO — "Cumpra-se a lei", film da Paramount.

ALHAMBRA — "Soror Angelica", film do Programma Serrador.

BROADWAY — "Ultimos dias de Pompeia", film da RKO Radio.

METROPOLE — "O divino milagre", film da Radial Film.

PATHE' PALACIO — "Apuros de Armeta", film da Universal.

S. JOSE' — "Golgotha", film do Programma M. J. C.

PARISIENSE — "Os mysterios de Paris", "O recruta da Marinha" "O grande mysterio azul".

PARIS — "O mysterio de Edwin Drood", e "Vida e aventura". No palco, variedades.

CARLOS GOMES — "Momentos de amargura" e "Justiça selvagem".

NOS BAIRROS

BANGU' — "Manchas de sangue", "Aurora de duas vidas" e "O rei das navens".

HADDOCK LOBO — "Conquista de um imperio" e "Lembrança querida".

IPANEMA — "Inferno negro" e "Vivo para o amor".

NACIONAL — "Homens sem nome" e "Com dias".

LUX — "Armas da lei", "Aconteceu em New York" e "Flotilha mysteriosa".

MASCOTTE — "Desfile da Primavera" e "Cavalleiro errante".

POPULAR — "Amantes fugitivos", "Noite de horrores" e "Interceptorio".

PRIMOR — "Escandalos na Academia" e "Parada da ruiva".

VARIETE' — "Corações unidos", "Lembrança querida" e "Domada e farta".

VICTORIA — "Alisia" e "Chumbo e aço".

VARIAS NOTAS

QUANDO EU CONHECI JEAN HARLOW — Ha mulheres e mulheres... Jean Harlow é um desses casos indefiniveis! E' uma personalidade que não se esquece assim tão facilmente, quando em nosso caminho se encontra de semelhante "sex attraction".

Falemos francamente.

Quando eu vivia em Hollywood entrevistando estrellas, vim a conhecer essa "platinum blonde" de maneira muito curiosa.

Não passou disso...

Quero dizer: Essa maneira curiosa foi porque Jean Harlow estava trabalhando não sei em qual film, e um pouco á distancia eu apreciava aquella seducção que vocês conhecem somente através da téla. E, francamente, não seria muito a gosto que eu viveria o papel de galã, naquella tarde que, certamente o sol devia estar dando 42 gráos á sombra...

Isso em Hollywood!

Ora! Ficar enthusiasmado vendo-a desenvolver sua actividade na téla, é uma coisa. Agora, observal-a em pessoa com aquelle lourismo aplatinado; tocal-a, e sentir os effeitos de seu sensualismo desbragado, o caso muda de figura... A gente fica... assim... assim... sem saber o que dizer ou o que pensar; se fica parado ou se continua a andar; se fuma ou se bebe agua... pelo menos para acalmar os nervos... A gente fica algo embrutecida...

Eu creio piedosamente que fiquei nesse estado anormal!

No entanto, Jean Harlow com todas essas coisas bonitas que se diz para descargo de consciencia... ainda não era essa sensação vulcanica, bastante para inflammar tudo e todos. Agora, sim...

Em Hollywood ainda tem gente que, sem fazer muita força, levanta a temperatura mostrando mais gráos á sombra. E, se todas as mulheres de Hollywood fossem dessa mesma capacidade climaterica, a cidade já tinha ido pelos ares certamente...

Mas, Jean Harlow offerece um factor differente das outras. Direi melhor, em pessoa ella leva nosso instincto no arrastão, e ficamos sem controle. Ella personifica o verdadeiro diabo louro, a quem a gente de bôa vontade deixa que leve a nossa alma para ser incinerada nas fornalhas do inferno.

E quem não gostaria de ir para o inferno, levado por um diabo louro e sensual como Jean Harlow?...

—□—

A VOLTA DO SR. ALTAMIRO PONCE — De Buenos Aires, chega hoje pelo "Neptunia", acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Altamiro Ponce, socio da firma Irmãos Ponce e do Broadway Programma. A viagem do sr. Altamiro Ponce á capital portenha prendeu-se aos negocios da grande productora de films, Gaumont British, da qual o Broadway é representante exclusivo para o Brasil.

Sr. Altamiro Poncé

O desembarque do casal Ponce, embora se verifique ás primeiras horas da manhã, deverá ser muito concorrido, dado o prestigio que desfruta no nosso meio social.

—□—

CLAUDETTE COLBERT, A RAINHA DA ELEGANCIA — A estrella mais elegante de Hollywood, na téla e fóra della, é Claudette Colbert, a sympathica protagonista de "Roubada do altar", a comedia romantica que o Odeon vae apresentar na proxima semana.

Assim decretou um jury composto dos costureiros mais notaveis da capital do cinema, ao collocar o nome de Claudette encabeçando uma lista onde figuravam as dez estrellas que melhor se vestem. Kay Francis, que até então havia occupado o primeiro logar, appareceu este anno em segundo.

Claudette Colbert, a estrella mais elegante de Hollywood, é a protagonista de "Roubada do altar" que o Gloria vae exhibir segunda-feira

Foi o seguinte o resultado final da votação: Claudette Colbert, 7; Kay Francis, 6; Norma Shearer, 6; Carole Lombard, 5; Constance Bennett, 5; Joan Crawford, 5; Merle Oberon, 4; Dolores del Rio, 4; Gladys Swarthout e Thelma Hopper, 3 cada.

—□—

A ESTRE'A SENSACIONAL DE UM ROMANTICO IMPETUOSO... — Errol Flynn, o novo idolo que surge entre as paginas de Rafael Sabatini, na maravilhosa transposição realizada pela Warner é um Capitão Blood inesquecivel, romantico e impetuoso, commandando o grupo de homens sedentos de liberdade e que se unem para a vida e para a morte, em luta contra o mundo!

No "cast", além de Flynn, estão Olivia de Havilland, Guy Kibbee, Robert Barratt, Hobart Cavanaught, Ross Alexander, Lionel Atwill, Basil Rathbone, J. Carrol Naish e mais dez stars!

Esse foi o espectaculo escolhido pela Empresa V. R. Castro, para a immensa casa da rua do Passeio.

—□—

A INGLATERRA CONQUISTA OS MARES — A noticia espalhou-se pelo mundo como uma verdadeira bomba. A Inglaterra conquistara a supremacia dos mares. Derrotando fragorosamente a esquadra hespanhola no Canal da Mancha. Tornara-se portanto a soberana de todos os mares do mundo.

A BIP contratou para interpretar o difficil papel de Drake, Matheson Lang, artista de porte varonil, que em tudo se assemelha ao grande navegante, e que conquistou legitimos successos theatraes e cinematographicos.

E já na proxima segunda-feira o São José, apresentará esta producção ao publico que a espera.

—□—

"DONA DE CASA", O FILM DO BRENT-DVORAK-DAVIS, QUE O REX APRESENTARA' SEGUNDA-FEIRA — O galã mais solicitado pelas estrellas de Hollywood, o queridissimo George Brent é o homem mais desejado de Hollywood, sendo disputadissimo pelas grandes e deliciosas estrellas. Ha menos de quatro dias era visto entre a seducção de Kay Francis e Genevieve Tobin e já agora,

Bette Davis em "Dona de casa"

segunda-feira proxima, no Rex, ell-o indeciso entre a seductora Ann Dvorak e a "glamourous" Bette Davis, num film tambem da alta roda, em que as duas estrellas da Warner lutam pela posse do galã numero um.

Além da trinca Brent-Dvorak-Davis, estão no film da Warner, que o Rex apresentará segunda-feira proxima, mais John Halliday, Robert Barrat, Ruth Donnelly e Joseph Cawthorne.

—□—

A OPINIÃO DE GINGER ROGERS SOBRE A POPULARIDADE — Ginger Rogers, a mais popular de todas as estrellas da RKO-Radio, fala com a maxima autoridade sobre o assumpto de popularidade. Ouçamos suas palavras:

— Um sentimento sincero de affecto por outros seres humanos em geral parece-me o fundamento sobre o qual se edifica a popularidade.

Ginger Rogers apparecerá, com Fred Astaire, brevemente, no Odeon em "O Piccolino".

—□—

"GOLGOTHA", O NOVO FILM DO S. JOSE' E' O MAIOR DRAMA DA HUMANIDADE — Ahi está um film que é o verdadeiro orgulho da cinematographia moderna — "Golgotha" — arrojada producção européa, que vem conseguindo os maiores elogios da critica e do publico das mais cultas platéas do mundo.

"Golgotha", producção maxima que vem sendo distribuida no Brasil pelo Programma M. J. C., é o notavel film que, desde ante-hontem está sendo exhibido na téla do São José, e que está merecendo, aqui as maiores manifestações de enthusiasmo, quer como concepção cinematographica, quer como verdade historica, pois, seu enredo é toda uma esplendida e perfeita lição da vida de Christo, traçada de molde, a ser considerado como o maior drama da humanidade.

Como complemento de "Golgotha" estão sendo exhibidos: "Jornal nacional da D. N." e Carlos Gardel, o saudoso cantor argentino, em um "short" maravilhoso.

—□—

"MOMENTOS DE AMARGURA" VAE CEDER O CARTAZ AO FILM "SENHOR DYNAMITE" — Terão logar hoje, no Carlos Gomes, as ultimas exhibições do estupendo film da Fox, "Momentos de amargura", onde Edmund Lowe nos apresenta interessantissimo trabalho.

"Momentos de amargura", que está sendo exhibido num programma duplo com o film da Radial, "Justiça selvagem", vae ceder o cartaz do Carlos Gomes á estupenda producção "Sr. dynamite", film de Edmundo Lowe, que ali terá, amanhã, suas primeiras exhibições, e que servirá para encerrar, no domingo, a temporada cinematographica desse cine-theatro.

Conforme tem sido noticiado, amanhã e depois, isto é, quinta e sexta-feira santas, o Carlos Gomes offerecerá interessantissimo programma de téla e palco, sendo representado, no palco, o lindo drama sacro, "Sonho de Jesus", interpretado por um brilhantissimo conjunto de artistas.

—□—

SHIRLEY TEMPLE, A UNICA!... — Já universalmente consagrada como a estrella absoluta no coração do mundo inteiro, Shirley Temple é, comtudo, particularmente querida dos brasileiros

E' que o brasileiro, por indole amoroso e affectuoso á primeira vista, entrega-se de corpo e alma a todos que lhes são caros. E' assim o caso de Shirley Temple:

Não ha pae, mãe, tia, avó, que não julgue seu filho, sua sobrinha, sua neta, a semelhança da genial estrellinha da 20Th. Century-Fox, desde o modo de andar até o penteado, o sorriso e mesmo a genialidade!...

Sabendo disto, é com bastante alegria que divulgamos a proxima apresentação de Shirlye Temple em "Pequena rebelde", o seu mais recente triumpho, a ser exhibido segunda-feira no Palacio Theatro, onde a garotinha amada brilha com esplendor raro, ao lado de John Boles, Jack Holt, Karen Morley e o famoso sapateador negro Bill Robinson.

Scena do film "Pequena rebelde"

Emocionante, romantico, bello e historico, "Pequena rebelde" é o presente dos elegantissimos frequentadores do Palacio Theatro.

—□—

PETER LORRE, MARIAN MARSH E EDWARD ARNOLD, EM "CRIME E CASTIGO" — Quem já leu Dostoiewsky, o escriptor da Russia 1844, onde a tyrannia czarista attingia um paroxysmo de terror; quem, um dia, já penetrou aquella humanidade fatigada, miseravel, mas persistentemente sonhadora, que amava a poesia e a "wodka", deve conhecer aquella pallida heroina dos romances de sarjeta, a "Sonya", filha de um pae bebedo e vendida aos homens por uma especie de madrasta de lenda...

Scena do film "Crime e castigo"

Pois, a Sonya da surprehendente e espectacular versão de "Crime e castigo", feita por Joseph von Sternberg, para a Columbia, e que será vista no Odeon já na segunda-feira, é Marian Marsh, um vulto gentil de creança loira numa alma completa de mulher...

No typo empolgante, porém tragico, de Raskolnikow, encontraremos um outro gigante da expressão artistica — o hungaro Peter Lorre, cuja "performance" no "Vampiro de Dusseldorf" não deixou duvidas acerca de sua capacidade de interpretação como "horror-man".

Edward Arnold, outra brilhante figura de Hollywood (lembram-se de Diamond Jim?) é quem protagoniza o policial da historia.

Tala Birell, Robert Allen e Mrs. Patrick Campbell integram o "cast" em papeis que são, tambem, de extraordinaria suggestão.

—□—

"CLÓ-CLÓ" ARREBATARA' O PUBLICO! — O publico já estava ancioso por rever Martha Eggerth, a constellação maxima da cinematographia moderna, e já no dia 20 poderão ouvir os accordes voenes, de sua garganta de ouro, em um film de uma technica impeccavel, mostrando-nos que a Vienna moderna, a Vienna da era presente, é ainda a mesma de ha dezenas de annos atraz; com suas musicas sublimes, seus cabarets luxuosos, sua vida nocturna cheia de alegria commum dos habitantes desta cidade, e em ambientes como esses é que Martha Eggerth tem a opportunidade de cantar as mais melodiosas canções que Franz Lehar, compoz para a opereta "Cló-Cló", em que ella vive o papel de famosa cantora vienense.

E é Art-Films que honra-se em ter uma sua producção para 1936, dará ao Alhambra a primeira de exhibir esta grande producção, que é a maior concepção artistica cinematographica.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

PORQUE O AUTOR DE "TABU'" ENRIQUECEU REALMENTE EM TRES MEZES — Accentuamos hontem como Procopio realizou no theatro carioca uma originalidade, esgotando as lotações do Theatro Regina em um dia de segunda-feira. Hoje desejamos frisar, em face de dados estatisticos obtidos officialmente como "Tabú", a peça que o grande actor representa mais duas vezes no theatro novo da Cinelandia, é a comedia de maior numero de espectadores até hoje no Brasil. Realmente, com seis dias de representações no theatro Regina, a comedia de Svoboda, traducção de João Bastos, já foi assistida por um numero de pessoas correspondente ao numero de espectadores a que poderia attingir uma comedia que se conservasse em scena, com apreciavel successo durante cerca de tres mezes! E' que desde ha seis dias, conforme a fiscalização municipal tem constatado, o Theatro Regina tem esgotado literalmente suas lotações, nos espectaculos nocturnos e nas matinées de sabbado e domingo.

Não se pode, portanto, prever até quando "Tabú" será representada no Theatro Regina por Procopio, mas já se pode comprehender, agora, como o autor de "Tabú", Francisco Savier Svoboda póde enriquecer tres mezes após a primeira representação de sua famosa comedia.

Hoje, mais dois espectaculos de "Tabú", devendo o publico procurar os bilhetes no Theatro Regina, desde ás dez horas da manhã.

—:—

"MARTYR DO CALVARIO", NO RECREIO — "Martyr do Calvario" será amanhã e sexta-feira apresentada no Recreio, com as suas scenas delicadas constituindo lindos ambientes da representação do drama tradicional. A empresa Aracy, Iglesias e Freire Junior tudo fez para que os monumentaes espectaculos correspondessem á espectativa do publico carioca. Italia Fausto, terá á responsabilidade de "Virgem Maria"; Vicente Celestino, fará "Jesus", Iracema de Alencar, será "Magdalena"; Antonio Ramos, se incumbirá de "Pilatos", Ary Vianna será "Judas"; Eva Todor, "Samaritana"; Margot Louro, "São João"; e Estephania Louro, "Veronica". "Malcus" terá o desempenho de Alfredo Silva, sua creação no drama de Garrido.

Nos demais papeis teremos Oscarito, Pedro Dias, Eugenio Paschoal e Henrique Chaves.

Durante a representação da peça grande orchestra executará musicas sacras. No delicioso quadro da "Ceia do Senhor", o cantor Armando Nascimento se fará ouvir com "Ave Maria", de Gounod. O "Martyr do Calvario" é um espectaculo com grande comparsaria, sendo os espectaculos por sessões, havendo sexta-feira Santa, matinée ás 13 horas.

—:—

COCOROCO' HOJE, NO RECREIO — "Cocorocó" a extraordinaria revista de Luiz Iglesias e Freire Junior terá ainda hoje em scena no Recreio. Amanhã e depois, quinta e sexta-feira Santa, "Cocorocó" não figurará no cartaz. Sabbado, a peça que está empolgando o publico pela sua graça e bellas creações de Aracy Cortes, Oscarito, Brandão, Eva Todor, Margot Louro, Pedro Dias, Leo e Janot etc, voltará a scena no Recreio, continuando assim no proseguimento do seu retumbante exito.

No sabbado haverá matinée da mocidade, a preços reduzidos em 50 %. Segunda-feira commemorará o centenario da revista "Cocorocó".

S. B. A. T. — Reunir-se-á no proximo sabbado, 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, a directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

—:—

"O MARTYR DO CALVARIO" COMEÇARÁ A SER REPRESENTADO HOJE NO JOÃO CAETANO — "O Martyr do Calvario" começará a ser representado hoje no João Caetano. A primeira sessão comparecerão os membros do Cabido Metropolitano, governador interino do Districto, o cardeal Leme, os membros do Cabido Metropolitano e outras altas autoridades ecclesiasticas.

O drama de Eduardo Garrido, será apresentado ao publico completo accrescido do commovente quadro da "A descida da Cruz". A montagem é completamente nova, quer em scenarios como em guarda-roupa.

Durante o quadro da Ceia do Senhor a actriz Gina Bianchi cantará a Ave-Maria de Gounod.

A distribuição da peça é a seguinte: Jesus, Pedro Celestino; Virgem Maria, Lygia Sarmento; Magdalena, Suzana Negri; Samaritana, Luiza Fonseca; Veronica, Gina Bianchi; Pilatos, Jorge Diniz; Judas, A. Pires; Caifaz, Arnaldo Coutinho; S. João, Juracy Magalhães; Malchus, Joaquim Nunes Filho; e João Celestino.

Os tres soldados foram entregues aos artistas Manoelino Teixeira, Bradão Filho e João Celestino.

—:—

A DISTRIBUIÇÃO COMPLETA DE "ROSAS DE NOSSA SENHORA" NO PHENIX — Vae ser representada amanhã e depois, no Phenix, pela companhia da Casa de Caboclo, a esperada peça de um autor portuguez, de fama mundial "Punhal de rosas", que Celestino Silva traduziu com o titulo de "Rosas de Nossa Senhora".

Amanhã, a peça irá em matinée ás 4 horas e á noite em duas sessões, e sabbado, em duas matinées ás 2 e 4,30 e á noite ás 7,30 e 9,30. Damos hoje, em primeiro mão, a distribuição da linda peça sacra que constituirá a maior novidade dos dias da Semana Santa nos nossos theatros: Carapico, Humberto Fred; Tio João, França; Zé Maria, Mattinhos; Christovão, Apollo Correia; D. Ramiro, Arthur Costa; 1º camponez, Ranchinho; 2º camponez, Alvarenga; Apollonia, Antonietta Mattos; Maria José, Vera Prado; A cigana, Lygia Sarmento; Jacintha, Lizete d'Avila.

Hoje e de sabbado em deante, continuará em cartaz a grande peça regional "Feitiço de coral", o maior cartaz do momento nos nossos theatros.

Nas matinées de amanhã e depois haverá farta distribuição dos discos do Moinho de Ouro ás creanças.

—:—

"O 9 DE ABRIL", SABBADO, NO PHENIX — Sabbado, 11 do corrente, teremos no Theatro Phenix uma grande festa commemorativa da grande batalha de Armentières, onde as armas portuguezas se levaram em heroismo. Na primeira parte do programma teremos a representação da peça "9 de Abril", de Armindo Eiras, actuando como principaes interpretes, Beimira de Almeida, Carlos Machado, Elza Costa, Antonio Laio e Mendonça Balsemão.

Termina o espectaculo com um lindo acto de fados e canções.

O FUNDADOR DO ROTARY CLUB DE PASSAGEM PELO — BRASIL —

Sua recepção em Santos

Santos, 7 (Havas) — De regresso do Chile desembarcou nesta cidade, sendo festivamente recebido por parte de todos os elementos rotaryanos, o sr. Paul Harris, fundador do Rotary Club.

Após seu desembarque foi servido lauto almoço, grandemente concorrido, findo o qual iniciaram-se as visitas.

No jardim da praça Mauá plantou o sr. Paulo Harris a arvore da amizade.

São Paulo tem mais um campo de aviação

São Paulo, 7 (Havas) — Foi inaugurada no caminho de Santo Amaro a nova pista para aterrissagem de aviões.

A pista mede 70 metros de largura por 250 de extensão e foi doada pelo governo paulista.

REORGANIZAÇÃO DA BRIGADA POLICIAL DO RIO — GRANDE —

Creada mais uma companhia

Porto Alegre, 7 (Havas) — Foi publicado o decreto que reorganiza a brigada policial.

O actual regimento presidencial passará a denominar-se "Regimento Bento Gonçalves". Os batalhões de infantaria passarão a ser batalhões de caçadores, tendo sido creada a Companhia dos Guardas, com séde no Rio Grande.

TERCEIRO SUICIDIO NA MESMA FAMILIA

A joven ingeriu cianureto

Porto Alegre, 7 (Havas) — Informam de Cruz Alta:

"Suicidou-se hontem, ingerindo forte solução de cianureto a senhorita Guilhermina Rocha, de 17 annos, filha do sr. Paulino Rocha. Esta é a terceira filha que se suicida. Ignoram-se os motivos".

CRESCE A RENDA PORTUARIA DE PORTO ALEGRE

Um augmento de cerca de oitocentos contos

Porto Alegre, 7 (Havas) — A renda do porto desta capital attingiu até março a importancia de 1.208:000$ contra 891:000$ de egual mez do anno de 1935. Verifica-se um augmento de réis .... 317:000$000.

Nos tres primeiros mezes do anno, a renda foi de 3.497:000$ contra 2.704:000$ de egual periodo de 1935. O augmento foi de réis 793:000$000.

Designações de officiaes

Foram designados para as commissões abaixo, os seguintes officiaes: capitão Marcos Mesquita de Azambuja para servir no quartel general da 3ª Região, capitão Alcir d'Avila Mello para assistente do commando da 7ª Brigada de Infantaria; e 1º tenente Nelson de Oliveira Rocha para subalterno do contingente especial da Escola das Armas.

Central do Brasil

Circulará hoje, no ramal de Therezopolis, o trem do prefixo SV 5, que partirá de Barão de Mauá, ás 2 horas da tarde, até o Alto Therezopolis, afim de attender ao movimento de passageiros.

— Tendo alguns antigos funccionarios, de accordo com a lei em vigor, solicitado do ministro da Viação, o pagamento de addicionaes, por terem os mesmos completado 10 e 20 annos de relevantes serviços na Estrada, allegam que em uma das divisões e na 2ª secção se encontram retidos todos os requerimentos referidos desde o mez de dezembro de 1935 e de accordo com as determinações do coronel João Mendonça Lima, nenhum papel em processo poderá ficar retido mais de tres dias em cada secção das divisões. O director vae expedir uma ordem a respeito de tal anomalia, que está prejudicando aos interessados.

— Por determinação do dr. Jurandyr Pires Ferreira, inspector commercial e de accordo com o director e chefe do trafego, um dos funccionarios da ICT, está viajando em fiscalização dos annuncios e contratos da Edal, afim de evitar irregularidades nas estações, quer dos suburbios ou do ramal de S. Paulo ou linha do centro ou mesmo nos carros de passageiros.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 91 passagens na importancia de 4:233$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 20 passagens, na importancia de 447$700; M. da Marinha 2, na quantia de 359$800; M. da Justiça, 13, no valor de 993$000; M. da Agricultura, 6, na somma de 453$000; M. da Educação, 2, por 170$500; e M. do Trabalho, 48, num total de 1:870$400.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 6 do corrente, attingiu á importancia de 980:282$000, para mais ... 432:244$700, sobre egual data do anno anterior.

— Foi hontem restabelecida a galeria de retratos dos ex-directores da Central do Brasil, que ha tempos havia sido retirada da sala principal daquella ferrovia. A galeria ficou novamente collocada na ante-sala do gabinete do director.

— A administração fez fixar aviso publico em todas as estações de suburbios, chamando a attenção aos pingentes, para as obras da estação do Meyer, que estão sendo iniciadas, para a collocação de mais uma passagem superior. Os andaimes ali collocados offerecem perigo áquelles que ficam fóra da plataforma ou que viajem sobre os carros dos trens de suburbios e expressos.

— A secretaria solicitou de todas as divisões da Estrada informações ácerca de funccionarios readmittidos no cargo de escreventes e que tenham gosado férias antes do exercicio de um anno.

— Para o preenchimento de vagas existentes na 2ª divisão, foram apresentadas as promoções dos seguintes funccionarios:

No quadro geral — a conductor de 1ª classe, o de 2ª Manoel Netto Barreiros; a 2ª classe, o de 3ª, Gilseno Nunes Ribeiro e Ernesto Monteiro Bertholdo, por merecimento; a conductor de 3ª classe, os de 4ª Carlos Joaquim Castilho e Alvaro Ferreira Salgueiro, por merecimento; a conductor de 4ª os praticantes de 1ª Waldemar Garcia Terra, por concurso, e Nilo dos Santos, por merecimento; a praticantes de 1ª os de 2ª Alvaro de Oliveira Macedo, por antiguidade e Jocelyn Cardoso Guimarães, por merecimento.

A agente de 4ª classe, os praticantes de 1ª por antiguidade e Jocelyn Cardoso Carlos Walker, por concurso, João Antonio do Nascimento, por merecimento; a praticantes de 1ª classe, os de 2ª Germano de Paula Vianna e Djeniberto Gonçalves Leite, por merecimento.

No quadro especial — a agente de 2ª classe, o de 3ª Agostinho de Almeida Valisse e de 4ª, Diogenes Padilha, por merecimento.

A administração deu o prazo de dez dias, para a apresentação de contestações.

CURSO DE MUSEUS

O encerramento da matricula do curso de museus do Museu Historico Nacional, foi prorogado para 15 deste mez, devendo as aulas iniciar-se a 16, ás 2 horas da tarde, com uma palestra inaugural do dr. Gustavo Barroso, professor da cadeira de museologia.

Para a matricula no curso de museus, necessita apenas o candidato provar habilitação, idoneidade. A primeira exigencia será attendida mediante a apresentação do certificado dos estudos secundarios ou titulo de estabelecimento superior de ensino, inclusive escolas Normaes. A segunda, com a carteira de identidade ou titulo equivalente.

Os alumnos que vão cursar o 2º anno, devem comparecer á secretaria para promover a renovação da respectiva matricula, até o dia 14 do corrente.

O Museu Historico tem sua séde na praça Marechal Ancora.

Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro

Estatistica da consulta publica durante o mez de março de 1936:

Dias uteis, 31.

Consultantes, 5913; média de frequencia diaria, 191.

Obras consultadas: impressos, 10.303; manuscriptos, 1667; cartas geographicas, 253; peças iconographicas, 1955; e periodicos, 2076; media de consulta diaria, 524.

Total, 16.254.

As obras impressas são referentes a:

Agricultura, commercio e industria, 155; bellas artes, 188; bibliographia, 11; sciencias mathematicas, 669; sciencias medicas, 1726; sciencias naturaes, 278; chorographia e historia do Brasil, 321; direito, legislação e jurisprudencia, 472; economia politica, 77; encyclopedia e polygraphia, 255; philologia e linguistica e chimica, 603; geographia, 124; historia, 457; iconographia e cartographia, 14; jogos e desportos, 9; literatura, 2053; literatura brasileira, 1109; occultismo, theosophia e espiritismo, 215; pedagogia, 167; politica e administração, 54; religião, 93 e sociologia, 26.

Total, 10.303.

Quanto aos idiomas, foi á consulta:

Obras em: allemão, 90; hespanhol, 153; francez, 2587; inglez, 164; italiano, 165; latim, 1; portuguez, 7142; e em russo, 1.

Total, 10.303.

Centro Medico da Policlinica de Botafogo

Sessão do dia 8 de abril de 1936, ás 10 1|2 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Complexo avitaminotico B. pelo dr. Fernambuco Filho; b) Syndrome gastrico nas coli-cystites, pelo dr. Motta Maia; c) As applicações medico-cirurgicas da estereo photogrametria á custa da radiologia, pelo dr. A. Moraes Rego; d) Metabolismo hydrico na creança, pelo dr. Luiz Torres Barbosa.

PEQUENA CRUZADA

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Em nome da directoria da Pequena Cruzada, e conforme os estatutos que regem esta associação, são convocados todos os seus membros effectivos para a assembléa geral extraordinaria para reforma de estatutos e approvação de operações de credito, a se realizar no dia 13 do corrente, segunda-feira, ás 3 horas da tarde, na séde da instituição, á avenida Epitacio Pessoa numero 1950. — Suzana Gonçalves, secretaria geral.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Firmino Lopes Castello Branco, do 14º R. I. para o 2º Batalhão de Caçadores; Albino Silva, do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado no 1º Batalhão de Sapadores, em Curityba e Nelson Gonçalves Etchegoyen, do 3º Grupo de Artilharia de Dorso para o quadro supplementar.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi nomeado auxiliar da 20ª Circumscripção de Recrutamento o 2º tenente, convocado, Boanerges Damasceno do Couto.

— Obteve 8 dias de dispensa do serviço, e bem assim, permissão para ir a Itajubá, o major Paulo de Bittencourt Amarante.

— Foram excluidos do quadro de instructores, por terem sido promovidos ao posto de sub-tenente, os 1os. sargentos Hermeto Ribeiro Vieira, João Luiz Teixeira e Alberto Vieira de Miranda.

— Foi incluido no L. I. e classificado na 3ª região, o sargento João Barbosa de Almeida.

— Baixaram ao Hospital Central, os 2os. tenentes Hercules Torres Ferreira e Antonio Francisco de Almeida Junior.

— Foi promovido a 1º sargento o 2º sargento instructor Raymundo da Canceição Villela, que serve na 4ª região.

— Foram classificados nas unidades abaixo os seguites sargentos que, em virtude da recente transformação do C. A. S. de infataria, excederam do numero de monitores fixado para o referido curso:

14º R. I. — 2º sargento João Evangelista da Silva Filho e 3º dito Christovão Rutiler Teixeira Maciel;

11º R. I. — 3º sargento José da Silva Carvalho; e,

5º B. C. — 3º sargento Ludgero Alves de Alleluia.

No Departamento da Educação do Estado do Rio de Janeiro

A directoria geral do Departamento da Educação, nomeou d. Clarice Lontra de Sá, para reger interinamente a escola de "Pouso Alto", no municipio de Itacoara.

O inspector da 4ª Região Escolar, em Nictheroy, assignou os seguintes actos:

Nomeando a professora Edith Cunha Esteves, para substituir a adjunta effectiva, Licinia Costa Cruz, do Grupo Escolar "Joaquim Leitão".

Nomeando as professoras, Elza Valle da Silva Couto e Amelia Alcantara, para substituirem, respectivamente, as adjuntas effectivas Maria Helena de Araujo Freitas e Edyla ranco de Almeida Daveis, ambas da Escola "Oswaldo Cruz".

Nomeando a professora, Nila Bandeira, para substituir a adjunta effectiva Alayde Ornellas de Mello, da escola da rua dr. Manuel Lazary 27.

Nomeando a professora, Celia Bahiense Vianna, para substituir a adjunta effectiva, Odiva de Souza Santos, da escola nº 10, do Viradouro.

Nomeando adjunta effectiva, Leonor Ribeiro Saramago, para substituir a cathedratica, Maria Carneiro, addida ao Grupo Escolar "José Bonifacio".

Nomeando a professora Edith Braga, para substituir a adjunta effectiva, Leonor Ribeiro Saramago, do Grupo Escolar, "José Bonifacio".

Nomeando a professora, Allette Elvas, para substituir a adjunta effectiva, Ottilia Rodrigues, do Grupo Escolar, "Alberto Brandão".

ACTOS DO GOVERNADOR FLUMINENSE

O governador do E. do Rio, almirante Protogenes Guimarães, assignou os seguintes actos:

— Designando o conductor technico contratado do Departamento do Dominio do Estado, engenheiro civil José Fernandes dos Santos Filho, para substituir o inspector regional da 5ª Inspectoria do referido Departamento, engenheiro civil Cicero Moraes, durante o impedimento deste.

— Exonerando a pedido, Jacques Honorato Souza, do cargo de delegado de policia do municipio de Santa Thereza.

ACADEMIA BRASILEIRA

A sessão de hoje — Centenario de Paulo Eiró

Por ser amanhã dia santificado, realiza-se hoje, quarta-feira, ás 5 horas, a sessão ordinaria semanal da Academia Brasileira de Letras.

Durante a parte literaria a ser irradiada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, onda de 400 metros), a partir das 5 e 1 |2 horas, occupará o microphone o sr. Claudio de Souza, que falará acerca do poeta paulista Paulo Eiró, cujo centenario de nascimento passará no dia 15 do corrente.

Além deste academico, falarão ainda os srs. Celso Vieira, que discorrerá sobre o thema: "Reconstrucção do homem", e o sr. Aloysio de Castro, que dirá "As sete palavras do Christo".

Jubileu magisterial do professor Luiz Barbosa

Realizar-se-á no sabbado dia 11, ás 10,30 horas no Pavilhão do Ensino, uma sessão solenne em homenagem ao jubileu magisterial do profesor Luiz Barbosa.

Falará em nome da Policlinica, o professor Pernambuco Filho e em nome da Clinica Pediatrica o professor Leonel Gonzaga.

Estão convidados todos os amigos, admiradores, medicos e alumnos da 6ª serie medica para assistirem á homenagem.

OBRAS NO CAES DO MINISTERIO DA MARINHA

Foram iniciadas hontem, juntamente com a dragagem do canal

Fazendo parte do plano de remodelação da praça Barão do Ladario, e das immediações do edificio do Ministerio da Marinha varios melhoramentos, entre os quaes a ampliação do cáes de embarque daquelle departamento naval, resolveu o ministro mandar iniciar as obras principaes que são a dragagem do canal fronteiro ao cáes e augmento dessa parte de accesso ao mar.

Ha dias vem a draga "Santa Catharina", fundeada defronte ao Ministerio, trabalhando na dragagem do canal, sendo hontem, pela manhã, iniciados os trabalhos de augmento do cáes, serviço que vae ser feito pelo pessoal da Armada, sob a direcção do chefe de serviço do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras.

O DOMINGO DE PASCHOA NO JARDIM ZOOLOGICO

Facultamos ingresso ás creanças

O festival de domingo de Paschoa, já é tradicional no Jardim Zoologico, onde nesse dia ha uma frequencia, sempre crescente de creanças, tendo attingido no anno de 1935 a mais de 6 mil petizes.

Neste anno, além das attracções do passado, haverá mais as funcções do elephante amestrado, que exhibir-se-á ás 3, ás 4 e ás 5 horas da tarde, terminando todas com o sensacional "passeio em velocipedo".

Além do valioso sorteio de brindes, ao qual concorrerão todas as creanças menores de 11 annos, que chegarem ao Zoologico, até ás 3 1|2 horas da tarde; pois que o sorteio será ás 4 horas em ponto.

Todos os menores de 11 annos, que entrarem no Jardim, de 1 ás 4 horas da tarde, receberão, além do bilhete do sorteio, um outro que lhes permittirá tomar parte ou na Arena, ou no Parque Infantil, ou na Maravilha Oriental.

Os alumnos das escolas primarias, terão ingresso livre, desde que se apresentem uniformizados.

Os menores de 11 annos, portadores do annuncio, que publicaremos sabbado 11, terão ingresso gratis

O MAIS AMPLO DEBATE SOBRE O SALARIO MINIMO

Um appello da U. E. C. aos empregados do commercio em geral

Representada na commissão instituida pelo Ministerio do Trabalho, para elaborar o regulamento, da lei n. 185, de 14 de janeiro deste anno, regulamento que orientará o procedimento das commissões do salario minimo, a União dos Empregados do Commercio continua o movimento iniciado ha duas semanas entre os seus associados, para a collecta de suggestões a respeito. A proposito, a directoria do grande syndicato enviou-nos a seguinte publicação:

"Até o dia 15 do corrente, a directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro receberá suggestões dos empregados do commercio em geral, pertençam ou não a este syndicato, sobre o regulamento que norteará a acção das commissões de salario minimo. Reiteramos nosso appello anterior, collocando a disposição dos interessados exemplares da lei respectiva e do projecto de regulamento já elaborado. A U. E. C. articulou-se com a maioria dos syndicatos, neste sentido, para um movimento geral demonstrativo do apreço que os trabalhadores commerciaes vae consagrando ha longos annos ao "salario-necessidade", ao salario imprescindivel, justo e humano. Os empregados do commercio poderão obter informações a respeito, em nossa séde social, inteirando-se sobre o verdadeiro alcance da providencia que está sendo posta em pratica, e afim de desfazer confusões a respeito. A União dos Empregados do Commercio acolherá fraternalmente os empregados do commercio em geral, socios ou não do seu quadro de batalhadores syndicalizados. (a) *E. Autran Domont*, primeiro secretario pela directoria".

O Instituto dos Commerciarios vae cobrar judicialmente

Communicam-nos:

"Os contribuintes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, que se acham em atrazo, devem satisfazer seus compromissos até o dia 30 deste mez, no maximo, data em que esse estabelecimento de previdencia iniciará a cobrança por via judiciaria.

Essa resolução do Instituto dos Commerciarios estende-se a todos os seus departamentos regionaes".

Informações do Exterior

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

MERCADO DE LONDRES

O Contrôle Britannico intervem no mercado de cambio

Londres, 7 (Especial) — A despeito de offertas extremamente moderadas, o Contrôle Britannico interveiu hoje no mercado de cambios e progressivamente baixou o preço de compra do franco francez, de 75.06 para 74.97 que é a cotação mais baixa attingida nestes ultimos quinze dias por essa moeda. Do mesmo modo, o desconto sobre francos francezes a prazo de noventa dias, diminuiu de 306 centimos para 300 centimos.

Attribue-se tambem o reerguimento desta moeda ás liquidações das posições dos baixistas, mas a actividade foi em geral restricta, devido á proximidade das férias da Paschoa.

O florim esteve menos firme a 7.28 contra 7.27 3|4. O reichmark subiu, ao contrario, de 12.31 para 12.27, mas o belga recuou de 29.25 para 29.27. O franco suisso progrediu de 15.19 1|2 para 15.17.

O desconto a prazo de tres mezes sobre florins subiu de 5 para 5 1|2 centimos e o desconto sobre francos suissos manteve-se em 20 centimos.

O dollar melhorou de 4.95 3|8 para 4.94 7|8, mas a moeda canadense baixou de 4.97 1|4 para 4.98.

As moedas sul-americanas estiveram inalteradas: o mil réis a 2 23|32, o peso argentino a ..... 17.97 1|2, o peso chileno a 132; o peso uruguayo a 22 3|4, o sol peruano a 19.80 e o peso colombiano a 19.25.

Londres, 7 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.95 1|8 contra 4.95 3|8; o dollar canadense a 4.97 1|4; o florim a 7.28 contra 7.27 3|4; o marco a 12.30 contra 12.31; o franco belga a 29.25; a lira a 62.62 1|2; o franco suisso a 15.19 1|2; e o franco francez a 75.06.

A libra sobre diversas praças

Londres, 7 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Nova York	4.94.93
Paris	74.98
Berlim	12.295
Madrid	36.19
Canadá	4.97.37
Amsterdam	7.28
Roma	62.68
Suissa	15.00
Buenos Aires	17.97
Rio de Janeiro	2.71
Montevidéo	23.75

Ouro e prata

Londres, 7 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 140 shillings 8 1|2.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.03 contra 75 09 e do dollar a 4.95 1|8 contra 4.95 5|8. Comporta o premio de 4 pences acima da paridade do dollar e 7 1|2 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 104 barras de ouro no valor de 295.000 libras.

Londres, 7 (U. P.) — O ouro foi hoje vendido no mercado internacional a 140 shillings e 8 1|2 pence por onça, tendo sido effectuadas transacções daquelle metal precioso na importancia total de 292.000 esterlinos.

O dollar cotou-se a 4.95 25 e o franco francez a 75.06.2.

Londres, 7 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista e a sessenta dias a 19 15|16 contra 19 7|8 e a prata fina foi cotada a vista e a sessenta dias a 21 1|2 contra 21 7|16.

Mercado de Paris

Paris, 7 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.02; o dollar a 15.157; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a ... 1030,5 e o franco suisso a 494.10.

Paris, 7 (U. P.) — O dollar foi hoje cotado na Bolsa a 15 francos e 16 centimos.

O esterlino, 75 francos 06 centimos.

Paris, 7 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 75.02; o dollar a 15.157; o franco belga a 256.62; a peseta a 207.25; o florim a ... 1030,2; a lira a 120.10 e o franco suisso a 494.12.

Mercado de Nova York

Nova York, 7 (Especial) — Abertura do mercado cambial:

Sobre Londres	4.95 ⅛
Sobre Berlim	40.30
Sobre Hespanha	13.67 ½
Sobre Hollanda	62.02
Sobre Paris	6.60 ⅛
Sobre Belgica	16.94
Sobre Italia	7.91 ½
Sobre Suissa	32.62

Nova York, 7 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.95.

Nova York, 7 (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje com bastante actividade, observando-se uma tendencia irregular nas cotações.

As emissões officiaes funccionaram sustentadas.

O algodão mostrou-se firme com a cotação de 11.20 para as entregas em maio.

A libra esterlina foi vendida a 4.94.75.

Nova York, 7 (U. P.) — A Bolsa fechou hoje frouxa e irregular, com baixas irregulares nos titulos. O mercado de algodão esteve em alta, e o mercado de cereaes manteve-se estavel. A reacção no mercado do algodão resulta largamente da crença de que a liquidação dos stocks governamentaes terá um effeito secundario sobre os preços, assim como das noticias alarmantes sobre as condições do tempo.

Venderam-se um milhão e quinhentas e setenta mil acções.

Acção contra a Continental Products Company

Portland, Estado de Maine, 7 (U. P.) — O governo federal moveu acção contra a Continental Products Company que, organizada nesta cidade, opera principalmente no Brasil, afim de rehaver um milhão de dollares que a empresa lhe deve de impostos sobre a renda e sobre lucros, mais juros.

Allega-se que a companhia deve ao governo federal, 336.727 dollares de impostos do anno de 1918, 162.204 dollares de impostos do anno de 1919, e 24.232 dollares de impostos do anno de 1920.

Os accordos de Ottawa

Londres, 7 (Havas) — O sr. Walter Runciman, presidente do "Board of Trade" declarou na Camara dos Communs que o governo britannico não recebeu notificação official alguma sobre as intenções do governo da India de acabar com os accordos de Ottawa, mas se a India tencionava realmente agir desse modo, a questão da entrada franca dos productos indianos devia ser examinada em todas as negociações do futuro.

A Côrte Suprema americana delibera sobre importante questão

Washington, 7 (Especial) — A Côrte Suprema pronunciou-se a respeito da appellação apresentada pelo sr. Edward Jones, vendedor de acções petroliferas, de Nova York, contra a commissão federal de Contrôle das Bolsas de Valores. A decisão da Côrte limita os poderes da commissão. A Côrte Suprema, embora não decidindo se a lei que criou a commissão de contrôle das Bolsas de Valores é conforme a Constituição Federal, declarou, pela maioria, que a commissão não póde se attribuir "poderes arbitrarios".

Em suas considerandas a Côrte expoz que a commissão podia agir no interesse publico, mas não no de um só individuo, como no caso em questão. De outro lado, a Côrte recusou examinar a decisão do Tribunal Federal Regional, segundo a qual os portadores de obrigações submettidas á clausula ouro poderiam pedir o reembolso das obrigações em moeda estrangeira equivalente ao valor ouro, se o contrato da emissão o especificasse.

Os titulos brasileiros em Londres

Londres, 7 (Especial) — Na sessão de hoje do Stock Exchange verificaram-se as seguintes fluctuações nas cotações dos titulos brasileiros:

O consolidado de 7 % do Estado do Paraná fechou a 20 contra 21.

A emissão a vinte annos do "Funding" de 5 % 1931, a 71 contra 70.

A emissão a quarenta annos do mesmo "Funding" a 60 contra 61.

O 6 % Great Western a 5|8 contra 1.

O 4 % Leopoldina, a 51 contra 50 1|2.

As acções ordinarias da Brazilian Traction a 12 3|4 contra 12 7|8.

O café em Nova York

Nova York, 7 (Especial) — No fechamento do mercado de café vigoravam hoje as seguintes cotações:

Santos — 4: maio, 8.31; julho, 8.42; setembro, 8.49; dezembro, 8.54 e março, 8.60.

Rio — 7: respectivamente, 4.80; 4 93; 5.04; 5.10 e 5.16.

No mercado á vista, o Santos — 4: era cotado a 8.75 e o Rio — 7: a 6.25.

O "Financial News" e o credito brasileiro

Londres, 7 (Havas) — "A confiança volta lentamente ao mercado dos valores brasileiros" — escreve o "Fiancial News" em editorial consagrado ao relatorio da Camara de Commercio Britannica de São Paulo e do Brasil meridional.

O jornal lamenta que a tonelagem record das exportações em 1935 tenha sido neutralizada pela queda dos preços ouro e a depreciação monetaria. Accentua, no entanto, que a situação está melhorando graças á diminuição dos stocks de café, á diversificação das exportações e a outros factores.

As relações commerciaes luso-hespanholas

Lisboa, 7 (Havas) — Chegou a Lisboa a missão hespanhola que vem estabelecer as bases de novo tratado de commercio entre a Hespanha e Portugal.

Boletim semanal do Banco de Hespanha

Madrid, 7 (Havas) — O ultimo boletim semanal do Banco de Hespanha consigna um saldo do Thesouro a favor do banco de 71 milhões de pesetas. O dinheiro em caixa diminuiu de 8 milhões e as notas em circulação augmentaram 161 milhões. A circulação monetaria augmentou, pois de 169 milhões de pesetas e eleva-se a 5.332 milhões. Os descontos augmentaram 44 milhões e as contas correntes ordinarias diminuiram 37 milhões. Os lucros elevam-se a 34 milhões de pesetas.

Fallencia da Companhia Luzitana de Moagem

Lisboa, 7 (U. P.) — O Banco Ultramarino requereu a fallencia fraudulenta da Companhia Lusitana de Moagem com séde no Porto e fabrica em Caminha.

O passivo da alludida companhia é de 12.000 contos.

Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Porto, 7 (U. P.) — A assembléa geral da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, convocada judicialmente, revogou o mandato do conselho fiscal e demittiu o administrador Manoel Consciencia, substituindo Xavier Esteves por Aurelio Proença, na presidencia da assembléa.

O Lloyd na Argentina

Buenos Aires, sabbado 4 de abril, (U. P.) — (Via aerea) — O dr. Annibal Loureiro, novo representante do Lloyd Brasileiro, logo depois de assumir suas funcções desenvolveu activo e efficaz labor de reorganização, cujos resultados se concretizaram em importantes medidas financeiras e technicas que permittirão á empresa proseguir em seus negocios no Rio da Prata em condições mais satisfatorias.

"Ha alguns annos disse-nos o agente do Lloyd sr. Loureiro — a companhia encontrou nesta praça algumas difficuldades de ordem financeira, provenientes, exclusivamente de facto de serem recebidos os fretes no Rio de Janeiro, sendo cobrados nesta apenas trinta, e raras vezes, cincoenta por cento dos mesmos.

Nessas condições foi-se accumulando na Republica Argentina um *deficit*, que no fim do anno passado montava a meio milhão de pesos. Quando tomei contra da agencia tratei com a directoria no Rio de Janeiro de normalizar a situação do Lloyd e de reorganizar todos seus serviços.

Foram adoptadas com esse fim diversas medidas tendentes a dar solução ao problema. Em primeiro logar julgou-se necessario eliminar a divida existente; em seguida centralizar os serviços da Republica Argentina na agencia de Buenos Aires, extinguindo-se a autonomia que gozava a agencia de Rosario, a qual ficou como as dos outros portos com a representação do Lloyd na qualidade de simples agentes maritimos. Foi resolvido que as cobranças se effectuassem por intermedio da agencia central de Buenos Aires.

O Lloyd Brasileiro por essa fórma logrou pôr em dia suas obrigações e normalizar os serviços. A divida de meio milhão de pesos que tinha na Argentina foi amortizada e a agencia mudou-se para um local mais adequado.

O labor financeiro da nova representação não lhe limitou, porém ás realizações indicadas. Os fretes que antes eram baixos foram elevados ao nivel dos que vigoram na praça resultando dessa medida o augmento das rendas.

Simultaneamente procedeu-se á reducção geral das despesas.

Attendendo ás exigencias do intercambio commercial, disse o dr. Loureiro, começaremos a reforçar com um augmento da tonelagem a nossa linha ao Rio da Prata. Não só reforçaremos a linha existente, como ampliaremos o serviço, mediante a creação de outras duas linhas de grande significação para as communicações entre o Brasil e a Argentina. Uma dellas será a que unirá em fórma directa os portos do Estado de Rio Grande do Sul com o Rio da Prata, a outra tocará em todos os portos ao sul do Rio, isto é nos Estado do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O estabelecimento dessas duas linhas offerece grande interesse economico, tendo-se em conta o enorme volume de mercadorias que se transportam do Sul do Brasil ao Rio da Prata. Por outra parte só tencionamos restabelecer linhas que já existiram e que foram inexplicavelmente supprimidas.

Com estas medidas, accrescentou o dr. Loureiro, ficaremos em melhores condições para attender aos interesses dos dois paizes irmãos no que diz respeito ao intercambio commercial. Assim o Lloyd Brasileiro realizará uma de suas principaes finalidades.

O dr. Loureiro referiu-se ligeiramente, a outros aspectos de sua missão que merecem a attenção preferente do Lloyd, entre os quaes destaca-se o desenvolvimento do turismo brasileiro argentino, cujo incremento nos ultimos annos foi evidentemente demonstrado.

Bonus do Paraná

Londres, 7 (U. P.) — Os banqueiros Lazard Brothers annunciaram que o Estado do Paraná se offereceu a comprar quantidade, que não foi revelada, dos bonus de 7 °|°, em libras esterlinas devendo a offerta ser fechada até o proximo dia 29.

Resumo da semana commercial

Nova York, abril (Via aerea) — (U. P.) — Os indices commerciaes indicam quasi completa restauração dos negocios, tão prejudicados pelas formidaveis enchentes de fim de inverno, em doze dos mais ricos Estados da União.

Assim é que as acções industriaes registraram na Bolsa uma média altista como não era vista desde 1931, culminando um movimento ascensional que vem se fazendo sentir ha doze mezes. Todavia o volume de transacções da semana foi o menor deste anno.

Os bonus estiveram geralmente em alta, excepto os francezes.

O dollar mostrou-se sustentado, e nervoso o franco francez, que retomou seu declinio hontem.

Irregulares e em baixa os titulos das empresas que negociam em artigos de consumo.

A principal influencia adversa, sobre o mercado interno, residiu na continuada incerteza sobre o caracter da nova lei de impostos sobre as corporações.

Tudo indica que para a industria está se acabando a quadra de grandes actividades que caracteriza a inicio da primavera, tendo a producção do aço attingido 62 % de sua mais alta capacidade, registrada em junho de 1930. Quanto ao commercio retalhista, mostrou-se 25 % acima da média do anno transacto, emquanto as compensações bancarias estiveram 13 % acima de 1935.

A producção da electricidade e da industria de automoveis mostrou-se em viva alta.

Nos doze mezes encerrados a 31 de março, o valor conjunto de todos os titulos registrados na Bolsa chegou a 20.731.676.024 dollares.

Forte o cobre, como resultado do augmento, dos embarques de exportação, tendo o preço subido do 9 centavos a libra para 9.075 centavos a libra cif nos portos basicos da Europa. O preço no mercado interno mantem-se inalterado 9.25 centavos a libra a 9.50 centavos, mas geralmente se espera que dominará o preço de 9,50 centavos a libra dentro em breve, de vez que as vendas estão melhorando, embora no mez passado ficassem em 35.949 toneladas, comparadas com 78.654 toneladas em fevereiro anterior. — *Frank Glassey*.

Washington e o commercio latino-americano

Washington, março, 7 (Havas) — (Por via aerea) — O grande interesse com que o governo norte-americano segue os ultimos acontecimentos na industria e no commercio da America Latina ficou demonstrado com os relatorios recentemente publicados nesta capital.

Esses relatorios, cuidadosamente elaborados, mostram grande variedade de interesses e reportam-se a diversos assumptos, como se póde deprehender dos trechos que transcrevemos:

"O trigo argentino continua dominando o mercado nas costas do Pacifico."

"A producção da industria de tecidos de algodão do Brasil representa 20 % do valor total de sua producção industrial em todos os ramos."

"A situação geral da industria é do commercio na Colombia, em fevereiro passado não só melhorou consideravelmente, como promette melhorar ainda mais para o futuro."

"A industria de manufacturas de borracha na Argentina terá grande expansão em 1936."

"Essas informações, publicadas quinzenalmente, são fornecidos sob a fórma de cartas recebidas dos addidos commerciaes ás embaixadas e legações dos Estados Unidos nos diversos paizes da America Latina."

Além disso o Departamento de Agricultura publica boletins semanaes fornecendo estatisticas sobre a entrada de milho argentino em portos norte-americanos, conjuntamente com os preços e os ultimos dados relativos ao estado das colheitas.

O mais recente desses boletins indicava que na ultima semana tinham chegado 140.000 quintaes de milho argentino aos portos da costa do Pacifico, onde tem melhor acceitação do que o producto nacional.

Outro ponto a que faz referencias o Departamento de Commercio ultimamente é o augmento nas exportações de machinarios para o fabrico de algodão, destinados ao Brasil. Para dar uma idéa do que é esse augmento, o relatorio publica as seguintes estatisticas:

"A producção annual do tecidos do algodão é calculada em ..... 90.000.000 de dollares. O total do capital empregado na industria attinge 42.000.000 de dollares. O Estado de São Paulo está na vanguarda dos Estados productores de tecido de algodão e sua producção representa cerca de 72 % do total geral.

Os productores brasileiros fizeram notaveis progressos, melhorando consideravelmente a qualidade dos tecidos e produzindo maior variedade de desenhos, o que foi possivel mediante o emprego crescente de machinas modernas e a adopção de systemas mais efficientes."

Passando em revista a industria de manufactura de productos de borracha na Argentina, o relatorio do Departamento do Commercio diz que se espera grande augmento na producção de pneumaticos e camaras de ar e tambem na de saltos de borracha. Os calculos estabelecem que o total geral da producção augmentará de 15 % em 1936 sobre o anno anterior.

Quanto ao commercio colombiano diz o documento que o commercio externo dessa nação em janeiro do corrente anno augmentou consideravelmente, particularmente no concernente ao café. A approvação do tratado de reciprocidade commercial entre os Estados Unidos e a Colombia, em 14 de fevereiro, fez com que augmentassem notavelmente as encommendas colombianas na União.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 7/4/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	207	—
American Can	121	121,75
American Foreign Power	9,25	9,37
American Metals	34,50	34,25
American Radiactor	23,25	23,75
American Smelting and Refining	84,25	85
American Tel and Tel.	169	167,50
American Tobaco	94	94
American Woolen	9,87	10
Anaconda Copper	37,62	38,50
Andes Copper	—	13,50
Armour Delaware Pref.	—	108,25
Armour Illinois Prior A.	5,75	5,62
Armour Illinois Prior P.	74,87	75,75
Atlantic Refining	34,62	34,75
Bethlehem Steel	62,12	63,12
Canadian Pacific	13,12	13,25
Case Treshing Machine	160	162
Cerro de Pasco	55,50	56,12
Chile Copper	34,87	—
Chrysler Motors	101,50	103
Columbia Gas Electric	21,37	21
Consolidated Gas of New York	34,75	34,50
Continental Can	80	80,50
Cuban American Sugar	11,25	11,25
Corn Products	73	74,12
Du Pont de Nemours	151,75	151,75
Eastman Kodak	167,37	167
Electric Power a. Light	14,50	14,62
General Electric	40	40,12
General Foods	36,25	36,50
General Motors	60,25	70,62
Gilette Safety Razor	17	17
Goodyear Rubber	28,50	28,62
Hudson Motors	18,62	19
Inter. Busines Machine	184	185
International Cement	48,25	48,75
International Haryester	87,75	90,37
International Nickel	49	49,75
International Tel a. Tel	10,37	10,62
Kennecott Copper	39,75	40,12
Kroger Grodcery	24,25	24,25
Lambert Corporation	22,62	22,75
Lehman Corporation	100	100,50
Loews Ins.	46,75	47,37
Montgomery Ward	44,12	44,25
National Casg. Register	27,75	28,25
National Lead Co.	304	301
New York Central	38,37	39
North American Corporation	28	27,62
Otis Elevator	31,25	31,50
Pacific Gas & Electric	39	39,63
Paramont Public	8,87	9,25
Patino Mines	14,25	14,62
Pennsylvania Railroad	34,75	35
Public Service of New Jersey	41,75	40,62
Radio Corporation of America	13,25	13,37
Standard Brands	16,12	16,37
Standard Oil of California	45,37	46
Standard Oil of New Jersey	60	59,12
Standard Oil of Indiana	66,62	66,87
Soccony Vaccum	15	15
Swift International	30,12	30
Texas Corporation	39	39
Texas Gulph Sulphur	35,50	35,50
Union Carbide	87,75	86
Union Pacific	133	133,50
United Aircraft	25,25	26,25
United Fruit	74,25	76,37
United Gas Improvement	16,12	16,12
United States Leather	—	8,75
United States Smelting and Refinig	93,50	90,50
United States Steel	70	71,50
Warner Bross	11,75	12
Warren Bross	9	9,25
Westinghouse Electric	120,50	122,50
Woolworth	50,37	50,50
CURB:		
American Gas Electric	38,50	38,25
Atlas Corporation	13,75	14
Brazilian Traction	—	12,62
Electric Bond and Share	23,62	23,87
Niagara Hudson Power	10,25	10,25
Pan American Airways	61,50	63
United Gas	7,87	8,25
BANCOS:		
Bankers Trust	60	60
Chase National Bank	39	39,50
First National Bank of New York Boston	46,25	46,25
National City Bank of New York	35	35
Royal Bank of Canadá	176	176,50
BONDS:		
Brasil Fed. 8 %, 1941	31,62	31,75
Empr. Reino de Italia, 7 %	74,87	74,75
Empr. Bras. 1926-1957	25,50	25,12
Empr. Bras. 1927-1957	26,50	26
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	87	—
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	19,12	20
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	19,62	20
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	18	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18,50	18,37
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	15,75	14,12
Municipalidade de São Paulo, 1952	—	20
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	19	—
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	—	15,75
Estrada de Ferro C. do Brasil, 7 %, 1952	27	27
Libra esterlina	4,94,87	4,95 ½
Franco francez	6,60,25	6,60
Lira italiana	7,92	7,92

UM BELLO EXEMPLO DO PRESIDENTE DA HESPANHA

O sr. Alcalá Zamora entrega os saldos ao Thesouro

Madrid, 7 (Havas) — No primeiro trimestre deste anno o presidente Alcalá Zamora entregou ao Thesouro as economias feitas nos creditos destinados á presidencia da Republica, as quaes attingem 60.000 pesetas.

As quantias entregues ao Thesouro pelo presidente desde o inicio do seu mandato elevam-se a 1.528.503 pesetas.

O MOMENTO EUROPEU

A França mantem nas fileiras os reservistas

Paris, 7 (Havas) — Por decreto do ministro da Guerra será mantida nas fileiras até nova ordem a classe dos conscriptos actualmente em serviço no Exercito.

Paris, 7 (Havas) — O Ministerio da Guerra publica uma nota em que consigna que, por proposta do mesmo Ministerio, foi resolvido em execução ás disposições do artigo 4 da lei do recrutamento manter nas fileiras até nova ordem os jovens que terão cumpridas a 15 do corrente as suas obrigações de serviço.

Os effectivos assim mantidos correspondem ao contingente normal, quasi exclusivamente composto de elementos incorporados em abril de 1935. Serão tomadas todas as disposições para que se concedam facilidades aos jovens que tenham de submetter-se a exames.

Os jornaes allemães accusam a França

Berlim, 7 (Havas) — A imprensa allemã, entrega-se a uma violenta campanha contra as propostas francezas em resposta ao "Plano de Paz" do chanceller Hitler.

Accusa a França de ser hostil a tudo quanto possa facilitar um entendimento e pretende que, até agora, a França não conseguiu justificar objectivamente a sua attitude para com o plano allemão.

O "B. Z. am Mittag" escreve: "Por traz das "demarches" francezas reapparece a estatica que ha 17 annos impede a Europa de ter a paz".

A respeito do discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros britannico, os commentarios da imprensa são bastante raros. Ao passo que o "Boersen Zeitung" entitula a analyse do discurso "Advertencia contra o systema de pactos de assistencia", no "Berliner Tageblatt", Paul Scheffer constata com amargura "que o sr. Eden declarou que entende que de modo algum devem ser abandonadas as questões que resultam directamente, da violação de Locarno pela Allemanh. A esse respeito o questionario britannico continua a concordar com o questionario francez".

Finalmente, as declarações do governo inglez na Camara dos Communs sobre a questão colonial causaram certa decepção. "Certamente — escreve o "Angriff" — a distincção entre territorios sob mandato e colonias tem importancia. Poderia constituir a chave do problema colonial. Mas finalmente o sr. Chamberlain aborda a questão dos territorios sob mandato, sob o mesmo ponto de vista que a das colonias. Não se póde pois dizer que as declarações feitas na Camara dos Communs testemunharam uma attitude cheia de considerações".

Desastre na aviação commercial norte-americana

Nova York, 7 (Havas) — Nas proximidades de Uniotown na Pennsylvania, um avião commercial caiu de grande altura repleto de passageiros. Morreram nove passageiros e dois pilotos.

Trez outras pessoas ficaram incolumes.

NOTICIAS DE PORTUGAL

COMMEMORAÇÕES DO 9 DE ABRIL

Lisboa, 7 (U T B) — Iniciaram-se hontem, as commemorações do 9 de abril, tendo partido desta capital e do Porto varias patrulhas militares, em romaria ao Monumento da Batalha. Varias organizações patrioticas farão o mesmo e nesta capital haverá uma grande parada dos antigos combatentes.

VISITA DE OPERARIOS ALLEMÃES

Em tres paquetes alemães, chegaram hoje, ao Tejo tres mil operarios da mesma nacionalidade, pertencentes á organização "Força pela Alegria", e que visitaram os pontos pittorescos da cidade, e diversos monumentos. Amanhã, seguirão elles para a ilha da Madeira.

ALMIRANTE LITTLE

Informam de Macau que o almirante Little, commandante das forças navaes britannicas no Extremo Oriente, visitou officialmente aquella colonia portugueza.

LEON MALACH

Segue para Buenos Aires, pelo "Arlanza", o eminente jornalista e escriptor judaico-americano Leon Malach, que acaba de realizar uma viagem de estudos por todos os centros do judaismo na Europa.

NAVIOS DE GUERRA NA RESERVA

O Ministerio da Marinha fez passar para a reserva o torpedeiro "Mondego" e a canhoeira "Raul Cascaes", os quaes vão ser vistoriado por technicos. As canhoneiras "Beira" e "Quanza" foram dadas por incapazes para o serviço e vão ser desmontadas.

ACTIVIDADES INTELLECTUAES

Lisboa, 7 (U T B) — A escriptora Sara Beiro acaba de publicar um novo livro intitulado "Os Fidalgos da Torre Mendes".

— A escriptora Alice Ogando publicou um magnifico volume de contos de amor, sob o titulo "Onze Historias e um sonho".

— Em edição da Livraria Bertrand, apparecerá brevemente o livro "A minha vida de marinheiro", da autoria do commandante Armando Ferraz.

"SEMANA DAS COLONIAS"

Lisboa, 7 (Havas) — A "Semana das Colonias" realiza-se em todo o paiz de 19 a 25 do corrente. Serão feitas tres conferencias na Sociedade de Geographia, pelo commandante Alvaro Machado, sobre o thema "Uma pequena experiencia de colonização", por um representante de organismos economicos sobre o thema "Politica economica do Imperio" e pelo conde de Penha Garcia sobre "O problema colonial no quadro internacional".

Serão egualmente feitas conferencias a bordo dos navios de guerra, nos quarteis e nas escolas.

Na Sociedade de Geographia realizar-se-ão tres exposições: de arte sacra, de trabalhos escolares e de photographias do cruzeiro aereo ás colonias.

Vae ser fundada uma grande associação de protecção ás missões catholicas e raças indigenas, especialmente ás mulheres e creanças. A sessão solenne de encerramento será presidida pelo chefe de Estado, general Carmona.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 7 (Havas) — Falleceram em Grandola, com 109 annos de edade, Thereza de Jesus, que conservou, até aos ultimos momentos, perfeita lucidez de espirito; em Valbon, o proprietario Augusto Moura; em Pinhel, o dr. Alvaro Cunha, ex-presidente da municipalidade; em Leiria, o comerciante Manoel Marques.

SUICIDIO

Lisboa, 7 (Havas) — Por, se encontrar em precaria situação financeira, enforcou-se, em Alhadas, José Laceiro, de 42 annos de edade.

A SITUAÇÃO POLITICA

UM ARTIGO DA "FEDERAÇÃO", DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 7 (Havas) — A "Federação" em artigo sobre o momento politico declara: "A attitude dos politicos liberaes do Rio Grande do Sul, nesta hora de inquietações e sobresaltos que está vivendo o paiz, veiu esclarecer, definitivamente, á opinião publica do que pensam aquelles politicos evitando, assim, as falsas interpretações que pudessem aggravar, ainda mais, o ambiente nacional hoje propicio para todas as confusões".

AS ELEIÇÕES DE FORTALEZA

Fortaleza, 7 (Havas) — A apuração até hontem realizada accusa o seguinte resultado: Partido Social Democratico, 1.932 votos; Progressistas, 1.901; Conservador, 639, e Integralistas, 683.

Foram congeladas 4 urnas por não conferirem as sobre-cartas com as assignaturas.

VAO ESPERAR O SR. ANTONIO CARLOS EM SANTOS

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Seguirão hoje de avião para São Paulo, de onde seguirão para Santos afim de esperar o dr. Antonio Carlos, o deputado Fabio de Andrade e o sr. Euvaldo Lodi.

A 2.ª PREPARATORIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA GAUCHA

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — No proximo domingo, 11 do corrente, realizar-se-á a 2ª reunião da presente legislatura, da Assembléa Legislativa. Após a installação, serão empossados os srs. Oscar Karnal e Mario Amaro da Silveira, supplentes convocados para occupar as cadeiras dos srs. Roque Degrazia e Raul Pilla, aquelle pelo Partido Liberal e este pelo Partido Libertador.

O DEPUTADO CLOTARIO NAO TELEPRAGHOU AO MAJOR BARATA

Belém, 7 (Havas) — Os jornaes informam que o deputado estadual Clotario Alencar, do Partido Liberal, não autorizou a inclusão do seu nome entre os signatarios do telegramma passado por varios amigos do ex-governador Barata, a proposito da data de 5 de abril.

O sr. Clotario Alencar declarou isso a varios collegas da Camara, pedindo-lhes fizessem publica essa declaração.

AS DEMARCHES POLITICAS NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 7 (Havas) — Os jornaes desta capital dizem que "as demarches iniciadas no Rio de Janeiro, parecem ter se deslocado para esta capital. Com effeito foi recebida uma carta consulta do sr. Mauricio Cardoso em que este expõe ás opposições riograndenses tudo quanto se tem passado".

Accrescentam que a direcção do Partido Republicano Riograndense se reuniu e fixou o seu ponto de vista, devendo ser ainda ouvido o sr. Borges de Medeiros. Hoje, reunir-se-á o Partido Libertador para tratar do mesmo assumpto.

Terminam affirmando os jornaes que até o dia 12 estarão concluidas as demarches e que o sr. Flores da Cunha deverá chegar hoje, conferenciando immediatamente com seus companheiros do Directorio Central e do Partido Liberal.

ULTIMAS DO SPORT

NO TORNEIO ABERTO DE FOOTBALL

O Flamengo impoz-se ao Modesto por 6 x 0

Flamengo e Modesto encontraram-se hontem á noite, no campo do America, em disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football.

Actuando com mais classe e desenvoltura, o quadro rubro-negro impoz-se pelo elevado score de 6x0.

A partida, que se caracterizou pela manifesta superioridade do Flamengo, não offereceu grandes phases, embora se registrassem jogadas interessantes pela movimentação.

Sob as ordens do sr Casemiro Santa Maria, os quadros actuaram assim constituidos:

Flamengo — Yustrich, Carlos Alves e Barbosa; Allemão, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Fritz e Jarbas

Modesto — Nilton, Nelson e Light; Cito, Augusto e Waldemar I (Saturnino); Gereba, Noca, Waldemar II, China e Mangueirinha

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 4 goals para o Flamengo, tendo Jarbas iniciado a contagem.

Jarbas marcou dois tentos, Alfredo um e Caldeira outro.

No periodo final, por intermedio de Alfredo e Jarbas, o Flamen conseguiu o 5º e 6º golas, impondo-se, assim por 6x0.

A actuação do sr. Casemiro Santa Maria, se bem que não fosse impeccavel, não chegou a prejudicar os contendores.

O Vasco venceu o combinado de Caruarú

Recife, 7 (Havas) — Realizou-se hontem, em Caruarú, o encontro footbollistico entre a equipe do C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e um combinado de jogadores dos clubs locaes Central e Sport.

Aps um encontro disputado com grande ardor a equipe carioca venceu o seu antagonista pela diminuta contagem de um goal a zero.

Terminado o jogo foi offerecido um banquete nos salões da Prefeitura local, seguindo-se animado baile.

SEM FIO

AS MAES BRASILEIRAS DEVEM OUVIR

No proximo sabbado, ás 9,15 horas, proseguirão as irradiações pela Mayrink Veiga, dos programmas especiaes com o concurso dos "Amigos do Passado" orchestra que vem actuando com successo na execução de musicas antigas, programmas estes dedicados ás mães brasileiras pela Emulsão de Scott o tonico-alimento por excellencia. Estas irradiações terão logar todos os sabbados á mesma hora, e todas as mães brasileiras devem ouvir pois constituirão quinze minutos de prazer aos ouvidos com musica antiga.

O PRIMEIRO INQUERITO EM TORNO DOS PROGRAMMAS DE RADIO

A Radio Transmissora, por intermedio da A. B. I. deseja saber o que o povo quer ouvir

Pela primeira vez no Brasil, se vae proceder a um amplo inquerito em que o publico será consultado sobre o que estimaria ouvir no radio.

Sendo um dos melhores elementos de informação e recreio, a radio-diffusão póde ser, ao mesmo tempo, um factor de prazer e de cultura, influindo até sob o ponto de vista economico no desenvolvimento do paiz.

Assim, a Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com satisfação, o appello que lhe dirigiu a Radio Transmissora para que ella patrocinasse o inquerito, a ser distribuido através do Brasil.

O sr. Herbert Moses fez sentir ao sr. Marcos Carneiro de Mendonça, presidente da Radio Transmissora, que esse emprehendimento dará opportunidade a proveitosos estudos que visem transformar o radio no mais util e agradavel recreio para todos os brasileiros.

Assim, dentro de poucos dias, será lançado o inquerito, que foi planeado e organizado pelo director educacional da Radio Transmissora, professor Celso Kelly, que o redigiu em itens precisos, em torno dos problemas fundamentaes da radio-diffusão.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ás 12 horas — Discos e informações. Das 12 á 1 hora — Programma do almoço. De 1 ás 2 — "A voz da belleza. Das 4 ás 5,30 — Discos. Das 5,30 ás 6 — Aula de gymnastica. Das 6 ás 6,45 — Palestra do Ministerio da Agricultura e "Hora sportiva. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 9,30 ás 10 — Hora certa e transmissão em conjunto com a PRD 5. Das 11 ás 12,30 — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 12,30 á 1 hora — Programma variado. De 1 á 1,30 — Retransmissão em conjunto com a PRD 5. Das 5 ás 5,15 — Hora certa, quarto de hora infantil. Das 5,15 ás 5,30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5. Das 5,30 ás 6 — Musica variada e previsão do tempo. Das 6 ás 6,45 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos e boletim sportiva. Das 8 ás 9 — Programma variado no studio. Das 9 ás 9,05 — Chronica de Agripino Grieco. Das 9,05 ás 10 — Continuação do programma no studio. Das 10 ás 11 horas — Programma da "Ultima hora".

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia, das 2 ás 4 — Discos variados. Das 4 ás 4.45 — Aula de inglez. Das 5.30 ás 6.45 — Discos variados. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma variado no studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

A's 10 — Hora dos bairros. A's 11 — Musicas portuguezas. A's 11,30 — Programma cinematographico. Ao meio-dia — Musicas para almoço. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6.30 — Quarto de hora das mocinhas. A's 6.45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma de studio com artistas variados, conjunto regional. A's 9 Quarto de hora sportivo em collaboração com o "Jornal dos olympico. A's 9.15 — Programma de stuudio. A's 9.30 — Rêde Verde Amarella e programma olympico a cargo do maestro Martinez Grau. A's 10,30 — Programma de studio. A's 11 horas — Boa noite a até amanhã

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 9 ás 10,15 — Aula de gymnastica. Das 10,15 ás 11 horas — Programma da saude. Das 11 ás 11,30 — Programma do livro. Das 11,30 ás 12 — Discos. Das 12 ás 12,45 — Supplemento musical do almoço. Das 12,45 á 1 hora — Aula de inglez. Das 5,30 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,45 — Graphologia, por madame Jandyra. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10,30 — Programma de studio. Das 10,30 á meia-noite — Transmissão directa do grill-room.

Mayrink Veiga
(Onda de 250 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio. A's 11 horas — Commentario internacional — Marcha final.

Radiotransmissora Brasileira
(Onda de 245 metros)

A's 10,30 — Supplemento musical. A's 11 — Informações. A's 11,15 — Supplemento musical A's 3 — Intervallo. A's 5 — Cocktail musical. A's 6 — Programma variado. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Hora olympica A's 8 horas — Programma de studio. A's 9 horas — Chronica da actualidade: D. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça. A's 9,5 — "Hora só... rindo", com Renato Murce. A's 10 horas — Hora dos sonhos azues.

Radio Cajuti
(Onda de 220,60 metros)

Das 8,30 ás 9 — Informações Das 11 ao meio-dia — Programma do almoço. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. De 1 á 1,30 — Dr. Sabe tudo . Das 6 ás 6,45 — Programma da tarde Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Musica de camera com noticiario commercial. Das 8 ás 8,30 — Programma de studio. Das 8,30 ás 10,30 — Programma cultural, musica franceza com noticiario internacional, regional com noticiario de sports, musicas dansantes e symphonicas. Das 10,30 ás 11 horas — Discos.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 11 — Hora Catholica. Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ao meio dia — Noticia portugueza. Do meio dia e meio á 1 hora — —Discos. Das 6 ás 6 45 — Hora catholica. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 horas — Discos. Das 8 ás 10 horas — Programma de studio.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11 horas — Programma do almoço. A's 5 — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Programma de studio. A's 10 horas — Programma variado.

Directoria de Educação

A's 9,30 e 1,30 — Hora infantil (4º e 5º annos), sciencias naturaes e commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 5,15 — Jornal dos Professores: ntoicias e commentarios. Supplemento musical de musicas dos melhores autores. Quartetto brasileiro n. 5.

Radio Fluminense

Das 10 ás 12 — Discos e programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 horas — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações. A's 11 horas — Album da cidade. A's 12 horas — Programma variado. A's 12,45 — Programma dos ouvintes. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8,30 Discos. A's 9,30 — Programma dos ouvintes A's 9,45 — Programma popular.

Radio Farroupilha
(Onda de 234 metros)

A's 9 horas — Radio jornal; ás 10 horas — discos; ás 10,30 — noticias locaes e telegraphicas; ao meio dio — discos; ás 2 horas — encerramento da primeira irradiações; ás 6 horas — reabertura das irradiações; ás 6,45 — Hora do Brasil; ás 7,30 — discos; das 8 á meia-noite: noticias locaes e telegraphicas, orchestra internacional, typica argentina, jazz Romeu Fossati, theatro, conjunto viennense, jazz symphonico, conferencia da Acção Brasileira de Renovação Social, jazz Romeu Fossat, orchestra internacional, programma do dia seguinte, transmissão do Casino Farroupilha, encerramento

ACADEMIAS & ESCOLAS

O curso complementar

Está reunido o Conselho Nacional de Educação, que vae tomar conhecimento, por imposição da lei, do assumpto maior que ora empolga educadores e educandos, uma vez que affecta todos os institutos de ensino, superior e secundario.

Por força de lei, "o curso complementar poderá ser organizado, a juizo do Conselho Nacional de Educação e mediante inspecção especial, nos estabelecimentos de ensino secundario, equiparados ou livres, que offerecerem, quer em installações, quer na constituição do corpo docente, garantias bastantes á efficiencia do seu funccionamento."

Toda gente sabe que, ha pouco mais de um mez, o ministerio da Educação expediu uma confusa instrucções relacionando as condições materiaes que os institutos de ensino devem preencher e o material do ensino de que devem dispor, para que possam obter a necessaria fiscalização do curso complementar. Quem determina que cabe ao conselho conceder validade ao curso é a lei, é o decreto-lei n. 21.241, de 4 de abril de 1932, em seu art. 11. Até hoje, podemos afirmar com segurança, o conselho não concedeu fiscalização a curso complementar algum, mesmo porque a actual é a sua primeira reunião, depois das taes instrucções reguladoras

Entretanto, apesar disso, ha collegios, que estão annunciando e recebendo matriculas nas classes de adaptação que pretendem manter e que devem começar a funccionar no dia 15 deste mez. São matriculas, portanto, em cursos não fiscalizados, o que, á primeira vista, póde parecer que se trata de um absurdo. Tal, porém, não se dá porque o absurdo maior foi o gerado pela alta administração do ensino nacional, que, obrigada desde 1932 a regulamentar convenientemente a materia, só o fez á ultima hora e tumultuariamente, apenas para antecipar de alguns dias a tão retardada primeira reunião do conselho, no corrente anno. Cansados de esperar pelas providencias, os directores não tiveram duvidas em antecipar as matriculas á obtenção das regalias especiaes promettidas em lei.

E fizeram muito bem porque, si fossem aguardar que o conselho pudesse solucionar seus processos de fiscalização, chegaria o dia 15 de abril designado para a abertura das aulas, sem que houvesse a abertura das matriculas... Ahi a justificativa da antecipação, que é, por outro lado, um gesto de coragem dessa meia duzia de collegios, si tanto, que no Districto Federal se propõe debulher os anti-pedagogicos programmas approvados para esse curso.

Mas, em materia de antecipação, ninguem consegue vantagem sobre a administração do ensino. Ella viu realizado o inadmissivel proposito de relacionar, com detalhes, todo material de laboratorio necessario á realização do curso complementar, antes, muito antes da elaboração dos programmas desse mesmo curso! Sempre nos pareceu que a ordem de taes coisas está, primeiro, em organizar os programmas; segundo, relacionar cautelosamente o material indispensavel ao desenvolvimento da materia contida nos programmas.

Isso é o logico, é o natural. Entretanto é o que se fez? Em primeiro logar, exigiram o material; depois expediram os programmas. Fica-se até com vontade de acreditar que a elaboração dos programmas foi subordinada ao aproveitamento do material que o governo mandou que fosse adquirido.

Como póde parecer que estamos pilheriando, vae logo a indicação das fontes: a portaria que exige o material de laboratorio foi assignada no dia 25 de fevereiro e está publicada no "Diario Official" de 29; a que approva os cyclopicos programmas, data de 17 de março e figura no orgão official de 19 desse mez.

Como se vê, a effectivação do curso complementar é um thema inexhaurivel e vae ser um dos capitulos mais interessante da actual reunião do Conselho de Educação, porque ninguem duvida que esse problema até agora desafiou os theoricos das coisas do ensino. Caberá ao conselho resolvel-o com seu profundo senso da realidade.

Jorge de Alencar

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer com urgencia á secção de expediente os alumnos matriculados:

4º anno medico — João Rosario de Mello e Fernando do Rego Monteiro.

5º anno medico — Astulio Ramos Calado, Jacy Campos Netto, Otto Silvado Vaz Salteiro, Antonio Eulalio Arantes Barreto, Augusto da Costa Pimentel, Samuel Schalkmann, Aloysio Machado, Nelson da Costa Reis Siqueira.

6º anno medico — Ernesto de Mello Kujawski, José Godoy Monteiro de Castro, Francisco Henrique Singer,, Armado Rocha Britto Junior, João Plinio Werneck dos Santos, João Gomes da Silva, Oswaldo Velloso Junior, Raul Nogueira Gerin, Luiz A. Dantas Sampaio, José de Freitas Madeira, João Pinto de Almeida, Cid de Barros Franco, Mario Pereira do Valle, Antonio Vigoso Pereira de Rezende, Uracy Silveira Lobo, João Coelho Vilhena, Joaquim Affonso de Paula Neves, Aloysio Soriano Adoraldo, Tacito Costa Filho, Elimario Costa Imperial, Piragibe Figueiredo Ferreira Pinto, Pericles de Faria Mello Carvalho, Mario Januario Metello, José Pinto Nogueira, Hugo Alqueres Baptista e Paulo Pereira Pantaleão.

— Communica-se aos alumnos que não conseguiram inscripção para o 1º periodo no curso de clinica psychiatrica do docente, dr. Heitor Carrilho, que ficam transferidos nesta data para o curso official, em virtude do referido docente ter declarado não poder dar o curso no 2º periodo. Os alumnos em questão são matriculados do n. 135 em deante.

— São convidados a comparecer com a maxima urgencia á secção de expediente os alumnos matriculados no curso complementar, de n. 42 — 113 — 179 190 — 230 — 262 — 269 — 279 277 — 278 — 282 — 296 — 392 300.

ESCOLA POLYTECHNICA

Chamados á secção de expediente — Estão chamados á secção de expediente desta escola os senhores Raymundo Paes Barreto Pessoa e Orlando Pilo da Silva Duarte.

LYCEU DE HUMANIDADES NILO PEÇANHA E ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Abertura do curso complementar

Na proxima segunda-feira, dia 13 do corrente, serão iniciadas as aulas do curso complementar do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy.

Approvado o regulamento do Serviço de Protecção dos Indios

O presidente da Republica assignou decreto approvando, em caracter provisorio, o regulamento do Serviço de Protecção aos Indios, assignado pelo ministro da Estado da Guerra.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as corridas de sabbado e domingo proximos, no hippodromo da Gavea, o Jockey-Club Brasileiro organizou hontem, os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Nha Juca — 1.400 metros — 3:000$ — Lagavo 48 kilos, Galarim 48, Dorata 55, Colonna 56 e Disco 58.

2ª prova — Premio Apple Sauce — 1.600 metros — 4:000$ — Adaga 53 kilos, Dravita 53, Djalogita 53, Onerva 53, Votú 55 e Salvarsan 55.

3ª prova — Premio Thor — 1.500 metros — 3:000$ — Nhô Zuza 50 kilos, Veto 54, Lohengrin 51, Estrategia 51, Celma 57, Miss Praia 58, Kruppe 49 e Lantejoula 52.

4ª prova — Premio Salvador — 1.500 metros — 3:500$ — Itapoan 57 kilos, Dão Pedrito 58, Sovéo 53, Cannes 51, Galmita 57, Salvador 55, Yonita 57, New Star 54, Franceza 50, Mundo Novo 54 e Sympathia 58.

5ª prova — Premio New Star — 1.600 metros — 3:500$ — Sonader 53 kilos, Reve d'Amour 53, Clo 50, Arquero 58, Rolando 51 e Voiturette 50.

Premios do beeting: Thor, Salvador e New Star.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Prata — 1.600 metros — 4:000$ — Triste Vida 58 kilos, Carona 54, Tomyrim 56, Galles 60, Ourives 58, Bochita 54, Cock-Tail 56.

2ª prova — Premio Guapo — 1.400 metros — 5:000$ — Thor 55 kilos, Aracuan 53, Detonador 55, Miss Bá 53, Dolerita 53, Flageolet 55, Amambahy 55, Cambuy 53, e Oitibó 53.

3ª prova — Premio Lacrau — 1.600 metros — 4:000$ — Arga 58 kilos, Grand Marnier 55, Yvette 50, Oding 55, Europa 60, Irapuazinho 54, Mineral 57, Ouro 60, Quatioba 58, Sem Reserva 57 e Brazino 53.

4ª prova — Premio Jambi — 1.600 metros — 4:000$ — Tarjador 54 kilos, Coringa 60, Capitão Mór 54, Bilhete 57, Le Revard 50 e Yeoman 57.

5ª prova — Premio Haragan — 1.600 metros — 4:000$ — Arapogy 54 kilos, Deliciosa 53, Mango 52, Cancanero 60, Silhueta 53, Martillero 51, Xenon 56 e Zumbaia 57.

6ª prova — Premio Liró — 1.500 metros — 4:000$ — Sanguenol 55 kilos, Kyrapara 55, Utu' 55, Raio do Luar 55, Timbori 55, Lanceta 53, Enio 51, Sylpho 51, Peaya 49 e Oh! 51.

7ª prova — Classico Seis de Março — 1.800 metros — 10:000$ — Stayer 55 kilos, Tapirapé 51, Tereré 51, Royal Star 54, Zug 56, Rhumba 49, Ubatim 51, Tomate 51, Nó Cégo 55 e Kumell 55.

8ª prova — Premio Timoneiro — 2.000 metros — 6:000$ — Luminar 62 kilos, Soneto, Soneto 52, Roxy 52, Rio 60, Zank 50 e Formasterus 58.

Premios do beeting: Liró, Seis de Março e Timoneiro.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A exposição de productos nacionaes no Paraná

Conforme annunciámos realizou-se em 29 do mez passado, em Curityba, a exposição de productos nacionaes, promovida pelo Jockey-Club Paranaense. Concorreram ao certamen os productos de 1 e 2 annos nascidos no Estado, descendentes dos seguintes reproductores:

Celer, castanho, 2 annos, filho de Spahis e Roleta, do sr. Christiano Justus.

Jardim, castanho, 2 annos, filho de Fido e Sulema, dos srs. Pedro Gusso & Cia.

Enganador, alazão, 2 annos, filho de Sirdor e Kendalia, dos srs. Amadeu Piotto & Irmãos.

Ethel, alazã, 2 annos, filha de Sirdar e Mira, dos srs. Amadeu Piotto & Irmãos.

Hiera, castanha, 2 annos, filha de Ramuntcho e Salomé, do capitão Gastão Marques.

Remo, castanho, 2 annos, filho de Congou e Ginota, do sr. Polo Bettega.

Sarapuá, 15|16, zaino, 2 annos, filho de Peter Pan e Badet, do sr. Aristides Gasparin.

Smyrna, 7|8, alazã, 2 annos, filha de Ramuntcho e Hollanda, do sr. João Casagrande.

Kalifa, alazão, 1 anno, filho de Peter Pan e Sulema, dos srs. Pedro Gusso & Cia.

Manandé, castanho, 1 anno, filho de Mercador e Grillade, do sr. Elysio C. Marques.

Indomito, alazão, 1 anno, filho de Hiato e Salomé, do sr. Vicente Paes Barreto.

Doyatanga, alazã, 1 anno, filha de Peter Pan e Delightfull, do sr. Arthur Hauer.

Javary, alazão, 1 anno, filho de Ronden e Silk, do governo do Estado do Paraná.

Solimões, zaino, 1 anno, filho de Peter Pan e Eubéa, irmão de Louvain, do governo do Estado do Paraná.

Japuhyra, zaina, 1 anno, filha de Peter Pan e Impresion, do governo do Estado do Paraná.

Girafa, alazã, 1 anno, filha de Peter Pan e Florida, do governo do Estado do Paraná.

York, 7|8, alazão, filho de Sendero e Hollanda, do sr. João Casagrande.

Citatá, 7|8, zaina, filha de Mercador e Luzitania, do capitão Euzebio de Oliveira.

O jury constituido pelo governador Manoel Ribas, dr. Charles Conveur e dr. Raul Gomes Pereira, resolveu premiar os seguintes:

Potros de 3 annos: 1º premio, Sarapuá; 2º premio, Enganador.

Potrancas de 2 annos: 1º premio Ethel; 2º premio, Hiera.

Potros de 1 anno: 1º premio, Solimões; 2º premio, Javary.

Potrancas de 1 anno: 1º premio, Citatá; 2º premio, Girafa.

As potrancas Japuhyra e Girafa, pertencem actualmente á Coudelaria Teixeira Leite, do nosso turf.

Chegou hontem da capital paulista o maior ganhador das pistas brasileiras

Chegou hontem, da capital paulista, o entraineur Oswaldo Feijó. O profissional riograndense acompanhou os seus pensionistas Sargento e Urussanga, de criação e propriedade do sr. Antenor Lara Campos; Kalete, Kumell, Lagosta, Lanceta e Mariucha, do sr. Rodolpho Lara Campos; Effectivo, Ourives e Pickes, do sr. Domingos Cozzolino; Bochita, do sr. Balthazar Ribeiro e Filhinho, um robusto filho de Peter Pan, do sr. Teixeira Leite. Os defensores das côres dos srs. Domingos Cozzolino e Balthazar Ribeiro e Filhinho, foram alojados nas cocheiras de n. 10 da villa hippica e os demais nas de n. 3, onde já se encontravam productos de 2 annos pertencentes aos srs. Antenor e Rodolpho Lara Campos. Sargento e os demais desembarcaram em excellentes condições, com excepção de Ourives, que soffreu um ligeiro ferimento na cabeça durante a viagem.

Só poderão tomar parte nas provas com descarga para aprendizes

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro deliberou que os aprendizes Sebastião Bezerra, Herculano Soares, Armando Lessa, Antonio Dias, Militim Telles e João Piotto, só poderão tomar parte nos pareos em que houver descarga para aprendizes.

Afastada das pistas uma pensionista de José Martins

Foi retirada do entrainement, entrando em periodo de curva e descanso, a egua Gaya, de propriedade do sr. H. Cardoso. A filha de Gallen e Tucurú, mancou gravemente quando disputava uma das provas da ultima reunião do hippodromo da Móoca.

O novo nome do riograndense Sweepstake

O potro Swepstake que o sr. Roberto Seabra adquiriu ao criador Octavio do Amaral Peixoto, correrá nas nossas pistas com o nome de Casanova, e não Flamengo, como desejou o seu proprietario, por existir outro com egual nome. O filho de Oldiman e Patativa, encontra-se aos cuidados do entraineur Claudio Rosa.

Outro aprendiz para o nosso turf

Deu entrada hontem, na secretaria da commissão de corridas, o requerimento em que Caio Brito, de 18 annos de edade, pede matricula de aprendiz. Caio Brito que pesa 50 kilos, actuará no hippodromo da Gavea, sob a responsabilidade do entraineur Gabriel Reis.

Profissionaes que voltaram ao nosso turf

Já se encontram nesta capital, os jockeys Goncalvino Feijó e Salustiano Baptista, que tomaram parte nas reuniões do hippodromo da Móoca.

O antigo jockey de Printer adquiriu uma potranca

O criador Rodolpho Crespi, proprietario do Haras Milano, vendeu ao antigo jockey Charles Grey, que figurou brilhantemente nas nossas pistas com Printer e Aprompto, a potranca Bellegra, filha de Frayle Muerto ou Visigodo e Bellatesta.

Outro defensor da jaqueta branca com garrotilho

Tendo adoecido na semana passada, não póde tomar parte na corrida do ultimo domingo, no hippodromo da Gavea, o cavallo Fingidor. O pensionista do entraineur Levy Ferreira está atacado de garrotilho.

O novo pensionista do entraineur Fernando Barroso

O turfman paulista Antonio Luizzi vendeu ao sr. Armando Garcia o cavallo Dog of War. O aluado filho de Tolgus passou para os cuidados do entraineur Fernando Barroso.

O cavallo Santo Eustachio trocou de nome

O cavallo Santo Eustachio, transferido recentemente para a propriedade do sr. Max Leitão, passou a chamar-se Nhô Zuza, nome com que fará a sua estréa nas nossas pistas, aos cuidados do entraineur Newton de Figueiredo.

Passou a nova propriedade o potro Funny Boy

Foi feita a transferencia, no studbook do Jockey-Club de São Paulo, do potro tordilho Funny Boy, um producto de dois annos, de criação do dr. Linneu de Paula Machado. O crioulo paulista é agora propriedade do sr. Ramiro F. de Barros, com cujas côres estreará brevemente.

A morte de uma reproductora no interior do Estado de São Paulo

No haras de propriedade do sr. Theotonio de Lara Campos Netto, acaba de morrer a egua Topaze, que no nosso turf defendeu com relativo successo as côres da Coudelaria Lima Rocha e A. Lourenço. A descendente de Kefalin, de importação do Jockey-Club do Rio de Janeiro, levantou em premios, no hippodromo da Gavea, 39:780$000.

Deliberações das autoridades do turf paulista

As autoridades do turf paulista, em sua reunião de ante-hontem, tomaram, entre outras, as seguintes deliberações:

Tornar publico que o novo Codigo de Corridas entrará em vigor no proximo dia 12 do corrente, de accordo com o disposto no artigo 213, e que os exemplares do mesmo se acham á disposição dos interessados, na secretaria da sociedade.

Multar em 100$000 o jockey T. Baptista, piloto de Olima, por infracção do artigo 118 do Codigo;

Chamar, pela ultima vez, a attenção dos entraineurs Waldemar Mendes, O. Feijó, Roque Merlino e Manoel Figueirôa, para a indocilidade dos animaes Dime, Thesoureiro, Tartaruga e Colarette, não mais permittindo que os mesmos sejam dirigidos por aprendizes;

Multar em 50$000 cada um dos entraineurs Juvenal Vieira, Gregorio Cesar e Adolpho Bernardini, por falta de communicação de compromissos de montaria;

Tendo os profissionaes do turf tomado conhecimento das disposições do novo Codigo de Corridas, pela exposição que lhes fez, esta manhã, a Commissão de Corridas, ficam avisados de que o mesmo entrará em vigor no domingo, dia 12 do corrente e que será usado o maximo rigor na sua interpretação, nenhum confronto se admittindo entre as penalidades impostas até esta data, com as que o forem daqui por deante;

Receber os fortfaits para o premio Protectora do Turf dos seguintes animaes: Wagram, Lagosta, Jacutinga, Katete, Kumell, Sargento, Solano, Trenador, Thesoureiro, Sahy, Ribeirão, Umbarã, Sunssú, Funding, Licury, Fleur d'Amour, Moacyr, Modoc, Ercole, Ourives, Derby e Nhandy.

Ainda a exposição de productos em Porto Alegre

Porto Alegre, 7 (Havas) — Realizou-se aqui a 29ª Exposição Protectora do Turf.

Foram premiados os seguintes animaes:

Turma de potros puros: 1º logar Lux, tostado, por Stanter e Pompéia Filha, de propriedade do sr. Marcillo Camisa; 2º, Cookcan Play, alazão, por Oldman e Cravina, de propriedade do sr. Octavio A. Peixoto.

Turma de potrancas puras: 1º logar, Sete em Posta, castanha, por Oldman e Peroba, de propriedade do sr. Octavio A. Peixoto; 2º, Fita, castanha, por Hirondeau e Colara, de propriedade do sr. Francisco Berta.

Turma de potros mestiços: 1º logar, Baiador, castanho, por Hirondeau e Bayadera, de propriedade do sr. Flores da Cunha; 2º, Narelzo, alazão, por Lord Belvoir e Gavea, de propriedade do sr. Pio Pereira Martins.

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Os jogos para o proximo domingo

A C. B. D. tem programmados para á tarde de domingo proximo, os seguintes jogos em disputa do Campeonato Brasileiro de Football:

Pará x Maranhão, em Belém (Pará); Rio Grande do Norte x Parahyba, em João Pessôa (Parahyba); Pernambuco x Alagoas, em Recife (Pernambuco).

Em virtude atrazo do navio que transportava a delegação do Piauhy, não foi realizado o jogo entre os scratches deste e do Amazonas, marcado para 5, em Belem.

E' possivel que esse encontro seja o preliminar do Pará x Maranhão.

NO C. A. DA L. C. F.

Amanhã, á tarde, haverá uma reunião do conselho administrativo da Liga Carioca de Football, afim de eleger o seu vice-presidente, e tratar de outros assumptos.

O JUVENTUS JOGARA' NESTA CAPITAL

Olaria e Madureira serão os adversarios do quadro paulista

O Juventus embarcará para esta capital no dia 23 do corrente, devendo enfrentar no dia seguinte a equipe do Olaria, em Figueira de Mello.

No dia 26, o club paulista medirá forças com o Madureira, no campo deste, á rua Domingos Lopes.

A temporada do Juventus, que terá adversarios de valor quasi identico, é certo que não constituirá grande acontecimento sportivo. Mas, por outro lado, servirá como uma opportunidade para a adextração do Madureira e Olaria, que deverão lucrar technicamente com essa temporada.

O UNICO JOGO DE HOJE DO TORNEIO ABERTO

Portugueza x Av. Naval

Hoje, ás 9 horas da noite, no campo da rua Pinheiro Machado, será effectuado o encontro do Torneio Aberto de Football da L. C. F., no qual dar-se-á a estréa do quadro da A. A. Portugueza contra o team da nossa Aviação Naval.

Ao que se diz, o club da rua Moraes e Silva levará ao stadium um excellente conjunto, que bem poderá leval-o ao final do torneio.

O NACIONAL EXCURSIONARA' A' EUROPA

Montevidéo, 7 (Havas) — O quadro de football do Club Nacional vae fazer durante os mezes de maio e junho proximo uma excursão por varios paizes da Europa.

OS INCIDENTES DA CAMPANHA DOS URUGUAYOS EM PARIS

A Liga de Paris pretende reembolsar a importancia da viagem

Paris, 7 (Havas) — A Liga de Football de Paris, que suspendeu os encontros previstos com a equipe uruguaya em consequencia dos incidentes que se verificaram no Parc des Princes, convidou então os uruguayos a regressar, pagando-lhes a viagem. A Liga de Paris ficou pois no desembolso duma quantia de cerca de 100.000 francos.

A Liga enviou o seu relatorio á repartição federal, que decidiu solicitar á Federação Uruguaya o pagamento das despesas de regresso.

O I CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA

Projecta-se realizal-o em Buenos Aires

Montevidéo, 7 (Havas) — E' provavel que a reunião do Congresso Extraordinario da Confederação Sul-Americana de Football, que devia realizar-se no Chile, venha a effectuar-se em Buenos Aires.

OS COMPROMISSOS DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA

Buenos Aires, 7 (Havas) — O Conselho Director da Associação Argentina de Football, em sessão secreta, resolveu informar a Confederação Sul-Americana de que está disposta a manter os seus compromissos, no proximo Congresso Sul-Americano, a realizar-se em Santiago, sob determinadas condições.

Esgrima

EM S. PAULO

Muito embora se tenham verificado, na semana transacta, duas competições officiaes da Federação Paulista de Esgrima, o facto mais saliente dos ultimos dias, para a espada bandeirante, foi o da inauguração solenne das aulas do Club Athletico Paulista, velha, consagrada, modelar e tradicional organização sportiva da capital bandeirante e, consequentemente, do paiz.

Esta providencia da directoria desse club foi recebida com grandes sympathias pelos adeptos e afficionados do aristocratico sport já sendo grande, segundo as informações telegraphicas, o numero de associados do Paulistano que se inscreveu para participar das proximas provas, notando-se, nelle, os grandes esgrimistas Henrique de Aguiar Vallim, Mario Berenger, Marcello Borba, Frederico Borba, J. Roque Marinheiro, Roberto Caimbra, Eugenio Paguini, Horacio Coimbra, José Costa Machado de Souza, Evaristo Rossi, Willis Peixoto Davis e Gastão Motta.

A reinstituição do curso esgrimistico do Paulistano Athletico Club após quasi seis annos de interrupção, marcou, de maneira singular, pelo prestigio dos seus mentores e a credencial dessa aggremiação, uma etapa brilhante na vida da espada bandeirante. Bem haja, pois, a renascença pujante e fecunda que a F. P. A. possibilita á esgrima do Brasil.

NA ARGENTINA

Na sala darmas do Jockey-Club de Buenos Aires, acaba de se effectuar o banquete que a Federação Argentina de Esgrima offereceu ao seu grande presidente, dr. Cesar Viale, pelo motivo da sua proxima viagem á Europa.

Este facto, bem como a apresentação publica, na capital portenha, dos esgrimistas chegados de Cordoba para as preparações olympicas do paiz irmão, constituiram o numero mais saliente do sport social da semana buenairense.

NATAÇÃO

CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇÃO

Disputam-se domingo as provas maximas da temporada official

OS CONCORRENTES DE CADA PAREO

Maria Inez Rinaldi, do Guanabara, uma das nadadoras de maior expressão do club azul turqueza

Os circulos da Federação Aquatica do Rio de Janeiro animam-se pela approximação de domingo proximo, quando serão disputados os campeonatos officiaes da cidade, em natação e saltos.

A competição promette varias surpresas, pois o Icarahy espera brilhar em algumas provas, e o gremio "garrafa" tem cinco provas como certas.

O favorito é o gremio local, é natural, mas talvez não seja com a facilidade com que tem vencido os concursos anteriores.

AS PROVAS DE SALTOS

Pela manhã, serão disputados os saltos, que obedecerão esta ordem:

1ª prova, ás 10 horas — Saltos de trampolim para homens — Sellos obrigatorios; 1º, salto mortal para a frente, esticado, com impulso, 3m, 1,8; 2º, salto para trás, carpado 3m, 1,7; 3º, salto ponta-pé á lua, esticado, com impulso 3m, 1,9; 4º, salto, mergulho revirado com salto mortal carpado, 3m, 1,6; 5º, salto carpa de frente, com meio parafuso, com impulso 3m, 1,8. Saltos voluntarios: cinco, á escolha dos concorrentes, de grupos differentes, não podendo ser repetidos os saltos obrigatorios.

2ª prova, ás 10,30 horas — Saltos de trampolim para moças — Saltos obrigatorios: 1º, salto mortal para a frente, esticado, com impulso, 3m. 1,8; 2º, salto, ponta-pé á lua, esticado, com impulso, 3m. 1,9. Saltos voluntarios: tres á escolha da concorrente de grupos differentes não podendo ser repetidos os saltos obrigatorios.

3ª prova, ás 11,15 — Saltos de plataforma para homens, saltos obrigatorios.

1º — Salto, mergulho, simples para frente esticado, com impulso, 10m. 1,1.

2º — Salto, mergulho simples de frente, esticado, com impulso 10m. 1,2.

3º — Salto mortal de costas, esticado, 10m. 1,8.

4º — Salto ponta-pé á lua, esticado, sem impulso, 10m. 1,9.

Quatro á escolha do concorrente, de grupos differentes, de 5 ou 10 m, não podendo ser repetidos os saltos obrigatorios.

4ª prova, ás 11,45 — Saltos de plataforma para moças.

Saltos obrigatorios:

1º — Salto, mergulho, simples de frente, esticado, com impulso, 5m. 1,1.

2º — Salto, mergulho simples de frente, esticado, sem impulso, 10m. 1,1.

3º — Saltos, mergulho simples de frente, esticado, com impulso 10m. 1,4.

4º — Salto mortal de costas esticado, 5m. 1,4.

OS PAREOS DE NATAÇÃO E OS SEUS CONCORRENTEES

A' tarde, na piscina do C. R. Guanabara, será local da disputa do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro.

1ª prova, ás 3,15 — 400 metros — Homens — Qualquer classe, nado livre — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

C. R. Guanabara — José Godoy Tavares, Aldo Vieira da Rosa, Mauricio Parreira Horta e Benedicto Britto (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — Neople Andrade, Armando Negreiros e Robert Karl Schneeweis (R).

C. R. Icarahy — Alvaro Tatto, Thomaz Figueiredo, Aloysio Portella Figueiredo e Pedro Wohrle (R).

Record carioca — João Havelange, 5'17" 2, em 6-1-34.

2ª prova, ás 3,15 — 100 metros — Homens — Qualquer classe, nado de costas — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

C. R. Guanabara — Decio Amaral Filho, Alberto Novo Caballero, Telemaco Belém e Theodoro Trisciuzzi (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Revetz, Noegd Andrade Muniz.

C. R. Icarahy — Abel do Amaral Costa, Luiz Henrique Steele Filho, Renato Bastos Villaça e Francisco Hermano Coelho Gomes (R).

Record carioca — Alencar de Carvalho, 1'18",0 em 1-4-34.

3ª prova, ás 3,20 — 100 metros — Moças — Qualquer classe, nado livre — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

C. R. Guanabara — Piedade Azeredo Coutinho, Maria Ignez Rinaldi, Maria Peixoto e Edméa Silva (R).

C. R. Icarahy — Anna de Souza Ponto, Yeda Victor Espirito Santo e Emmy Nesi Meyer.

Record carioca — Piedade Azeredo Coutinho, 1'11",4 em 10-11-35

4ª prova, ás 3,25 — 100 metros — Moças — Qualquer classe, nado de costas — Premios; medalhas de vermeil, prata e bronze.

C. R. Guanabara — Isa Alves da Silva, Maria Mercedes Peixoto Braga e Luzia Caracciolo.

C. R. Icarahy — Emmy Nesi Meyer e Yeda Victor Espirito Santo.

Record carioca — Piedade Azeredo Coutinho, 1'302" em 18-8-35.

5ª prova, ás 3,30 — 100 metros — Homens — Qualquer classe, nado do peito — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

C. R. Guanabara — Jabory de Oliveira, Augusto Godoy Tavares, Herbert Wolfram Ramelt e Alfredo Helio de Andrade (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — Athayl Rocha, José Lincoln de Mattos, João Eugenio Evangelista e Orlando Fernandes (R).

C. R. Icarahy — Dimelio Chaves Mesquita e Francisco Antonio Mallevel.

Record carioca — Oscar Dawes, 1'21",4 em 17-2-35.

6ª prova, ás 3,35 — 200 metros — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Homens — Novissimos, nado livre.

7ª prova ás 3,45 — 100 metros — Extra — Meninos, 2ª categoria, nado livre.

C. R. Guanabara — Helio Godoy Tavares, Gustavo Luiz de Freitas e Castro, Alvaro Augusto dos Santos e Francisco Arypema Feitosa (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — Oscar Fontes, Walter Ferreira e Helio Augusto Barbosa.

C. R. Icarahy — Eduardo Leal Medeiros, Dalmo Gouvêa Nunes e Idacio Leite Pereira.

Record de classe — Decio Amaral Filho, 1'12" 4 em 20-1-35.

8ª prova, ás 3,50 — 100 metros — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Homens — Qualquer classe, nado de costas.

9ª prova, ás 4 horas — 100 metros — Homens — Qualquer classe, nado livre — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

C. R. Guanabara — Athenar Guimarães Queiróz, Rubem Gwyr Wanderley, Carlos Osorio de Almeida e José Godoy Tavares (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — André Breit, Milton Macedo e Robert Karl Schneeweiss (R).

C. R. Icarahy — Albato Tatto, Alexander Kerr Lillar, Thomaz Figueiredo e Aloysio Portella Figueiredo (R).

Record carioca — Alvaro Tatto, 1'3"4 em 8-12-35.

10ª prova, ás 4,05 — 200 metros — Moças — Qualquer classe nado de peito — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

C. R. Guanabara — Anadyr M Niemeyer, Margarida Decremer Elza Hathelmann e Ros. Hilda Paisano (R).

C. R. Icarahy — Anna de Souza Pinto.

Record carioca — Hilda Dias, 3'30"8 em 27-4-35.

11ª prova, ás 4,15 — 100 metros — Meninos 2ª categoria, nado de peito — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Luiz Octavio da Silva, Carlos Augusto Queiroz, Marco Aurelio Lessa Waldeck e Armando Caetano (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — Nelson Orlando.

C. R. Icarahy — Harry Colbert, Waldyr Victor Espirito Santo e Alcindo Leipziger.

Record de classe — Luiz Octavio da Silva, 1'30"2 em 1-3-36.

12ª prova, ás 4,20 — 200 metros — Homens — Qualquer classe, nado de costas — Premios: de vermeil, prata e bronze.

C. R. Guanabara — Decio Amaral Filho, Alberto Novo Caballero, Germano Lessa Waldeck e Telemaco Belém (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Revezet.

C. R. Icarahy — Francisco Hermano Coelho Gomes, Abel do Amaral Costa e Renato Bastos Villaça.

Record carioca — Decio Amaral Filho, 2'54" em 2-2-36.

13ª prova, ás 4,30 — 400 metros — Moças — Qualquer classe nado livre — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

C.R. Guanabara — Edméa Silva, Lygia Wagner, Kyria Alda Mattos e Piedade Azeredo Coutinho (R).

Record carioca — Piedade Azeredo Coutinho, 5'37"2 em 30-6-35.

14ª prova, ás 4,45 — 200 metros — Homens — Qualquer classe, nado de peito — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

C. R. Guanabara — Jabory de Oliveira, Augusto Godoy Tavares, Herbert Wolfram Ramelt e Alfredo Helio de Andrade (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — Athayl Rocha, José Lincoln de Mattos, Orlando Fernandez e João Eugenio Evangelista (R).

C. R. Icarahy — Dinelio Chaves Mesquita, Francisco Antonio Malkeval.

Record carioca — Oscar Dawes, 3'4"8, em 1-12-35.

15ª prova, ás 4,55 — 100 metros — Extra — Meninos 2ª categoria, nado de costas — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Helio Godoy Tavares. Francisco Arypema Feitosa, Nicolino Trisciuzzi e Alvaro Augusto dos Santos (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — Oscar Fontes.

C. R. Icarahy — Astrolabio Serejo e Walter Nesi Meyer.

Record de classe — Decio Amaral Filho, 1'23"2 em 17-2-35.

16ª prova, ás 5 horas — 1.500 metros — Homens — Qualquer classe, nado livre — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

C. R. Guanabara — Carlos Osorio de Almeida, Benedicto Britto, Domingos Cesar Camara e Rubem Gweyr Wanderley (R).

C. R. Boqueirão do Passeio — Rboert Karl Schneeweiss.

C. R. Icarahy — Luiz Henrique Steele Filho, Armando Silva Filho e Thomaz Figueiredo.

Record carioca — João Amador da Conceição, 22'15" em 12-5-35.

17ª prova, ás 5,30 — 4x200 metros — Homens — Qualquer classe, nado livre — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

C. R. Guanabara — Turma A — Athenar Guimarães Queiroz, José Godoy Tavares, Aldudo Vieira da Rosa e Rubem Gweyer Wanderley.

Turma B — Francisco Esperança, Francisco José Rolo da Fonseca, Domingos Cesar Camera e Mauricio Parreira Horta.

C. R. Boqueirão do Passeio — Neopole Andrade Muniz, Armando Negreiros, André Breit e Pedro Castro Monte.

C. R. Icarahy — Alvaro Tatto, Thomaz Figueiredo, Aloysio Portella Figueiredo e Flavio Portella Figueiredo.

Record carioca — Alysio Lage, Acyr Pires Eyer, Helio Salles e José Roberto Haddock Lobo — 10'28"6 em 22-4-34.

18ª prova, ás 5,50 — 4x100 metros — Moças — Qualquer classe, nado livre — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

C. R. Guanabara — Turma A — Piedado Azeredo Coutinho, Edméa Silva, Maria Ignez Rinaldi e Isa Alves da Silva.

Turma B — Margarida Decremer, Luzia Caracciolo, Maria Mercedes Peixoto Braga e Kyrvia Alda Mattos.

C. R. Icarahy — Anna de Souza Pinto, Yeda Victor Espirito Santo, Emmy Nesi Meyer e Helena Serejo.

Record carioca — Piedade Azeredo Coutinho, Isa Alves da Silva, Edméa Silva e Maria Ignez Rinaldi — 5'47"4, em 12-1-36.

A DIRECÇÃO

A F. A. R. J. escalou as seguintes autoridades para dirigir as provas dos seus campeonatos:

Arbitro, Mauricio de Andrade Bekenn.

Juiz de partida, commandante Irineu Ramos Gomes.

Juizes de raia: Adelio Paulo Mandarino, Murillo Freire Reis e João Ferreira Caridade.

Juiz de chegada e chronometristas: Dr. Roberto Pinto da Luz, Eugenio Faria, Jackes Ruttenberg, Theodomiro Vaz, Rufino Ferreira e Domingos Sá Reis.

Juizes de saltos: Dr. Roberto Pinto da Luz, Pedro Theberg, dr. Antonio Laviola e Paulo do Carmo.

SCYLLA VENANCIO DEFENDERA' O FLAMENGO?

Acha-se nesta capital, treinando pelas manhãs, na piscina da rua Alvaro Chaves, sob o controle do technico rubro-negro Luiz Lima, a victoriosa nadadora paulista Scylla Venancio

Scylla Venancio

Segundo voz corrente, Scylla, tendo transferido sua residencia para a nossa capital, defenderá dóravante as cores rubro-negras.

AINDA A TRAVESSIA DE S. PAULO A NADO

Commentarios da imprensa paulista sobre a importante prova vencida por Havelange

Sobre a disputa da mais importante prova de fundo da natação paulista, que teve como vencedor João Havellange, do nosso tricolor, dizem os nossos collegas bandeirantes promotores do importante certamen:

"*A victoria de Havellange* — Ha dez annos que os nadadores cariocas lutam para um primeiro posto na tradicional prova, e agora, João Havellange, o consagrado nadador carioca do Fluminense F. C. com a sua magnifica actuação, realiza de fórma notavel esse soberbo feito, sob calorosos applausos de cincoenta mil pessoas. Dono de um nado facil, estylo, resistencia physica, João Havellange registrou hontem um significativo triumpho. Lutando peito a peito com Nelson Reis de Almeida, foi Havellange cada vez mais firme e decidido em busca da victoria até a entrada do funil, onde se classificou em primeiro, merecidamente. Usando desde o inicio uma tactica especial, já conhecedor do percurso, Havellange desde a saida limitou-se a acompanhar o tieteano Nelson Reis de Almeida — outro grande nadador que appareceu na travessia — para, depois, os vinte metros da chegada, firmr-se defimets, da chegada firmar-se lutando com Nelson, que tambem reagira, sem, comtudo, lograr resistir á avançada decidida de Havellange.

E a sua victoria é um justo premio ao seu esforço, á sua vontade, como destacado campeão que é! Já em 1935, Havellange, enfrentando tambem em forte luta Max Define, do C. A. Paulistano — que hontem não participou — teve que empregar-se valentemente para vencer empatado! Hontem foi quasi identico o espectaculo. Mas Havellange, desta vez nadando melhor, mais preparado, já com maior experiencia, conseguiu destacar-se de Nelson e registrou assim uma victoria das mais attraentes da Travessia, pela sua dupla significação: a de ser a primeira, nitida, dos cariocas, na tradicional prova e por ser de um nadador perseverante no seu ideal, como deve ser todo bom sportista.

"A Gazeta" deixa aqui as suas felicitações a João Havellange, integrando-se assim ás justas e merecidas manifestações de jubilo que o avultado publico premiou o bello feito do grande campeão.

NELSON REIS DE ALMEIDA

Appareceu, pode-se dizer, na Travessia. Em 1935 obteve uma honrosa classificação e depois, sob a habil direcção de Carlos de Campos Sobrinho, o competente technico do Tieté-São Paulo, firmou-se nos mais importantes concursos aquaticos, tornando-se recordista nacional. A sua esplendida actuação, hontem, na Travessia, era esperada, pela sua classe valorosa. Manteve com o seu mais forte e director adversario, João Havellange, um combate brilhante, de technica e sportividade.

Em todo o percurso, como foi tambem Havellange, teve applausos e palavras de enthusiasmo do grande publico. Saiu logo na frente, commandando o lote da primeira saida, lutando com Havellange até a entrada do funil, onde perdeu a primeira collocação por pequena differença. Foi um competidor destacado no seu valor, apresentando-se como um nadador de largos recursos e bello futuro.

EDUARDO DE MELLO

Terceiro classificado. Pertence á Athletica. Seguiu de perto os dois "azes" da natação brasileira, destacando-se lindamente da gran de massa dos concorrentes para obter, merecidamente, o terceiro posto. Fez uma prova intelligente, que lhe valeu aquella classificação.

SIEGLINDA LENK

Maria Lenk, em preparo para as Olympiadas de Berlim, não participou e com muita razão. E sua irmã, Sieglinda Lenk, que obteve o 2º logar feminino na Travessia do anno passado, estava indicada, naturalmente, para o primeiro posto da sua categoria. Fazendo uma prova admiravel, nadando em optimas condições, Sieglinda registrou um bello triumpho, obtendo uma classificação destacada: — 7º logar! — na relação geral, classificação essa até hoje ainda não obtida por concorrente feminino na Travessia de S. Paulo a Nado! E' um verdadeiro record essa collocação! Sieglinda nadou firme e desde o inicio até a chegada procurou destacar-se bem, o que conseguiu e, por isso, merece aqui felicitações effusivas. — E, pergunta-se, agora: teria Maria Lenk vencido Sieglinda se participasse?

CELIA MACHADO

Boa classificação obteve Celia Machado. Segunda collocada feminina, o que mostra o preparo efficiente que ella possuia para a

TENNIS

O CAMPEONATO ABERTO DO TENNIS CLUB DE PETROPOLIS

JOSÉ DE VERDA VENCEU OSWALDO DE FREITAS NO MATCH FINAL

Conforme estava marcado, realizou-se na manhã de domingo ultimo, nas quadras do Tennis Club de Petropolis, a disputa do match final, do torneio de simples de cavalheiros. Esse jogo, aguardado com justificado interesse, teve uma disputa movimentada entre Oswaldo de Freitas e José de Verda, decidindo-se no final do quarto "set" jogado á favor do campeão do Country Club, José de Verda, que assignalou uma bonita victoria no encerramento desse certamen.

Nas semi-finaes José de Verda que sustentou brilhante partida com H. Von Artens tanto no primeiro como no segundo encontro, que infelizmente não puderam ser concluidos devido o

O tennista José de Verda, campeão do Country Club, que acaba de conquistar o campeonato de simples, do Torneio de Verão, realisado em Petropolis

mão tempo, conseguiu classificar-se para a partida final, em virtude da desistencia do tennista H. Von Artens.

Na outra semi-final, Oswaldo de Freitas classificou-se, em virtude de doença do nosso campeão Ricardo Pernambuco e da desistencia do tennista Jayme Guimarães.

A partida final travada entre Oswaldo de Freitas e José de Verda, um pouco prejudicada tambem pelo mão tempo, transcorreu animadamente, com interessantes jogadas de parte á parte.

José de Verda em grande fórma, desenvolvendo um jogo intelligente e seguro conquistou o titulo de campeão, marcando a sua victoria por 3x1, com os seguintes scores nos "sets":

1º "set" — Oswaldo de Freitas 6x2.
2º "set" — José de Verda 6x4.
3º "set" — José de Verda 6x3.
4º "set" — José de Verda 6x3.

O TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS MARCADO PARA SABBADO E DOMINGO

Para sabbado e domingo proximos, encerrando a temporada de verão, a direcção do club, fará realizar um interessante torneio americano de duplas mixtas, que terá o concurso dos nossos melhores elementos, ora em Petropolis.

As inscripções, para esse torneio, serão acceitas até o momento da realização do mesmo. Ainda no domingo serão distribuidos os premios referentes as provas do campeonato já concluidas.

SERAO ENCERRADAS NO DIA 13, A'S INSCRIPÇÕES PARA OS CAMPEONATOS DA F. T. R. J.

Continuam abertas até o proximo dia 13, na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, as inscripções para os campeonatos e torneios inter-clubs, correspondentes as divisões, primeira, intermediaria e segunda.

Até a data de hontem, haviam solicitado inscripções á entidade carioca, os seguintes clubes:

Na primeira divisão, Country Club, Paysandú e C. R. Vasco da Gama.

Na divisão intermediaria, Country Club, Paysandú, Vasco da Gama e São Christovão.

Na segunda divisão, Country Club, São Christovão, Paysandú e C. R. Vasco da Gama.

Os campeonatos officiaes da F. T. R. J., serão iniciados no dia 3 de maio.

TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos dessa semana

Em proseguimento ao torneio de classes do Tijuca Tennis Club, serão realizados nessa semana, os seguintes jogos.

Hoje — A's 7 horas da manhã — Quadra n. 8 — Sarmento x Ary Azevedo.

A's 8 horas da noite — Stadium — Cyro x J. D. Pinto.

A's 9 horas da noite — Stello x C. Belache.

A's 8 horas da noite — Quadra n. 1 — Final da quarta classe — Alvaro Cunha x M. Motta.

Amanhã — A's 7 horas da noite — Quadra n. 1 — P. Belache x J. Brandão.

A's 8 horas da noite — M. da Silva x Ernani Vasconcellos.

A's 8 horas da noite — Stadium — Final da terceira classe — R. Galvão x J. Lemos.

NO CANTO DO RIO F. C.

Os jogos do torneio permanente marcados para essa semana

O torneio permanente do Canto do Rio F. Club terá continuação nessa semana, com os seguintes jogos marcados:

Dia 10 — Sexta-feira — A's 8 horas da manhã — Quadra n. 3 — Olavo Braga x Edgard Pecego.

A's 9 horas da manhã — Mario Oliveira x André Perrenoud.

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 3 — Anthar Porto x Octavio Willemsens.

A's 9 horas da manhã — Sylvio Mello x Homero Macedo.

A's 4 horas da tarde — Mario Ribeiro x Fred Taves.

Dia 11 — Sabbado — A's 4 horas da tarde — Quadra n. 2 — Olavo Rodrigues x Eurico Brandão.

Dia 12 — Domingo — A's 7 horas da manhã — Quadra n. 2 — Antonio L. Costa x Conrado Van Erven.

A's 8 horas da manhã — Sabino Mangeon x Itacolomy Mendonça.

"TAÇA SCHMIDT JUNIOR"

Está definitivamente marcada a data de 21 do corrente, para a realização da disputa da "Taça Schmidt Junior" entre as representações do Rio Cricket Athletic Association e Canto do Rio F. Club, nas excellentes quadras do Canto do Rio. A referida competição terá inicio ás 3 horas da tarde constando de tres partidas:

Simples de cavalheiros, duplas de cavalheiros e dupla mixta.

Pelo Canto do Rio actuarão os tennistas Persio Aguiar, Joaquim Loureiro, Eurico Brandão, e a sra. Laura Moraes, a primeira raquette feminina do club.

Estão sendo expedidos convites ás altas autoridades do Estado, despertando a referida competição grande anciedade entre os adeptos do tennis nictheroyense.

O ICARAHY PREPARA-SE PARA O CAMPEONATO DE NICTHEROY

O Icarahy Praia Club reuniu no ultimo domingo um grande numero de tennistas em preparação para os proximos jogos de campeonato da Liga de Tennis de Nictheroy, a se realizar no proximo mez de maio.

Conseguiu o elegante club da praia de Icarahy uma esplendida manhã de tennis. Nota-se naquelle centro uma grande animação por esse sport.

prova. Pertence ao C. R. Tietê-São Paulo.

ANNA BRIXI

Terceira collocada, com bom resultado technico, tendo notavel actuação em todo o percurso. Pertence á Associação Allemã de Sports.

MAIS UM DO RIO!

Bella e significativa classificação obteve Adhemar Guimarães do C. R. Guanabara, do Rio. Conquistou o 8º logar! Sem conhecer o percurso fez a prova lindamente!

AS SAIDAS

Obedecendo perfeitamente a ordem e o horario estabelecidos, foram dadas quatro saidas, tendo a primeira sido effectuada ás 3 horas da tarde em ponto, por Carlos de Campos Sobrinho, após o seguro trabalho de controle e exame de cada nadador.

Na ponte da Villa Maria mais de dez mil pessoas assistiram ao soberbo espectaculo que de facto apresentava as saidas dos nadadores de cada turma, tudo em boa ordem e disciplina.

OS PRIMEIROS CLASSIFICADOS

Eis a classificação inicial da "Travessia de São Paulo" que ainda está sujeita a ligeira modificação em seus ultimos postos:

1, João Havellange (Rio), 50'57" 4/5; 2, Nelson Reis Almeida Tietê-S. Paulo, 50'58 3/5; 3, Edward Mello, A. A. São Paulo 52; 4, J. C. Pinto, Tietê-S. Paulo 52'09"; 5, Ivo Pistoiato, Esperia 53'01"; 6, J. Podboy Jr., Tietê-S. Paulo, 53'02"; 7, Sieglinda Lenk, Tietê-S. Paulo, 54'02"; 8, J. C. M. Camara, Tietê-São Paulo, 54'03"; 9, A. Guimarães, Guanabara (Rio), 54'09"; 10, Octavio Germeck, Tietê-S. Paulo, 54'14"; 11, Nelson Menito, Tietê-S. Paulo, 54'16"; 12, J. A. Ferro, 4º B.C., 54'16"; 13, Helcio Hoepner, Piracicaba (1º do interior), 54'17"; 14, Sergio Graner, Tietê-S. Paulo, 54'19"; 15, L. Pilagallo, A. A. São Paulo, 55'05"; 16, G. Cugura, A. A. São Paulo, 55'21"; 17, N. Paal, Tietê-S. Paulo, 55'59; 18, D. V. Menito, 4º B.C., 56'03"; 19, G. Estrada, Esperia, 56'05"; 20, C. Menezes, Tietê-S. Paulo, 56'07"; 21, O. Grosmann, A. Allemã de Sports, 56'10"; 22, E. Villa Real, Tietê-S. Paulo, 56'11"; 23, B. L. Ribeiro, Tietê-S. Paulo, 56'23"; 24, L. Ramasco, Campineiro R. N. (2º do interior), 56'30"; 25, Olavo A. Campos, Tietê-S. Paulo, 56'38"; 26, J. Melchor Jr., Flor do Corinthians, 56'39"; 27, N. J. Villela, Tietê-S. Paulo, 56'40"; 28, N. Barbosa, Esp. da Penha, 56'41"; 29, N. Bussamra, Tietê-S. Paulo, 56'48"; 30, F. Afonso, 4º B. C., 57'34"; 31, E. Castro, A. A. São Paulo, 57'41"; 32, A. Boreta, Tietê-S. Paulo, 57'46"; 33, L. G. Monteiro, A. A. São Paulo, 57'47"; 34, Hugo Carboni, Corinthians Paulista, 57'48"; 35, J. Cesar, A. A. S. Paulo, 57'52"; 36, D. Campos, E. Jundiahyense (3º do interior), 57'53"; 37, F. Busin, Esperia, 57'55"; 38, R. Wagner, A. Allemã de Sports 58'01"; 39, B. Fiorenti, Tietê-São Paulo, 58'05"; 40, Francisco Picciochi, Corinthians Paulista, — 58'15".

Como nota interessante, convem registrar que Havellange ao se inscrever recebeu o n. 1, e foi o 1º collocado, e o nadador guanabarino teve o n. 9 e foi o 8º.

*

TRANSFERIDO O CAMPEONATO INFANTIL-JUVENIL DA L. C. N.

O C. T. da Liga Carioca de Natação deu um golpe errado, transferindo a disputa do Campeonato Infantil-Juvenil de Natação, para a segunda quinzena de... maio.

*

A COMPETIÇÃO DOS "SUPIMPAS"

Transferida em virtude do campeonato da F. A. R. J.

Para o proximo domingo, estava marcada a competição natatoria do Grupo dos Supimpas. Em virtude, porém, da realização do campeonato da Federação Aquatica, essa competição foi transferida para o dia 19.

O programma é o seguinte:

1ª prova — A Noite — 100 metros, nado livre — Principiantes Aberto.

2ª prova — O Globo — 100 metros, nado de costas — Principiantes.

3ª prova — Correio da Manhã — Nado de peito — Principiantes Aberto.

4ª prova — Radival — 50 metros, nado livre — Infantis até 15 annos. Aberto.

5ª prova — Diario da Noite — 100 metros, nado livre — Novissimos.

6ª prova — A Nota — Nado de costas — Novissimos.

7ª prova — Jornal do Brasil — 100 metros, nado de peito — Novissimos.

8ª prova — Jornal dos Sports — 100 metros, nado livre — Principiantes.

9ª prova — Diario de Noticias — 100 metros, nado de costas — Principiantes. Aberto.

10ª prova — Correio da Noite — 100 metros nado de peito — Principiantes.

11ª prova — O Jornal — 100 metros, nado livre — Qualquer classe, (Marinha).

12ª prova — Imparcial — 50 metros — Fantasia — Duplas com os pés amarrados.

13 prova — Diario Portuguez — 50 metros — Fantasia — Duplas — Salvamento.

14ª prova — Renato Nunes — Jogo de waterpolo entre a G.A. dos Supimpas x Minas Geraes.

Inicio, ás 8 horas da manhã.

*

A LIGA CARIOCA VAE REALIZAR SEUS CAMPEONATOS

Apezar da superioridade do tricolor os demais clubs — têm fé —

Para a noite de 17 do corrente, e a tarde de 19, a L. C. N. marcou a disputa do seu campeonato official de natação e saltos, aos quaes se apresentam cinco clubs concorrentes: Fluminense, Flamengo, Gragoatá, Botafogo e Tijuca.

Embora o gremio tricolor possua uma equipe mais productiva, os demais clubs mantêm a esperança de, vencendo alguns pareos isoladamente, fornecer um resultado final improvisto.

O programma de natação está assim organizado:

Dia 17, ás 9 horas da noite:

1ª prova — Homens — 400 metros, nado livre.

2ª prova — Homens — 100 metros, nado de costas.

3ª prova — Moças — 100 metros, nado de costas.

3ª prova — Moças — 100 metros, nado livre.

4ª prova — Extra — Homens principiantes — 100 metros, nado de peito.

5ª prova — Reservada á Liga de Sports da Marinha.

6ª prova — Moças — 100 metros, nado de costas.

7ª prova — Homens — 100 metros, nado de peito.

8ª prova — Homens — 100 metros, nado livre.

Dia 19, ás 3 hora sda tarde:

1ª prova — Moças — 200 metros, nado de peito.

2ª prova — Extra — Homens principiantes, nado livre.

3ª prova — Homens — 200 metros, nado de costas.

4ª prova — Moças — 400 metros, nado livre.

5ª prova — Extra — Homens principiantes — Nado de costas — 100 metros.

6ª prova — Homens — 200 metros, nado de peito.

7ª prova — Reservada á Liga de Sports da Marinha.

8ª prova — Homens — 1.500 metros, nado livre.

9ª prova — Homens — 4 x 200 metros, nado livre.

10ª prova — Moças — 4 x 100 metros, nado livre.

O programma de saltos está assim elaborado:

Moças — Saltos de trampolim — 3 saltos obrigatorios e 3 voluntarios.

1) — Salto mortal para frente esticado com impulso — 3 metros.

2) — Salto para trás, carpado — 3 metros.

3) — Ponta-pé á lua, esticado com impulso — 3 metros.

3 saltos voluntarios da tabella A.

Homens — Saltos de trampolim de 3 metros, 5 saltos obrigatorios e 5 voluntarios.

1) — Salto mortal para frente, esticado, com impulso — 3 metros.

2) — Salto para trás, carpado — 3 metros.

3) — Ponta-pé á lua, esticado com impulso — 3 metros.

4) — Mergulho revirado com salto mortal, carpado — 3 metros.

5) — Carpo de frente, com meio parafuso com impulso — 3 metros.

5 saltos voluntarios, da Tabella A.

Moças — Saltos de plataforma de 5 ou 10 metros, 4 saltos obrigatorios:

1) — Mergulho simples de frente, esticado, com impulso — 5 metros.

2) — Mergulho simples de frente, esticado sem impulso — 10 metros.

3) — Mergulho simples de frente, esticado, com impulso — 10 metros.

4) — Salto mortal de costas esticado — 5 metros.

Homens — Saltos de plataforma de 5 ou 10 metros — 4 saltos obrigatorios e 4 voluntarios.

1) — Mergulho simples de frente, esticado, sem impulso — 10 metros.

2) — Mergulho simples de frente, esticado, com impulso — 10 metros.

3) — Salto mortal de costas esticado — 10 metros.

4) — Ponta-pé á lua, esticado, sem impulso — 10 metros.

4 saltos da tabella B, de 5 ou 10 metros.

Remo

OS CAMPEONATOS DO RIO GRANDE DO SUL

O "sculler" Fritz Richter confirmou sua classe

Porto Alegre, 7 (Havas) — O campeonato de remo foi facilmente conquistado por Fritz Richter. Classificou-se em segundo logar Alfredo Waldon, do club Porto Alegre.

O campeonato de "double-skiff" foi vencido pelo "Barroso", seguido do Vasco, no tempo de 8.26.

A prova de "out-riggers" a dois remos foi ganha pelo Porto Alegre, seguido do "Guahyba" no tempo de 9,16. A de quatro remos foi conquistada pelo "Barroso" seguido da "União", no tempo de 8,4. A de oito remos foi tambem conquistada pelo "Barroso" seguido do Vasco da Gama, Canottieri, Duca, Degli e Abbruzzi.

*

A REGATA INTIMA DO NATAÇÃO

Transcorreu animada a interessante competição

A regata intima do Club de Natação e Regatas transcorreu animada, offerecendo resultados animadores.

O desenvolvimento do programma foi o seguinte:

1º pareo — Yoles a quatro — Estreantes.

1º logar — "13 de Dezembro" e 2º, "Alzira".

Guarnição vencedora — P. Vivente Romano, Ilson da Silva Almeida, Oswaldo Jorio, José F. V. Carreiro e José Coelho.

2º pareo — Yoles a dois — Principiantes.

1º logar — "Nautilus" e 2º, "Carlos de Medeiros".

Guarnição vencedora — P. José Abaglia, José Rajão e Antonio M. Freitas.

3º pareo — Giggs a dois — Novissimos.

1º logar — "Catú"; 2º, "Lolita".

Guarnição vencedora — José dos Santos Sobrinho, Accacio D. Pereira e Celso Van Erven.

4º pareo — Yoles a dois — Estreantes.

1º logar — "Nautilus" e 2º, "Clotilde".

Guarnição vencedora — Arlindo A. Silva, Nelson Cotia e Nilo Cotia.

5º pareo — Yoles a quatro — Principiantes.

1º logar — "13 de Dezembro" e 2º "Alzira".

Guarnição vencedora — Vicente Romano, Aristides P. Mendes, Gilberto da Rocha, João B. Freitas e Carlos Barros.

6º pareo — Moças — Yoles a dois.

1º logar — "Porangá".

Guarnição vencedora — Jayme Amaral S. Pinto, Nina Claudine Lotar e Francisca S. Villaça.

7º pareo — Canôes (largos) — Principiantes.

1º logar — "Pires"; 2º, "Lopes".

Vencedor — Luiz G. Braga.

9º pareo — Yoles a oito — Estreantes.

1º logar — "Jagunça".

Guarnição vencedora — Heraclyto S. Castro, Odilon C. Arantes, Alberto G. Poças, Manoel Rodrigues, Nelson Cotia, Agostinho Magnairte, Drake Villela, Arlindo Machado e Oscar dos Santos Reis.

10º pareo — Giggs a quatro — Novissimos.

1º logar — "Cecy"; 2º, "Pedro Ernesto".

Guarnição vencedora — P. Gonçalo de Almeida, Carlos Faria Vanotti, Antonio Santos Nogueira, Ary Guimarães e Antonio Lima.

11º pareo — Baleeiras a dois — Um remador e uma moça.

1º logar — "Helena"; 2º, "Kanitra".

Guarnição vencedora — Adelino Baptista Lopes e Nilza de Oliveira.

12º pareo — (Extra) — Yole franche a quatro — Novissimos.

1º logar — "Alsina".

Guarnição vencedora — Heraclyto Santos Castro, Mario Valinho, Antonio Ferreira, Accacio Domingos Pereira e Celso Van Erven.

BASKET

O ENCONTRO C. R. BOTAFOGO X L. E. C. I.

Como o descreve e commenta, a imprensa paulista

Embora esperada a victoria do scratch da Liga Esportiva do Commercio e Industria (L. E. C. I.) sobre o five do vôvô nautico carioca que o enfrentára sabbado na capital paulista, causou sómente extranheza o score por que foi abatido, 37 x 10!

Sobre esse jogo, desigual em forças diz "A Gazeta":

"37 a 10, eis o resultado do prelio interestadual de ante-hontem no gymnasio da Athletica, constituindo esses algarismos uma differença muito... forte entre um competidor e outro.

A inferioridade numerica em que os cariocas se collocaram não deve entretanto ser levada em conta de um exaggero, posto que pudessem ter marcado mais maximé no 1º tempo, quando então conseguiram equilibrar mais as acções e tornar menos notavel a supremacia technica dos lecianos, que prevaleceram com absoluta autoridade no periodo final.

Os cariocas devem o seu alto revés ao contraste de estylo e technica de jogo que os deixaram numa solução muito aquem em confronto com os paulistas. Porque, afinal, o "five" que o C. R. Botafogo se nos apresentou não é bisonho ou de segunda categoria, como a contagem faz crêr. Ao contrario, apreciamos o trabalho conjunctivo, harmonioso exhibido pelos seus integrantes, os quaes todavia, se excederam em passes, provocando disputas "fechadas" que os confundiam quando se dirigiram á offensiva, ora facilitando a acção destructiva dos nossos guardas e ora prejudicando suas proprias jogadas nos momentos propicios de tentarem a cesta. Ademais, não tinham a intuição da cesta, visando-a de longe, mesmo nas melhores occasiões que creavam. Este foi um dos motivos pelos quaes a turma botafoguense attingiu tão sómente a uma dezena de pontos, devendo-se frizar, porém, que no tempo inicial a "chance" lhe fugiu em tres ou quatro arremessos inclusive duas "bandejas". Outra particularidade marcante originaria da dilatada differença das cifras: a rapidez de acções passes, movimentos e arremessos praticada pelos lecianos, ao passo que os guanabarinos revelaram-se morosos especialmente na execução dos passes, assim como "atrazavam muito o jogo", na maioria das vezes sem que houvesse necessidade, permittindo aos nossos observar marcação mais rigorosa. E esse jogo lento dos visitantes, como se percebe, pouco rende, pouco produz — como de facto succedeu — principalmente quando se defrontam com um quinteto veloz, como são o dos nossos clubs em geral. Aliás, já nos temos referido a respeito dessa qualidade de jogo — inferior á nossa — dos cariocas que, em consequencia, os torna menos capacitados e com menores probabilidades em confrontos equilibrados com clubs paulista.

O selecionado da Leci, com as varias modificações que soffreu na retaguarda e na vanguarda, sempre se conduziu com superioridade apesar de que sua effectiva tivesse altos e baixos. Encontrou maior resistencia no 1º tempo, que venceu por 13 a 4. Começou se impondo por 6 a 0 fazendo ahi, os cariocas, a sua primeira cesta. Em seguida foi marcada uma cesta de cada lado (8 a 4), para depois os locaes assignalarem 13. Como ficou dito, essa phase teve mais equilibrio, mas os botafoguenses se viram impotentes para evitar a desvantagem.

No tempo complementar, os lecianos evidenciaram mais constancia nas investidas, augmentando de inicio para 20 os seus pontos, emquanto os cariocas attingiram 6. Depois, a contagem passou por esta modificação: 20 a 8, 29 a 10 e 37 a 10.

As duas turmas e seus marcadores:

Leci: — Foguinho (2), Montanarini (4), Arnaldo (12), Marchisio (5) e Albano (6) — Tonini, Cerello (7) e Tullo (1).

Botafogo — Adamo (2) Sebastião, Oscar (2), Monteiro (2) e Raul (4) — Guido e Alvaro.

Aos 8 a 4, Foguinho cedeu o seu posto a Tonini; para a segunda phase, Cerello appareceu no logar de Marchisio, passando Albano para o centro e aos 26 a 8 Albano e Arnaldo foram substituidos por Marchisio, Foguinho e Tullio. Foram estas as modificações feitas na equipe local. No lado do Botafogo, aos 20 a 6, Guido entrou no logar de Raul; aos 24 e 6, Alvaro fez sair Monteiro que, juntamente com Raul, voltou aos 27 a 8; por ultimo, aos 30 a 10, Oscar sahiu em favor de Guido.

Capacidades technicas mais ou menos eguaes entre os botafoguenses, tendo porém a defesa impressionado melhor. Na selecção da Leci, não nos é possivel salientar nomes, pois todos cooperaram decididamente pelo successo. Apenas temos a dizer que Montanarini, em que pese a opinião em contrario, feita, "sem exaggero", por um nosso collega do Rio, é ainda figura maxima brasileira em sua posição: "guarda de avanço".

Mão grado os 37 a 10, a partida offereceu optimo aspecto technico, havendo destacada movimentação e boa combatividade.

Favorecidos em seto faltas — duas de dois lances — os lecianos conseguiram sete pontos. Os do Botafogo, ao invés, nenhum lance aproveitaram a cobrar dez faltas, todas simples".

*

47 INSCRIPTOS NO TORNEIO ABERTO DA L. C. B.

Esta entidade recebeu o pedido de varios clubs filiados ou não, num total de 47 inscripções para a proximo disputa do Torneio Aberto de Basketball que terá inicio segunda-feira 13.

Os teams que serão distribuidos pelo schema dos jogos, são os seguintes:

Santa Heloisa F. C., "O Camiseiro" F. C., Corpo de Fuzileiros Navaes, Grupo Triangulo Vermelho (A. C. M.), Moinho Fluminense F. C. Encouraçado "São Paulo", cruzador "Rio Grande do Sul", Musical Carioca, Sport Club Mackenzie, Praia Club, de Victoria, Saldanha da Gama, de Victoria, Grupo dos Lagartas da Villa, Club A. C., Tijuca T. C., Equipe Cajuti, A. A. Collegio Baptista, Gymnasio Pio Americano, Club dos Alliados Imperial Basket Club Natação e Regatas, Villa Izabel F. C. Piedade Basket Club, Casa Fortes, Fluminense F. C., Tricolor, "F. F. C.", Veteranos do Fluminense America F. C., Club Universitario do Rio de Janeiro, Icarahy Praia Club, Bomsuccesso F. C., Atlantico Club, Riachuelo T. C., Atlantico Club, Riachuelo T. C., Grajahu' T. C. Grupo dos Lordes, Club de Regatas Lage, Centro Civico Leopoldinense, Flamengo "A" Flamengo "B", Trem de Luxo, Bola Verde, Lavadeira, Boqueirão do Passeio A. A. Portugueza, C. R. Botafogo e Expresso Bola Preta.

*

REGRESSOU DESGOSTOSO O "FIVE" TIJUCANO

Já se encontra em nossa cidade, a delegação de basketball do Tijuca T. C., que foi a Campos, enfrentar o Americano F. C. e o Scratch Campista para os quaes perdeu.

Entretanto, queixam-se os tijucanos, e alliás a imprensa local confirma, a justiça de suas reclamações, contra o "garfo" praticado pelos dois juizes que actuaram o ultimo jogo, com a selecção.

Que os clubs cariocas se precavenham nas proximas excursões.

*

INICIADO O TORNEIO INTERNO DO ICARAHY PRAIA CLUB

Conforme estava marcado teve inicio no ultimo domingo o torneio interno de basket-ball organizado pelo Departamento Geral de Sports do Icarahy Praia Club. Foram apresentados, devidamente uniformizados e acompanhados das respectivas madrinhas, 6 teams, cada um com 8 jogadores.

Pelo sub-director Altino Rosas foi lido o juramento do athleta, sendo respondido pelos jogadores em forma.

A Directoria do Icarahy Praia Club procedeu á entrega de varias medalhas de vermeil, prata e bronze aos vencedores de provas anteriores.

Os jogos dos torneios serão realizados todas as terças e sextas feiras, ás 8 horas da noite.

Waterpolo

O TORNEIO INITIUM DAS DIVISÕES DA L. C. N. SERA' DOMINGO

A entidade do edificio Guinle vae realizar no proximo domingo, na piscina do C. R. Botafogo, a disputa do Torneio Initium da 1ª e 2ª divisão de waterpolo, cujo sorteio deu este schema:

1ª divisão — 1º jogo, ás 3 horas da tarde — Internacional x Flamengo — Juiz: Carlos Osorio.

2ª divisão — 1º jogo, ás 3 ½ da tarde — Internacional x Flamengo — Juiz: Carlos Osorio.

1ª divisão — 2º jogo, ás 4 horas da tarde — Botafogo x Vencedor do 1º jogo — Juiz: Aladino Astuto.

2ª divisão — 2º jogo, ás 4 ½ da tarde — Vencedor do 1º jogo x Botafogo — Juiz: Aladino Astuto.

Esses matches serão em tempos de tres minutos, e vale o corner, para decisão.

*

HOMENAGEANDO SEUS CAMPEÕES

Alguns associados do C. R. Vasco da Gama pretendem logo que termine a temporada official de waterpolo, com o desempate dos segundos teams, promover um grande jantar em homenagem aos seus jogadores, que tão brilhantemente levantaram o campeonato da cidade.

Athletismo

ÉCOS DA COMPETIÇÃO PAULISTA DE DOMINGO

Vencedores e indices

Completando as informações telegraphicas que hontem publicamos sobre a competição athletica paulista aberta a qualquer classe, realizada domingo na pista do Club Athletico Paulistano, hoje damos informes detalhados do interessante certamen da F. P. A.

A ausencia de bons elementos, tirou em grande parte o interesse do torneio. Mesmo assim, um publico regular compareceu, transcorrendo as provas dentro de bôa organização.

Os resultados das diversas provas foram os seguintes:

100 metros razos:

1º Aluizio Queiroz Telles, Campineiro, 10"9|10; 2º João Ferré Fernandes, Esperia; 3º Karnick Nahas, Esperia; 4º Walter, Rehder, Germania; 5º Marcio de Oliveira Paulistano; Francisco Pfeifer, Germania.

400 metros rasos — 1º Sebastião Benevides, Esperia, 53"; 2º Leonidas Mazer, Tietê; 3º Joaquim P. Manso, Tietê; 4º Carlos Leite, Paulistano; 5º Alvaro A. Lopes, Tietê; 6º Sadamine, Esperia.

110 metros com barreiras — 1º Emilio Elias, Esperia, 15"8|10; 2º Hugo Carotini, Esperia; 3º Joaquim Neves, Tietê; 4º, José Taliberti, Paulistano.

1.500 metros rasos — 1º Francisco G. Freitas, Paulistano, 4'18"4|5; 2º Geraldo Barros, Esperia; 3º Francisco Salvia, Tietê; 4º Viriato C. Mathias, Tietê; 5º John R. Bowles, Paulistano; 6º Joaquim Silva, Esperia.

5.000 metros rasos — 1º José Rodrigues dos Santos, Esperia, 16'48"4|5; 2º Paulino Rosal, Esperia.

Revesamento 4 x 100 metros — 1º Turma do Esperia, 53"4|10; 2º Turma do Tietê; 3ª Turma do Paulistano.

A turma do Esperia estava constituida por Karnick-Carontini-Elias e Ferré.

Revesamento 4 x 400 metros — 1ª Turma do Paulistano, 3'38"4|5; 2ª turma do Tietê; 3º Turma do Esperia. A turma do Paulistano estava constituida por: Loring, Clovis, Freitas e Leite.

Salto com vara — 1º Lucio de Castro, Paulistano, 3,80; 2º Alexandre Kassas Paulistano 3,60; 3º Noborn Ishida, Esperia, 3,50; 4º José Taliberti, Paulistano, 3,40; 5º Ascendino Rizzo, Esperia,3,40; 6º Nelson Doval, Tietê, 3,30.

Salto de altura — 1º Alfredo Mendes, Esperia, 1,85; 2º Icaro C. Mello, Germania, 1,80; 3º José Taliberti, Paulistano, 1,70; 4º João B. Fernandes Tietê, 1,65; 5º Marcio de Oliveira, Paulistano, 1,65; 6º J. S. Marions, Light, 1,60.

Salto de extensão — 1º Angelo mos Pinto, Esperia 6.28; 3º Os-Gam, Light, 6,49; 2º Dacio Rawaldo Conti, Tietê, 6.20; 4º Antonio Pinheiro Tietê, 6,17; Velusiano R. Castro, Paulistano, 6,02; 6º Clovis C. Figueiredo, Paulistano, 5.88.

Arremesso do martello — 1º Assis Naban Esperia, 48,49; 2º Carmine Giorgi, Esperia, 45,18; 3º José Bisogni, Esperia, 38,60; 4º Anis Naban, Esperia, 33,58; 5º Armando Carlipp, Campineiro, 32,89.

Arremesso do peso — 1º Carmine Giorgi, Esperia, 13,33; 2º Cyro Savoy, Tietê 12,93; 3º Anis Naban, Esperia, 11,57; 4º Luiz Pagliari, Tietê, 11,47; 5º Aurelio Fioravanti Tietê, 11,14.

Arremesso do disco — 1º Antonio Giusfredi, Esperia, 42,05; 2º Paulo Ambrosi, Esperia, 38.61; 3º Carmine Giorgo, Esperia, 37,46; 4º José Bisognini Esperia, 36,56; 5º Armando Carlipp Campineiro, 34,18; 6º Cyro Savoy, Tietê, 32,90.

Arremesso do dardo — 1º Luiz Pagliari, Tietê, 55,08; 2º T. Makino, Esperia, 54,21; 3º Henrique Schurig, Light, 50,53; 4º Germano Naschold, Tietê, 49,70; 5º Alberto Troula Paulistano, 47.18; 6º Roberto Porto, Paulistano, 46,20.

CONTAGEM FINAL

1º — Club Esperia — 162 pontos.

2º — Tietê-S. Paulo — 71 pontos.

3º — Paulistano — 55 pontos.

4º — Germania — 20 pontos.

5º — Light e Power, 15 pontos.

6º — Campineiro de Regatas — 14 pontos.

Polo

1.º R. C. D. X ITANHANGA'

Como se desenvolveu o movimentado encontro, vencido pelos militares

A tarde socialsportiva do ultimo domingo, foi enriquecida com a realização do esperado encontro de pólo entre a equipe representativa do Itanhangá Golf Club e a 2ª turma do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

Esse certame do jogo aristocratico se effectuou no aprazivel "ground" da barra da Tijuca, agradando plenamente ao corpo social e convidados do elegante club, que não regatearam justos applausos aos galhardos contendores, donos, todos, de grande enthusiasmo pelo arrojado e difficil sport, bem como de promettedores recursos technicos.

A partida caracterizou-se, em todo o seu desenrolar por uma grande movimentação, e uma perfeita lealdade, que a tornaram deveras attrahente.

Uma assistencia selecta e numerosa acompanhou o certame interessadamente, pondo em evidencia, afinal, o sport fidalgo, que ganha terreno dia a dia, no gosto publico.

O conjuncto militar, através seu bom preparo de montada, logrou apresentar um jogo mais efficiente e menos dispersivo que o dos seus contendores civis, inclinados, sem duvida, á pratica do pólo, mas pouco preparados para o certame. O que não deixa duvidas, no emtanto, é a predisposição natural de todos os "players" em campo, possuidores que são dos requisitos necessarios ao traquejo dos grandes campeões, muito embora fossem estreantes, a bem dizer, em competições do vulto do certamen de domingo.

Phases houve durante o animado jogo, que emocionaram a assistencia, capacitando-a do futuro dos novos polistas.

Não ha como destacar nomes, mas vale constatar que os avantes do club local foram sobremaneira infelizes nos arremates, o que determinou o desnorteio da equipe. Dos vencedores, o cap. Cyro Rezende marcou 4 pontos, o cap. Cruz Garcia 3 e os tenentes Sabino Ribeiro e Geraldo Rocha um cada um.

O "placard" accusou a victoria da turma do 1º R. C. D. sobre a do Itanhangá Golf Club por 9 a 1, muito embora as forças não fossem dispares como elle indica.

Equipe do 1º R. C. D.: — Tenente Geraldo Rocha, n. 1; cap. Erus Garcia, n. 2; ten. Sabino Ribeiro, n. 3, e cap. Cyro Riograndense de Rezende, n. 4.

Equipe do Itanhangá: — Cecil Davis n. 1; Mauricio Joppert, n. 2; Herbert Rocha Vaz, n. 3, e Sylvio Pedrosa, n. 4.

Ao finalizar o encontro, o dr. Alfredo Santos, presidente do Itanhangá, offereceu á turma ganhadora um "cock-tail", dentro de uma linda cordialidade sportiva, terminando assim a elegante reunião.

Transferencia e classificação de primeiros tenentes medicos

Por necessidade do serviço, foram transferidos e classificados os seguintes 1os. tenentes medicos:

Dr. Alvaro Menezes Paes, do 1º R. A. M. para a 1ª F. S. D.;

dr. Godofredo Nicanor de Souza Elejalde, do 4º para o 1º R. A. M.;

dr. Saleiro Pitão, do 17º B. C para o 4º R. M.;

dr. Aggripino da Rocha Lima, do 4º R. I. para o Batalhão Escola;

dr. João Moreira de Moura, do 16º B. C. para o 4º R. I.;

dr. Moacyr Ribeiro da Luz, do 10º R. I. para o 4º G. A. C. — Lage;

dr. Itiberê de Castro Calado, do 12º R. I. para o H. M. do Juiz de Fóra; e,

Classificados, por terem sido nomeados 1os. tenentes medicos:

Dr. José Moysés Esagui, no 11º R. I.;

dr. Jayme Cabral, no 12º R. I.;

dr. Adhemar Corrêa Franco, no 8º R. I.;

dr. Hypolito Gomes Ferreira de Azevedo, no 5º R. C. D.;

dr. Ruy Portinho de Moraes, no D. R. do S. Simão; e,

dr. Edgard Duque Guimarães, no 17º B. C.

Apresentação de aviadores

Apresentaram-se hontem, á Directoria de Aviação, os seguintes officiaes: tenente coronel Gervasio Dunan de Lima Rodrigues, major Carlos Pfaltzgraff Brasil, da D. Av., e capitão Ruy Presser Bello do D. G. E., por terem regressado no dia 4 do corrente, de Belém do Pará, onde foram a serviço do C. A. M.; capitão José da Silva Ribeiro Sobrinho, da D. Av., por ter concluido o inquerito policial militar de que estava encarregado; 2º tenente Tindaro Pereira Dias, do 2º R. Av., por ter vindo de Matto Grosso a serviço; 2º tenente Octavio Francisco dos Santos, do 1º R. Av., por conclusão de licença premio para tratamento de saude; 2º tenente Ferny Pires Ferreira, do 6º R. Av., por ter sido transferido do 3º para o 6º R. Aviação.

Uma explosão numa fabrica de cerveja de Porto Alegre

Porto Alegre, 7 (Havas) — A cidade foi despertada hoje por violento estrondo. Tratava-se do seguinte: Na fabrica de cerveja Bopp Sassen e Companhia, o engenheiro Willy Stein e seu ajudante Paulo Krauser, quando preparavam uma dynamite de 16 kilos, para a explosão subterranea de um poço artesiano a mesma explodiu violentamente atirando os dois homens a uma grande distancia. Os corpos das victimas ficaram completamente estraçalhados.

A explosão abalou parte da cidade, ficando muitas casas com os vidros quebrados.

As victimas eram naturaes da Allemanha e residiam aqui ha varios annos.

A exportação de algodão de S. Paulo

São Paulo, 7 (Havas) — Na ultima quinzena de março foram exportados em Santos para o exterior 91 fardos de algodão da safra paulista em curso, pesando 15.345 kilos, no valor de réis 56:660$100.

Sommando-se esse total as cifras anteriores, tem-se que de 1º de janeiro até 31 de março São Paulo exportou 6.077 fardos pesando 985.545 kilos no valor de 3.874 contos 873$260. De outra parte uma firma especializada de São Paulo calcula a safra em curso em 180 milhões de kilos. No entanto outra firma de Santos, acha que a safra attingirá sómente a 165 milhões.

No mez de março registrou-se em Santos notavel movimento de exportação de sub-productos de algodão. Assim é que foram exportados 6.520 fardos de "linter" no valor de 540:421$663 egualmente na exportação de residuos de algodão totalizaram 3.320 fardos no valor de 1.136:897$700.

Continuam animadores os negocios de gado e xarqueadas riograndenses

Porto Alegre, 7 (Havas) — Os negocios de gado para frigorificos e xarqueadas continuam animadores em todo o Estado. Estão sendo pagos 70 réis por kilo de novilho vivo. Os frigorificos pagam o mesmo preço por libra de carne fria, nivel ha muitos annos não obtido.

Sexta commemoração do Dia Pan-Americano

Muitas são as festas que se preparam nesta capital para commemorar o dia 14 de abril, consagrado á confraternização pan-americana.

Dentre ellas está despertando grande interesse a que se realizará ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, organizada pela Camara de Commercio e Industria do Brasil e cujo programma é o seguinte:

Aberta a sessão será tocada pela orchestra sob a regencia do maestro e professor Ernani Amorim, a symphonia do "Guarany".

Constituida a mesa, o sr. presidente da sessão, dará inicio aos trabalhos e quarenta vozes, á grande orchestra, cantará o "Hymno Nacional Brasileiro".

O presidente dará a palavra ao dr. Francisco Campos, orador official, que fará o discurso allusivo.

Em seguida o presidente concederá a palavra ao embaixador do Uruguay. A orchestra, tocará a "Alvorada", dedicada ás classes militares do Uruguay, de Maria de Lourdes Argoulo Mello.

Lida a mensagem, será cantado o hymno do Uruguay.

Foram escolhidas as seguintes commissões.

Das autoridades: dr. Miguel Calmon Vianna, conde Nicolau Debané, major Dilermando Assis; dos embaixadores e ministros, dr. Argollo Ferrão, dr. Moniz Sodré e sr. Pompilio Ferreira; dos representantes dos Estados os srs. Augusto de Oliveira e dr. Aristoteles Pereira; dos senadores, deputados, e demais convidados, os dr. Maximo Domingues, Dante Malfatti, Paulo Souto Maita e Armando Marinho.

Apresentação de sargentos

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes sargentos:

por terem sido julgados incapazes para o regimen dos trabalhos escolares da E. E. Ph. E., os 2º sargento Analio Cavalcanti de Paula, da E. Av. M. e 3º sargento Milton Continentino Dias Ribeiro, do 1º G. O., os quaes foram encaminhados á 1ª R. M., para os devidos fins; por ter de effectuar matricula no C. I. T., o 2º sargento José Augusto de Mello, do 8º R. A. M., o qual foi encaminhado ao referido Centro; e por ter sido excluido do Q. I. e nomeado monitor de infantaria do C. P. O. R. da 1ª R. M., o 2º sargento Raymundo Nonato Ribeiro da Silva, do 12º R. I., o qual foi encaminhado ao E. M. E.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 14º R. I., o 1º tenente Victor Hugo de Alencar Cabral;

do 12º R. I. para a 1ª Cia. do 11º B. C., em Pirapora, o 1º tenente Moziul Moreira Lima;

do 14º para o 1º R. I. o 2º tenente Armando Cavalcante de Albuquerque;

do Q. S. para o 6º R. C. I. o 1º tenente Homero Laydner;

do 14º R. C. I. para o 2º R. C. D., o 1º tenente Sergio Cramer Ribeiro;

do 12º R. C. I. para o Q. S., o 1º tenente Carlos Braga Chagas, alumno do Instituto Geographico Militar;

do 27º B. C. para o H. M. de Campo Grande, o 1º tenente medico dr. João Baptista Cordeiro de Mello, excedente, e,

os seguintes officiaes de administração:

1º tenente Odon Amor Ferreira, do S. F. da 2ª R. M., para o 4º Btl. Sapadores (Aquidauana);

1º tenente João Joaquim dos Santos, do S. S. M. da 9ª R. M, para o S. F. da 2ª R. M.; e,

1º tenente Dante Villela, do 4º Batalhão de Sapadores, para o S. S. M. da * R. M.

Rectificação de classificação

Foi rectificada a classificação do capitão Enedino Nunes Pereira para o 3º Grupo de Artilharia de Dorso, com séde em Porto Alegre, ficando sem effeito a sua designação para o 6º Regimento de Artilharia Montada, em Cruz Alta.

O coronel Camucê deixou a chefia da 8.ª C. R.

O coronel Suetonio Lopes de Siqueira Camucê, foi dispensado da 8ª Circumscripção de Recrutamento, com séde em Belém do Pará.

Licenciado um tenente-coronel

Foram concedidos seis mezes de licença premio ao tenente-coronel de engenharia, Salvador de Mello Cardoso.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A METALLURGIA DO NICKEL PROMETTE ENTRAR EM FRANCO DESENVOLVIMENTO

Mio Horizonte, 4 de abril (Do correspondente) — A metallurgia do nickel e outros metaes, industria que ha varios annos vem se mantendo em estado incipiente, pouco influindo, por emquanto, na economia do Estado, deverá entrar dentro em breve, numa phase de franco desenvolvimento, inscrevendo-se no modo definitivo como um dos elementos potentes da grandeza economica da terra mineira.

Esse facto, se é um resultante da evolução natural a que obedece a formação de todos os elementos estaveis de organização e riqueza, vem como que em synergia de esforços altamente operosos dos vaclos campos da actividade mineira, visando o levantamento rapido das forças economicas, pelo aproveitamento efficiente das reservas metallurgicas, desde o mais precioso dos metaes, que é o ouro e cuja producção em todos os quadrantes do territorio vem ultimamente experimentando um grande incremento, até o ferro, para cuja metallurgia em bases seguras e em proporções compativeis com as necessidades nacionaes e formidaveis jazidas do solo mineiro, estamos caminhando acceleradamente, na espectativa dos grandiosos resultados que nos promettem as importantes usinas siderurgicas que estão sendo montadas no valle do Rio Doce.

A metallurgia do Nickel, com a exploração efficiente das grandes jazidas de Livramento, o sul de Minas, a ser integrada dentro do breve tempo, virá, pois, trazer tambem o seu grande concurso á obra de expansão da riqueza do Estado, numa época justamente em que tudo reclama o maior desdobramento possivel das energias productivas da terra mineira, no sentido de attender aos imperativos de suas necessidades economicas e financeiras e concorrer, como lhe cumpre, na vanguarda com os demais Estados da Federação, para a maior grandeza nacional.

A importancia do nickel como factor economico de grande relevancia colloca esse metal no grupo dos mais preciosos, pelo seu emprego em numerosas industrias, principalmente em liga com outros existentes em abundancia no sub-solo mineiro. A industria actual consome na fabricação de aços especiaes quasi toda a producção de nickel, o qual imprime ao aço qualidades especiaes de resistencia mechanica, com largo emprego em todas as utilidades. Justamente aquilatando a grande importancia economica do nickel, a Companhia de Nickel do Brasil, proprietaria de importantes jazidas em Livramento, municipio de Ayuruoca, na Rêde Mineira de Viação Sul em já em adeantada execução um grande plano de fabricação de liga de Ni e Fe, com 50 °|° de Ni, pelo processo electro-metallurgico, comprehendendo a respectiva installação de uma usina hydro-electrica de 1.500 H. P. que fornecerá a energia para alimentar um forno electrico, triphasico, de arco voltaico, fabricação de Siemens Schubert com capacidade de 1.200 a 1.275 K. V. A. com ligação primaria de 22.000 volts.

Esse forno tratará o minerio, numa quantidade, em media de 500 toneladas, mensalmente, produzido quarenta toneladas de liga Fe-Ni, a 50 °|° de Ni.

Além da usina hydro-electrica mencionada acima e que é servida por uma barragem no ribeirão "Barulho" com um desnivel de 100 metros e descarga de 1.500 litros por segundo, uma segunda usina da mesma natureza de 70 H. P., alimentada por outra barragem, no ribeirão "Cachoeira" será destinada a fornecer a energia necessaria ao serviço de extracção e transporte do minerio da jazida.

O Estado de Minas, está pois, em vesperas de ser dotado de mais um valiosissimo elemento de riqueza, em franco aproveitamento, no campo da industria extractiva mineral. Com a producção do ferro que lhe será garantida em largas proporções pelas usinas do valle do Rio Doce e com a producção de nickel, a verificar-se na escala em que será possivel pelos grandes depositos de minerio disponiveis no territorio mineiro irão experimentar um grande surto de desenvolvimento, occupando com essas duas metallurgias fundamentaes uma posição na industria metallurgica a completarem ambas, mutuamente os numerosos rendimentos da sua fracção a que não ha igual, com inconcebiveis beneficios á expansão economica e ao engrandecimento geral da terra mineira.

NO ESTADO DO RIO

TELEPHONES PARA CONSERVATORIA

Conservatoria, 4 de abril (Do correspondente) — Um dos maiores tropeços ao desenvolvimento de Conservatoria está precisamente na difficuldade da sua communicação com os grandes centros consumidores.

O serviço de transporte ferroviario é imperfeito — embora tenha sensivelmente melhorado de ha dias para cá — em virtude das obras de segurança que permitte o trafego de trens combos de passageiros e cargas na ramal de Barra do Pirahy e Soledade.

Por outro lado, em falta de uma estação do Telegrapho Nacional, o serviço telegraphico — que constitue outro factor importante nas communicações — é executado por aquella via-ferrea, com muitas falhas, comprehensiveis e até desculpaveis em razão das possibilidades da linha.

O maior embaraço, porém, que mais affligu ao commercio, reside na falta absoluta do serviço telephonico no povoado, dentro do seu perimetro de expansão urbana.

Durante algum tempo a Companhia Fluminense de Lacticinios manteve uma linha telephonica na localidade, tendo, além do seu apparelho, installado outro no chamado hotel da Estação que era utilizado pelo publico.

Liga-se essa linha á usina daquella empresa e ha varios logares bifurcando-se em Ipiabas com a rêde transmissora da "Light and Power".

Varias propriedades, ruraes, entre outras as fazendas de São José São Lourenço, Boa Vista, Matto Dentro e São Marcello, ainda hoje possuem linhas que se ligam a rêde da Light.

As constantes interrupções torraram inutil a conservação da linha de Conservatoria. Ultimamente, em 1927, os moradores do povoado e fazendeiros a installação de um serviço a cargo da empreza canadense.

Ignoramos a causa que impediu a realização dos desejos daquelles reclamantes, num abaixo-assignado que recebeu cerca de cincoenta assignaturas.

Recentemente, outro abaixo-assignado, solicitou de novo a installação de telephones, suggerindo os seus signatarios o aproveitamento numa grande parte, da linha que vae terminar em Ipiabas — mantida pela Light em excellentes condições de conservação.

O prolongamento da linha, encurtando-se a distancia, não ultrapassará de dez kilometros, através de pontos mais accessiveis do terreno montanhoso.

Pelo lado economico, não nos resta a menor duvida acerca das vantagens que se certo auferirá a Light.

Para uma população avaliada approximadamente em nove mil habitantes domiciliados no districto de Santo Antonio do Rio Bonito, não nos parece exaggerado computarmos mil habitantes domiciliados em Conservatoria.

Admittindo-se para esta população uma pequena percentagem que esteja attenta e com moradores que em rigor, precisam de um serviço permanente de communicações telephonicas, podemos antever, desde logo com grande numero de assignantes.

A esse grupo de assignantes não será temerario prever que se venham incorporar fazendeiros do districto, que mantêm linhas particulares, e outros proprietarios ruraes, que ainda se resentem da falta desse melhoramento.

Praticas e providencias em todas suas iniciativas, não terá escapado a perspicacia dos dirigentes da Light a vantagem da installação aquella linha ligando a rêde transmissora em Ipiabas.

E como prova justificativa desse espirito de previsão, que norteia os seus actos, vemos assignalada na ultima lista de assignantes do Districto Federal, na qual figura o povoado de Conservatoria — relacionada na collecção da rêde telephonica interurbana.

Da promessa á execução está evidentemente, declinavel o caminho — cumprindo a The Rio de Janeiro Light and Power effectivar o que já consta do seu ultimo catalogo telephonico.

O que é de hoje que os moradores de Conservatoria reclamam a installação de telephones.

Vem agora a promessa da Light aguçar o desejo antigo dos moradores desta adoravel estancia de repouso.

— Esteve doente, guardando o leito por alguns dias o prestimoso e esforçado sr. Estevam Marques de Andrade, director commercial do Sanatorio de Conservatoria.

CAIU SOBRE PARATY VIOLENTO TEMPORAL

Paraty, 3 de abril (Do correspondente) — Caiu sobre a cidade a seus arredores no dia 29 do mez proximo passado, uma chuva torrencial, cujos os effeitos foram aggravados por uma formidavel enchente dos rios Perequê, Assú, Matheus Nunes, Padre, Perú e Jabaquára, cuja a capacidade de vasão não comportou a immensa massa liquida, da collossal bacia hydrographica de Paraty. O aguaceiro caiu sobre a cidade durante seis horas continuas. As ruas inteiramente inundadas formavam rios navegaveis por canôas immediatamente postas em movimento pelas autoridades e mais pessoas gradas da cidade ao serviço do salvamento. O prefeito e o collector federal e o promotor publico puzeram á disposição do povo, em pontos os edificios da Prefeitura, Escola Publica e suas residencias, edificios nos quaes se recolhiam innumeras pessoas salvas das aguas e fugidas de pobres residencias desfeitas pelas chuvas.

No serviço do salvação distinguiram-se, pela abnegação e coragem que manifestaram os senhores — Paulo Rangel dos Santos, Josuino de Castro Rubem, o prefeito Clarimundo dos Santos Padua, João Gabriel, sub-delegado de policia em exercicio, Martinho Cabral, que chefiaram os populares empregados espontaneamente no soccorro as victimas da inundação.

No bairro da Patetiba os irmãos João Calixto e Norival Calixto em soccorro a residencia de um outro irmão que tivera apropria casa invadida pelas aguas, salvaram a nado uma creança que passava arrastada no torrente do rio proximo. O major Santos Padua, avisado de que a chacara de seu actual adversario politico Virgilio Alves Corrêa fôra inundada pelo rio Matheus Nunes mandou seus proprios filhos Raul e Manoel Padua em roupas de banho soccorrer a familia ameaçada pela enchente. Muitos animaes morreram na enxurrada.

A grande ponte de cimento armado, Independencia, construida pelo presidente Sodré foi totalmente destruida interrompendo a communicação entre as cidades de Paraty e Cunha. Um grande bloco de granito desceu sobre o canal conductor da agua para usina hydro electrica occasionando o retardamento dos serviços de reparos dos estragos já feitos anteriormente na usina pelas chuvas de fevereiro.

A ponte de Jabaquára entre a cidade e o bairro de Corumbê tambem ruiu completamente, estando sendo feito o serviço de passagem em canôas por conta da Prefeitura. Quasi todos os pontilhões nos caminhos que dão accesso a cidade em communicação com as fazendas do centro desappareceram. Multos desabamentos se verificaram e muitas casas foram grandemente damnificadas, sendo algumas transformadas em verdadeiras piscinas de aguas barrentas. Commenta-se favoravelmente o acto do prefeito isentando de pagamento de licença e emolumentos as construcções e reparos dos predios destruidos ou damnificados pela enchente. É tambem objecto de commentario, mas esse quadro triste e desolador, a circumstancia de terem demorado as providencias de protecção e auxilio de ordem publica promettidas pelo governador do Estado a seu "filho primogenito Paraty" que não teria soffrido certamente tão grandes prejuizos agora se o desvio das aguas do rio Matheus Nunes já tivesse sido feito de forma a voltar seu curso ao leito primitivo por inde antigamente corriam as massas mais pesadas das enxurradas da serra.

E essa circumstancia é tanto mais de lamentar quanto é certo que ha mez precizamente o chefe local Santos Padua fazia ver em Nictheroy a quem de direito o grande perigo que corria a população urbana de Paraty sob a ameaça da investida que agora se verificou do Rio Matheus Nunes pelo centro da cidade.

Se providencias urgentes não forem tomadas, é possivel que maiores damnos sejam ainda causados caso não terminem já as grandes chuvas na Serra do Mar em sua secção que forma a bacia hydrographica em cuja base demora a cidade de Paraty.

— Visitou esta cidade o sr. H. Blume, procurador do Banco Allamão Transatlantico.

— Em visita a seu progenitor publico, acha-se nesta cidade o joven academico de direito Pedro Paulo de Paiva Antunes.

— Em viagem de passeio esteve nesta cidade o sr. Virgilio Fiuza de Souza, do commercio do Rio.

— Foi mordido por um cão o menino Paulo, filho do sr. João José de Prado, mais conhecido por João Lapeiro, negociante nesta cidade.

— Rezou-se no dia 25 do mez passado missa em acção de graças pelo 30° anniversario da ordenação do nosso vigario padre Helio Pires.

— Regressou do Rio de Janeiro, onde fôra visitar parentes seus o sr. Oscar Martins de Almeida, capitalista e industrial.

— O promotor publico, nos autos de accidentes de trabalho de que foi victima o trabalhador Antonio Silva, empregado do dr. Alfredo Sertão, requereu que os herdeiros da victima declaressem se acceitavam a assistencia do Ministerio Publico.

— Foi dada vista ao promotor publico, para offerecer denuncia nos autos de inquerito policial, em que é accusado José Valladão, tendo o referido promotor requerido fossem nomeados peritos para procederem ao exame de edade no accusado, menor, em vista de não ter sido registrado na epoca legal.

— O sr. Leontino Mello, industrial nesta cidade acaba de receber da Sociedade Industrial e Agricultura do Rio de Janeiro o grande diploma de honra, conferido a Aguardente de Angra Faisca, de sua fabricação.

— A requisição da Capitania do Porto de Angra foi apprehendido aqui a "Barca Santos" e immediatamente apresentado a referida capitania.

— Guarda o leito ha dias d. Georgia Torres, esposa do sr. Antonio Martins Torres, collector estadual.

— Seguiu para o Rio o industrial Carlos Marques, a negocios de sua industria de pesca do cação.

— Foi substituido todo o destacamento policial daqui.

— Acha-se gravemente enfermo o sr. João Sylvano de Castro Peixoto, funccionario federal aposentado.

— Hontem foi a cidade visitada pela aviadora Anesia Pinheiro Machado, que pilotando o seu avião que muitas evoluções fez sobre a cidade e em seguida amerrissou em nossa bahia.

— Em viagem de inspecção escolar esteve hontem nesta cidade o inspector do ensino dr. Mauricio.

Causou extranheza ter o referido inspector, chegado as 8 horas da noite e ter seguido para Nictheroy na manhã seguinte ás 8 horas, não tendo por isso visitado a escola em seu funccionamento.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO 'CORREIO DA MANHÃ', — CORREIO DOS ESTADOS. — Rua Gonçalves Dias 5. — RIO DE JANEIRO".

Multidões visitam o Opel "meio milhão"

Trazido pelo Zeppelin Hindenburg

Como uma authentica notabilidade, tem sido grandemente visitado pelos cariocas o Opel Olympia "meio-milhão" que chegou domingo ao Rio, viajando no bojo do novo Zeppelin "Hindenburg". O stand da firma Theodor Wille & Cia. Ltda., á Avenida Rio Branco ns. 79 e 81, que é a representante da marca Opel nesta capital, tem recebido innumeras visitas de automobilistas nossos, que vão admirar as linhas elegantes do primeiro automovel que cruzou o céo do Atlantico Sul.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Tenente coronel Boaventura Nazareth, I. G., da 8ª R. M., por ter vindo da 5ª R. M., em transito, para seguir para Belém, afim de assumir a chefia do S. I.;

Capitão Antonio Joaquim Corrêa da Costa, do 18° B. C., por ter sido transferido do 10° R. I. para o 18° B. C.;

Com permissão nesta capital:

Capitão Manoel Stoll Nogueira, do 4° B. C., por ter vindo buscar sua familia e ter de seguir para S. Paulo no dia 5 do corrente;

Segundo tenente Esaú Jacob de Araujo Torres, do 10° R. I., convocado, por ter chegado a 3 de Juiz de Fóra e ter de regressar a 6, um goso de 4 dias de dispensa do serviço e permissão;

Por outros motivos:

Coronel Raymundo Sampaio, do 2° R. C. D., por ter de regressar á séde do 2° R. C. D. (Pirassununga), continuando em goso de férias);

Majores — Henrique de Azevedo Futuro, de eng., do E. M. E., por seguir para a Bahia com dispensa do serviço; dr. Galdino Ferreira Martins, medico, da D. S. E., por ter sido sorteado juiz de um conselho permanente;

Capitães — Frederico Buys Mendes Ribeiro, do 1° R. I., por ter entrado em um periodo de férias e ir gosal-as em S. João del-Rey; Rubens Massena, do 2° B. P., por ter sido posto á disposição do E. M. E. para fins de matricula no C. E. T.; Walter de Azeredo, do Q. S. de C., por ter de ir gosar férias em S. Lourenço; Alceu Macedo Linhares, do 5° R. C. I., por ter de seguir para a 3ª R. M. e ter obtido permissão para gosar o periodo de transito em Alegrete a Quarahy; João Pessôa Cavalcanti, de inf., por ter terminado as férias a 28 do mez findo e se apresentado ao A. G. R. J. na mesma data; Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, do 14° B. C., por ter de seguir para Pindamonhangaba por desistencia das ferias e necessitar prestar contas; Luiz de Camargo, do 2° R. I., por ter sido desligado da E. M. e se apresentar á sua unidade; Carlos Villaça, do Q. S. do I., por ter chegado a 3 e regressar a 5 para S. Paulo, de onde veio a serviço da I. R. T. G.; dr. Raphael dos Santos Figueiredo Junior, medico, da D. 3, por ter sido sorteado para o Conselho de Justiça Permanente da 1ª Auditoria da 1ª R. M., no 2° trimestre; dr. Guilherme Machado Hautz, medico do H. M. da 2ª R. M., por não ter seguido para S. Paulo e entrado no goso de férias relativas a 1935, que terminam a 4|5|936; Gastão Goulart, veterinario, do Q. G. da 2ª R. M., por ter de regressar a S. Paulo; João de Castro Pereira de Campos, veterinario, da D. S. V. E., por conclusão de férias; Isaac Ferreira, de adm., do S. M. da 1ª R. M., por ter sido mandado matricular na E. I. G.,

Primeiros tenentes — Dr. Oswaldo de Moura Brasil do Amaral, medico, do H. C. E., por ter sido transferido do P. M. V. M. para o H. C. E. e se recolher; dr. Jayme Cabril, medico, por ter sido nomeado por approvação no concurso da E. S. E. (D. O. de 31 de março ultimo; Benjamin Constant Keller, vet., do 10 R. I., por ter sido transferido do 2° para o 10° R. I., desligado e recolher-se á sua unidade; e Gerardo Lemos do Amaral, do 11° R. I., por ter sido rectificada a sua classificação do 4° B. C. para o 11° R. I., ter de seguir a seu destino.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

— Sua nova directoria —

Acaba de ser eleita a nova directoria da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal, que ficou assim constituida:

Presidente, professora Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves; 1° vice-presidente, professor Alvaro de Souza Gomes; 2° vice-presidente, professor João Barbosa de Moraes; secretario geral, professora Leonor Posada; 1ª secretaria, professora Carmen Galvão de Roma Santa; 2ª secretaria, professora Judith de Carvalho; thesoureira, professora Ecila da Cunha; 1ª thesoureira, professora Emilia de Macedo; bibliothecaria, professora Maria Angela Fernandes Lopes; procuradora, porfessora Juracy Silveira e director da revista, professor Nelson Costa.

QUANDO TOMAVA BANHO

Afogou-se na praia de Botafogo

O joven Americo Barbosa, filho de Maria de Souza Barbosa, mirador á rua dos Cojoeiros, 97, foi banhar-se na praia de Botafogo, em frente ao Mourisco. Acompanharam-no Aurelio Caputo e Cythelo Pinto Corrêa. Em dado momento, tragado por uma onda mais forte, o infeliz rapaz desappareceu, dando, mais tarde, á costa, nas proximidades daquelle ponto. Era cadaver. As autoridades do 2° districto fizeram-no remover para o necroterio.

Um telegramma de agradecimentos da Federação Rural Riograndense

Porto Alegre, 7 (Havas) — A Federação Rural Riograndense enviou ao deputado gaucho Renato Barbosa um telegramma de agradecimentos pelo interesse demonstrado junto ao governo federal pela pecuaria do Estado.

A Federação resolveu que o seu representante sr. Affonso Soares, actualmente no Rio, faça uma visita ao referido parlamentar.

DISPENSAS E PERMISSÕES

O chefe do Departamento de Pessoal, por acto de hontem, concedeu:

ao capitão Aracan Toscano, do 11° R. I., S. João del Rey, Minas, dos dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias que tiver direito;

ao capitão Nearco Augusto Salgado dos Santos, addido á 7ª C. R., quinze dias de dispensa do serviço, para desconto nas férias respectivas, a permissão para vir a esta capital;

ao 1° tenente de administração Adalberto Pinheiro da Motta, da 2ª F. I., S. Paulo, permissão para gozer o resto do transito em São Lourenço.

Declarações

"RAYMUNDO DE MELLO FILHO

Para tratar de assumptos de seu interesse, pede-se o comparecimento urgente do Sr. Raymundo de Mello Filho ao Departamento do Funccionalismo do Banco do Brasil, á rua 1.° de Março n.° 66, 2.° andar.

P. M. Lima — Superintendente."

(39849)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

CHARITAS

PROCISSÃO DO SENHOR MORTO

De ordem do Carissimo Irmão Corrector, venho convidar aos membros da Administração, Irmãos Graduados e demais Irmãos desta Veneravel Ordem Terceira, a comparecerem na proxima sexta-feira santa, 10 do corrente mez, ás 20 horas, á solennidade da procissão do Senhor Morto, que sairá da Cathedral Metropolitana e se recolherá na Egreja de São Francisco de Paula.

A reunião dos nossos Irmãos far-se-á em nossa Egreja, ás 19 e ½ horas, de onde seguirão para á rua Sete de Setembro, ao lado da Cathedral, obedecendo a seguinte disposição:

Na frente formarão tres Irmãos revestidos de habitos talares, empunhando o do centro a Cruz Alçada e os dois outros lateraes as varas ciriaes, acompanhados os mesmos de uma guarda de 10 Irmãos da Ordem, egualmente revestidos de habitos talares.

Em seguida irão os Irmãos membros da Administração, Irmãos Graduados e demais Irmãos, todos em traje de serviço diario, de côr preta ou escura, levando todos os Irmãos na lapella o pequeno distinctivo metallico caracteristico desta Veneravel Ordem Terceira.

Secretaria da Ordem, em 6 de abril de 1936.

Oscar da Costa
Secretario

(O 13521)

PREFEITURA DO DISTRICTO — FEDERAL —

Directoria do Patrimonio e Cadastro

EDITAL

De ordem do sr. director do Patrimonio e Cadastro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Marciano Santos requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia de Botafogo n. 280.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como fôr de direito.

1.ª Secção, 30 de março de 1936. — O chefe, interino, *J. S. Moreira Junior*.

(O 12205)

COLLEGIOS

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Fernando Gomes Pedroza

(30° DIA)

Branca Piza Pedroza e filhos, Ramiro Gomes Pedroza, Gustavo Joppert, Gastão Faria Souto, Carlos Piza e Guilherme Frechel, convidam os parentes e amigos para assistir á missa do 30° dia, que mandam rezar por alma do seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e concunhado, FERNANDO GOMES PEDROZA, hoje, 8 do corrente, quarta-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(O 13557)

Henrique Simonard

Celestina Simonard, Conde de Paranaguá e filhos, Eugenio Figueira Caldas e senhora, esposa, cunhados e sobrinhos, participam o fallecimento do DR. HENRIQUE SIMONARD e convidam as pessoas de suas relações e amizade para o enterro que sairá da casa n. 81 da rua Delgado de Carvalho, ás 11 horas da hoje, para o cemiterio de São João Baptista.

(O 13512)

Professor Rocha Faria

Será resada hoje, vespera do seu anniversario natalicio, missa na egreja N. S. Mãe dos Homens, ás 9 1|2 horas, em intenção á sua alma.

(O 14197)

Leopoldo Leite Guimarães

(Funccionario da Caixa Economica)

Dr. Floriano de Lemos Guimarães e familia, professora Juracy Guimarães Barreto, Dr. Antonio Carlos Barreto e filho, Aurea de Lemos Guimarães, familia Leite Guimarães e familia Lemos, participam o fallecimento de seu extremoso pae e parente, LEOPOLDO LEITE GUIMARÃES, hontem, ás 3 1|2 horas, da tarde, e convidam os seus parentes e amigos a acompanharem seu enterro, hoje, 8, ás 5 horas, da rua Dr. Pinheiro Guimarães, 106, para o cemiterio de S. João Baptista.

(O 13533)

Jurema Coda

Sua mãe, irmãos, tios e primos convidam a todos os amigos para assistir á missa de 7° dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar, hoje, quarta-feira, dia 8, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição. Confessam-se desde já sinceramente agradecidos.

(O 14152)

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8284 — 178 — 231 — 4131 — 5179 — 4846 — 2738.

147) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

uma nodoa. Chaverny consagrara ao principe uma porçãozinha de verdadeira dedicação.

Supprimido Chaverny, restava o seu amigo Navailles, que se deixara seduzir um pouco pelas faces brilhantes do caracter de Gonzaga; Choisy e Nocé, que eram fidalgos por habito e costumes; os outros só haviam escutado, agrupando-se em torno do principe, a voz do seu interesse e a da sua ambição. Oriol, o gorducho financeirito; Taranne, o barão de Batz e outros venderiam Gonzaga por menos de trinta dinheiros. Mesmo esses ultimos não eram scelerados; para dizermos a verdade, não havia entre elles um só scelerado. Eram jogadores perdidos no caminho. Gonzaga tomara-os taes como elles eram. Tinham-no acompanhado primeiro, por vontade, afinal á força. O mal não lhes agradava; mas era o perigo que os resfriava pela maior parte. Gonzaga sabia isso perfeitamente. Não os trocava por patifes resolutos. Era exactamente de gente assim que precisava.

Entraram todos a um tempo. Aquillo em que elles logo repararam foi na cara de piedade do *factotum*, e na physionomia altiva do amo. Durante essa hora em que tinham estado na sala á espera, Deus sabe quantas hypotheses haviam sido discutidas. Alguns tinham vindo com idéas de revolta, porque a noite precedente deixara sinistras impressões nos espiritos; mas não se falava na côrte senão no valimento do principe, que chegava ao apogeu. Não era boa occasião para voltar as costas ao sol.

E' verdade que corriam outros boatos. Na rua Quincampoix e na casa Aurea havia-se falado immenso no senhor principe de Gonzaga. Dizia-se que Sua Alteza Real recebera informações escriptas, e que, durante essa noite de orgia que findara de um modo sanguinolento, as paredes do pavilhão tinham sido de vidro. Mas havia um facto que dominava tudo isso; a camara ardente proferira a sua sentença, o cavalheiro de Lagardère fôra condemnado á morte. Todos esses senhores conheciam mais ou menos a historia do passado. Muito poderoso era por conseguinte esse Gonzaga.

Choisy trouxera uma estranha noticia. Nessa mesma manhã, o marquez de Chaverny fôra preso no seu palacio, e mettido numa carruagem escoltada por um esbirro e uns poucos de guardas... Viagem conhecida... que levava um sujeito á Bastilha, por meio de um passaporte, chamado ordem de prisão. Pouco se falara em Chaverny, porque todos só em si tinham tempo para pensar. De mais a mais, cada um delles desconfiava do seu vizinho. Mas o sentimento geral era facilmente se percebia, desanimo, cansaço, e profunda repugnancia. Queriam parar no meio do plano inclinado. E, entre os apaniguados de Gonzaga, não havia talvez um só que não tivesse vindo essa noite com segundo sentido; o de romper o pacto.

Peyrolles dissera a verdade; estavam literalmente armados e equipados para entrarem em campanha; de botas e esporas, de espadas de combate e de casacos de viagem. Gonzaga, ao convocal-os, exigira esse uniforme, e essa exigencia não fôra uma das menores inquietações de todos elles.

— Meu primo, disse Navailles entrando na frente, aqui estamos ainda uma vez ás suas ordens.

Gonzaga comprimentou-o com um signal de cabeça affavel e protector. Os outros fizeram as costumadas demonstrações de respeito. Gonzaga não os convidou a assentarem-se. Relanceou os olhos pela sala.

— Está bom, murmurou elle, vejo que não falta pessoa alguma.

— Falta Albret, respondeu Nocé, Gironne e Chaverny.

Reinou um breve silencio, durante o qual todos estiveram á espera da resposta do amo.

Gonzaga franziu ligeiramente os sobrolhos.

— Os senhores de Gironne e Albret fizeram o seu dever, disse Gonzaga seccamente.

— Safa! respondeu Navailles, a oração funebre é curta, meu primo... Nós só somos subditos de El-Rei.

— Emquanto ao senhor marquez de Chaverny, continuou Gonzaga, como tinha o vinho escrupuloso, demitti-o.

— Vossa Alteza quer ter a bondade de nos dizer, perguntou Navailles, o que entende por essa palavra "demittir?" Falaram-nos na Bastilha.

— A Bastilha é vasta, murmurou o principe com um sorriso cruel, ainda lá ha logar para muitos outros...

Oriol daria nesse momento a sua nobreza tão fresquinha, a sua querida nobreza, metade das acções que possuia e o amor da Nivelle ainda por cima, para acordar desse pesadelo. Peyrolles estava ao canto do fogão immovel, triste, sombrio. Navailles consultou os seus companheiros com a vista.

— Meus senhores, tornou de subito Gonzaga mudando de tom, aconselho-lhes que se não importem com o senhor marquez de Chaverny, nem com outro qualquer. Têm que fazer... Se querem estar pelo que eu digo, pensem em si mesmos.

Passeava o seu olhar por todos os membros da assembléa, e todos abaixavam os olhos.

— Meu primo, disse Navailles em voz baixa, cada uma das suas palavras parece uma ameaça.

— Meu primo, respondeu Gonzaga, as minhas palavras são simplissimas... Não sou eu quem ameaça, é a sorte.

— Então, o que se passa? perguntaram muitas vozes ao mesmo tempo.

— Pouca coisa... joga-se o fim de uma partida... Preciso de todas as minhas cartas.

Como a roda se estreitava involuntariamente, Gonzaga conservou-os a distancia com um gesto quasi real, e collocou-se, encostado ao fogão, numa attitude de orador.

"O tribunal de familia reune-se esta noite, disse, e Sua Alteza Real ha de ser o presidente.

— Já o sabiamos, meu senhor, disse Taranne, e por isso nos espantamos quando Vossa Alteza nos mandou indicar o trajo com que haviamos de vir ao palacio... Não nos podemos apresentar assim deante de uma tal assembléa.

— E' justo, disse Gonzaga, nem eu preciso da sua presença no tribunal.

Todos soltaram um grito de espanto. Olharam uns para os outros, e Navailles disse:

— Então ainda se trata de cutiladas?

— Talvez... respondeu Gonzaga.

— Meu senhor, proferiu resolutamente Navailles, eu só falo por mim...

— Nem mesmo fale por si, interrompeu Gonzaga, poz o pé numa ponte escorregadia, primo. Para cair della abaixo nem sequer preciso de o impellir, basta que o deixe de segurar, previno-o disse-o. Comtudo, se quizer falar, Navailles, espere que eu mostre claramente qual é a situação de todos nós.

— Esperarei que Vossa Alteza se explique, respondeu o joven fidalgo; mas previno-o tambem que de hontem para cá temos reflexionado.

Gonzaga contemplou-o um instante com um olhar de compaixão, depois pareceu meditar.

— Não preciso dos senhores no tribunal, repetiu elle, preciso dos senhores noutra parte. Os trajos de côrte e os espadins de sala não servem para este caso. Foi proferida uma sentença de morte, mas conhecem o proverbio hespanhol: "Entre a taça e os labios, entre o algoz e o cutelo..." Na Bastilha, o carrasco está á espera de um homem.

— Do cavalheiro de Lagardère, interrompeu Nocé.

— Ou de mim, proferiu friamente o principe de Gonzaga.

— De Vossa Alteza! de Vossa Alteza, meu senhor? bradaram todos.

Peyrolles levantou-se aterrado.

— Não tremam, continuou o principe dando altivez ao sorriso, não é ao carrasco que pertence a escolha mas com semelhante demonio... falo em Lagardère... que soube mesmo do fundo do seu carcere arranjar poderosos alliados... só me darei por seguro quando vir os sete palmos de terra cobrirem-lhe o cadaver... Emquanto estiver vivo, com os braços acorrentados, mas com o espirito livre.. emquanto a sua bocca poder abrir-se e a sua lingua falar, precisamos de ter a mão nos copos da espada, pé no estribo e cautela com as nossas cabeças!

— As nossas cabeças! repetiu Nocé endireitando-se.

— Por Deus, bradou Navailles, é demais... emquanto falou por si..

— Hum, resmungou Oriol; temos o jogo transtornado; abandono a partida.

Deu um passo para a porta. A porta estava aberta, e, no vestibulo que precedia a sala grande do palacio de Nevers, viam guardas francezes em armas.

Oriol recuou. Taranne fechou a porta.

— Isso não é com os senhores, disse Gonzaga, soceguem... Esses soldados estão ali de guarda de honra por causa do senhor regente... E os senhores, para sairem daqui, não têm que passar pelo vestibulo... Disse as nossas cabeças... Segundo parece, offenderam-se com isso?

— Meu senhor, interrompeu Navailles, Vossa Alteza excede todos os limites. — Não é com a ameaça que se contêm homens como nós somos. Fomos seus amigos fieis emquanto se tratou de seguir um caminho, por onde fidalgos pódem andar... Agora, segundo parece, temos algum negocio da competencia de Gauthier Gendry e dos seus sicarios... Adeus meu senhor!

— Adeus, meu senhor! repetiram todos unanimemente.

Continúa

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em posição firme, com saques sobre Londres a 88$200 e sobre Nova York a 17$800 e collocação para o papel particular a 87$400 e 17$650, respectivamente.

Durante o dia, o mercado accusou maior firmeza, obtendo-se cambiaes, em libra a 88$000 e em dollar a 17$780.

As ultras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 87$200 e sobre Nova York a 17$620.

O mercado fechou firme, obtendo-se cambiaes, em libra, a 87$800 e em dollar a 17$750, e dinheiro para o papel particular a 87$000 e 17$000, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	88$000 a	88$200
Dollar	17$780 a	17$820
Marcos (register mark)	—	4$100
Marcos (Reichsmark)	7$155 a	7$180
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$400
Franco francez	1$171 a	1$176
Lira		1$345
Peso argentino	4$910 a	4$930
Peso uruguayo	8$330 a	8$380
Pesetas	2$440 a	2$455
Lei	—	$187
Franco suisso	5$800 a	5$850
Zloty	3$400 a	3$410
Yen (Japão)	5$180 a	5$190
Shilling austriaco	—	3$370
Corôas slovaquias	—	$750
Corôas dinamarquezas	3$940 a	3$960
Escudos	$803 a	$811
Corôas suecas	4$550 a	4$570
Belgica (papel)	$602 a	$603
Belgica (ouro)	3$010 a	3$025
Florins	12$100 a	12$120
Peso chileno	—	—

CABO

	A' vista	
Libras	88$100 a	88$300
Dollar	17$800 a	17$840
Francos	1$176 a	1$178

	A 90 d/v	
Libras	87$900 a	88$100
Dollar	17$700 a	17$820
Francos	1$172 a	1$174

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

		A 90 d/v
Londres	—	4 1/8 (58$181)

		A' vista
Londres	—	4 29/256 (58$347)
Paris	—	$770
Italia	—	$900
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$700
Hollanda	—	8$030
Montevidéo	—	5$450
Buenos Aires (peso papel)	—	3$500
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$840
Hespanha	—	1$600

CABO

Londres	—	58$458

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	57$340
Nova York	—	11$610

		A' vista
Londres	—	57$540
Nova York	—	11$610
Paris	—	$765
Italia	—	$900
Hollanda	—	7$900
Hespanha	—	1$570
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$500
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$370
Montevidéo	—	5$150

CABO

Londres	—	57$640
Nova York	—	11$640

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 19$700, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	3.986.674
Até o dia 6	79.401.224
De 1 a 7	83.387.898

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Liras	1$250	1$220
Pesetas	2$380	2$250
Francos	1$200	1$170
Peso uruguayo	8$350	8$100
Francos suissos	[illegible]	[illegible]
Francos belgas	$615	$500
Guilders (Hollanda)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Noruega)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Suecia)	4$000	4$000
Coroas (Dinamarca)	[illegible]	[illegible]
Dollar americano	18$300	18$100
Dollar canadense	18$000	17$500
Marcos	5$500	4$500
Shilling austriaco	3$400	3$200
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$600
Lei (Romania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$200	3$000
Yen (Japão)	5$000	5$200
Peso boliviano	$900	$700
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Escudos (Portugal)	$840	$815
Peso argentino (papel)	5$000	4$900
Libras (Perú)	42$000	39$000
Libras (Inglaterra)	89$800	88$800

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 6:

		A' vista
S/Londres	—	57$540
" Paris	—	$765
" Italia	—	1$010
Hespanha	—	—
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$767
Hespanha	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	—
" Suissa	—	3$792
" Nova York	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Finlandia	—	—
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 6:

		A' vista
S/Londres	—	88$460
" Paris	—	1$176
" Italia	—	1$477
" Portugal	—	$810
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (U. Mark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$500
" Allemanha (registermark)	—	4$100
" Belgica (ouro)	—	3$018
" Belgica (papel)	—	—
" Suissa	—	5$820
" Hespanha	—	2$450
Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$750
" Polonia	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Nova York	—	17$827
" Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$907
" Hollanda	—	12$100
" Japão (yen)	—	5$245
" Austria	—	3$370
Rumania	—	—
Australia	—	—
Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
Libra australiana	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 6:

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	89$140
Pesetas (papel)	2$368
Libra egypciana (papel)	—
Libra sul africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	5$000
Dollar americano (papel)	18$222
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	5$803
Pesos argentinos (papel)	4$973
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$187
Peso uruguayo (papel)	8$346
Florim (papel)	11$800
Yen (papel)	5$333
Escudos (papel)	$539
Shilling austriaco	—
Lira (papel)	1$275
Franco belga (papel)	$620
Corôa dinamarqueza (papel)	3$200
Peso chileno (papel)	$606
Peso bolliviano (papel)	1$100
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Lei (papel)	$110
Pengo (papel)	—
Peso bolliviano (papel)	—
Peso peruano (papel)	—
Zloty (papel)	3$350
Markka (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 7.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,22 a.m.	
LONDRES — Nova York á vista por £	$ 4.95.25	$ 4.95.37
" Genova á vista por £	L. 62.75	L. 62.75
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 75.12
" Lisbôa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.30	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.29	Fl. 7.29
" Berna á vista por £	F. 15.19	F. 15.19
" Bruxellas á vista por £	B. 29.26	B. 29.26

LONDRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,15 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.00	$ 4.95.37
" Genova á vista por £	L. 62.75	L. 62.75
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 75.12
" Lisbôa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.30	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.29
" Berna á vista por £	F. 15.18	F. 15.19
" Bruxellas á vista por £	B. 29.23	B. 29.26

LONDRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.29
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,08 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.95.25	$ 4.95.37
" Paris, tel., por F	c 6.59.87	c 6.59.25
" Genova, tel., por L	c 7.92.00	c 7.92.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por P	c 13.68	c 13.65
" Amsterdam, tel., por L	c 67.98	c 67.90
" Berne, tel., por F	c 32.61	c 32.60
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.93	c 16.92
" Berlim, tel., por M	c 40.31	c 40.26

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Anterior
	ás 9,23 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.95.00	$ 4.95.25
" Paris, tel., por F	c 6.60.00	c 6.59.87
" Genova, tel., por L	c 7.92.00	c 7.92.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L	c 13.68	c 13.68
" Amsterdam, tel., por L	c 68.00	c 67.98
" Berne, tel., por F	c 32.61	c 32.61
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.94	c 16.93
" Berlim, tel., por M	c 40.30	c 40.31

PARIS, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £	F. 15.16	F. 15.16
" Londres á vista por £	F. 75.02	F. 75.06
" Italia á vista por 100 L	F. 120.12	F. 120.25

BUENOS AIRES, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £	ás 10,38 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

"UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS"

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES PESSOAES — Fundada em 1887

CAPITAL REALISADO E RESERVAS Rs. 7.000:000$000

Séde: — Rio de Janeiro, rua 1.º de Março n. 39, Edificio proprio — Relatorio de 1935, apresentado á Assembléa Geral em 12 de Março de 1936

Srs. accionistas.

De novo vimos á vossa presença para, de accordo com o que determinam a lei e os nossos estatutos, dizer-vos, em rapida synthese o que foi para nós o anno de 1935.

Antes, porém, de entrarmos no assumpto, cumpre-nos trazer ao vosso conhecimento o infausto e inesperado fallecimento do nosso prezadissimo amigo, sr. coronel Francisco de Assis Carvalho, membro effectivo do nosso Conselho Fiscal, cargo este que vinha exercendo, ha mais de 30 annos, com inexcedivel competencia e extremada dedicação. Prestando á memoria do nosso saudoso amigo as devidas homenagens, associamo-nos, com profundo pezar, a todas as solennidades realizadas por occasião de seus funeraes e exequias.

Relativamente ao nosso movimento commercial, é-nos sobremodo grato affirmar-vos que todas as vezes em que nos é dado escrever sobre a nossa "Varegistas" o fazemos com verdadeira ufania, pois, cada anno que relatamos, se por um lado representa a consecução de um programma de trabalho assás forte, por outro lado significa a victoria desse mesmo trabalho, caracterisado pelos resultados verificados.

Conseguimos assim a objectivação do ideal que vimos alimentando, desde que pela primeira vez vimos distinguidos com o vosso voto, ideal que se limita apenas ao desejo bem sincero de vermos a nossa "Varegistas" progredir sempre, o que muito nos satisfaz, dando por bem compensados os nossos esforços.

Se o anno de 1934 foi de optimos resultados para a nossa Companhia, melhor se tornou esse relatado, de 1935, porquanto tendo sido a receita de rs. 4.129:867$756 superou a daquelle em rs. 343:755$919. Numa época como a actual em que a industria de seguros soffre terrivel concorrencia aggravada com o apparecimento de novas seguradoras não é demais que encareçamos o movimento dos nossos negocios sempre crescente e que dá logar a que possamos affirmar que a nossa "Varegistas" é hoje uma das empresas seguradoras de maior acceitação, por parte do grande publico, o que se comprova sobejamente através dos seus 17.576 contratos de seguros, effectuados durante o anno de 1935, nesta capital, e 4.013 nas agencias.

LUCRO LIQUIDO

Attingiu a rs. 1.428:597$890, sendo rs. 822:376$204, no primeiro semestre, e rs. 606:221$686, no segundo.

RESERVAS

Acham-se assim constituidas:	
Fundo de reserva	2.444:073$048
Reserva de riscos não expirados	900:000$000
Reserva de sinistros não liquidados	50:000$000
Reserva para depreciação de bens	50:000$000
Lucros suspensos	987:305$010
	4.431:378$058

HYPOTHECAS

Eleva-se a rs. 2.527:199$095, o capital invertido em emprestimos com garantia de hypothecas.

SINISTROS

Attingiram a rs. 515:224$084 as indemnizações que pagámos pelos sinistros occorridos no exercicio ora relatado.

SUCCURSAES E AGENCIAS

Cumpre-nos agradecer aos dirigentes das nossas succursaes e agencias, o efficaz auxilio que nos prestaram com uma apreciavel contribuição de seguros. E' de toda justiça que façamos especial menção do exito alcançado, no augmento da producção, pelas nossas succursaes em São Paulo e Porto Alegre esta confiada á provecta direcção do sr. Rodolpho Kley e aquella á competente gerencia do sr. M. Gomes Cruz, assistido pelo seu dedicado sub-gerente, sr. Armando Ribeiro Jordão. Reiteramos os nossos agradecimentos a estes nossos dignos auxiliares.

AGRADECIMENTOS

O que acabamos de relatar, representa os factos de maior significação, occorridos durante o anno de 1935. Os resultados que obtivemos, assás importantes, devemol-os á dedicação e honrosa preferencia, quer dos nossos segurados, quer dos nossos prestimosos agentes, aos quaes hypothecamos os nossos agradecimentos, que são extensivos, tambem, aos distinctos accionistas da Companhia e aos nossos prezados collegas e representantes das demais Companhias seguradoras, nacionaes e estrangeiras.

CONCLUSÃO

Encerrando este nosso relatorio, cumpre-nos dizer-vos, senhores accionistas, que pomo-nos á vossa inteira disposição para prestar-vos quaesquer outros esclarecimentos que, porventura, carecerdes.

Rio de Janeiro, Março de 1936

OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
HAMILTON LOUREIRO NOVAES — Thesoureiro
OCTACILIO DE CASTRO NOVAL — Secretario.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

Thesouro Federal		200:000$000
Titulos de Propriedade da Companhia		2.311:752$379
Valores Caucionados		60:000$000
Immoveis		2.212:439$170
Hypothecas		2.527:199$095
Moveis e Utensilios		34:122$200
Contas correntes:		
Succursaes, Agencias e Rep.	181:550$947	
Reseguradoras	21:519$166	203:070$113
Seguros Terrestres		218:220$737
Seguros Maritimos		23:930$400
Seguros de Accidentes Pessoaes		10:079$600
Obrigações a Receber		22:474$492
Installação da Succursal em Porto Alegre		3:618$700
Installação da Succursal em S. Paulo		3:357$000
Juros a Receber:		
De Titulos	75:575$000	
De Hypothecas	94:299$100	169:874$100
Alugueis a Receber		19:575$600
Sellos		2:038$000
Caixa e Bancos		312:308$476
		8.334:060$062

PASSIVO

Capital		2.500:000$000
Apolices Depositadas		200:000$000
Caução da Directoria		60:000$000
Fundo de Reserva		2.444:073$048
Reserva de Riscos não expirados		900:000$000
Reserva de Sinistros não liquidados		50:000$000
Reserva para Depreciação de Bens		50:000$000
Lucros Suspensos		987:305$010
Imposto de Fiscalização		81:495$148
Imposto da Riqueza Movel		2:211$100
Instituto de Ap. e Pensões dos Commerciarios		614$100
Dividendos:		
Não reclamados	183:905$000	
107.º a distribuir	250:000$000	433:905$000
Contas Correntes — Constituintes		503:965$678
Porcentagem ao Conselho Fiscal		18:750$000
Sde. União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados		71:429$804
Gratificação ao Pessoal		30:311$084
		8.334:060$062

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1935. — **S. F. Clare Junior**, contador. — **Octavio Ferreira Noval. — Hamilton Loureiro Novaes. — Octacilio de Castro Noval**, directores.

RECEITA E DESPESA NO ANNO DE 1935

RECEITA

Premios Terrestres	3.026:581$899
Premios Maritimos	359:470$580
Premios de Accidentes Pessoaes	76:027$000
Juros e Dividendos	388:420$868
Renda Predial	183:252$000
Gerencia de Bens de Terceiros	55:439$611
Resarcimentos	23:474$480
Salvados	17:201$300
	4.129:867$756

DESPESA

Commissões Terrestres	434:934$936
Commissões Maritimas	69:057$720
Commissões de Accidentes Pessoaes	17:571$650
Sinistros Terrestres	404:790$069
Sinistros Maritimos	98:436$615
Sinistros de Accidentes Pessoaes	2:669$800
Reseguros Terrestres	508:908$700
Reseguros Maritimos	76:845$960
Reseguros de Accidentes Pessoaes	5:318$950
Gastos Geraes	724:021$430
Annullações e Restituições	50:689$936
Honorarios da Directoria	144:000$000
Ordenados	164:025$000
	2.701:269$866
Lucro liquido no exercicio	1.428:597$890
	4.129:867$756

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1935. — **S. F. Clare Junior**, contador. — **Octavio Ferreira Noval. — Hamilton Loureiro Novaes. — Octacilio de Castro Noval**, directores. (38881)

[illegible] sobre Londres, taxa telegraphica por £:

T/venda	Feriado	d. 38 9/16
T/compra	"	d. 30 7/16

Telegramma financial

LONDRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	8/16 %	8/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.23	F. 29.26
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.65	L. 62.76
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 88.35	L. 88.30
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 7.

Titulos brasileiros

	COMPRADORES	
FEDERAES:	Hoje ás 3 p.m.	Anterior
Funding, 5 %	91.0.0	91.0.0
Novo Funding, 1914	71.0.0	70.15.0
Conversão, 1910, 5 %	16.10.0	16.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.10.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos "B"	59.10.0	59.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos

Anglo South America Bank, Ltd. (integralizado)	0.5.0	0.5.0
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Traction, Light & Power C.º Ltd. ($)	12.50	12.75
Brazilian Warrant Agency & Finance C.º, Ltd. (£)	0.1.10 ½	0.1.10 ½
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8.2.6	8.0.0
Royal Mail Steam Packet C.º Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.10.7 ½	0.1.10 ½
Leopoldina Railway C.º Ltd. (nova emissão), 6 %. Term Deb. 1983	65.0.0	65.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.2.4 ½	3.2.4 ½
Rio de Janeiro City Imp C.º Ltd.	0.11.6	0.11.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.18.0	1.18.0
São Paulo Railway C.º Ltd.	55.0.0	55.0.0
Western Telegraph C.º Ltd., 4 %. Deb. Stock	104.0.0	104.0.0

Titulos estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	107.12.6	107.7.6
Consols., 2 ½ %	85.7.6	85.5.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1936.
Movimento do dia 6:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	991	
De Minas	2.801	3.792
Pela Maritima:		
Do Rio	207	
De São Paulo	1.032	
De Minas	1.100	2.349
Cabotagem:		
De Minas	1.150	1.150
Regul. Fluminense Santo	1.102	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito (Rio)	1.888	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	2.990
Total		10.281
Idem o anno passado		10.822
Desde 1 do mez		48.318
Média		8.053
Desde 1 de julho		2.014.518
Média		9.304
Café revertido ao stock desde 1 de julho		27.025

EMBARQUES

Cabotagem	158
Europa	5.213
America do Sul	2.700
Africa	10.230
America do Norte	—
Asia	—
Total	18.301
Idem o anno passado	64.050
Desde 1 do mez	37.672
Desde 1 de julho	2.421.528
Idem o anno passado	1.718.497
Stock	735.830
Consumo dos dias 5 e 6 do corrente mez	1.000
Café retirado pelo D. N. C. no dia 4 do corrente mez	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	—
Existencia	734.830
Idem o anno passado	498.415
Imposto mineiro (abril)	—
Imposto, Rio	—
Pauta (dos dias 30 de março a 5 de abril)	1$130

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, sem procura de importancia e com as cotações accusando uma depreciação de 100 réis. Nas primeiras horas foram effectuados negocios de 3.62 saccas e á tarde de 2.027 ditas, ao preço de 11$100, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$100
Typo 4	12$600
Typo 5	12$100
Typo 6	11$600
Typo 7	11$100
Typo 8	10$600

CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA (Contrato A)

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Abril	11$000	10$925	— $025
Maio	11$100	11$050	— $025
Junho	11$150	11$100	
Julho	11$075	11$050	
Agosto	11$000	10$925	— $025
Setembro	10$975	10$900	

Vendas: 2.500 saccas.
Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

	Por 10 kilos V	C	Diff. da cotação anterior
Abril	10$975	10$900	— $025
Maio	11$100	11$050	
Junho	11$150	11$100	
Julho	11$100	11$050	
Agosto	11$000	10$950	+ $025
Setembro	11$000	11$025	+ $025

Vendas: 500 saccas.
Estado do mercado, sustentado.

PRIMEIRA BOLSA (Contrato B)

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Abril	11$300	11$100	— $100
Maio	11$400	s/c.	
Junho		N/c.	
Julho		N/c.	
Agosto	11$300	s/c.	
Setembro		N/c.	

Vendas, não houve.
Estado do mercado, paralyzado.

SEGUNDA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Abril		N/c.	
Maio		N/c.	
Junho		N/c.	
Julho		N/c.	
Agosto		N/c.	
Setembro		N/c.	

Vendas, não houve.
Estado do mercado, paralyzado.

NOVA YORK, 7.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.80	4.78
Café para entrega em julho	4.95	4.91
Café para entrega em setembro	5.06	5.04
Café para entrega em dezembro	5.10	5.10

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos, parcial.

NOVA YORK, 7.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.80	4.78
Café para entrega em julho	4.93	4.91
Café para entrega em setembro	5.04	5.04
Café para entrega em dezembro	5.10	5.10
Vendas do dia	5.000	15.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

HAVRE, 7.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	113 ¾	113 ¾
Café para entrega em julho	118	118
Café para entrega em setembro	122 ¼	122 ¼
Café para entrega em dezembro	126 ¼	126 ¼
Vendas	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	114	113 ¾
Café para entrega em julho	118 ¼	118
Café para entrega em setembro	122 ¾	122 ¼
Café para entrega em dezembro	126 ¾	126 ¼
Vendas do dia	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1/2 franco.

LONDRES, 7.
Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/—	26/—

SANTOS, 7.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em:		
Abril	19$275	19$275
Maio	19$875	19$875
Junho	19$875	19$875
Julho	19$825	19$825
Agosto	19$775	19$775
Setembro	19$675	19$675
Outubro	19$700	19$700
Novembro	19$700	19$700
Dezembro	19$700	19$700
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 7.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em:		
Abril	19$400	19$275
Maio	19$700	19$675
Junho	19$875	19$875
Julho	19$825	19$825
Agosto	19$775	19$775
Setembro	19$675	19$675
Outubro	19$700	19$700
Novembro	19$700	19$700
Dezembro	19$700	19$700
Vendas	500	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, paralyzado.

SANTOS, 7.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 16$500; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 4.911 saccas; anterior, 12.614 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 18.744 saccas; anterior, 11.083 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem por embarque: 2.252.094 saccas; anterior, 2.238.261 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para o Rio da Prata	639

S. PAULO, 7.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	5.000	5.000
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana	29.000	6.000
Total	34.000	11.000

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem, em posição sustentada, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	25.563
MOVIMENTO DO DIA 6	
Entradas:	
De Campos	1.250
De Pernambuco	450
Total	1.700
Desde 1 do mez	13.728
Saidas	1.540
Desde 1 do mez	30.669
Stock actual	25.740

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	45$000 a 47$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/9 ¾	4/10 ¼
Assucar para entrega em agosto	4/10 ¾	4/11 ¼
Assucar para entrega em outubro	4/11 ¼	5/—
Assucar para entrega em dezembro	5/0 ¾	5/1 ¼

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.85	2.81
Assucar para entrega em julho	2.81	2.80
Assucar para entrega em setembro	2.81	2.79
Assucar para entrega em dezembro	2.76	2.74

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.84	2.85
Assucar para entrega em julho	2.80	2.81
Assucar para entrega em setembro	2.81	2.81
Assucar para entrega em dezembro	—	2.76

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 7.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$000; anterior, 10$000.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje 9$750; anterior 9$750.

Demeraras: hoje, 7$825; anterior, 7$825.

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$200; anterior, 4$000 a 4$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	9.400	15.100
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 ki-		

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Sultain Star	14 000	11	11
Havre	Formose	10 800	11	11
Hamburgo	Vigo	7.500	11	11
Londres	High. Brigade	14 131	13	13
Trieste	Oceania	14 000	16	16
Hamburgo	General Osorio	12.000	16	16
		—	—	—

Da America do Sul para Europa — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	Neptunia	22.000	8	8
Stockolmo	Brasil	6.897	8	8
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	8	8
Hamburgo	Cuyabá	6.489	10	10
Havre	Aurigny	6.537	13	13
Londres	Avelona Star	14.000	13	13
Southampton	Asturias	22.071	14	14
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	14	14

Do Norte para o Sul — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Carl Hoepcke	9
Buenos Aires	Formose	11
Porto Alegre	Cubatão	16
Laguna	Anna	16
		—
		—

Do Sul para o Norte — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Tambahú'	10
Belém	Aragano	13
Recife	Uç	18
		—
		—
		—

Da America do Norte e Japão — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	American Legion	10.000	10	10
Nova York	Mandu'	6.570	17	17
		—	—	—
		—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Alegrete	5.790	8	8
Nova Orleans	Delmar	8.350	11	11
Nova York	Ankara	7.365	12	12
Nova York	Argentino	6.000	16	16

SERVIÇO AEREO

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Condor	—	8
Europa	Condor-Lufthansa	—	9
Fortaleza	Panair	—	9
Chile	Air France	10	10
Porto Alegre	Condor	—	10
Estados Unidos	Pan American Airways	—	10
Porto Alegre	Panair	—	11
Europa	Air France	11	11
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	12
Porto Alegre	Condor	—	14
Buenos Aires	Pan American Airways	—	14
Pará	Panair	—	14
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	14
Natal	Condor	—	15
Europa	Condor-Lufthansa	—	16
Fortaleza	Panair	—	16
Estados Unidos	Pan American Airways	—	17
Chile	Air France	17	17
Porto Alegre	Condor	—	17
Porto Alegre	Panair	—	18
Europa	Air France	18	18

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	19
Buenos Aires	Pan American Airways	—	21
Pará	Panair	—	21
Porto Alegre	Condor	—	21
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	21
Natal	Condor	—	22
Fortaleza	Panair	—	23
Europa	Condor-Lufthansa	—	23
Chile	Air France	24	24
Porto Alegre	Condor	—	24
Estados Unidos	Pan American Airways	—	24
Europa	Air France	25	25
Porto Alegre	Panair	—	25
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	26
Porto Alegre	Condor	—	28
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	28
Buenos Aires	Pan American Airways	—	28
Pará	Panair	—	28
Natal	Condor	—	29
Europa	Condor-Lufthansa	—	30
Fortaleza	Panair	—	30

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 7 de abril de 1936

ENTRADAS	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.144	—	—	—	1.144
E. F. Central do Brasil	—	1.104	—	—	1.104
E. F. Leopoldina	—	2.064	—	—	2.064
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	1.050	—	—	1.050
E. F. Central do Brasil	—	—	171	—	171
E. F. Leopoldina	—	—	1.800	—	1.800
Regulador	—	—	629	—	629
Regulador	—	—	—	1.088	1.088
Somma das entradas	1.144	5.118	2.660	1.088	10.010
De 1º do mez até o dia 6	3.903	24.738	14.096	5.581	48.318
Até esta data	5.047	29.856	16.756	6.669	58.328

Existencia anterior — dia 6	734.830
Entradas de hoje	10.010
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	744.840

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.106		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	50		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	1.156	1.156	
De 1º do mez até o dia 6	37.672		
Até esta data	38.828		
Retirado do mercado	—	—	
De 1º do mez até o dia 6	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	1.656
Existencia ás 6 horas da tarde			743.184

LEILÕES

— LEILÃO —

Em 15 de abril de 1936 A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filhos & Cia.

LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (34427) 77

A Mutuante S. A.

170 — Rua 7 de Setembro — 170

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de abril — As 13 horas. As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (O 11234) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar. Maria Baptista, pobre. Maria Eugenia, viuva, com 98 annos, residente á rua Barão de Itapagipe... [illegible]

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. [illegible]

Laura Marques de Abreu. Maria Rocha. Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207. Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos. Christina Morin da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992. Angelina Pecoraro, viuva, com 69 annos de edade, completamente cêga e paralytica. Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva. [illegible]

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18. Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13. Aurea Costa. Justina Gomes da Silva, com 85 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE para escriptorios, salas do 2º andar do predio novo, á rua 1º de Março n. 100. (O 11317) 1

ALUGA-SE por contrato a loja da rua Riachuelo n. 352; trata-se no 3º andar. (O 14070) 1

RUA DOS ANDRADAS, 136, aluga-se apartamentos para solteiros ou casaes, por 220$, incl. luz, gaz, etc. (O 14138) 1

Botafogo e Urca

EDIFICIO BOTAFOGO — Alugam-se neste edificio, acabado de construir, os melhores apartamentos do Rio, com o maximo conforto e vista deslumbrante. Visitas durante todo o dia e até ás 21 horas; á Praia de Botafogo n. 58, Morro da Viuva. (37021) 4

APARTAMENTOS — Urca — Edificio Cairo — Rua Joaquim Caetano n. 67 — Alugam-se os ultimos, com sala, saleta, tres quartos, banheiro é dependencias. Proximo á praia de banhos e dos omnibus. Alugueis de 430$000 a 550$000. Agua em abundancia. Trata-se com A. Lazary Guedes. Avenida Rio Branco n. 129, 1º andar. (O 11312) 4

APARTAMENTO. Aluga-se um á praia de Botafogo, com garage e optimo passadio. Phone 26-1547 ou 26-4359. (O 13544) 4

APARTAMENTOS. Edif. Ypiranga. Almirante Gomes Pereira n. 21, Urca; banho de mar e omnibus á porta; chaves com o zelador; tel. 26-4046. (O 12380) 4

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE optimos quartos com moveis, para senhor do commercio ou casal sem filhos. Rua Barata Ribeiro n. 216, entre os postos 2 e 3. (O 13326) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, desde 180$000, com agua corrente, no Petit Manoir, n. 18 da rua nova, esquina da n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (O 13339) 8

ALUGA-SE sala e quartos de frente e independentes, mobiliados, com agua corrente e excellente pensão. Rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina Toneleros. (O 13478) 8

ALUGA-SE á Av. Atlantica, praia, optima sala e quarto mobiliados, pensão de 1ª ordem, com ou sem pensão. Rua Santos Dumont... Rua Gustavo Sampaio n. 208, Leme. (O 13418) 8

APARTAMENTO para casal ou solteiro, posto 4, optima situação; Domingos Ferreira, 21-A. Aluguel 250$000. Tel. 27-4707. (O 14170) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos, acabados de construir, independentes, de sala, quarto... [illegible] (O 13476) 8

ALUGAM-SE dois optimos apartamentos mobiliados, com café pela manhã. Logar aprazivel e muito silencioso. Serve para cavalheiros ou casal que trabalhe fóra. Phone 27-0854. (O 14164) 8

ALUGA-SE por 700$000 a rua Bulhões de Carvalho n. 128, posto 6, moderna casa acabada de construir, com duas salas, seis quartos, varanda, terraço e demais dependencias para familia de fino tratamento. Estão abertas. Mais informações: phones 27-5324 e 27-5356. (O 14184) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se dos. 29 e 35 da rua Pompeu Loureiro, á familias de tratamento. [illegible] (O 12452) 8

Flamengo

APARTAMENTOS — Alugam-se no ultimo no Edificio Miguel Couto, acabado de construir, de 650$ a 800$. Avenida Rui Barbosa, 158 (continuação da praia do Flamengo). (O 11164) 10

Ipanema

ALUGAM-SE dois apartamentos, juntos ou separados no melhor ponto de Ipanema, á rua Garcia d'Avila, 68, com ricas accommodações, para familia sendo o apartamento n. 1, por 550$ e o apartamento n. II, por 700$. Trata-se pelo telephone 27-3440, com o sr. Mattos. (O 13322) 12

ALUGA-SE casa optimamente mobiliada, com garage, á rua Redemptor n. 237, Ipanema. (O 12418) 12

APARTAMENTOS. Ipanema. A's ruas Alberto de Campos n. 217 e Nascimento Silva n. 368. Aluga-se os 2 ultimos com todo conforto. Aluguel 450$. Trata-se nos locaes ou á rua 7 de Setembro n. 98, 2º, sala 1. (O 14179) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE optimos quartos com agua corrente e pensão de 1ª ordem, a casaes ou pessoas distinctas, á rua Pereira da Silva n. 128. Telephone 25-0668. Predio em centro de grande parque. (O 11200) 10

Leblon

ALUGA-SE na rua Campos Carvalho, 16, no Leblon, apartamento moderno, 1º andar, 3 quartos, dependencias, proximo bondes, omnibus. Inf. tel. 27-6114. (O 14159) 11

APARTAMENTOS — LEBLON — Rua João Lyra n. 27, proximo á Avenida Delphim Moreira — Alugam-se novos e confortaveis. — Aluguel 380$000. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 13536) 17

Tijuca

ALUGA-SE na rua Uruguay, 448-B excellente palacete para familia de tratamento, construido em terreno grande, com garage, 4 enormes quartos, 3 amplas salas e installações modernas. Ver a qualquer hora. Tratar á rua da Alfandega n. 241. (O 13481) 27

Venda e compra de predios e terrenos

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se esplendido terreno com 10 por 30, escolha com Aristides Spinola. Ourives, 51-1º. (O 13540) 91

AV. MARACANÃ — Vende-se magnifico terreno de esquina, lado da sombra, com 25 metros de frente em curva, e bons fundos, 38:000$000, com onibus e passeio. Ourives, 51-1º. (O 13540) 91

BOTAFOGO — Pelo Julio leiloeiro serão vendidos hoje quarta-feira, ás 8 e 5 horas, em frente aos mesmos, excellentes predios á rua da Passagem, 224 e 224-A, com optimos estados de conservação e dando renda mensal de 1:060$000. (O 13529) 91

COMPRAM-SE directamente dos srs. proprietarios, predios bem localisados para renda ou morada e mesmo inacabados, adiantando-se dinheiro para auxiliar a papelada e pagar o resto com o proprio dinheiro sob hypotheca. M. Sayer — Jornal do Commercio, 5º, sala 322. (O 13479) 91

CENTRO — O Julio leiloeiro venderá hoje, quarta-feira, ás 4 horas, em frente aos mesmos, os importantes predios novos, á rua Senador Euzebio, 108 e 111, optimo emprego de capital. (O 13536) 91

CASA NO MEYER — Rua Castro Alves, solida construcção para pessoa de tratamento e grande familia. Entrada 12:000$, mais 20 mensalidades de 200$ e impostos. Chaves: rua Cardoso, 106. Phone 25-3301. (O 13530) 91

CATTETE — Vende-se solido predio proprio para negocio á rua do Cattete n. 324, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 16 de abril de 1936, ás 4 horas da tarde. (O 13550) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, terreno com 10x21; Ourives, 51, 1º. (O 13540) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, entre Del Vecchio e a praia, 2 lotes contiguos de 10x30, nivelados. Ourives n. 51, 1º. (O 13540) 91

LEBLON — Vende-se a 28 metros da Avenida Delphim Moreira, magnifico terreno, por 27:000$000. Ourives, 51-1º. (O 13540) 91

LARANJEIRAS — Vende-se o predio de sobrado com loja para negocio, á rua das Laranjeiras n. 404, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 15 de abril de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (O 13505) 91

LARANJEIRAS — Vende-se o predio com grande terreno á rua Cardoso Junior n. 358, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 15 de abril de 1936, ás 4 horas da tarde. (O 13505) 91

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, antigo largo do Machado. Vende-se o grande e moderno predio de 3 pavimentos, proprio para negocio, á praça Duque de Caxias n. 8, quasi esquina da rua do Cattete, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 16 de abril de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (O 13505) 91

SAENZ PENA — 24:000$000. Terreno de 12 x 25. Facilidade. Ourives, 51, 1º andar. (O 13540) 91

SANTA THEREZA. Vende-se casa moderna, construcção esmerada, com lindas vistas, á rua Hermenegildo de Barros n. 154, tem 2 quartos, 2 salas, 2 halls, etc. Preço 113 contos e ser vista das 16 ás 17 horas. (O 13302) 91

URCA — 35:000$. Vende-se quasi á beira mar, lindo terreno á rua Almirante Gomes Pereira. Ourives, 51-1º. (O 13540) 91

VENDE-SE o solido predio á rua Magalhães, 65, Catumby, trata-se com o dr. Ornellas, Av. Rio Branco, 20, das 16 ás 17 horas. (O 13309) 91

VENDE-SE uma optima casa recentemente construida, á rua Prof. Azevedo Sodré no Leme. Tratar á rua do Cattete, 234. (O 12257) 91

VENDE-SE por 40 contos o predio da rua Santo Amaro, 241. Trata-se no rua da Quitanda, 74, 2º, das 8 ás 4 horas. (O 13596) 91

VENDE-SE em Ipanema, predio novo, com tres apartamentos rendendo 1:500$000 mensaes. Phones: 23-3912 e 27-1125. (O 13531) 91

Creados

CRIADA — Precisa-se. Paga-se bem. Avenida Paulo Frontin n. 630. (O 13286) 88

Automoveis de occasião

BARATA OAKLAND — Typo 1930. Vende-se por 3:000$000. Rua Copacabana n. 196. (O 14200) 64

AUTOMOVEIS — Vende-se Chrysler 66 phaeton quasi novo, com 5 pneus novos, occasião, 6 um Buick 29, licenciado 936, com taxi, capas, etc. Rua Haddock Lobo, Riachuelo, 194. (O 13841) 64

FORD V-8, 34 — Sedan de 4 portas. Vende-se por qualquer preço rara occasião ou troca-se por Ford phaeton 29-30 ou 31. Rua Riachuelo, 194. (O 13848) 64

Chiromantes

CHIROMANTE

Mme. IZAURA — Acha-se nesta cidade. Chiromante com diversos annos de estudos na Europa, que conta a vida do passado, desde o principio até o fim. Conta o passado, presente e futuro. Tambem revela com grande clareza, limpeza, seus importantes da vida humana. Sois infeliz em vossa familia ou em vossos commercio? Necessitaes descobrir alguma causa que vos preoccupa? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Fazer felizmente alguma difficuldade e outras tantas cousas que estejam ao alcance da sciencia? Procurae-a sem demora, das 8 ás 7 da noite; á rua PAULO DE FRONTIN n. 35 (Esplanada do Senado). Telephone: 22-8974. (13545) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental, e transmissão de pensamento; ha toda a alma da pessoa pela chiromancia e graphologia; dá conselhos sobre questões, particulas e commerciaes. Trata-se no commercio. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, mesmo aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7900. (O 12450) 69

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boa amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. (O 14183) 69

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boa amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. (O 13377) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sal. vossa vida. Corrêa Dutra 30, apart. 11 tel. 25-4456. (O 14011) 69

Mme. ANNY MUZAR

GRAPHOLOGIA — ASTROLOGIA — CHIROMANCIA. Diplomada em Paris com grande premio e medalha de ouro. Quereis saber o que se passa na vossa vida? Procurae Mme. Anny Muzar. Ella vos dirá por methodos scientificos todos os factos passados, presentes e futuros. Attende durante o dia no Hotel Mem de Sá. — Apt. 4 — Rua dos Invalidos n. 153. Tel. 22-0030. Para o interior remette os trabalhos em registrados. (O 11344) 69

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos, Rua 7 n. 194. (O 12224) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem com em pontes. Rua 7, 194. (O 14148) 72

Gabinete de Dentista

Vende-se um optimamente installado, em completo funccionamento, por preço convidativo, para ver e tratar na rua da Assembléa nº 98, 1º andar — sala 13 — de 9 ás 11 horas. (O 12216) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA Dipl. Pensylvania. U. S. A. T. 22-0080. Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 183. (37501) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162 - 2.º

Entrega prompta em 30 minutos interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de cannes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho, Radiographias dos maxilares, e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 22-1659, das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 16 horas. (O 14198) 72

Diversos

ENCERADOR — Calafate, José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Recado 24-2984, rua Senador Pompeu, 246. (O 14174) 74

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), R. Sete de Setembro n. 233, 1º and. — das 11 ás 17 horas. (O 12164) 73

Instrumentos de musica

VICTROLAS DE 450$000. Liquidam-se desde 50$000, 60$, 70$, 120$ e discos de 30$000, por $500 a 12$000. Violinos, flautas, cavaquinhos, banjos, violões, harmonicas, tudo em liquidação; á rua Senador Dantas, n. 75. (O 13548) 75

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT

ainda encaixotados, a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grande bonificação aos nossos freguezes. Rua da Carioca n. 30, 1º andar — telephone 22-6013. (O 14179)

COMPRA-SE — Um piano telephonar com a maxima urgencia para 22-6013. (O 14181) 75

Ouro e joias

OURO em joias até 23$500 a gr. Brilhantes até 6:000$000 o kilate. Paga-se bem, melhores preços maiores offertas A' Joalheria São Sebastião. Rua do Rosario, 162-Loja. (O 13201) 76

JOIAS De ouro, cautelas, brilhantes e pratas, pagamos o maximo, não vendam sem a nossa offerta. Rua Andradas, 32, junto ao largo S. Francisco. (O 14195)

JOIAS DE OURO e BRILHANTES Paga-se até 23$ a gramma, até 8:000$ o kilate. Travessa do Ouvidor n. 16. (O 09998) 76

OURO compra-se e paga-se no cambio do dia. Joias com brilhantes fazem-se grandes offertas, prata moeda paga-se grande agio. Pratarias antigas como sejam serviços de chá, castiçaes, etc. até 2000 réis a gramma. JOALHERIA MONROE RUA URUGUAYANA N. 28 esq. 7 de Setembro (O 13511) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer oferta. RUA CARIOCA, 37. (O 13449) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, á quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552.

OURO até 12:000$ o kl. Ouro até 23$ a gramma, compra á Travessa Ouvidor n. 8. (O 13428) 76

ANTIGUIDADES, JOIAS, PINTURAS

Paga o valor artistico. Galeria Esslinger, 40, rua Republica do Perú. Tel. 22-4243. (O 12255) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorisado

Paga ao preço do Banco do Brasil 86, RUA S. JOSE' N. 86

Esq. da rua Rodrigo Silva (O 00097) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 22-0994. (O 17811) 76

OURO DE JOIAS VELHAS

Compra-se até 24$000 a grm. Brilhantes até 10:000$ o kt. O melhor comprador do Rio. "A CASA DO OURO", OUVIDOR, 95. (O 12350) 76

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 119. (O 14082) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (O 11292) 83

MOVEIS FINOS — Dormitorio e sala de jantar finissima, folheada a imbuya, modelo ultimo no valor de 8 contos cada mobilia, vendem-se juntos ou separados a 1:500$000 cada; á rua Riachuelo n. 418. Urgente. (O 11300) 83

DORMITORIOS DESDE 430$000. SALAS DE JANTAR DESDE 500$000. Fabricação: garantida de imbuya e peroba em varios estylos modernos.

RUA FREI CANECA N.º 9. (O 12431) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 24-4548. (O 14082) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc, ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 11327) 83

VENDE-SE um dormitorio e uma sala de jantar de imbuya e um grupo estofado, á rua da Quitanda, 35. (O 12416) 83

Machinas diversas

MACHINA MARINONI de imprimir jornaes e obras, tira e retira, de cylindro, impressão plana, formato AA, dupla, perfeita. Preço de occasião. Rua Visconde de Itaborahy n. 300, Nictheroy. (O 13249) 78

Modas e bordados

VESTIDOS FINOS, para senhoras, de 25$000. Liquidam-se, desde 25$, cortes de seda de 90$ por 30$000 e sombrinhas de 60$ por 5$, por 10$, 15$, 25$; carteiras de 50$000 por 3$000 e 10$000. Só esta semana; á rua Senador Dantas n. 75. (O 13550) 81

Pensões e Hoteis

PENSÃO "NOVA ERA" — Fornece á mesa, a pessoas do commercio, cozinha de 1.ª ordem. Tem mesas separadas para moças e senhoras. Rua Carioca n. 56, 2º. (O 14190) 85

HOTEL CAXIAS — (Pensão) — Largo do Machado n. 6 Tel. 25-0454. (O 12404) 85

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (O 11112) 80

GONORRHÉA e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 2 ás 7 (O 37363) 80

FIBROMA do UTERO e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (O 12360) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 6 hs (O 13165) 80

GONOFIM garante a cura em tres dias da gonorrhéa aguda ou chronica. Drogarias; Pacheco e Granado. (O 14161) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (37305) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 3.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (37982) 80

VELHICE PRECOCE, desanimo, abatimento physico e impotencia e hemorrhoidas, tratamento radical. Dr. Vallo Junior. Cons.: rua Republica do Perú n. 28, ás 4 horas. (O 14175) 80

VIAS URINARIAS DR. Julio de Macedo Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (33979) 80

DR. BRANDINO CORREA Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da **GONORRHÉA** e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 13221) 80

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 12376) 84

Professores

CONCURSOS ás repartições publicas: Inspectoria de Agua e Esgoto, Tribunal de Contas, Ministerio do Trabalho, Prefeitura Municipal. Edificio Carioca, s. 410. Phone 22-8084. Pequenas turmas. (O 13547) 87

PROFESSORA allemã, ensina seu idioma para senhoras e creanças. Telephone 27-0606. (O 13203) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. Phone 25-1853. (O 13516) 87

PROFESSORA

allemã, ensina ingl. francez, sciencias, piano, offerece leccionar em collegio ou casa de fam. em troca de pensão. Rio, Nictheroy ou visinhança. Pede offerta a Pestalozzi nesta folha. (O 14149) 87

Vendas diversas

UM lindo relogio CUCO, com 2 passarinhos, de custo de 400$, vende-se pela metade, becco do Rio, 23. Phone 25-2888. (O 11299) 89

COMPRA-SE tudo que represente valor e paga-se bem. Rua Senador Dantas, 75. Telephone 22-3544. (O 13552) 89

ALERTA! Vendem-se ternos de casemira fina e linho de 300$; liquidam-se desde 25$, 30$, 50$, 90$, 120$, paletots desde 10$, capas desde 25$; sobretudo desde 30$; liquidação forçada, á rua Senador Dantas n. 75. (O 13551) 89

RELOGIOS de bolso e de pulso, e parede e despertadores de 250$, liquidam-se desde 10$, 15$, 20$, 25$ 35$, e cautelas de ouro e outras de 120$, desde 5$, 10$ e 15$; liquidação forçada, á rua Senador Dantas n. 75. (O 13540) 89

A afamada marca de CADEIRAS Typo austriaco Agencia: DEPOSITO GERDAU Rua Buenos Aires n. 323 — RIO — Tel.: 24-1743 (37523)

DIREITO PORTUGUEZ Consultas sobre direito portuguez. Escripturas, testamentos, inventarios, partilhas, etc. Desquites e divorcios. Advogado CARMO BRAGA (formado pela Universidade de Coimbra). Attende, pessoalmente, de 3 ás 5 hs. R. BUENOS AIRES, 44-2.º — Tel. 23-3831 — (O 13638)

PARA A ARTE DENTARIA

Em todas as casas de artigos dentarios. (37978)

Bolsas, Cintos e Luvas? Só na fabrica. Ouvidor, 14 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos (33995)

MADEIRAS

Liquidação verdadeira! Venda definitiva do grande stock existente na casa A. Costa Araujo á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso) — para esvasiar os armazens. Preços de liquidação, tacos 1.ª desde 6$500 m2; ripas $250; caibros $800; forro desde 4$000; pranchões de imbuya, Cedro e Canella; vigamentos diversos 3" x 9" — 3" x 6" e 3" x 4 1|2" — soalho em frisos P. Campos, marcos, alisares e diversas molduras. (O 13148)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (O 12367)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

Pela superalimentação realiza o "Castrion" que dando apetite superalimenta e fortalece. (O 09929)

HADDOCK LOBO

Vendem-se quatro lotes de terreno á rua Caruso. Tratar á rua do Rosario, 83, loja, com Nicolino. (O 13335)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão, colchas, applicações e lencinhos, venda a varejo e atacado, o "Centro das Rendas" av. Passos, 69 (O 12399)

SOFFREDORES

Vinde á nós caixa postal 3448. Rio. — Sello para resposta. (O 12282)

PIANO

Vende-se um Pleyel, á rua Andrade Pertence, 26. (O 14958)

Livros collegiaes e academicos **Livraria Alves** RUA DO OUVIDOR, 166 (36571)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço grande graça alcançada — Luiza Castello Branco. (O 12392)

APARTAMENTOS VENDEM-SE

Acabados de construir e promptos para serem habitados, em majestoso predio á Avenida Atlantica n.º 24, onde podem ser visitados a qualquer hora. Optima renda e magnifico emprego de capital — Facilidade de pagamento, parte á vista e o restante a longo prazo em mensalidades excessivamente modicas. Tratar no "LAR BRASILEIRO", á rua Ouvidor, 90 - 1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (O 13542)

Pitazol — Sabonete de plantas medicinaes. Uma só experiencia na lavagem da cabeça provará a efficacia no combate das coceiras, caspas e quéda do cabello, fazendo-os fartos e bellos. Nas Drogarias Pacheco e Silva Gomes, Gesteira, etc. (O 14150)

Ao milagroso frei Fabiano de Christo

Pela hora feliz do parto de minha filha de joelhos agradeço a graça obtida. — C. A. L. (O 14147)

Placa de brilhantes e platina

Entre 10 e 13 horas de hoje, terça-feira, perdeu-se no trajecto Palace Hotel, Largo da Carioca, rua Gonçalves Dias, rua 7 de Setembro, rua do Ouvidor e av. Rio Branco uma placa de brilhantes e platina, de grande valor e estimação. Gratifica-se muito bem a quem a entregar na portaria do Palace Hotel, promettendo-se toda a reserva. (O 14157)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares, d. Emilia, sou a unica, preços baratos, telephone 26-2800 á rua Fernandes Guimarães, 4, Botafogo. (O 14151)

"E' FORMIDAVEL"

Um chimarrão com herva Dolores. Praça Olavo Bilac, 22 — Mercado das Flores (O 13597)

RADIO OCCASIÃO

Vende-se um em perfeito estado alcance America do Sul. Preço baratissimo. 7 de Setembro, 77, 1º. (O 11197)

---

los.	4.481.900	4.472.500
Exportadores:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos . . .	—	7.000
Para Santos saccos de 60 kilos . . .	—	80.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos. .	2.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos. .	—	—
Para Europa saccos de 60 kilos. .	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos. .	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.473.900	1.466.500

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição estavel, com as cotações inalteradas e sem procura de importancia.

Movimento do Mercado

Stock anterior	9.917
MOVIMENTO DO DIA 6	
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte.	535
Do Maranhão	12
Do Pará	69
Da Parahyba	74
Total	690
Desde 1 do mez	2.683
Saidas	378
Desde 1 do mez	2.446
Stock actual	10.229

Cotações

Por 10 kilos	
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	50$500 a 51$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 48$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 44$000

Typo 5 .... 42$500 a 43$500

LIVERPOOL, 7.

Abertura	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.47	6.42
Pernambuco Fair	6.22	6.17
Maceió Fair	6.23	6.17
American Fully Middling	6.47	6.42
American Futures, para maio	6.03	5.99
American Futures, para julho	5.88	5.84
American Futures, para outubro	5.58	5.56
American Futures, para janeiro	5.53	5.50

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos. Disponivel americano, alta de 5 pontos. Termo americano, alta de 2 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	6.03	5.99
American Futures, para julho	5.87	5.84
American Futures, para outubro	5.56	5.56
American Futures, para janeiro	5.52	5.50

Mercado — Commercio de caracter normal, vendas do estrangeiro. Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.56	11.60
American Futures, para maio	11.16	11.20
American Futures, para julho	10.85	10.89
American Futures, para outubro	10.24	10.21
American Futures, para janeiro	10.30	10.21

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porem recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo. Desde o fechamento anterior, baixa de 4 e alta de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	11.20	11.16
American Futures, para julho	10.87	10.85
American Futures, para outubro	10.27	10.24
American Futures, para janeiro	10.33	10.30

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ao estado do tempo. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

S. PAULO, 7.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em abril	57$800	58$000
Algodão para entrega em maio	57$800	58$100
Algodão para entrega em junho	57$500	58$000
Algodão para entrega em julho	57$200	57$700
Algodão para entrega em agosto	56$500	—
Algodão para entrega em setembro	56$400	—
Algodão para entrega em outubro	56$300	57$000
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	—	—

Vendas: 5000 kilos. Mercado, estavel.

S. PAULO, 7.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em abril	—	57$800
Algodão para entrega em maio	57$500	57$700
Algodão para entrega em junho	57$000	57$700
Algodão para entrega em julho	56$900	57$500
Algodão para entrega em agosto	56$400	56$600
Algodão para entrega em setembro	56$500	56$800
Algodão para entrega em outubro	56$000	56$300
Algodão para entrega em novembro	55$600	—
Algodão para entrega em dezembro	—	56$500

Vendas: 500 kilos. Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 7.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	—	1.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	180.600	180.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	3.400
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	34.000	34.500

Departamento Nacional do Café

CAFE' ENTREGUE AO CONSUMO MUNDIAL

(Quantidade em saccas)

Foi o seguinte o movimento de entregas de café no consumo do mundo, durante os nove mezes (julho a março), da safra de 1935-1936, em confronto com egual periodo de 1934-1935.

(CIFRAS DE E. LANEUVILLE — Reproduzidas com permissão especial)

PROCEDENCIAS	1935/36	1934/35	Differença em 1936
BRASIL:			
Europa	4.790.000	4.392.000	+ 398.000
Estados Unidos	6.950.000	5.789.000	+ 1.167.000
Resto do Sul	979.000	793.000	+ 185.000
Total	12.725.000	10.974.000	+ 1.751.000
OUTRAS PROCEDENCIAS:			
Europa	3.893.000	3.034.000	+ 859.000
Estados Unidos	3.326.000	2.784.000	+ 542.000
Total	7.219.000	5.818.000	+ 1.401.000
TODAS PROCEDENCIAS:			
Europa	8.683.000	7.426.000	+ 1.257.000
Estados Unidos	10.282.000	8.573.000	+ 1.709.000
Portos do Sul	979.000	793.000	+ 186.000
Total geral	19.944.000	16.792.000	+ 3.152.000

O supprimento visivel mundial de café a 1 de abril de 1936, era de 8.162.000 saccas, contra 6.912.000 saccas em egual data de 1935.

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem, muito movimentado, tendo accusado negocios desenvolvidos sobre uma grande parte dos titulos em evidencia. As apolices da União ficaram estaveis, bem como as da Municipalidade.

Regularam as Obrigações do Thesouro Nacional sem alteração de interesse, com as de Minas, em attitude mais favoravel. As acções de bancos não despertaram maior interesse, o que succedeu tambem com os demais valores em evidencia, tudo como se encontra adeante.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas de 1:000$000, 4, a	780$000
Ditas idem, 1, 1, 2, 2, 4, 5, a	785$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom. 1, 2, 3, 5, a	765$000
Ditas port., 14, 3, 15, a	765$000
Ditas idem, 6, a	765$000
Ditas idem, 3, 6, 10, a	768$000
Ditas idem, 1, 1, 1, a	770$000
Reajustamento Economico, de 1:000$, port. c/ juros de 3 semestres, 10, a	719$000
Dito c/ juros de 4 semestres, 8, 5, 23, a	745$000
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 40, a	1:007$000
Ditas idem, 15, 18, 50, 100, a	1:010$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 5, 50, 40, 43, 4, a	1:012$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, nom., £ 20, 50, 100, a	895$000
Dito idem, 25, a	400$000
Dito port. 23, a	420$000
Dito de 1914, port. 100, a	138$000
Decreto 1.535, port. 4, a	161$000
Dito idem, 3, a	182$000
Dito 1.822, port. 50, a	150$000
Dito 1.933, port. 6, a	180$000
Dito 2.097, port. 50, a	161$000
Dito 3.264, port. 100, a	163$000
Emprestimo de 1931, port. 10, 30, a	171$000
Dito idem, 3, a	178$000
Dito idem, 5, a	174$000
Estaduaes:	
São Paulo de 200$, 5 %, port. 20, a	198$000
São Paulo de 1:000$, 5 %, port. 3, a	928$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 4, 5, 6, 6, 7, 8, 10, a	151$500
Dito idem, 28, 1, 40, a	151$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.246, 10, ex/ juros, a	700$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, ex/ juros, 10, 50, a	845$000
Ditas c/ juros, 20, a	835$000
Ditas idem, 10, 20, a	833$000
Bancos:	
Brasil, 80, a	881$000
Idem, 5, a	382$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 100, a	460$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 50, a	88$000
Docas de Santos, nom., 30, 200, a	220$000
Progresso Industrial, 4, 50 a	255$000
Debentures:	
Docas de Santos, 5, 80, 112, a	186$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	—	1:015$
Ditas de 1932	1:008$	—
Ditas de 1921	1:000$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$	1:014$	1:010$
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	790$000	780$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	768$000	760$000
Ditas, port.	766$000	764$000
Emprestimo de 1903	—	736$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	744$000	743$000
Dito, c/ 3 coupons	721$000	718$000
Dito, c/ 2 coupons	—	690$000
Rio de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de 500$, 6 %, port.	880$000	800$000
Ditas, nom.	860$000	800$000
Rio (Popular), 4 %	—	1:003$
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	800$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	98$000	90$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	198$000	197$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	928$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	625$000
Ditas, port.	—	580$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	745$000	735$000
Ditas (em cautela)	—	730$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	151$500	151$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	883$000	885$000
Municipaes de 1904, £ 20.	423$000	420$000
Ditas, nom.	400$000	395$000
Ditas de 1906, port.	—	141$000
Ditas nom.	185$000	182$000
Ditas de 1914, port.	—	141$000
Ditas de 1917, port.	—	140$000
Ditas de 1931	172$000	171$000
Ditas (lotes miudos)	175$000	172$000
Ditas de 1920, port.	142$000	130$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	—	161$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	161$000
Ditas decreto 1.839 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	182$000	181$000
Ditas decreto 2.033 (Lyra)	180$000	178$000
Ditas decreto 1.550	160$000	—
Ditas decreto 3.264	163$000	—
Ditas decreto 3.264	163$500	162$500
Ditas decreto 2.339	—	161$000
Ditas decreto 2.097	163$000	161$000
Ditas decreto 1.622	151$000	150$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	680$000	675$000
Ditas de Petropolis	—	172$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	480$000
Bancos:		
Brasil	884$000	880$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Portuguez do Brasil	100$000	—
Ditas, nom.	98$000	—
Funccionarios Publicos	57$000	52$000
Boavista	—	610$000
Commercio	200$000	198$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	212$000
Alliança	90$000	20$000
Petropolitana	189$000	120$000
Progresso Industrial	—	255$000
Brasil Industrial	520$000	460$000
Manuf. Fluminense	200$000	180$000
Confiança Industrial	15$000	5$000
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 70 %	—	60$000
Dito c/ 40 %	—	40$000
Guanabara	—	110$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	94$000	—
J. Botanico, integ.	150$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	234$000	—
Ditas nom.	—	218$000
Mestre e Blatgé	—	810$000
Brasileira Diamantifera	15$000	6$000
Docas da Bahia	10$000	7$000
Usinas S. Luzia	—	850$000
Terras e Colonização	7$000	—
Nickel do Brasil	180$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	188$000	186$000
Docas da Bahia	60$000	—
Progresso Industrial	—	190$000
Manuf. Fluminense	214$000	205$000
Edificadora	130$000	120$000
Mercado Municipal	—	208$000
Antarctica Paulista	180$000	170$000
C. Brahma	1:000$	—
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	196$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Commando Naval de Matto Grosso, para o fornecimento de material de escriptorio e moveis.

Dia 8 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e collocação de telhas e pedras supporte em marmore no edificio deste Ministerio.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 28.

Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 11 e 14.

Dia 14 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de vasilhame, productos chimicos, utensilios e apparelhos de laboratorio.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 51, 57, 59, 62 a 64.

Dia 14 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de brochas de cabello, redondas e escasteadas, bicos para acetyleno, cassinetes, catracas, chaves de duas bocas, etc.

Dia 14 — Directoria da Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 15 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 17.

Dia 15 — Instituto Nacional de Previdencia, para o fornecimento de archivos de aço.

Dia 16 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de gazolina.

Dia 16 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de productos chimicos e drogas.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de jackes, chaves para circuito, fio, relais, pegas, supportes, condensadores, etc.

Dia 17 — Serviço de Fomento da Producção Animal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical, á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	784$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	765$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000, nom.	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.095:823$300
Renda de 1 a 7 do corrente	6.961:452$700
Em egual periodo de 1935	12.402:288$100
Differença para mais em 1935	5.440:832$400

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em maio	10.02	10.03
Para entrega em junho	10.03	10.06
Para entrega em julho	10.05	10.08
Mercado	Ap. est.	Calmo

Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.20	10.25
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	94.12	94.12
Para entrega em julho	84.75	84.12

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	4.080:694$800
Idem em 7 do corrente	882:843$900
Total	4.963:538$700
Em egual periodo de 1935	6.006:551$500
Differença para mais em 1935	1.043:012$800
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 7 de abril de 1936	88.392:600$200
Em egual periodo de 1935	81.810:037$700
Differença para mais em 1936	6.582:562$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rotterdam e escalas, vapor grego "Georgios Nicolaou".

De Aruba e escalas, vapor panamanense "Calliope".

De Belem e escalas, vapor nacional "Itahité".

De Calcutta e escalas, vapor inglez "Inverbank".

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Narita".

De Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Baependy".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Chieftain".

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Atlanta".

De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delnorte".

SAIDAS DE HONTEM

Para Genova e escalas, vapor francez "Mendoza".

Para Republica Argentina e escalas, galera allemã "Magdalena Vinnen".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Arary".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".

Para Victoria e escalas, vapor nacional "Araim".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Aratau".

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Itassucê".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Salta".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

Para Cabo Frio, motor nacional Leão.

Para Londres e escalas, vapor inglez "Highland Chieftain".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Inverbank".

Para Santos, vapor nacional "Porto Alegre".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Gogovale".

Para Victoria e escalas, motor nacional "Lud".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor francez "Mendoza" — Exportação.

Armazem 1 — Chatas nacionaes com carga do "Campana".

Armazem 3 — Chatas nacionaes com carga do "Western Prince".

Armazem 5 — Vapor finlandez "Bore IX" — Importação.

Pateo 5-6 — Vapor argentino "Rio Grande" — Desc. de trigo.

Armazem 8 — Vapor americano "Galliope" — Desc. de oleo.

Pateo 8-9 — Hiate nacional "Leão" — Desc. de sal.

Armazem 9 — Vapor inglez "Inverbank" — Importação.

Pateo 9-10 — Pontão nacional "Araguary" — Desc. de sal.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Sta. Catharina" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor sueco "Oscar Midding" — Desc. de trigo.

C. Novo — Vapor finlandez "Rigel" — Desc. de trigo.

C. Novo — Vapor inglez "Albuera" — Emb. de minerio.

C. Novo — Vapor inglez "Godovale" — Desc. de carvão.